Tempo: Nublado, nevoeiro pela manhã. Temperatura: Em ligeira elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 32.5 — (Méier). Mínima: 21.2 — (Jardim Botânico).

ANO XXXI — N. 9.444

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 E SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO CR$ 3,00

JK anunciou que fome acabará no Nordeste

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

DENISE SÓ BRINDA COM CAFÉ

Durante as comemorações do Dia do Café, em Washington, a srta. Denise Guimarães Prado, Rainha Continental do Café, trocou um brinde, na sede da União Pan-Americana, com o deputado norte-americano D. S. Saund. Em vez do tradicional champanha, usaram as xícaras de café, segundo o "new-look" lançado nos Estados Unidos. Denise percorre a América em propaganda de um maior consumo da bebida latino-americana. Informações recebidas pelo Instituto Brasileiro do Café confirmam o absoluto sucesso da promoção que Denise, com a sua graça e elegância, está fazendo do nosso café no Exterior

Quem quer vai...

VIVE-SE tão intensamente no govêrno do sr. Kubitschek, que se tem a impressão realmente de se estar vivendo os cinquenta anos em cinco, da famigerada imagem presidencial. Neste govêrno podem-se fazer, e se fazem, muitas coisas erradas, exatamente porque se faz muito e depressa.

Afinal, o sr. Kubitschek logrou impor o seu estilo e o seu ritmo de governar a amigos e oposicionistas. Acabaram-se as queixas quanto às viagens sucessivas do presidente, que num mesmo dia vai ao Pará, a Brasília, e a Belo Horizonte. Restam outras censuras ou queixas, algumas procedentes, sem dúvida, mas passou em julgado que não é mais possível atarrachar o chefe do Estado em sua cadeira do Catete, assim como não será possível atarrachá-lo no Palácio do Planalto quando a capital se transferir para Brasília. Tantas vêzes viaja o sr. Kubitschek que já o fêz por todos os seus antecessôres reunidos. De sorte que se tem a ilusão de que o sr. Kubitschek está viajando desde o começo da República e que seu govêrno já bateu de muito, em duração, os dois períodos de Vargas.

Antigamente, quando dois ou três ministros saíam juntos da sede do govêrno, era de rigor um tópico na imprensa de oposição: "Govêrno em férias". Hoje todo o govêrno normalmente está sempre viajando e ninguém mais reclama. O presidente irrita-se quando procura o seu ministro do Exterior e lhe dizem que se está reconfortando do calor com um banho no Leme. Mas íntimamente se satisfaz quando, ao mandar chamar o ministro da Saúde, lhe respondem que Sua Excelência está **algures** na selva amazônica plantando postos de saúde ao longo da Rodovia Brasília-Belém ou, então, na fronteira gaúcha providenciando a assistência às vítimas das cheias.

Neste particular, Pinotti se afina com o presidente em gênero, número e caso. E' um viajor inquieto, que topa o avião e o helicóptero a qualquer hora do dia e da noite e está sempre no lugar em que, num dado momento, menos se espera que êle esteja, mesmo nos pontos mais longínquos do país.

Certo ou errado?

NA REALIDADE, só um imbecil imaginaria que o presidente vai divertir-se quando sobe a um avião lotado de processos, que êle "descasca" durante o vôo, ou que Pinotti esteja fazendo uma viagem de turismo quando vai, as malas cheias de vacinas e remédios, para as margens do Uruguai.

A moral do apólogo das cotovias — "quem quer vai, quem não quer manda" — aplica-se como uma luva aos governos modernos pela simples razão de que êstes possuem meios de locomoção com que nem sonhavam nossos avós. Kubitschek e seu auxiliar são homens de seu tempo, adaptando-se à realidade: tempo do cavalo, ritmo do cavalo; tempo do trem de ferro, ritmo do trem de ferro; tempo do automóvel, ritmo do automóvel e tempo do avião, ritmo do avião.

FORA daí é que se estaria errado. Sem essa chocante ubiquidade do presidente, que seria hoje Brasília? Uma coleção de desenhos nos cartapácios do sr. Lúcio Costa e do sr. Niemeyer. E Três Marias, Furnas, a Rio-Belo Horizonte, a Belo Horizonte-São Paulo, a Brasília-Belém, as obras do Nordeste e tantas outras coisas que são o saldo positivo de três anos de govêrno, onde estaria tudo isso se o sr. Kubitschek "mandasse", mas não "fôsse"?

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Openo é a OPA feita dentro de nossa casa

O presidente Juscelino Kubitschek, falando ontem no Recife, na instalação do Conselho de Desenvolvimento do Nordeste, anunciou o próximo fim da fome nordestina: "No dia em que em puderdes utilizar, na produção de alimentos, uma boa faixa de terras irrigadas, não mais haverá fome, entre vós, nos anos de sêcas. Não mais o Nordeste assistirá ao sombrio espetáculo das retiradas".

O chefe da Nação assinalou, em seu discurso, que realizando a Operação Nordeste, o Brasil demonstrará aos países americanos que "somos capazes de fazer, dentro de casa, aquilo que almejamos, em escala maior, para o continente", conforme expressou no seu apêlo aos povos americanos "em favor da luta comum contra o subdesenvolvimento" — apêlo que resultou na criação da OPA.

PARA FAZER JA'

"Aqui, mais que em qualquer outra parte do país — disse o sr. Juscelino Kubitschek, — a política do desenvolvimento não deve implicar sacrifício do presente pelo futuro. O homem nordestino, curtido por tantos séculos de sofrimentos e decepções, tem o direito de exigir resultados imediatos, tem direito de reclamar remédios urgentes e eficazes".

O presidente expôs as suas metas para o Nordeste com relação a energia elétrica, transportes rodoviários, irrigação, investimentos industriais e abastecimento.

A INTEGRA DO DISCURSO

Damos abaixo o texto do discurso do presidente da República:

"Este Conselho, que tenho a satisfação de instalar, constitui, sem dúvida, uma experiência nova no Brasil: transcendendo as considerações político-partidárias, articula, vigorosamente, a ação federal e estadual, em vasta área do país, a serviço de um plano amplo, elaborado com rigor técnico, um programa racional de obras e investimentos aceito por todos, porque a todos se evidenciou a sua necessidade, a sua adequação, a sua exequibilidade.

"Experiência nova — acrescentarei — para o próprio Govêrno da República, no sentido de que, em tal órgão, os múltiplos departamentos, atuantes nesta região, e cujas atividades antes se exerciam em campos autônomos, passam agora a trabalhar coordenadamente, em função de um propósito central, um desígnio definido, associando esforços e aumentando, ao máximo, sua eficiência na utilização de recursos que a União já aqui aplicava.

OS ANTECEDENTES

"Não teria sido possível chegar-se a êsse perfeito entendimento, entre o Govêrno Federal e os das unidades federativas da região, se, desde o início,

(Conclui na 11.a página)

A BAILARINA E O ASILADO

A bailarina Margot Fonteyn, espôsa do ex-embaixador do Panamá na Grã-Bretanha, sr. Roberto Arias, recuperou a liberdade e já está em Londres. O marido está asilado na Embaixada do Brasil. — Na foto, Margot e Roberto no dia de seu casamento, celebrado em 1955, no Consulado Geral do Panamá, em Paris

Maria Callas acha que não é um anjo

MILÃO, 25 — (ANSA-DC) — A "prima donna" Maria Meneghini Callas, chamada de tigre pelos colunistas especializados, declarou que tem 35 anos, é casada e se tivesse um bom agente de publicidade poderia ser julgada a pessoa mais amável do mundo.

"Sou uma artista e não um anjo, não gosto dos temperamentos exuberantes — disse ela — e detesto demonstrar meus sentimentos, pois nisto sou muito semelhante aos ingleses. Aquilo de que mais me enfureço é a quantidade de mexericos inventados a meu respeito".

NAO E' FERA

"Muitas coisas foram ditas e escritas a meu respeito — prosseguiu — e muitos classificam-me como uma "atriz", ou melhor, como uma daquelas pessoas que procuram com todos os meios por-se em evidência. Muitos chamam-me "tigre", atribuindo-me a malignidade e ferocidade dêsse animal. E' verdade que na imprensa um título qualificando uma mulher de "tigre" atrai sempre a atenção, mas quero lembrar que êsse apelido me foi dado para definir a minha maneira de caminhar no palco, que, segundo dizem, tem algo de felino.

(Conclui na 11.ª pag.)

Arias vem para o Rio asilado

CIDADE DO PANAMÁ, 25 — (UPI-FP-DC) — O embaixador do Brasil, sr. Jorge Latour, anunciou que está aguardando resposta do govêrno do Panamá à nota que encaminhou ao presidente La Guardia solicitando salvo-conduto para o ex-embaixador diplomata Roberto Arias e os outros dois revolucionários asilados na embaixada brasileira, Polidoro Pinzon e Santiago Urieta.

Segundo a imprensa vespertina da Cidade do Panamá, o sr. Roberto Arias, ex-embaixador panamenho em Londres e marido da famosa bailarina inglêsa e descendente de brasileiros Margot Fonteyn — que é acusado de chefiar um complô para derrubar o presidente La Guardia — já teria recebido autorização do govêrno para deixar o país e tomar um avião com destino ao Brasil.

POLICIAMENTO

O embaixador do Brasil, sr. Jorge Latour, que chegou domingo ao país, anunciou que Roberto Arias recebeu asilo às duas horas da tarde de ontem. Arias chegou à embaixada em companhia de dois deputados, porém o embaixador Latour, que ainda não apresentou as suas credenciais, não quis divulgar-lhes os nomes.

A polícia patrulha as ruas vizinhas à embaixada brasileira e os funcionários da representação diplomática dêsse país se recusaram a permitir que Arias fôsse visto ou entrevistado. Arias recebeu asilo juntamente com os rebeldes Polidoro Pinzon e Santiago Urieta.

Assinalou o embaixador que, sob as condições do asilo, Arias não poderia ser entrevistado, e acrescentou que havia feito imediatamente a devida notificação ao Ministério do Exterior e à Guarda Nacional.

REPERCUSSAO NO RIO

Logo que recebeu os informes da nossa embaixada no Panamá, o Itamarati comunicou ao govêrno panamenho a concessão do asilo ao ex-embaixador Roberto Arias e seus dois companheiros, Polidons, Pinzón, Santiago Urieta, solicitando salvo-conduto para todos.

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA, o ministro Araujo Casaro, chefe do Departamento Político do Itamarati, disse acreditar que não haja qualquer dificuldade na obtenção do salva-conduto para os três asilados, de vez que o Panamá é signatário de tôdas as convenções de asilo (Havana, Montevidéu e Caracas) firmadas no continente.

CASO DE ROTINA

Para o Itamarati o Caso Arias nada tem de especial, enquadrando-se como um episódio da rotina diplomática, ao contrário do que sucedeu no caso Delgado. Ali as dificuldades decorreram do fato de não termos uma convenção sôbre o direito de asilo com Portugal, direta nem indiretamente.

Com o Panamá não temos um acôrdo bilateral de asilo, mas aquela República da América Central assinou as convenções existentes sôbre a matéria. Portanto, as negociações decorrerão dentro dos trâmites pré-estabelecidos e sem embaraços de qualquer ordem.

CUBA E BOLIVIA

Lembrou o ministro Araujo Castro que a embaixada brasileira em Havana concedeu asilo a batististas e anti-batististas, antes e depois da vitória de Fidel Castro, sem nenhum embaraço. Na Bolívia está ocorrendo o mesmo, com o recente movimento revolucionário. A situação de Arias e seus companheiros só está chamando especialmente a atenção da opinião pública pela proximidade com o rumoroso Caso Delgado, de características totalmente diversas.

QUANDO VIRA ARIAS

Não sabe, ainda o ministro Araújo Castro quando virá para o Brasil Arias e seus companheiros. Não existe comunicação do embaixador Jorge Latour nesse sentido.

NEGRAO AUSENTE

O ministro Negrão de Lima viajou ontem para Brasília, não podendo a reportagem ouvir suas impressões sôbre o caso Arias.

NACIONALIZAÇAO DO CANAL

"A conspiração Margot Fonteyn-Roberto Arias tem como objetivo a nacionalização do Canal do Panamá e conta com o apoio do armador Aristóteles Onassis" — afirmou o "Daily Express", de Londres, acrescentando que, de acôrdo com certas informações, "os paraquedistas norte-americanos se encontram em estado de alerta, prontos a fim de seguir para a zona do Canal, no caso de revolução."

Declara ainda o jornal que "o sr. Arias manifestou publicamente, por mais de uma vez, a sua opinião a respeito do Canal do Panamá. No dia 27 de janeiro, quando ainda era embaixador do Panamá na Grã-Bretanha, fêz uma advertência aos Estados Unidos, esclarecendo que a opinião panamenha se mostrava cada vez mais desfavorável à nacionalização do Canal." Alguns meses antes, em carta dirigida a um jornal inglês, declarava o sr. Arias: "O meu país tem direito de assumir o contrôle do Canal do Panamá, da mesma forma que o presidente Nasser teve o direito de se apoderar no Canal de Suez."

Salienta o "Daily Express" a amizade que liga o casal Onassis aos Arias e acrescenta que, segundo os nacionalistas panamenhos, os Estados Unidos pagam ao govêrno do Panamá apenas um oitava dos lucros que tiram do Canal.

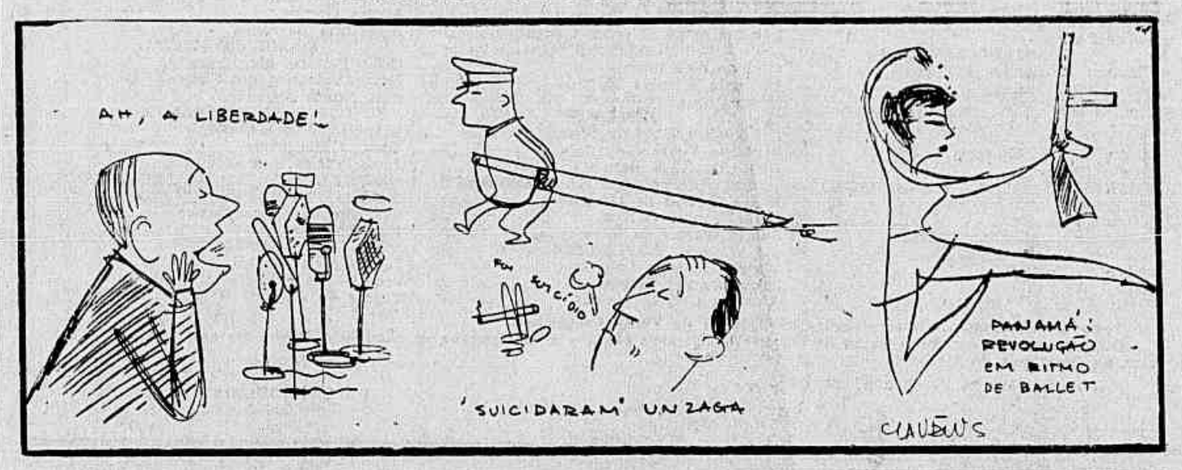
(Conclui na 11.a página)

Brizola processa Mindelo

PORTO ALEGRE, 25 (Da sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola encaminhará na próxima segunda-feira ao ministro da Justiça uma representação solicitando a instauração de procedimento judicial contra o coronel Frederico Mindelo, tendo em vista os têrmos das declarações prestadas à imprensa pelo presidente da COFAP, no dia cinco de abril último, em que teria formulado acusações ao governador gaúcho.

As acusações foram consideradas injuriosas pelo sr Leonel Brizola, principalmente, na parte em que o coronel Mindelo se refere ao governador gaúcho como sendo "um tubarão e politiqueiro que explora a fome do povo" e que a colocação da safra de arroz do Rio Grande do Sul nos moldes por êle propostos, constituia "negócio excuso".

CLAUDIUS VÊ O MUNDO LOUCO



Salazaristas atacam imprensa brasileira

Boletins anônimos, enviados de Lisboa por via-postal, sem a menor interferência da censura portuguêsa, estão sendo difundidos no Brasil, contendo agressões à imprensa brasileira entre as quais a seguinte: "Rarão tnha certo saloio, um dia, **quando afirmava que o seu burro era tão inteligente que, se conseguisse uma bôlsa de estudo, seria bem capaz de ir ao Brasil tirar um cartão de jornalista profissional".**

A Associação Brasileira de Imprensa, provocada por um grupo de associados, pretende fazer um protesto junto à Embaixada portuguêsa nesta capital, devendo fazer o mesmo o Sindicato dos Jornalistas, em reunião convocada com êste objetivo, na próxima semana.

REPRESALIA

Salienta-se nos meios jornalísticos que a difusão dêsses boletins injuriosos coincide com a atitude tomada pela imprensa brasileira de louvor à atuação do embaixador Álvaro Lins no caso do asilo diplomático concedido ao general Humberto Delgado.

O episódio, como se recorda, suscitou comentários da imprensa brasileira contra os métodos de repressão utilizados pelo regime salazarista. Os boletins em questão estão sendo endereçados a tôdas as redações de jornais brasileiros e a alguns jornalistas individualmente.

SALAZAR: ANIVERSARIO

Os adeptos do premier Oliveira Salazar nesta capital preparam-se para comemorar o aniversário de nascimento do estadista português. A Federação das Associações Portuguêsas, sediada no edifício do Real Gabinete Português de Leitura, na Rua Luís de Camões 30, enviou circular à imprensa pedindo a publicação desta notícia:

"A Federação das Associações Portuguêsas mandará rezar Missa de Ação de Graças, no dia 28, têrça-feira próxima, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, pela passagem do 70.º aniversário de nascimento do eminente estadista português, professôr Antônio de Oliveira Salazar".

"FELIZ SOLUÇAO"

LISBOA, 25 — (UPI-ANI-DC) — A Secretaria Nacional de Informação deu a conhecer, ontem à noite, o texto de um cabograma dirigido pelo minis-

(Conclui na 11.ª pág.)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

Lott fortalece a solução partidária

A atitude do marechal Teixeira Lott, em relação ao problema da sucessão presidencial, expressa tanto no discurso com que agradeceu a homenagem que lhe foi prestada por ocasião do seu regresso dos Estados Unidos, quanto nas sucessivas entrevistas que deu à imprensa, foi decisiva para levar as fôrças majoritárias ao caminho da candidatura partidária à Presidência da República.

Conceituando o problema sucessório como um problema da alçada dos partidos a merecer solução partidária, o ministro da Guerra foi ao encontro da opinião dominante, tanto no PSD quanto no PTB, partidos onde, todavia, alguns setores estavam dispostos a marchar para uma fórmula extrapartidária, em homenagem à figura do marechal Teixeira Lott.

DECISAO DOS COMANDOS

Desde, porém, que o próprio marechal estimula a procura de soluções partidárias como mais adequadas ao espírito e à prática do regime, as direções pessedista e trabalhista passaram a encarar, nos últimos dias, com objetividade, a coordenação do candidato partidário à sucessão presidencial.

Mesmo os políticos situacionistas que, em minoria, consideravam com melhor a solução extrapartidária estão a esta altura integrados no pensamento do comando das suas agremiações e colaboram na articulação da fórmula que permita manter a coligação vitoriosa em 1955 em tôrno de um nome expressivo do partido que lidera a frente situacionista.

Êsse novo encaminhamento do problema sucessório favorece às articulações que se vinham fazendo em favor do sr. José Maria de Alkmim. O antigo ministro da Fazenda, segundo alegam os promotores da sua candidatura, é nome de fácil trânsito dentro do PTB, partido com o qual tanto se teria se identificado no comando da batalha pela eleição e pela posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

CONSULTAS PROSSEGUEM

Dentro do PSD não haveria até o momento objeções ao nome do sr. Alkmim, a não ser da parte da seção do Rio Grande do Sul Prosseguem ainda as consultas às diversas seções estaduais. Afirmam os articuladores da candidatura Alkmim que a apresentação do seu nome não se vincularia mais ao movimento da chamada Ala Moça pesedista, pois seria passado a interessar outros setores do PSD que procede ao exame objetivo das suas possibilidades, seja políticas, seja eleitorais.

MANGABEIRA VAI FALAR

O sr. Otávio Mangabeira estreiará no Senado na próxima quinta-feira pronunciando um discurso de análise da situação política nacional, notadamente no que se refere à sucessão presidencial.

Calor vai aumentar

A temperatura vai sofrer ligeira elevação durante os próximos dois dias devido aos ventos provenientes do norte que estão fazendo cair a pressão, segundo informou, ontem, ao DIÁRIO CARIOCA o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Por outro lado, fortes chuvas deverão ocorrer, hoje, na região sul do país, piorando sensivelmente as condições climatéricas naquela região.

NEBULOSIDADE

Informa ainda o Serviço de Meteorologia que os ventos provenientes do norte estão penetrando no ar marítimo, devendo causar nebulosidade variável, principalmente na região do Distrito Federal mas que o tempo continuará bom, e pelo menos até quarta-feira, não choverá.

CAB NO COPA

Cab Calloway, um dos nomes destacados do "show business" americano (foto) chega hoje ao Rio, chefiando a revista musical, "The Original Cotton Club Revue of 1959", atração das platéias de Nova Iorque, Miami e Las Vegas. O conjunto fará uma temporada de duas semanas no Copacabana Pálace, estando prevista sua estréia para o dia 29. De seu elenco faz parte o cantor Leslie Scott, intérprete de Porgy na produção cinematográfica de Samuel Goldwyn, "Porgy and Bess"

URSS NÃO DEBATERÁ COM OS ALIADOS UNIFICAÇÃO ALEMÃ

Desmentido o casamento de Soraia

CAPRI, 25 (FP-ANSA-DC) — Círculos ligados, à princesa Soraia desmentiram, hoje, a notícia do seu casamento secreto com o príncipe Raimundo Orsini, que teria sido celebrado a bordo do iate do aristocrata.

A princesa Soraia passa suas férias na ilha e durante o dia inteiro é vista ao lado do príncipe Orsini. De manhã êles tomam banho de mar na "Marina piccola", passeam numa embarcação e passam a noite num dos vários "night-clubs" de Capri.

Com um sorriso "misterioso e vago, tipicamente oriental" segundo a expressão empregada por uma testemunha ocular, foi que a princesa Soraia recebeu o boato de seu casamento ao sair do hotel em companhia do príncipe Orsini.

Kruchev mandou uma carta a Ike

LONDRES e MOSCOU, 25 (UPI-DC) — A Rádio de Moscou numa transmissão doméstica captada pelos serviços de escuta de Londres assegurou, hoje, que a União Soviética se recusará a discutir a unificação da Alemanha na Conferência de Ministros do Exterior do Leste e Oeste, que terá lugar em Genebra à 11 de maio próximo.

Por sua vez, a Agência Tass informou que o primeiro ministro Soviético Nikita Kruchev enviou uma carta pessoal ao presidente Eisenhower pedindo que "ponha fim a tôdas as provas de armas nucleares".

RESPOSTA A IKE

A mensagem do governante soviético ao dos Estados Unidos foi entregue, ontem, no Departamento de Estado, pelo embaixador soviético em Washington, sr. Mikhail Menshikóv.

A carta de Kruschev é resposta à nota que Eisenhower lhe enviou a 13 do corrente, solicitando-lhe que interpusesse seus bons ofícios para tirar do estancamento a conferência nuclear de Genebra.

"Não devemos acovardar-nos ante as dificuldades que se apresentam para o acôrdo sôbre uma proscrição das provas" — diz Kruchev. — "Deveríamos concentrar nossa fôrça de vontade e mostrar compreensão da necessidade de concluir um acôrdo que estabeleça o término de tôdas as provas de armas nucleares: na atmosfera, subterrâneas, submarinas e a grandes alturas".

"A cessação sòmente das explosões nucleares feitas a alturas até 50 quilômetros, como sugere o presidente dos Estados Unidos, não resolverá o problema. Nêsse caso, não se atingiria o propósito de impedir a fabricação de novos e mais destruidores tipos de armas atômicas".

Acrescenta que as explosões atômicas a alturas superiores a 50 quilômetros "envenenariam o ar e o solo, contaminando, com precipitação radioativa, a vegetação que faz parte da alimentação dos animais e encontra seu caminho para os órgãos do homem".

AJUDA SOVIÉTICA

MEXICO, 25 (FP-DC) — O sr. Georgi Arkadev, delegado da URSS no Conselho Econômico e Social, declarou que seu país pretende fornecer ajuda prática a todos os países subdesenvolvidos para facilitar a expansão econômica dos mesmos.

Capelães são contra tortura de argelinos

PARIS, 25 — (UPI-DC) — Afirmando que a tortura de rebeldes argelinos é uma conduta que "empana a honra do Exército e da nação" os capelães católicos do Exército francês, num documento publicado ontem, condenaram os métodos adotados pelos franceses na luta contra os rebeldes nacionalistas da Frente de Libertação Nacional.

Em Paris, cêrca de 180 norte-africanos foram detidos na noite de ontem, durante uma batida realizada por centenas de policiais, durante quatro horas, nos hotéis, cafés e restaurantes do bairro árabe do Nordeste da cidade.

CONSEQUÊNCIAS DESASTROSAS

No documento publicado ontem, no gabinete dos capelães do Exército diz que: "Todo ato de tortura é malévolo em si, além de trazer consequências desastrosas, fazendo com que se multiplique o número de rebeldes e que aumente seu fanatismo".

O documento diz ainda que o sistema de torturas "dá lugar ao terrível risco de forçar ao sofrimento pessoas inocentes, de incitar o sentimento de sadismo, de degradar aos que torturam e de deformar a consciência da juventude".

Sob o título "Estudo da conduta moral na guerra subversiva" os capelães franceses propõem a adoção de normas de conduta que tomem em consideração que a rebelião argelina oferece situações excepcionais de ordem moral distintas das que se apresentam em uma guerra verdadeira.

"O dever e briga a pedir a adoção imediata de um sistema judicial que corresponda às necessidades da situação argelina, conclui o documento.

ELEIÇÕES FRANCESAS

PARIS, 25 (UPI-DC) — Os destituídos políticos da IV República francesa encabeçam um desfile de candidatos na quarta jornada das eleições que a França realiza num período de seis meses. Um total de 88.374 grandes eleitores votarão amanhã para escolher 267 membros do Senado. A campanha eleitoral terminou hoje com muitos homens bem conhecidos entre os 1.252 candidatos as cadeiras do Senado.

FIDEL NO COMITÉ 21

HAVANA, NOVA IORQUE, BUENOS AIRES, MONTREAL, 25 (UPI-FP-DC) — O primeiro ministro de Cuba, Fidel Castro, chefiará a delegação de seu país à Conferência dos 21, na próxima semana, em Buenos Aires, tendo por êste motivo abreviado sua triunfal visita aos Estados Unidos e Canadá — informou seu acompanhante, Regino Boti, ministro cubano da Economia.

"DISCOVERER" DE VOLTA A TERRA SEGUNDA-FEIRA

WASHINGTON, 25 (FP-DC) — A aeronáutica americana anunciou que o satélite "Discoverer II", que está em sua órbita polar, voltará provàvelmente à atmosfera terrestre e se dissolverá na segunda-feira, duas semanas depois de ter sido lançado na base de Vanderberg.

O emissor do rádio do satélite cessou de funcionar na segunda-feira passada, e à sua 170ª passagem, sexta-feira, às 15 horas SHT, o "Discoverer" estava sôbre sua órbita de 246 quilômetros de apogeu e de 207 quilômetros de perigeu, enquanto que o apogeu da órbita original era de 354 quilômetros, e seu perigeu de 244 quilômetros.

ROMANCE DE MARGARET

ROMA, 25 (UPI-DC) — A princesa Margaret e a rainha mãe Elizabeth, da Grã-Bretanha, terminaram hoje sua visita a Roma e partem à tarde para Paris, deixando atrás de si uma série de incidentes inesperados, entre os quais se destaca o rumor de um possível romance da princesa com o príncipe Henri de Hesse.

FERIADO NA ITÁLIA

ROMA, 25 (FP-DC) — Tôda a Itália observou hoje feriado, em comemoração do 14º aniversário da insurreição no norte da Itália contra as fôrças fascistas de Mussolini. O presidente do conselho dirigiu uma mensagem ao povo.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

ALTE ALEXANDRINO
Vg 34 — IDA
Sairá a 29 do corrente, às 14 horas, para:
Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarem — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus
Recebera cargas no Armazém 13 até amanhã.

RIO OIAPOQUE
Vg. 43 — IDA
Sairá para:
Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

EUROPA

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 29 do corrente para:
Vitoria — Barra de Ilheus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Napoles e Gênova

AVISO
Qualquer alteração na data de saida dos navios será publicada neste local

LOIDE AMERICA
Sairá a 10 de maio para:
Havre — Dunquerque — Londres — Antuerpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo
Recebendo cargas para os portos escandinávos.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE HAITI
Sairá a 7 de maio para:
Vitoria e Nova Orleans

LOIDE COLÔMBIA
Sairá a 15 de maio para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE HAITI
Sairá a 6 de maio para:
Rio — Vitoria e Nova Orleans

LOIDE COLÔMBIA
Sairá a 14 de maio, para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

Excursão à Europa

Maravilhoso passeio pela EUROPA, visitando os centros turísticos mais tradicionais do Velho Mundo, em companhia de pessoas altamente destacadas da Sociedade Brasileira. Magníficas recepções oferecidas pelas Sociedades locais Européias. Viagem em confortáveis DC-7C da Panair do Brasil. Partida dia 20 de maio de 1959. Informações e inscrições com o sr. Attilio de Benedetti na:

HOTUR — Hotéis e Turismo S. A.
RUA ALVARO ALVIM, 48 - 9.º - Gr. 901
Tel.: 22-8516

IPASE

Departamento de Previdência

EDITAL

A DIVISÃO DE PENSÕES E CONTRIBUIÇÕES DO DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA comunica que os pagamentos dos proventos de aposentadoria a cargo do IPASE, referentes ao mês de abril corrente, terão início no próximo dia 27, no horário das 12,30 às 16,00 horas, no Edifício da Sede, à Rua Pedro Lessa, 36 — térreo, de acôrdo com a tabela abaixo:

Dia 27 — matrículas — 1.000.001 a 1.260.999
Dia 28 — " — 1.261.000 em diante
Dia 29 — C.A.P.I.N. e atrasados

D. P. C., em 22 de abril de 1959.

PEDRO PIERRE — Chefe

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro

BASE TERRITORIAL: D. FEDERAL E ESTADOS DO RIO DE JANEIRO, MINAS GERAIS, E. SANTO.
SEDE PRÓPRIA: RUA SAMPAIO FERRAZ, 32 — ESTACIO — TELS.: 28-2768 E 48-7784

De acôrdo com o disposto no art. 6.º das Instruções baixadas com a Portaria Ministerial n.º 146, de 18 de outubro de 1957, faço saber aos que virem êste Edital ou dêle tomarem conhecimento que às chapas registradas concernentes à eleição a ser realizada no dia 8 (oito) do mês de maio de 1959, no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro foram as abaixo relacionadas, fazendo saber, ainda, que o prazo para impugnação de membro ou membros das mencionadas chapas é de 5 (cinco) dias, conforme determina o parágrafo 1.º do artigo 7.º da citada Portaria:

EDITAL — REGISTRO DE CHAPAS

CHAPA 1
DIRETORIA
Demisthóclides Baptista
Aristótelis de Miranda Mello
Herval Arueira
SUPLENTES
Enedir Gonçalves
Wander Esquerdo
Walter Portilho
CONSELHO FISCAL
Hermani Fernandes Pacheco
Délio Vasconcelos
Alcebíades Barbosa
SUPLENTES
Amaro Batista Monteiro
Alcides Pereira Marques
Renato Rodrigues
REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO
Geraldo da Costa Mattos
Saturnino da Silva
Aristótelis de Miranda Mello
SUPLENTES
José Dias Caldeira
Manoel do Couto
Hélvio Alves de Almeida

CHAPA 2
DIRETORIA
Adenir Talarico
José Maria Modesto da Cruz
Gilberto Gomes dos Santos
SUPLENTES
Silvio Pereira da Silva
Hiran Cavalcante Fernandes
Laudemiro de Oliveira Gonçalves
CONSELHO FISCAL
Geraldo de Souza
Délio de Almeida Martins
Deoclecino Carvalho
SUPLENTES
Onofre Francisco de Souza
Virmano Vieira
Almir da Silva Bastos
REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO
Nemo Ribeiro de Miranda
João Firmino Gomes
Juarez Gomes da Silva
SUPLENTES
Waldir Siqueira Lôbo
José Joaquim Jarbas
Aldemar Corrêa

CHAPA 3
DIRETORIA
Pedro Affonso Rodrigues
Rubem da Silva Lôta
José Sebastião Barroso Motta
SUPLENTES
Alberto Cortines Laxe Filho
Amaro Gomes
Agostinho Barradas
CONSELHO FISCAL
João Pereira Magalhães
Hercy Valentim dos Santos
Emi Nunes Abreu
SUPLENTES
Francisco Salles Cordeiro
Vantuil Gonçalves
Raul Pereira Ramos
REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO
Antônio Pereira Pinto
Octairde da Costa Bastos
Ruy Barbosa Cezar
SUPLENTES
Lino Garcia Júnior
José Carlos Dias
Jayme de Azevedo Reis

Todos os candidatos são empregados da Estrada de Ferro Leopoldina.
O referido prazo correrá a partir da primeira publicação dêste e a impugnação de candidato deverá ser entregue contra recibo, na Secretaria do Sindicato.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1959.

DEMISTHÓCLIDES BAPTISTA
Presidente em Exercício

COMPANHIA CONSTRUTORA E TÉCNICA KOTECA S A

Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1958, que serão apresentados aos srs. Acionistas, em Assembléia Geral Ordinária.

Srs. Acionistas:

Cumprindo do que dispõe a lei e os estatutos, a Diretoria da Companhia Construtoura e Técnica Koteca S.A., tem a honra de mais uma vez se dirigir a VV.SS. para prestar conta dos seus atos praticados no exercício findo de 1958.

Estão à disposição de VV.SS., com tempo suficiente, os documento referente ao exercício transato

Cabe à assembléia geral ordinária de 1959 a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício em curso, determinando os respectivos vencimentos

Cabe, ainda à mesma Assembléia, estabelecer a parte fixa da remuneração da Diretoria, em observância ao disposto nos estatutos em vigor.

A Diretoria se declara à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos complementares, se necessários.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1959.

José d'Almeida Vieira Sobrinho
Diretor-Presidente
Wilson Vivacqua
Diretor-Secretário
Manoel Vivacqua Vieira
Diretor-Gerente

Balanço Geral da Cia. Construtora e Técnica, Koteca S|A. em 31 de dezembro de 1958

ATIVO

IMOBILIZADO		
Instalações	17.433.064,70	
Imóveis	21.498.677,70	
Equipamento Mecânico Rodoviários	19.720.643,00	
Móveis e utensílios	679.150,00	
Veículos	12.710.510,90	72.042.046,60
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		5.485.351,90
REALIZAVEL		
Bancos — c/Vinculada	654.531,90	
Almoxarifados	4.082.061,00	
Contas Correntes	13 650 534,00	
Títulos a Receber	6.764.900,50	
Medições a Receber	2.314.814,40	
Medições a Faturar	590.514,30	
Valores Diversos	5.930.404,30	
Contas de Terceiros à Regularizar	587 107,70	
Adicional do Impôsto de Renda	286.717,20	34.816.585,30
COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Apólices e Depósitos em garantia de serviços	5.522.531,30	5.552.531,30
		117.941.515,10

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	18.000.000,00	
Fundo de Reserva	1.169.648,60	
Fundo de Amortização	47.511.772,70	
Lucros Suspensos	6.549.268,10	
Reserva Compulsória	183.981,90	73.414.671,30
EXIGIVEL A CURTO E A LONGO PRAZO		
Bancos — c/Hipotecária	4.536.094,90	
Bancos — c/Financiamento	4.503.699,70	
Contas Correntes	22.770.667,10	
Obrigações a Pagar	4.537 119,00	
Impostos à Pagar	1.723,710,80	
Transportes à Pagar	353.021,00	
Títulos de Prop. de Terceiros	1.000.000,00	38.974.312,50
COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Caução em garantia de serviços	5.522.531,30	5.552.531,30
		117.941.515,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1958 — **José D'Almeida Vieira Sobrinho** — Diretor-Presidente, **Manoel Vivacqua Vieira** — Diretor-Gerente, **Wilson Vivacqua** — Diretor-Secretário, **Francisco Azevedo Filho** — G. Livros CRC. DF. 12.561.

Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" da Cia. Construtora e Técnica, Koteca S|A. em 31 de dezembro de 1958

de **LUCROS SUSPENSOS**		
Saldo anterior		5.532.742,80
" **LUCROS E PERDAS**		
Saldo desta conta	4.188.438,00	
" **OBRAS REALIZADAS E PEDREIRAS**		
Resultado d/contas	12.002.510,60	
" **RENDA EVENTUAL**		
Resultado d/contas	6.531.104,30	22.722.052,90
		28.254.795,70
a **DESPESAS GERAIS**		
Diversas Despesas, Despesas c/Veículos, Fretes e Carretos, Impostos, Taxas e Licenças, Material de Escritório, Ordenados, Reparação de Máquinas e Selos e Comissões	11.063.086,10	
" **JUROS E DESCONTOS**	3.010.485,30	
" **TRANSPORTES**	2.582.458,10	
" **FERIAS E INDENIZAÇOES**	1.848.977,60	
" **OFICINAS**	1.659.278,30	
" **DIFERENÇA COTAÇAO DE APOLICES**	1.115.190,00	
" **PROP. GUARULHOS — C/DESPESAS**	372.550,90	21.652.026,30
Pelo encerramento das contas supra pelos respectivos saldos.		
" **FUNDO DE RESERVA** Reserva Legal		53.501,30
" **LUCROS SUSPENSOS**		
Saldo exercícios anteriores	5.532.742,80	
Saldo dêste exercício	1.016.525,30	6.549.268,10
		28.254.795,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1958 — **José D'Almeida Vieira Sobrinho** — Diretor-Presidente, **Manoel Vivacqua Vieira** — Diretor-Gerente, **Wilson Vivacqua** — Diretor-Secretário, **Francisco Azevedo Filho** — G. Livros CRC. DF. 12.561.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia Construtora e Técnica Koteca S.A., reunido para examinar o relatório da Diretoria, balanço e contas referentes ao exercício de 1958, tendo verificado a exatidão de todos os dados, a ordem e clareza da escrita, recomenda à assembléia geral a aprovação dos mesmos e demais atos da Diretoria, praticados no transcurso do ano social findo.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1959.

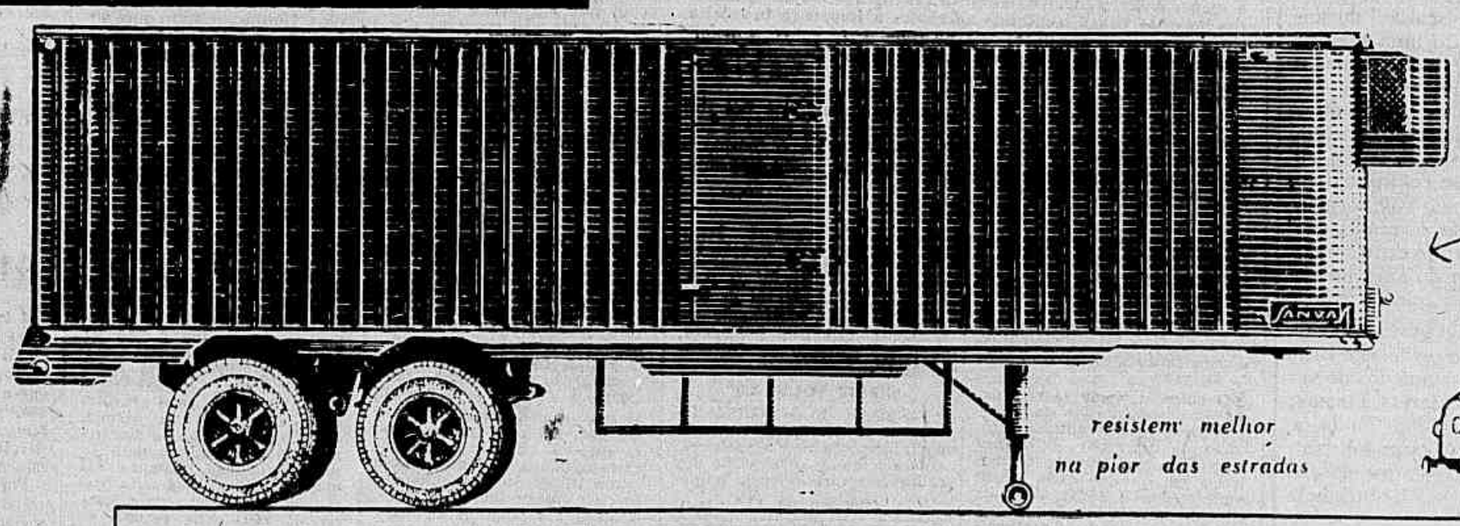
Arthur Martins Sampaio
Jaime Martins Sampaio
Roberto Penna Chaves

SEU caminhão merece uma viatura SANVAS

Antes de adquirir seu caminhão lembre-se das viaturas SANVAS. Elas aproveitam a capacidade total de tração do motor para lhe proporcionar maiores lucros.

Não desperdice a potência de seu veiculo adaptando uma carroçaria qualquer, equipe-o com uma viatura SANVAS para realizar um transporte perfeito, racional e rendoso, seja qual for o tipo da carga.

Um grupo de técnicos em nossa fábrica está à sua disposição, para lhe dizer como seu caminhão transportará mais. Economize, consultando-os.



resistem melhor na pior das estradas

SANSON VASCONCELLOS
COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRO S A
RUA FREI CANECA, 47
TEL. 22-9835

Caçambas basculantes • Semi-reboques • Reboques • Tanques sôbre chassis • Unidades para o transporte de cimento, gás liquido, asfalto etc. • Viaturas para cargas em geral

Juscelino instalou seminário de Garanhuns

POLITICA ESTADUAL

Dirno confirma que o vice é louco: Piaui

O vice-governador do Piauí, sr. Tibério Nunes, não gostou de ter sido chamado de louco pelo sr. Dirno Ferreira e, por isso, telegrafou ao deputado do PSD, solicitando-lhe que "em nome da sua honra pessoal" confirmasse ou desmentisse a declaração publicada no DIARIO CARIOCA.

O deputado Clidenor Freitas dos Santos a quem o vice-governador retransmitiu o teor do telegrama passado ao sr Dirno Ferreira, recebeu dêste a seguinte confirmação: — "Quem vai para o govêrno, sòmente para passar poucos dias, e demite funcionários do jeito que o sr Tibério Nunes vem fazendo não pode estar bom do juízo. Só pode estar louco".

NÃO E' LOUCO

Falando ao DC, o deputado Clidenor Freitas, declinando a sua condição de aliado político do vice-governador do Piauí, disse que podia falar sôbre o assunto nessa condição. No entanto, preferia comentar o fato sob outro prisma, isto é, como psiquiatra, que é exatamente a sua especialização.

Fazendo "blague" declarou:

— "Ao chamar alguém de louco, o sr. Dirno Ferreira está praticando o exercício ilegal da Medicina. Eu, como médico, afirmo o contrário: o sr. Tibério Nunes é um ciclotímico perfeitamente sintônico e, portanto, vive em conformidade com o ambiente, onde, aliás, é um vitorioso"

SEGRÊDO PROFISSIONAL

Interrogado sôbre a personalidade do sr. Dirno Ferreira, do ponto-de-vista psiquiátrico, o sr Clidenor Freitas deu uma risada e se limitou a dizer:

— "E' segrêdo profissional".

Mas, examinando a questão sob o ângulo político o deputado eleito pelo PTB disse não ter cabimento a impressão do sr Dirno Ferreira, ao supor que o governador Chagas Rodrigues irá anulará os atos de demissão baixados pelo seu substituto constitucional

— "O governador ratificará, sem qualquer sombra de dúvida, todos os atos baixados pelo vice-governador Tibério Nunes, durante a sua ausência".

O telegrama do vice-governador ao sr Dirno Ferreira é o seguinte:

"Tendo DIÁRIO CARIOCA hoje publicado declaração na qual fui por você tachado de louco, solicito em nome da sua honra pessoal confirmará ou negar referida declaração. Abraços, Tibério Nunes, governador em exercício".

Ademar vai lançar-se

O sr. Ademar de Barros deverá lançar-se candidato à presidência da República dentro de alguns dias, providenciando uma reunião do diretório nacional do PSP que o indicará à convenção que também será convocada para breve.

O prefeito de São Paulo está convencido de que pode enfrentar o sr. Jânio Quadros com vantagem em seu Estado, bem como poderá ganhar a eleição no Distrito Federal, no Pará e no Maranhão, colocando-se bem em outros Estados. Como não acredita na união das fôrças situacionistas, prevendo o surgimento de três candidatos, está convencido de que terá chance de eleger-se presidente da República.

Mar leva cartões a praias

A fim de preservar as praias cariocas e fluminenses dos perigos da poluição e contaminação, o Departamento de Esgôtos Sanitários da PDF, jogará ao mar, no próximo mês, 18 mil cartões-formulários, para estudo das correntes marítimas, em face de projeto de lançamento submarino dos esgotos.

O lançamento dêsses cartões é parte do programa de estudos das correntes superficiais necessárias ao projeto do escoamento submarino, a grande distância da costa, dos esgôtos sanitários dos bairros à beira-mar.

DEVOLVER

Segundo os cálculos, muitos cartões virão dar às costas do Distrito Federal e do Estado do Rio. O Departamento de Esgôtos Sanitários apela para a população carioca e fluminense, no sentido de que sejam devolvidos os cartões encontrados, após o preenchimento de um formulário anexo. Os cartões podem ser entregues ao Pôsto de Salvamento mais próximo ou colocados no Correio, sem ser necessário sêlo.

Desenvolvimento do Nordeste o objetivo

— "Vamos provar que não existem trechos do Brasil inaproveitáveis, ou que devam ser considerados improdutivos e condenados à pobreza definitiva" — afirmou, o senhor Juscelino Kubitschek no discurso que pronunciou ontem, na cidade de Garanhuns, Pernambuco, por ocasião da instalação do Seminário Para o Desenvolvimento do Nordeste, certame promovido pela Confederação Nacional da Indústria e pelo Serviço Social da Indústria, e que vai prolongar-se até o próximo dia 3 de maio.

Além do presidente da República, discursaram, durante à instalação do Seminário, ao qual estiveram presentes, o governador Cid Sampaio, ministros de Estado, parlamentares e industriais, os senhores Pedro Paulo Penido, presidente do Conselho Nacional do SESI e, Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

FALA JK

Exaltando os propósitos que inspiraram o encontro de Garanhuns e, frisando que "um país como o nosso necessita da assistência e da solidariedade de todos os seus filhos", o presidente Kubitschek pronunciou o seguinte discurso:

"Aqui estamos nesta cidade de Garanhuns, tão decidida no seu esfôrço por tornar-se um centro ativo de progresso, a fim de realizar um seminário que congrega homens de emprêsa de numerosas regiões do país e autoridades responsáveis pelo planejamento e execução da Operação Nordeste.

Anima-nos a todos um só propósito, uma só aspiração e uma só esperança, que é promover a aceleração do desenvolvimento harmônico do Brasil. Chegamos à conclusão de que o nosso próprio crescimento será perigoso para o equilíbrio da Nação, se persistir a terrível coexistência de zonas cada vez mais prósperas com outras estagnadas, sob o trágico domínio do subdesenvolvimento.

ATO DE PRUDÊNCIA

A Operação Nordeste não é um ato de simples reparação de situações injustas, a correção do desnível entre as partes do Brasil, mas um ato de prudência, de salvaguarda da unidade nacional e de alta política.

Não é apenas o Nordeste que está interessado em levar-se adiante esta obra de importância vital, mas todo o país; não é apenas o meu Govêrno que se beneficiará dos resultados desta ação criadora que estamos inaugurando, mas todo o povo brasileiro.

REDENÇAO

Vamos provar que não existem trêchos do Brasil inaproveitáveis, ou que devem ser considerados irreprodutivos e condenados à pobreza definitiva. Vamos provar que só há estagnação e subdesenvolvimento onde não foi encontrada uma interpretação exata para as dificuldades e peculiaridades regionais. Vamos provar que a razão estava com os que sustentaram que êste pedaço do Brasil, tão amado por seus filhos, poderia encontrar a redenção do desenvolvimento, se o examinássemos com verdadeiro interêsse, com a consciência e o conhecimento indispensáveis.

Estou certo de que dêste seminário que vai ser levado a efeito e onde serão discutidas tantas teses de profundo interêsse para os fins que perseguimos, surgirá a revelação de que esta parte do Brasil poderá transformar-se numa das bases da prosperidade geral.

Um país como o nosso necessita da assistência e da solidariedade de todos os seus filhos. Temos de pensar e agir em comunhão para enfrentar esta floresta de dificuldades que, há tanto tempo, oferece obstáculos ao avanço desta Nação. Estou certo de que algo de positivo nascerá dêste encontro, pois aqui estão presentes muitos dos homens práticos e corajosos que trabalham para que sejamos um grande país.

TUDO PRONTO

Nestas breves palavras, quero apenas dar-vos a segurança de que o Govêrno está disposto a enfrentar quaisquer dificuldades ou oposições para complementar as realizações que, patrioticamente, vos dispuserdes a empreender nesta zona. Juntos venceremos eventuais tropeços burocráticos que tentem retardar vossa ação. Ordens terminantes já estão sendo dadas em tal sentido e homens suficientemente prevenidos estão à frente da Operação Nordeste. Jamais a Nação tanto necessitou da experiência, da coragem, da imaginação de seus empresários e homens de iniciativa, como nesta Operação Nordeste.

REDENÇAO DO BRASIL

Tendes o privilégio de participar de uma hora decisiva do nosso país. Muito esperamos de vós. Vosso trabalho e disposição para a luta se revestem de significado que transcende de muito o plano dos negócios. O que ides fazer aqui diz respeito a um ato de grandeza. A sorte e a libertação de muitos milhões de brasileiros, subjugados e vencidos pela estagnação econômica, depende de vosso esfôrço e energia. Participais de uma ação viril e de um ato de vontade, inaugurais a epopéia da recuperação nordestina. Deveis ser gratos ao destino, que vos proporcionou a possibilidade de acrescentar ao vosso trabalho de expansão e enriquecimento um caráter libertador, um aspecto relevante do dever de salvar o homem, que aqui luta e sofre, um sentido elevado de redenção do Brasil".

Palavras do senhor Pedro Paulo Penido, presidente do Conselho Nacional do SESI:

Sob o patrocínio da Confederação Nacional da Indústria e do Serviço Social da Indústria, instala-se, com sessão solene, o Seminário para o Desenvolvimento do Nordeste. O fato, que, por si só, já é auspicioso, avulta de importância, com a honrosa presença do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, que proporciona, assim, indizível satisfação aos circunstantes, porquanto êste conclave foi idealizado, e agora se concretiza, com o fim de oferecer subsídios à Operação-Nordeste, produto do elevado espírito público de Sua Excelência e de seu propósito em dar melhores dias ao povo brasileiro.

INCENTIVO

Indo ao encontro de velhas aspirações dos nordestinos, a Operação que ora se inicia propiciará, não há dúvida, a essa região do país, um desenvolvimento econômico-social correspondente aos anseios de seus filhos, vencendo os óbices impostos pela natureza e as calamidades dêles decorrentes. Tal empreendimento representará incentivo, apoio, ao corajoso e intrépido sertanejo, que enfrenta, estoico, as tragédias naturais, sem se deixar sucumbir pela sua implacabilidade. Isto porque, para tanto, somente uma deliberação assim inabalável, planificada com firmeza e dirigida tenazmente ao fim colimado conseguirá frutifito colimado conseguirá frutificar.

APOIO TOTAL

E os indusriais brasileiros, que, em nenhum momento de nossa hisória, deixaram de se allar aos Poderes Públicos em benefício da nacionalidade, não poderiam ficar alheios à oportuna iniciativa do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Conhecedores das dificuldades do nordeste por sentí-las em suas próprias atividades, quer nas emprêsas que dirigem, quer nos órgãos sindicais a que estão filiados — compreenderam êles que se impunha o seu irrestrito apoio a mais esta inestimável obra governamental.

COLABORAÇAO

Vanguardeira na efetivação dos desígnios da classe que representa, a Confederação Nacional da Indústria chamou a si, pois, o encargo de levar a efeito tal colaboração, cujo primeiro passo é a realização dêste Seminário, ao qual se veio juntar o Serviço Social da Indústria. Nascido, como foi, dêsse mesmo espírito de cooperação que anima os industriais patrícios, na resolução dos problemas que afligem o nosso povo, o SESI, por sua vez, estava na obrigação de, interpretando, igualmente o pensamento dessa nobre classe, particular, decisivamente, dêsse simpósio.

BEM-ESTAR

Esta obrigação resulta, mormente, das próprias finalidades regulamentares da instituição, pôsto que lhe compete, precipuamente, contribuir para a melhoria das condições gerais de vida no país e promover, para tal fim, pesquisas econômico-sociais. Assim, o seu concurso a êste congresso é, também, uma reafirmação de que está sempre atenta ao desenrolar da política social, para oferecer sua ajuda, onde quer que se faça necessária, em prol do bem estar social do trabalhador na indústria, seus assemelhados e respectivos dependentes.

ASSISTÊNCIA

No cumprimento de seus alevantados objetivos, o SESI tem prodigalizado a seus beneficiários, em tôda a extensão de nossa área geográfica, uma humanística e equânime assistência social. Por outro lado, suas atividades de educação social, orientadas em múltiplos aspectos, têm surtido os mais proveitosos efeitos.

Como resultado de tôdas essas diligências, o operariado por êle assistido já se desprendeu do antigo indiferentismo e da descrença, que o caracterizavam outrora, em relação às iniciativas levadas a cabo em seu benefício.

ESPERANÇAS

Hoje, por conseguinte, esta classe que, no nordeste, constrói, com seu trabalho honrado, a grandeza do Brasil, está tôda ela de olhos voltados para Garanhuns a esperar, ansiosa, o que se há de colher dêste Seminário, porque, sendo a mais diretamente atingida pelas dificuldades com que se defronta esta vasta região, compreende que, em futuro próximo, uma nova ordem econômico-social lhe será dada.

Com efeito, à vista dos motivos que o inspiraram e do empenho das entidades patrocinadoras em levá-lo aos fins a que foi destinado, sête certame representará um grande passo na integração da área nordestina no processo de desenvolvimento econômico nacional.

ESTATÍSTICOS

Ilustrando a importância dos estudos que aqui serão realizados, permito-me ressaltar 3 aspectos atuais do nordeste, enunciados na expressividade dos dados estatísticos:

Há dois decênios, a produção regional representava 30% da produção nacional. Hoje, esta percentagem é de apenas 13%. Na sêca de 1932, foram socorridos 200 mil flagelados, enquanto que, na última, registrada em 1958, êsse número se elevou para 500 mil. Outrossim, na sêca de 1951, a produção de alimentos baixou de 70%, em relação à de 1950; na de 1958, esta baixa foi da ordem de 84%, em comparação com a de 1957.

PLANEJAMENTO

Faz-se mister, então, um acurado planejamento, formulado meticulosamente e baseado, sobretudo, entre outros aspectos de igual importância, no fomento à industrialização, na coordenação entre capital e trabalho, na ampliação dos meios de crédito e melhoria de seus sistemas, na maior produção de energia, no favorecimento, enfim, a melhores e mais seguras condições para os investimentos na região, tendo em vista o eficaz aproveitamento de seus recursos naturais, as possibilidades do meio e o emprêgo da mão-de-obra fornecida pela sua população.

OBJETIVOS

Aqui reunidos, investidores e técnicos, em mútua colaboração, sincronizando a experiência conseguida nas atividades que lhes são peculiares, poderão, com acêrto, equacionar os problemas da região, em busca de fórmulas sistemáticas capazes de ensejar, efetivamente, uma real desenvolução econômica para o nordeste.

Dêsse labor em conjunto, as messes almejadas serão fatalmente colhidas, porque estudar os problemas à luz de conhecimentos teóricos e práticos é a única forma de encontrar soluções realmente exequíveis. Surgirá, depois, a necessária conjugação de esforços em favor do nordeste; de um lado, o Poder Público; de outro, a iniciativa privada. Na órbita que lhes compete — e com os meios de que dispõem — os industriais brasileiros, liderados por êsse batalhador incansável que é o sr. Lídio Lunardi, não medirão sacrifícios nesse sentido.

BRASILIDADE

Quanto ao govêrno Federal, o exmo sr. presidente da República, para gáudio de todos nós, saberá conduzir a Operação Nordeste ao seu verdadeiro destino, isto é, oferecer aos nordestinos o nordeste que merecem, para poder dar aos brasileiros o Brasil com que todos sonhamos.

Então, neste futuro próximo, desaparecerão as preocupações que presentemente nos atormentam, para subsistir, apenas, sête sentimento que agora nos inflama e identifica: o espírito de brasilidade, o patriotismo indômito, apanágio de um povo resoluto, que divisa na ordem a viga-mestre do progresso.

Discurso do sr. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria:

O Capitalismo, cujo início podemos colocar no século XV, teve para a humanidade um duplo efeito: alargou singularmente seus horizontes e tornou-se senhora do seu próprio destino. E êsses efeitos que se fizeram sentir desde o primeiro momento têm tendido a se expandir com singular rapidez. Em verdade, o campo de ação do homem político passou, a partir do século XV, de local a nacional, e já em nosso século somos obrigados a raciocinar e agir em têrmos internacionais. As Nações Unidas, a Comunidade Européia e, mais perto de nós, a Operação Pan-Americana, são um atestado dêsse fato.

METAS

Por outro lado, a humanidade já não se contenta com uma atitude passiva em relação ao meio ambiente, físico e social, ou em atuar sôbre êle através de regras empíricas herdadas da experiência ancestral. Considerando apenas o setor econômico, vamos encontrar pesquisas em profundidade sôbre os seus principais mecanismos, sistemas aperfeiçoados para medir as quantidades econômicas significativas, ou para prever a sua evolução. Chegamos, em resumo, ao momento em que a política econômica é conduzida em têrmos de Metas, Programas e Estabilização etc.

CRISES

A iniciativa privada, hoje como ontem, continua com a primazia, mas exige por parte do Poder Público política racional no setor de crédito, finanças públicas, comércio exterior etc. Dêsse modo, foi eliminado ou moderado o fenômeno periódico das crises e o progresso material se tornou controlável, liberto, finalmente, dos caprichos do acontecer histórico.

IDÊNTICAS

Ao traçar êsse quadro inicial minha intenção é ressaltar o espírito que nos reúne nêste conclave. Parecer-vos-á talvez uma superafetação de minha parte falar em horizontes internacionais, quando nos congrega aqui problema corretamente classificado como de desenvolvimento regional. Dir-se-ia que escolhi moldura muito ampla para quadro relativamente estreito. Puro engano. Dentro da imensidão brasileira e como decorrência das condições típicas de nossa formação histórica, uma política de desenvolvimento regional apresenta às mesmas características encontradas no campo internacional.

FUNCIONALIZAÇAO

O que devemos enfrentar e resolver neste Seminário não são os enigmas da recuperação de uma zona geográfica, mas antes de grandes problemas surgidos como consequência do crescimento harmonioso e equilibrado da América Portuguêsa. Muito já se falou em «arquipélago brasileiro», mas nunca se tentou funcionalizar essa noção.

Documentos nacionais e internacionais referem-se ao Brasil e o estudam como um todo unificado, propondo soluções gerais, esquecendo-se, assim, da disparidade que constitui a essência mesma de nossa realidade econômica. O exame dessa realidade vai nos mostrar, entre as rendas «per capita» de Estados brasileiros, diferenças equivalentes às observadas entre os países que se situam nos pontos extremos da América Latina.

OBJETIVO

Poderia mesmo dizer que a tarefa a ser enfrentada pelos técnicos e autoridades reunidos neste seminário, pelos que continuarão, posteriormente, a lutar no quadro da Operação Nordeste, é tão complexa como a empreendida pela Comunidade Econômica Européia. Em verdade, esta iniciou sua experiência procurando harmonizar as economias de países que apresentavam graus semelhantes de desenvolvimento. Assim, a inclusão de regiões de níveis de produção mais baixos, tais como a Península Ibérica, foi deixada para mais tarde e é considerada com grandes precauções. A tarefa que nos incumbe, pelo contrário, é a de integrar, imediatamente, zonas

(Conclui na 11.ª pág.)

UM ANO ANTES DA MUDANÇA

Obras estão vencendo o tempo em Brasília

BRASILIA, 25 de abril — (De Pedro Gomes, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Diz-se que em Brasília acontecem loucuras, como por exemplo não se ter cuidado, até agora, da construção da rêde de águas e esgotos. Mas a verdade é que o sistema (adutora, tubulações, reservatórios, ramais domiciliares, estações de tratamento etc.) já está pronto em mais de sua metade, etapa que o presidente da República inaugurou recentemente.

Diz-se também que os Ministérios não ficarão prontos em tempo. Mas a verdade é que oito dos edifícios ministeriais se encontram com tôda a estrutura metálica montada e em dois dêles se iniciam os trabalhos de alvenaria. Dois outros estão com sua montagem bem adiantada e os dois últimos começam a erguer-se do solo, tudo isso dentro do cronograma estabelecido. Aliás, o sr. Israel Pinheiro presidente da NOVACAP, assegura que os empreiteiros da obra já passaram à frente dos prazos.

O QUE EXISTE

No Hotel de Turismo a gente dorme, quase sempre, sob os efeitos de um estranho acalanto: a áspera música das máquinas trabalhando, trabalhando sem cessar, porque o dia tem que valer mesmo 24 horas úteis. O fresco da noite, que é uma das delícias do altiplano goiano, neutraliza o barulho, e garante um bom sono a todos.

Graças a êsse ritmo de "blitzkrieg" é que as obras de Brasília apresentam tão bons índices de rendimento. Assim, o Palácio do Supremo Tribunal Federal já tem pronta tôda a sua estrutura. O palácio de despachos do presidente da República está com a sua terceira lage concretada. Pronta, também, a estrutura de concreto armado do Senado, nas obras do Congresso Nacional; e bem avançada a estrutura do plenário da Câmara. No amplo corpo dos serviços gerais, onde todo o Palácio Tiradentes caberia folgadamente, iniciam-se os trabalhos de revestimento.

POEIRA VAI SUMIR

Dentro de 3 meses ninguém mais terá o desprazer ou o prazer de queixar-se da poeira de Brasília. O asfalto, que hoje cobre 800.000m2 de avenidas e estradas internas, estará assentado em tôdas as vias de trânsito da zona Sul da cidade, que é onde se localiza o atual conjunto de obras.

Brasília terá duas adutoras, de maneira que não haja interrupções no abastecimento d'água, como ocorre habitualmente no Rio. Uma dessas linhas está pronta. Dois reservatórios foram igualmente terminados e se caminha para concluir o terceiro.

No dia 28 de novembro dêste ano, precisamente às 15,45 horas, o presidente da República vai inaugurar o viaduto central da cidade "Quer chova ou faça sol" — advertiu o sr. Juscelino Kubitschek.

VACINA CONTRA BOATO

Os construtores de Brasília adotaram uma política de ótimos resultados em relação aos boatos sôbre o fracasso da obra: assim como cada um de nós aceita uma coceira ou uma dor-de-dentes inofensiva, convencidos de que os "espíritos-de-porco" sempre tiveram o seu lugar na história de tôdas as criações humanas e de que não fará mal um anedotário para as futuras crônicas da nova capital O homem que hoje duvida de Brasília, repete o papel daqueles que protestou contra a abertura da Avenida Central e achou uma extravagância imperdoável a largura da avenida Presidente Vargas.

O sr. Israel Pinheiro gosta de gracejar com os visitantes, a propósito dessas implicâncias sem remédio: "Estão vendo tôdas aquelas estruturas de aço? Pois vieram de avião..."; "Olhem alí o hotel que está afundando..."; "Esta terra não produz nada, é um deserto: mas vejam só que beleza de tomate!".

PROGRAMA RESIDENCIAL

Também se diz que em os funcionários federais para ali transferidos (mesmo os parlamentares) não terão onde morar. Mas a verdade é que os Institutos de Previdência, a Caixa Econômica Federal e a Fundação da Casa Popular já aprontaram, em parte, ou estão aprontando aceleradamente, um conjunto de 77 edifício residenciais, compreendendo milhares de apartamentos e residências de vários tipos, de forma que tanto o "Barnabé" como aquêle que já ultrapassou todo o abecedário hierárquico encontrarão as justas fronteiras para as suas aspirações de conforto. A Fundação da Casa Popular já tem 528 casas habitadas (numa delas, Oscar Niemeyer) e constrói agora um conjunto de 3 mil pequenos apartamentos, dos quais 900 serão inaugurados no próximo dezembro A Caixa Econômica Federal já entregou 74 casas do seu programa e prossegue construindo mais residências (casas gemimandas) e lojas comerciais (algumas prestes a funcionar). Por outro lado, há firmas particulares entrosadas no programa residencial de Brasília (uma delas construindo 37 casas duplex) e o Banco Hipotecário Lar Brasileiro vai levantar um edifício de apartamentos.

FUNÇAO DA NOVACAP

Alguns desavisados opositores da mudança supõem que seja incumbência da NOVACAP construir uma cidade completa, com ruas avenidas, jardins, residências casas comerciais, bancos, cinemas restaurantes, bares, escolas igrejas e tudo mais que compõe o quadro da vida social urbana. Daí o simplório prognóstico de que não há como Brasília ficar pronta, "nem dentro de 20 anos". Mesmo um homem inteligente, e respeitável por todos os títulos, como o professor Gustavo Corção, abusa de argumentos dessa ordem

A função da NOVACAP, entretanto é bem mais limitada. Cabe-lhe sòmente construir os edifícios públicos essenciais à instalação do govêrno federal e urbanizar a nova capital, criando as condições necessárias para a atuação da iniciativa privada. Isto é: os arruamentos, a pavimentação, os serviços de águas e esgotos, fôrça e luz elétricas, centros de abastecimento, telefone etc. Do resto se encarregará a iniciativa particular, bastando-lhe plantar na terra preparada E que essa presença não faltará em Brasília, nenhuma ilustração melhor do que ocorre na Cidade Bandeirante, onde as condições de confôrto são precárias e, no entanto, num abrir e fechar de olhos, se instalou um núcleo febril de mais de 30 mil habitantes, explorando tôdas as atividades comerciais, desde o botequim de esquina ao banco de primeira categoria. O trabalho que teve a NOVACAP, nesse episódio de pioneirismo, foi grande: o de contar a avalancha inegando licença a novas instalações nessa cidade de madeira, que tem cinemascope e restaurante francês

Outro detalhe de que talvez poucos no Rio tenham notícia: A gente que já mora em Brasília pròpriamente dita, dentro do Plano Piloto, tem já a sua vida praticamente organizada. O leite, o pão e até o jornal (ainda fresco do Rio e de São Paulo) lhes são entregues à porta de casa. O suprimento de gêneros é abundante pois Brasília, entre outros trunfos, conta com o maior aviário da América do Sul e já exportou, o ano passado, 40 milhões de cruzeiros em ovos frutos de granja. Nas avenidas asfaltadas correm com certa regularidade ônibus e lotações. Na Cidade Livre compra-se do sabonete à geladeira. A cidade tem a sua estação de rádio própria Rádio Nacional) e os seus telefones automáticos. Tem o seu hospital, as suas escolas, a sua igreja. Isso tudo, um ano antes da mudança.

Bancários derrotaram Enos: Conselho Fiscal

— Demonstrando seu repúdio à atual administração do IAPB, os bancários reelegeram para o Conselho Fiscal do instituto os srs. Osmildo Staford da Silva e José Benício de Melo, candidatos da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, derrotando os candidatos do sr. Enos Sadock de Sá, por uma diferença de 23 votos — declararam, ontem, ao DC, os diretores da CONTEC, reafirmando sua disposição de reivindicar do govêrno a substituição dos atuais administradores do IAPB.

Os dirigentes de várias federações de bancários enviaram um telegrama ao sr. Enos Sadock de Sá Mota protestando contra a entrevista coletiva que concedeu acusando de comunistas os promotores da campanha que visa a sua retirada da presidência do IAPB

O TELEGRAMA

O telegrama enviado ao sr. Enos Sadock de Sá tem o seguinte texto: — Na preservação da nossa dignidade de dirigentes sindicais conscientes, deliberamos, em reunião nacional do dia 20 do corrente, levar ao seu conhecimento o nosso repudio mais veemente às afirmações que, em desespêro de causa, V. Sa. fêz à imprensa, atribuindo motivos ideológicos às reiteradas provas de desconfiança que a classe bancária do país manifestou à sua pessoa, tornando V. Sa. incompatível com o cargo que continua exercendo ilegitimamente em seu nome. As suas declarações, que revelam a vã tentativa de obscurecer a clareza dos soberanos e inequívocos pronunciamentos da classe sôbre os erros e desmandos administrativos que vem cometendo, não encontram guarida nos espíritos esclarecidos dos bancários e muito menos podem merecer a atenção das autoridades que, a esta hora estarão preocupadas com os verdadeiros motivos por que V. Sa. se obstina em apegar-se a um cargo ao qual foi conduzido por esta mesma classe que hoje o repudia e a quem ofende com acusações dêsse tipo, assacada contra seus representantes legais. Saudações. Salvador Lossaco, presidente da Federação dos Bancários de São Paulo, Vicente Rao, presidente da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, Luiz Vieras da Mota Lima, presidente da Federação dos Bancários do Distrito Federal e Espírito Santo, Milton Persivo, presidente da Federação dos Bancários do Nordeste e Haldane Teixeira, presidente da Federação dos Bancários de Minas Gerais e Goiás.

R. G. NORTE: Dinarte solidário

NATAL, 25 (Asap.) — (Urgente) — O governador Dinarte Mariz foi ouvido hoje pelo telefone para opinar sôbre o problema sucessório, e a posição da UDN em prol das candidaturas em tela. Declarou o chefe do Executivo que deve integral apoio e solidariedade ao presidente Magalhães Pinto, atual presidente da UDN nacional, considerando-o capacitado e com autoridade bastante para encontrar o melhor caminho para o partido. Esta consulta, teve como emissário o senador Dix-Hui Rosado, autorizado pelo presidente Magalhães Pinto.

BAHIA: Juraci em Garanhuns

SALVADOR, 25 (Asap.) — Convidado para a reunião da OPENO em Recife, o governador Juraci Magalhães seguirá para a capital pernambucana hoje às 12.30 horas, pelo Convair, dali viajando para Garanhuns, onde assistirá à instalação do seminário promovido pela Confederação Nacional das Indústrias, para tratar de problemas nordestinos.

Se o presidente comparecer ao seminário, o governador da Bahia terá entrevista com S Exa., conforme declarou ontem pela manhã. "Isto acontecendo, acentuou o sr. Juraci Magalhães dar-lhe-ei notícias das incríveis dificuldades da administração baiana, solicitando-lhe indispensável ajuda federal".

Quanto à política, não crê o governador que haja fatos novos, merecedores de exame conjunto.

O sr. Juraci Magalhães deverá regressar segunda-feira.

Brizola troca idéias com bancada federal

PORTO ALEGRE, 25 — (Da sucursal) — Em reunião da qual participaram os deputados Arno Arnt, do PRP, e João Caruso, secretário do Interior, o governador Leonel Brizola debateu anteontem à tarde, com os membros da bancada do PTB na Câmara Federal, os altos problemas administrativos do Estado.

No decorrer da reunião com os parlamentares, o governador expôs os programas administrativos do Estado, que estão sendo debatidos no Seminário de Estudos da Administração, discriminando as medidas já adotadas e as que o serão doravante

NÃO COMPARECERAM

A reunião foi coordenada, na capital da República, pelo deputado Fernando Ferrari, que, entretanto, não pôde comparecer, bem como o deputado César Prieto, em virtude da solicitação que lhes fêz o líder da Maioria, deputado Armando Falcão, para que permanecessem no Rio de Janeiro, a fim de participar da votação de um veto presidencial na sessão de ontem da Câmara Federal. Dela participaram, contudo, os deputados Adílio Viana, Floriano Paixão, Rui Ramos, Unirio Machado, Valter Giordano Alves, Vitor Issler, Paulo Mincarone e Armando Temperani Pereira.

Também foi focalizada, na ocasião, a questão da liderança da bancada gaúcha do PTB, ficando em princípio, assentada a indicação do deputado Rui Ramos para êsse pôsto. Esta indicação deverá ser homologada na próxima reunião da bancada, na capital do país.

Ao término da reunião, o governador Leonel Brizola informou que seu objetivo principal foi o de ajustar com os representantes do PTB no Congresso Nacional diversos problemas do Estado ligados ao âmbito federal.

PETEBISTAS COM BRIZOLA

O governador Leonel Brizola, quando debatia com representantes do PTB do Rio Grande do Sul na Câmara Federal problemas administrativos do Estado

OPERAÇÕES DE CÂMBIO EM GERAL NA MATRIZ E EM TÔDAS AS AGÊNCIAS. SAQUES E "TRAVELLERS CHECKS". IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

Em BELO HORIZONTE hospede-se no
Hotel GONTIJO
Que se impõe pela ordem e respeito
RUA TUPINAMBAS 731
TEL. 4-8600
BELO HORIZONTE - MG

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência São Cristovão
Rua São Luís Gonzaga, 126-A - Tel.: 48-4546

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.as, 4.as e 6.as de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 26 DE ABRIL DE 1959

Nossa opinião

O Brasil e o asilo político

"A ESCOLHA de embaixadas do Brasil no exterior, para asilo de destacadas personalidades envolvidas em crises de política interna dos respectivos países, se representa complicações diplomáticas, não deixa de ser expressiva como sintoma do prestígio internacional do nosso país, cujo govêrno democrático, firmemente estabelecido, é uma fonte a inspirar permanente confiança aos homens livres de todo o mundo.

Em Portugal, foi o chefe da oposição liberal quem se abrigou na sede da representação diplomática brasileira, que soube zelar pelo cumprimento dos nossos deveres e pelo resguardo das nossas tradições, muito embora as demonstrações de incompreensão e intolerância dificilmente eliminadas no correr de demoradas conversações.

Em Cuba, nossa embaixada abrigou num momento dramático homens do regime que caía, os quais, representantes embora de uma ditadura, entregaram-se à custódia das nossas autoridades em Havana, na certeza de que sua integridade física estaria ali a salvo de qualquer perseguição.

Agora, é uma conhecida figura da vida política e diplomática do Panamá, o sr. Roberto Arias, que foge a uma caçada da polícia política em sua terra para pedir asilo à embaixada brasileira. Não compete às nossas autoridades examinar o problema de política interna que provoca a perseguição a próceres em evidência nos seus países, mas tão-sòmente atender a solicitações desde que se caracterize o caráter político da ação governamental que procura alcançá-los.

A concessão de asilo não envolve qualquer interferência no âmbito dos negócios de um Estado, representando simples garantia oferecida a pessoas contra a insegurança gerada pelas crises políticas internas, nos têrmos da convenção que o Brasil assinou em Havana. No correr da nossa história republicana são numerosos os casos de destacadas personalidades brasileiras que se abrigaram em embaixadas estrangeiras para fugir a perseguições até mesmo de governos revestidos de tôdas as aparências de legalidade. A representação diplomática não pode aceitar libelos fundados em divergências políticas, pois se deixasse de atender a um pedido de asilo, no pressuposto de que o govêrno local estava com a razão de promover a caça dos seus adversários, aí sim estaria tomando partido e interferindo em problemas específicos de ordem interna.

O Brasil tem tido um entendimento invariável do instituto de direito internacional e a segurança das suas instituições internas representa, por outro lado, uma garantia suplementar que impressiona os homens em desespêro que, em qualquer nação amiga, sentem a necessidade de uma custódia que os ponha a salvo dos efeitos de paixões políticas desencadeadas.

Sejam quais forem os ônus, vale a pena para uma nação inspirar a confiança que o Brasil de hoje impressiona os perseguidos políticos de tôdas as latitudes.

SERVIÇOS PÚBLICOS

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

NA vida das coletividades urbanas, há certos serviços que, por sua essencialidade, são considerados "serviços públicos". Sua exploração depende de concessão específica do Estado, em alguns casos mediante contrato no qual se estipulem condições de tarifas, prazo de vigência da concessão, fiscalização etc. Em outros, é o simples poder de Estado que lhe assegura o direito de fiscalizar a execução do serviço em condições de satisfatório atendimento ao público. Entre êsses serviços figuram o fornecimento de energia elétrica, o de gás distribuido em rêde pela área da cidade, o de transporte com fixação de trilhos que ocupam o solo da cidade, o de comunicações telefônicas que exige rêdes aéreas ou subterrâneas envolvendo trabalhos que atingem a estética urbana, etc.

Qualquer que seja o serviço público e o sistema de sua exploração, é intuitivo que o Estado conserva sempre sôbre êle o poder de fiscalização.

Tudo indica que o grupo denominado "grupo Light", achou meios de tornar inoperante qualquer modalidade de fiscalização.

No que diz respeito às comunicações telefônicas, não sòmente a carência de linhas é patente, havendo centenas de milhares de pedidos sem atendimento, como o próprio sistema automático de ligações, que importou em progresso para a cidade e em economia para a Emprêsa, seja por falta de conservação, seja por defeitos originários funciona de modo cada vez pior. Discar um número e obter comunicação com outro completamente diverso — é hoje fato comunísrimo, o que não acontecia ao começo do funcionamento do sistema. Estar-se a falar com alguém e, de repente, surgir um terceiro interlocutor, não é raro: linha cruzada. Ficar-se com o fone no ouvido a esperar o sinal que permita discar por longo tempo é fato comum, em certas horas, principalmente nas estações 42 e 22. Tudo isso denota negligência em bem suprir cada estação de cabos em número suficiente. Quem deve fiscalizar? Parece que a Prefeitura. Mas que não o faz é evidente.

Com respeito à energia elétrica a coisa piorou, principalmente depois que ficou centralizada num famoso Conselho de Energia Elétrica a supervisão do assunto. No interior as consequências dessa transformação no processo de fiscalização causa os piores dissabores e prejuízos pois que as respectivas Prefeituras perderam qualquer autoridade sôbre tais serviços.

Ainda recentemente a seção da Light, que explora os serviços de distribuição em Petrópolis, resolveu alterar a ciclagem de determinado setor: passou de 50 ciclos para 60 e isso sem o menor aviso prévio. Resultado: uma série de motores queimados, uma enorme aparelhagem parada até que seja modificada a sua resistência para a nova ciclagem. É frequente, em determinado setor, um transformador de corrente se alterar, baixando a voltagem e determinando uma oscilação incômoda na iluminação. A Prefeitura reclama. Mas como não pode tomar nenhuma medida, que compete ao Conselho Nacional de Energia Elétrica, nada feito.

Aqui mesmo no Rio, há bairros, como o do Leme, em que a fôrça cái de tal forma a certas horas, que os elevadores ficam sem funcionar.

Havia, outrora, uma repartição denominada de Inspetoria Geral de Iluminação, dirigida por meu digno colega universitário professor Rui de Lima e Silva. Mas creio que nem mesmo essa Repartição tem mais voz no assunto...

E que dizer das tarifas que, outrora, eram previamente discutidas antes de qualquer aumento? Entraram no regime dos aumentos sucessivos, com os quais vai sendo escorchada a nossa população. E assim vão os chamados "serviços públicos"...

A RECUPERAÇÃO DO CAFÉ

ACREDITA o presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Renato da Costa Lima, que o Brasil poderá recuperar, para o seu café, a posição de que desfrutava no mercado internacional dêsse produto.

As palavras dirigidas a uma caravana de agrônomos do Serviço Especial de Cultura do Café, do Estado de Minas Gerais, que visitaram a autarquia cafeeira, revelam inteira confiança na política de intensificação de vendas, melhoria e industrialização da rubiácea, com vistas a devolver-lhe o antigo destaque no quadro da economia nacional.

REIVINDICAÇÕES

Os técnicos mineiros, que se faziam acompanhar do chefe daquele Serviço do govêrno montanhês, sr. Geraldo Francisco Correia, e dos representantes da lavoura de Minas na Junta Administrativa do IBC, foram recebidos pelo presidente do referido órgão, após percorrerem tôdas as dependências da autarquia. Na oportunidade, foi-lhe apresentada pelo sr. Geraldo Correia, as principais reivindicações dos técnicos cafeicultores de Minas Gerais que em resumo referem-se a adoção de modernas práticas agrícolas, amparo às atividades das cooperativas de produtores e maior assistência financeira.

O presidente do IBC falou longamente aos agrônomos sôbre os problemas da atual conjuntura cafeeira. Disse-lhes considerar a manutenção de preços fictícios um "êrro que vem sendo cometido há cinquenta anos", atribuindo-lhe a causa da queda da nossa participação no mercado mundial, de 80 por cento para 32 por cento, por ensejar o estímulo da produção cafeeira em muitos países não só da América Latina, como da África.

Frisou o presidente do IBC que êsses êrros hoje não se repetem. O Brasil enveredou por uma política de agressividade de vendas de café, embora não concorde com a chamada "guerra de preços". A política atual se concentra em maiores exportações e, consequentemente, na maior renda de divisas, o que possibilitará meios de o govêrno socorrer o cafeicultor de forma mais sensível.

Declarou ainda o sr. Costa Lima, que não tem dúvida de que fará o Brasil reconquistar a posição que perdeu no mercado internacional. Para isso, dará todo o seu esfôrço para renovar as culturas cafeeiras, para melhorar a qualidade do nosso produto e para garantir cada vez maiores exportações.

OTIMISTA

— Sou otimista — concluiu — e isso me ajuda muito. Trabalhamos todos em equipe, num esfôrço incessante tanto para exportar mais como para industrializar o nosso produto. Há muitos anos sou adepto do café solúvel. Lutarei pela instalação dessa indústria entre nós. Melhor qualidade, maiores exportações e industrialização darão aos nossos cafeicultores aquilo que êles vêm pleiteando.

O Que Se Diz:

... QUE um deputado da UDN carioca, colecionador da "Tribuna da Imprensa", releu tôda a sua coleção para relacionar os adjetivos e expressões insultuosas usadas pelo sr. Carlos Lacerda em relação ao sr. Jânio Quadros...

●

... QUE na relação levantada pelo dito deputado constam as seguintes expressões que em oportunidades diversas o mesmo Lacerda aplicou ao seu atual candidato à presidência da República: "sinistro", "mentiroso", "impostor", "aventureiro sem escrúpulos" "personagem torva", "charlatão", "paranoico delirante", "virtuose da felonia", "consumado instrumento de traições reiteradas", "demagogo demoníaco", "perigoso aventureiro", "cínico", "perjuro", "burlador contumaz", "versão brasileira de Hitler", "sujo por fora, mas também, e muito mais, por dentro"...

●

... QUE o sr. Juscelino Kubitschek, ao descer anteontem na esquina de Rua Sete de Setembro com Rua Gónçalves Dias para dirigir-se à Confeitaria Colombo, onde almoçou com o ministro do Trabalho, foi reconhecido por populares e aplaudido demoradamente...

"Remember" 1950

O PSD não deve esquecer o que lhe aconteceu em 1950.

O presidente Dutra abriu a questão em tôrno da escolha do seu substituto. O partido que adotasse um candidato à altura das responsabilidades do cargo. E logo começaram as tricas e futricas.

Nomes sem credenciais se apresentaram reivindicando homologação pelo comando pessedista. Paulistas, mineiros, gaúchos, nordestinos, todos queriam ser presidente da República.

Nessas marchas e contramarchas se perdeu tempo precioso. Finalmente, quando surgiu a indicação do senhor Cristiano Machado, já algumas seções partidárias estavam comprometidas com o sr. Getúlio Vargas. O próprio sr. Ademar de Barros, que não desejava marchar com o antigo ditador, foi a contragosto compelido a apoiá-lo.

O resultado foi a "cristianização", as crises de 1945-55 e tudo o mais que se conhece. O PSD não tem o direito de incidir agora nos mesmos erros políticos.

Aranha e o nacionalismo

NA sua oração de Ouro Preto, o sr. Osvaldo Aranha, que "não constitui problema, mas solução presidencial", teve oportunidade de manifestar o seu pensamento sôbre o atual nacionalismo brasileiro.

Disse que o movimento não significava complexo de inferioridade, nem orgulho patriótico, nem ressentimento, nem hostilidade. Era cordial para com todos os povos, compreensivo, hospitaleiro, verdadeiramente internacional. Homem de talento, o ilustre sr. Osvaldo Aranha gosta, nos seus floreios intelectuais, de cultivar o paradoxo. Foi certamente o que fêz ao conceituar o nacionalismo. E, pelo jeito, em vez de esclarecer o assunto, apenas o complicou com sutilezas quase metafísicas.

Entretanto, nos têrmos do pronunciamento do orador, não parece difícil elucidar a matéria. Bastaria afirmar que nacionalismo não é mais do que a palavra moderna com que se traduz o antigo e puro sentimento de brasilidade. Nacionalismo, segundo a versão Aranha, é o velho patriotismo brasileiro.

Panorama ferroviário

FORAM divulgados alguns números sôbre a situação das estradas de ferro brasileiras.

Houve equívocos nessa publicação. Os dados exatos são os seguintes: Receita: Cr$ 10.052.492.818,50; Despesa: ..... Cr$ 19.192.162.542,30; Deficit: Cr$ 9.139.669.883,80, e Despesa com Pessoal: Cr$ 11.355.345.000,00. As cifras acima se referem ao exercício de 1958.

No corrente ano há que pagar o abono de trinta por cento aos seus servidores, o que aumentará os encargos com o pessoal. O Tesouro terá de cobrir a diferença entre a receita e a despesa, na forma da tradição.

Devemos, porém, esclarecer que tal estado de coisas não foi criado pela Rêde Ferroviária Federal. Vêm de longa data os "deficits" das ferrovias nacionais. Nos últimos três anos é que se tem realizado grande esfôrço no sentido de melhorar o panorama técnico, administrativo e financeiro das nossas estradas de ferro.

Êsse trabalho já em 1959 começa a produzir os resultados previstos.

O DASP e os jornalistas

A Secretaria da Presidência da República recebeu, afinal, o projeto de regulamento da lei que concedeu aposentadoria integral aos jornalistas. Imediatamente o submeteu ao exame do DASP, na forma das praxes burocráticas. Há o caso de redatores do serviço público que deverão ser amparados pelo IPASE. Como se sabe, só os profissionais da pena que trabalham nas emprêsas privadas é que receberão os benefícios do órgão segurador da classe, isto é, o I. A. P. C. A lei a ser posta em execução apresenta falhas e omissões. Não foi fácil esboçar a sua regulamentação. A frente do DASP se encontra, porém, um jornalista experimentado e competente. De sua colaboração nesse trabalho só vantagens poderão advir. O sr. J. Guilherme de Aragão talvez consiga aperfeiçoar o texto elaborado no Ministério do Trabalho, introduzindo modificações ainda mais favoráveis aos homens da imprensa. A lei os beneficiou. O regulamento terá de seguir as normas por ela fixadas.

Pequeno MUNDO

O INSTITUTO Smithsoniano, de Washington, declarou que um dos centros religiosos pré-colombianos maiores do mundo existiu no sudeste do México há 2 ou 3.000 anos. O Instituto fêz essa declaração num relatório sôbre os resultados da escavações que estão se realizando há 20 anos em La Venta, lugar da província de Tabasco, perto de Vera Cruz. Nessa região vivia um povo que se extinguiu denominado "Almecas". As escavações se fizeram de comum acôrdo entre as autoridades mexicanas, o Instituto Smithsoniano, a Sociedade Geográfica Nacional dos EE. UU. e a Universidade da Califórnia. Essas instituições receberam a ajuda do Instituto Nacional de Antropologia e História do México e do Museu Nacional de Antropologia, também do México. O relatório diz que num lugar da selva em La Venta há uma grande pirâmide de mais de 30 metros de altura construída pelos "Almecas". A pirâmide representa uma divindade dêsse povo, o "Deus Jaguar". — (UPI).

UMA jovem, Franca d'Adda, dirigiu, numa antiga fundição de Crema, a fusão de um carrilhão, que, a seguir, foi transportado para Vaiano Merlino, na província de Milão, onde será colocado no campanário da Catedral local. É esta, talvez, a primeira vez na história dessa arte, que uma mulher realiza um trabalho tão tipicamente masculino. A srta. Franca d'Adda, quarta de uma família de seis filhas de um hábil fundidor de Crema, é professôra, mas preferiu continuar a arte tradicional da família. (ANSA).

●

Um francês, Pierre le Musy, vai tentar atravessar o Amazonas duma forma absolutamente inédita: — Pelo ar, saltando de árvore em árvore como Tarzan. "É o único meio possível — declarou, ontem, à agência ANI, pois seria inviável fazê-lo por rio ou por terra. Por isso, escolhi esta forma". Apesar da sua estranha idéia, Pierre le Musy não é um louco. Expôs já os seus planos ao govêrno brasileiro, que lhe prometeu colaboração. Assim, dentro em breve, partirá para o Rio e da cidade carioca irá ao Amazonas visitar os postos avançados do Exército brasileiro para tomar contáto com a selva. O destemido aventureiro — que até recentemente exerceu em França o cargo de diretor-presidente de Educação — tem 28 anos, várias licenciaturas e já publicou três obras; é musicista e especialista em microbiologia física e criminologia. Iniciará a sua arrojada experiência em novembro ou dezembro. O govêrno brasileiro enviará barcos e aviões para o acompanhar durante parte do percurso e dar-lhe-á tôda a assistência possível. — (ANI).

●

UNS cem homens mascarados penetraram à fôrça na prisão de Pearl River, no Mississipi, e apoderaram-se de um negro acusado de ter violado uma jovem branca de 24 anos de idade. Registou-se o sequestro durante a noite de anteontem para ontem e, imediatamente, foi organizada uma batida para encontrar os mascarados e o seu prisioneiro, de que não há notícias. — (FP).

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Medida saneadora, ainda que tardia

O SENADOR Paulo Fernandes apresentou, há dias, um projeto revogando o artigo 59 da Lei de Tarifas. Trata-se do dispositivo, na lei 3.244, que manda a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil destinar dólares a leilão (20 milhões em dois anos) para a importação de automóveis de passeio.

Não podia ser mais acertada, ainda que tardia, a medida legislativa agora proposta pelo senador fluminense, advogada, aliás, de há muito, nesta coluna. E' preciso opôr um paradeiro a êsse escandaloso contra-senso que constitui o gasto de moedas fortes para a compra de carros, em fase de plena implantação vitoriosa da indústria automobilística entre nós e quando nos faltam divisas para as aquisições dos equipamentos mais essenciais no exterior.

Defendendo a sobrevivência do famoso artigo, o ilustre sr. Mem de Sá declarou que o que cumpre revogar é a Instrução 161 da SUMOC que regulamentou a sua aplicação, tratando de neutralizar o mais possível os seus efeitos negativos. O senador gaúcho laborou em êrro, repetindo argumentos esgrimidos na campanha há tempos empreendida por alguns jornais, sob o patrocínio de intermediários do comércio importador de carros. A própria SUMOC, como foi comentado aqui, modificou aquela Instrução, acedendo, em parte, à pressão exercida pelos interessados. E desde aquêle momento de recuo indesculpável da SUMOC, só restava uma solução, que era a de esperar que o Parlamento cumprisse o seu dever, revogando o artigo 59. Estamos agora na iminência de vê-la adotada.

Nos debates há dias travados no Senado, o autor do novo projeto lembrou que aquêle artigo foi introduzido na Lei de Tarifas por exigência da oposição parlamentar. Seria mais preciso dizer por exigência da oposição ao Programa de Metas do presidente Juscelino. Sim, porque o encaixe do 59, em contradição flagrante com o espírito geral da Nova Tarifa, visou exatamente a desmoralizar a Meta 27 do Programa de JK, fundando-se na descrença em relação ao êxito da indústria de automóveis entre nós. Ora, os fatos, mais do que as palavras, já se encarregaram de pôr a nú tôda a sem-razão daquela descrença.

Os parlamentares que se colocam ao lado do desenvolvimento industrial do país, sejam da maioria ou da minoria, estão obrigados, por uma questão de coerência elementar, a extirpar, sem tardança, o tal artigo 59.

V. M. K.

O Plenário da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café aprovou por unanimidade a indicação de autoria do sr. Luís de Toledo Pisa Sobrinho que solicitou a inclusão do presidente do IBC como membro da SUMOC.

●

Serão efetivadas dentro dos próximos dias as providências determinadas pelo governador Brizola para auxílio aos ovinocultores da fronteira Oeste do Rio Grande. Foi assim coroada de êxito a missão que levou o deputado Alberto Hoffman ao Rio de Janeiro, conseguindo junto ao Ministério da Fazenda licenças para importação de fenotiazina de sulfato de nicotina, no valor de 26 milhões de cruzeiros. (Asap.)

●

«A missão comercial brasileira que visita a Indonésia manteve «longas e frutuosas» conversações com membros do govêrno indonésio, a respeito das possibilidades de aumentar as trocas entre os dois países», declarou o sr. Hugo Gouthier, chefe da missão. Entre os assuntos discutidos com os ministros indonésios figura o da criação de facilidades bancárias diretas para eliminar os intermediários. Disse ainda o sr. Gouthier: «Foi encarada a possibilidade do aumento das importações, pelo Brasil, de borracha e outras matérias-primas em troca do arroz e do açúcar brasileiros. O Brasil procura uma borracha de primeira qualidade que a Indonésia não dispõe atualmente para a exportação». (FP-DC).

●

Na República Federal da Alemanha gastaram-se durante o ano de 1958 cêrca de 2,6 bilhões de marcos para pesquisas, e investigações científicas. Consoante ao Ministério da Economia essa soma estava de um bilhão mais elevada que a gasta no ano anterior para a mesma finalidade.

●

Nos Estados Unidos, o preço do cobre e do zinco se mantiveram firmes durante os primeiros três dias da semana e o preço do chumbo subiu meio centavo por libra, cotando-se a 11 e meio centavo. Na quinta-feira, porém, o preço dos metais caiu um pouco, acompanhando a tendência do mercado de Londres e na sexta-feira, subiu a cotação. A alta, de meio centavo, no preço do chumbo anulou uma redução, de meio centavo, ocorrida no dia primeiro do corrente mês, ao baixar a procura. (UPI-DC).

●

A Agência do Banco do Brasil, em Natal acaba de receber autorização e instruções da Matriz, para iniciar o financiamento previsto em lei de amparo aos agricultores e pecuaristas do Nordeste. A partir de hoje, a Agência de Natal, começou a receber as propostas dos interessados. Os empréstimos serão feito na base de dois mil cruzeiros por hectare. (Asap.)

●

O sr. Eisaku Sato, ministro nipônico das Finanças, anunciou em Tóquio que o Japão proporia ao Brasil a anulação do acôrdo comercial existente entre os dois países, a fim de permitir uma retomada dos negócios, atualmente muito estagnados. O govêrno japonês tem igualmente a intenção de propor uma importante redução dos reembôlso mensais da dívida comercial do Brasil. (FP-DC).

●

Já se encontra, em Pôrto Alegre, no Banco do Estado, a soma de 50 milhões de cruzeiros destinada à recuperação das regiões flageladas.

●

Enquanto que em 1938 aproximadamente 40% da população da Suécia obtinham suas rendas da agricultura, a cifra atual é de 17% sòmente. Ao mesmo tempo a produção por homem/hora aumentou 90% desde meados de 1940 para cá, e a agricultura sueca se encontra hoje entre as mais altamente mecanizadas da Europa, — disse o sr. Sam E. Norup, diretor-geral do Departamento Nacional de Agricultura, no discurso que pronunciou ao inaugurar a Semana Agrícola de Estocolmo.

A produção agrícola total da Suécia supera em 3% o consumo nacional e as exportações alcançam uns 8-10% da produção total. Por outro lado, a Suécia importa quantidades consideráveis de víveres. (SIP).

●

O govêrno paulista vem de fixar novas bases para o financiamento agrícola, através do Banco do Estado de S. Paulo. Atendendo à solicitação do governador Carvalho Pinto, o Banco elaborou estudos para a atualização das novas bases, tendo o chefe do Executivo assinalado a necessidade de ser conferido um tratamento especial aos produtos de subsistência, notadamente o arroz e o feijão.

●

Estabeleceu um novo recorde a produção norte-americana de alumínio refinado, indústria na qual não se espera nenhuma greve em futuro próximo. O recorde foi mensal e trimestral. O primeiro, no mês passado, é de 157.189 toneladas (o anterior era de março de ano passado). O recorde trimestral, no primeiro quarto do corrente ano, foi de 395.000 toneladas (o anterior era o do último trimestre de 1956).

●

Pelo navio "Araranguá", procedente de São Paulo, foram descarregadas no pôrto de Cabedelo, oitenta e sete toneladas de sementes de algodão herbáceo.

A carga foi adquirida por intermédio dos campos de multiplicação da Secretaria da Agricultura em São Paulo e Departamento da Produção da Paraíba, e se destina à revenda aos agricultores da Zona da Mata, onde a malvácea é cultivada, em sua variedade herbácea. (Asap.)

●

Segundo o estudo publicado em Londres pela Comissão Econômica da Commonwealth sôbre a indústria de fibras, a Commonwealth produz mais de 4/5 partes do montante mundial de fibras e a têrça parte de cânhamo. Produz também uma sexta parte do algodão mundial e mais da décima parte de tôdas as fibras sintéticas. (BNS-DC).

●

No último dia do Congresso da Câmara do Comércio Internacional, o sr. Juan Ortiz Monastério, presidente do Comitê de Coordenação das Atividades Internacionais da emprêsa privada do México, pronunciou-se a favor da criação de um mercado comum na América Latina.

Não se trata, disse êle, de uma medida defensiva ou agressiva, mas de uma simples questão de bom-senso. (FP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Está ruindo obra de Rio Branco e Nabuco

DO LEITOR R. Ribeiro de Castro, desta capital, o jornalista J. E. Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA, recebeu a seguinte carta:

"Congratulo-me com o eminente mestre do jornalismo brasileiro pela sua atitude em relação à política exterior do Brasil.

A indiferença ou o silêncio que a imprensa brasileira vem mantendo diante dos desastres da nossa diplomacia não tem explicação. Está ruindo tôda a obra de Rio Branco e Nabuco da qual o seu irmão, o embaixador Macedo Soares, foi um dos dignos e inteligentes continuadores. Já se deslocou o eixo da política continental que passou do Brasil para a Argentina diante das declarações do poeta Schmidt de que o Brasil não teria meios para evitar a ocupação do nosso território pela Rússia. A Argentina empunhou o bastão da defêsa do Continente e já conseguiu os créditos avultados, os aviões a jacto, a liberação da importação das carnes argentinas pelos E. Unidos, a localização da segunda conferência da OPA em B. Aires, etc., etc.. O poeta foi o coveiro da nossa diplomacia. Para atirar a última pá de cal temos agora o caso Delgado. Desmoralizado e achincalhado o nosso embaixador cujos atos foram todos ditados e aprovados pelo Itamarati, rebaixa-se, já agora, a nossa Chancelaria fazendo-se assessorar por pessoas estranhas a "carrière", e, ademais jornalistas de oposição ao govêrno e atualmente "sub judice"!

No entanto há bem pouco tempo o Brasil empenhava todo o seu prestígio no sentido de conseguir, como conseguiu, que as Nações Unidas não entregassem Goa a Índia. Recorde-se das palavras do presidente Craveiro Lopes quando aqui declarou: "O Brasil, o grande irmão amigo das horas difíceis de Portugal".

Recorde-se a atitude recente de intransigência de oPrtugal para com o Brasil no caso dos cafés africanos. A situação é bem mais grave do que parece. A Bolívia já quer reivindicar a posse do Acre; O Equador está tratando de anular o tratado de limites com o Peru assinado no Rio em 1942, alegando que o fêz coagido por Osvaldo Aranha e levará o caso para a Conferência de Quito de 1960 em que a OPA será definitivamente liquidada.

O caso do petróleo boliviano tomou novos rumos uma vez que o Brasil se isolou. Nada será feito com o Brasil! "Qui vivra verra"

Sei de um diplomata aposentado que está escrevendo um livro que se saír publicado vai provocar sensação e talvez traga sérias mudanças e consequências na atual absurda, estúpida, charlatanesca política do Itamarati. Será uma obra puramente de patriotismo de esclarecimento dos problemas brasileiros naquele setor tão desconhecido não só do grande público como mesmo das élites intelectuais e políticas.

Outra tentativa que resultará contra nós será a dos mercados comuns entre Chile, Brasil e Uruguai. Será a aliança da fome com a vontade de comer trazendo como consequência ainda o maior isolamento do Brasil e o seu afastamento dos E. Unidos nosso maior comprador, nosso maior ou melhor único banqueiro.

Pessôa de absoluta confiança contou-me que logo que entrou para o Govêrno, o presidente Juscelino afirmou não entender nada de diplomacia da qual não fazia a menor idéia pois nunca fixara a atenção nesse setor. Pois bem está provando. Fascinado pelo talento enorme do poeta Schmidt comprou o bonde que êle lhe vendeu. Mas pena é que quem vai pagar é o Brasil"

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3030
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5639
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3682
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º s. 28 — Tels.: 33-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º s. 308 — Tel. 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel. 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 141 1.º and., sala 4. Fone 6771

ASSINATURAS

Brasil e países de convenção postal
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual ..... Cr$ 500,00
Semestral ..... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos ..... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Quarquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

JÁ TEM DATA A INAUGURAÇÃO DO NOVO CONJUNTO DA F. C. P. EM BRASÍLIA

MARCADA PARA 2 DE DEZEMBRO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, AO PRESIDIR A SOLENIDADE DE CONCRETAGEM DAS LAGES DOS ÚLTIMOS PAVIMENTOS DE BLOCOS DE APARTAMENTOS — EM RITMO ACELERADO A CONSTRUÇAO DE MAIS 840 UNIDADES RESIDENCIAIS

Com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, a Fundação da Casa Popular procedeu têrça-feira, dia 21, às 11 horas, à solenidade de concretagem das lajes dos últimos pavimentos dos 14 primeiros blocos do conjunto de 840 apartamentos que está construindo em Brasília. Trata-se das 2.ª e 3.ª etapas de obras da Fundação da Casa Popular na futura capital do país, realização que se segue à 500 casas já construídas pela mesma entidade. E êsse novo empreendimento resulta de expressas determinações do presidente da República, tendo em vista a diligência com que se houve a Fundação ao construir o primeiro núcleo residencial, entregando-o dentro do prazo prometido e nas melhores condições de custo, numa efetiva contribuição para que possa o govêrno solucionar o problema habitacional na capital que se edifica.

O presidente Juscelino Kubitschek, que se fazia acompanhar do presidente da NOVACAP, sr. Israel Pinheiro, e do jornalista Pompeu de Sousa, do DIÁRIO CARIOCA, foi acolhido, sob palmas, pelo sr. Marcial do Lago, superintendente da Fundação de Brasília e pelo sr. Belfort de Oliveira, membro e representante do Conselho Central da mesma instituição, e pelo diretor do Departamento de Engenharia, sr. Roberto Botelho, assim como por engenheiros, funcionários e empreiteiros.

Cientificado ainda pelo superintendente da Fundação de que, decorridos mais 240 dias de trabalho, poderia marcar a data da inauguração dos 28 blocos de apartamentos, o presidente Juscelino Kubitschek, após alguns instantes de reflexão, perguntou se já podia marcar a solenidade inaugural para 2 de dezembro dêste ano. Prontamente respondeu o sr. Marcial do Lago que sim, ficando desde então assentada aquela data.

O presidente Juscelino Kubitschek, sempre acompanhado pelo sr. Marcial do Lago e pela demais autoridades, visitou detidamente um dos blocos em construção, inteirando-se dos principais e mais objetivos aspectos da obra.

INAUGURAÇAO DIA 2 DE DEZEMBRO

Ao aproximar-se da betoneira próxima de um dos blocos, a fim de ligá-la como início da solenidade, foi o presidente Juscelino Kubistechek saudado pelo sr. Marcial do Lago, que lhe deu conhecimento do estado geral das obras, informando-o de que, graças a um ritmo intenso de trabalho, a construção do novo conjunto residencial chegara àquele ponto em apenas 115 dias.

Na foto, aspecto de um dos 28 blocos de 30 apartamentos que a FCP está construindo em Brasília e flagrante da visita que o presidente da República fêz às obras no dia 21 de abril

FERROVIÁRIOS VÃO AO SENADO TÊRCA-FEIRA

Decidindo formar uma comissão de líderes sindicais para comparecer ao Senado na próxima têrça-feira, às 14 horas, a fim de pleitear a inclusão dos empregados das ferrovias subordinadas à Rêde Ferroviária no Plano de Classificação, e ainda, o direito de promoção para os extranumerários mensalistas, os funcionários da Central do Brasil reuniram-se, ontem, em assembléia geral, na sede da União dos Ferroviários.

Considerando injusta a decisão da Rêde Ferroviária Federal de suspender as promoções para os extranumerários mensalistas, os líderes sindicais em cumprimento às decisões das assembléias anteriores, resolveram estudar uma providência no sentido de corrigir a que julgam ser irregular.

MORREU O PRESIDIÁRIO

O presidiário Heráclito Silva, que cumpria pena na Colônia Agrícola do Distrito Federal (Ilha Grande), faleceu na tarde de ontem em conseqüência das facadas que recebeu no dia 9 de fevereiro, quando se empenhou em luta corporal com vários delinqüentes ali recolhidos. O comissário Joel, do 14º Distrito Policial, recebeu ofício comunicando a morte de Heráclito e, comparecendo ao local, fêz remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

As autoridades do 14º DP abriram inquérito a fim de apurar quem foi o autor das facadas que motivaram a morte de Heráclito. Até o momento, os esforços feitos nesse sentido não lograram êxito. Acreditam os policiais que o autor do crime não deverá ser apontado, pois entre marginais, principalmente presidiários, é muito difícil um delatar o outro.

MANGUEIRA DÁ FEIJOADA

A Galeria da Velha Guarda de Mangueira fará realizar hoje, entre 13 e 16 horas, uma feijoada de confraternização em sua sede na Rua Visconde de Niterói 896, em Mangueira.

Por êste motivo, o compadre Renato, um de seus sócios fundadores, convidou a imprensa ressaltando que a "braba" será preparada com todo o esmero pela "equipe de feijoadas da Galeria".

COLABORA O S.A.P.S. PARA O BARATEAMENTO DO CUSTO DE VIDA

Pode o S.A.P.S. do Estado do Rio de Janeiro orgulhar-se de estar contribuindo, de maneira bastante eficiente para o barateamento do custo de vida e contenção dos preços, preconizada de maneira incisiva pelo Sr. Presidente da República.

Possui o S.A.P.S. postos de revenda nos seguintes municípios fluminenses: Campos (14), Petrópolis (11), Niterói (5), São Gonçalo (3), Itaperuna (5), Porciúncula (2), Bom Jesus de Itabapoana (2), Nova Iguaçu (3), Vassouras (4), Barra do Piraí (2), Cambuci (2), Itaguaí (2), Nova Friburgo (2), Nilópolis (3), Três Rios (2), Cachoeiras de Macacu, Cabo Frio, Maricá, Macaé, Cantagalo, Bom Jardim, Mangaratiba, São João de Meriti, Itaboraí, Barra Mansa, Pirai, Volta Redonda, Paraíba do Sul, Miracema, Santo Antônio de Pádua, Itaocara, Natividade de Carangola, Rezende, São Fidélis, Pati de Alferes, Teresópolis, Engenheiro Paulo de Frontin, Magé (Santo Aleixo) e Caxias (Fábrica Nacional de Motores).

Abrangendo, portanto, a totalidade do território do Estado, tornou-se possível uma regular distribuição dos gêneros de primeira necessidade. Por outro lado, medidas enérgicas foram tomadas no sentido de serem êsses gêneros entregues aos consumidores por preços razoáveis.

Além dêsses postos possui, ainda, o S.A.P.S., dois restaurantes, sendo um em Niterói e outro em Campos, além de uma granja modêlo localizada no quilômetro 47 da antiga Rio-S. Paulo.

Deve-se ressaltar que a concretização de tôdas essas medidas são devidas ao esfôrço e dinamismo de seu Delegado, Sr. Izíquio de Araújo, que em sua gestão tem lutado sem desfalecimento para elevar o S.A.P.S. do Estado do Rio ao alto conceito que hoje desfruta, não só entre a classe operária mas de tôda a população fluminense.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

BAR FRISCO

AR CONDICIONADO

SCOTCH

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR

Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

PROLAR SA

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

ABRIL DE 1959

PRÊMIOS

1.º — 82926	4.º — 26793	7.º — 93100	10.º — 00926
2.º — 82146	5.º — 46793	8.º — 93082	11.º — 82925
3.º — 26146	6.º — 46100	9.º — 00082	12.º — 82927

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
82269	82164	26164	26379
82296	82416	26416	26397
82629	82461	26461	26739
82692	82614	26614	26937
82962	82641	26641	26973
Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
46379	46001	93001	93025
46397	46010	93010	93208
46739	—	—	93280
46937	—	—	93802
46973	—	—	93820
Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12
00028	00269	82259	82279
00208	00296	82295	82297
00280	00629	82529	82729
00802	00692	82592	82792
00820	00962	82952	82972

Diretor-Presidente: M. DO N. VARGAS NETTO

Fiscal do Govêrno: ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Com JK o 'Apêlo de Maringá'

Acompanhado do senador Sousa Naves, o presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Renato da Costa Lima, estêve com o presidente da República quando lhe entregaram um memorial dos cafeicultores paranaenses, já cognominado de "Apêlo de Maringá".

No referido apêlo, firmado na mencionada cidade do Norte do Paraná, os cafeicultores pedem a inclusão de representantes seus na elaboração do Regulamento de Embarques para a safra 1959/60.

ADESÕES

O "Apêlo de Maringá", submetido à consideração do sr. Juscelino Kubitschek, conta com as adesões da Associação Paranaense de Cafeicultores (APAC) e da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP).

IMPRENSA CATÓLICA

LIMA, 25 (FP-DC) — O primeiro Congresso Latino-Americano da Imprensa Católica tratou do apostolado e técnica da imprensa cristã, sendo o principal conferencista o sr. João B. Arregui, da sucursal de "O Globo", de Belo Horizonte. Ficou estabelecido que o jornalismo católico não se opõe à política, porque esta deve ser feita como dever informativo.

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

A ELETRÔNICA KRUEL S/A, INICIA A ALUMINIZAÇÃO DOS TUBOS DE IMAGEM DE TV

Presentes ao ato altas autoridades da Federação das Indústrias e da Administração Pública

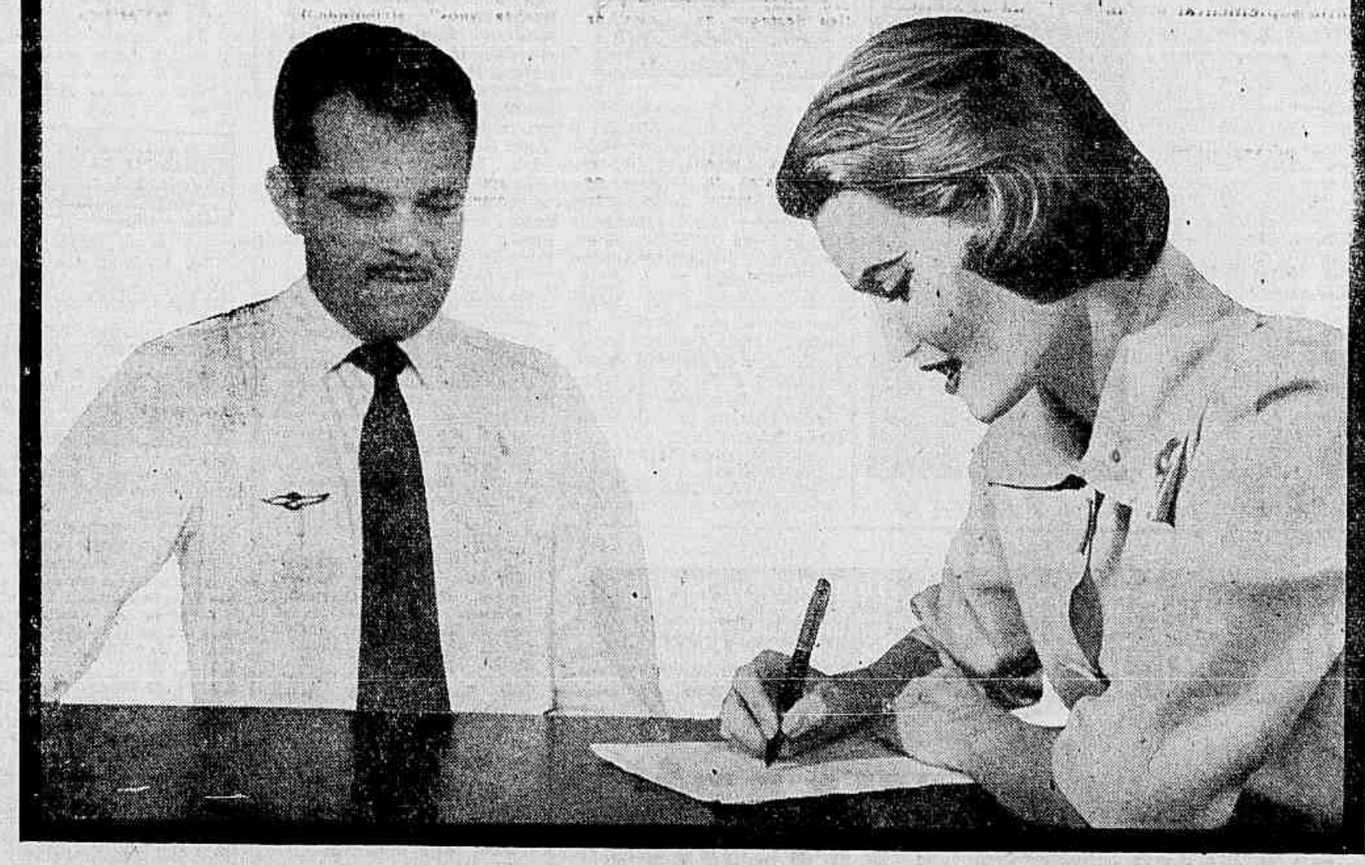
Um aspecto da fabricação de cinescópios, vendo-se da esquerda para a direita, o engenheiro James Masson, dr. Cilon Rosa, dr. Mendes de Sousa, gal. Amauri Kruel e dr. Zulfo Malmann

A indústria eletrônica no Brasil vem se desenvolvendo em forma notável e empregando os melhores esforços para suprir o mercado nacional. Neste setor de atividades, a fabricação de Cinescópios para aparelhos de TV constitui um dos ramos de maior importância na atualidade. A ELETRÔNICA KRUEL S. A., — pioneira na fabricação de Tubos no D. Federal — contribui notàvelmente para aquêle patriótico objetivo. Cumprindo mais uma fase de seu programa de desenvolvimento, iniciou a ALUMINIZAÇAO dos Cinescópios de sua fabricação, o que deu motivo a uma visita de altas autoridades na Federação das Indústrias e da Administração Pública. Recebidas em sua fábrica na Av. Brasil pelo seu presidente, gen. Riograndino Kruel e membros da diretoria dr. José Carlos Kruel e José Luiz Kruel, ali estiveram em minuciosa visita o dr. Mendes de Souza e dr. Cilan Rosa, diretores das Carteiras de Crédito Geral e Industrial do Banco do Brasil, dr. Zulfo Malmann, presidente da Federação das Indústrias; gen. Amaury Kruel, chefe do DFSP, gen. Ciro Resende, diretor da Metalon Indústria e Comércio S. A.

Os visitantes percorreram a fábrica, observando com vivo interêsse as trinta operações de que se compõe a fabricação de Tubos de TV, detendo-se especialmente na sala em ambiente refrigerado exigido pela seção de preparação da tela de imagem e aluminização do cinescópio efetuado por processos e equipamentos modernos recentemente importado dos EE. UU. A sala onde se opera a exaustão em alto vácuo, dos Tubos de TV, com suas múltiplas operações, impressionou vivamente os visitantes.

A ELETRONICA KRUEL S. A., com sua indústria altamente especializada e delicado funcionamento de suas operações, tem seus operários instruídos e dirigidos pelo diretor-técnico gen. James Franco Masson, engenheiro civil e de Comunicações, formado pela Escola Técnica do Exército.

O SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO



CRUZEIRO A PRAZO

Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem a Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem. Cruzeiro a Prazo - o mais fácil sistema de crédito para passagens de avião.

É mais fácil porque na Cruzeiro o seu crédito já está aberto. V. informa qual o seu roteiro e leva, na mesma hora, a sua passagem de Convair.

Use o seu crédito. Viaje para todo o Brasil usando a força do seu nome. Êle vale muito na Cruzeiro do Sul...

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

NOVO TELEFONE PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES: 22-5010

VASINSKI

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 CAB Calloway, o famoso chefe de orquestra norte-americano, estará desembarcando hoje no Galeão, com a sua "The Cotton Club Revue", composta de trinta elementos. Cab trás, como no mes de prêa, Leslie Scott, Norma Miller e seu "ballet" John Lei, os sapateadores "The Chocolateers" Ketty Lester e muitos outros. O endereço da "troupe" nestes brasis amados, como sabeis, é o Copacabana Palace, que parece, assim, estar mesmo disposto a ssumir a liderança da vida noturna carioca. Uma vitória, sem dúvida, do Copa e muito mais de Cab Calloway — alvíssaras! — que desta vez, conseguiu abrir as portas da nosas mais aristocrática e luxuosa casa de diversões De maior expressão artística que Nat Cole, Cab Calloway e seus comandados, entretanto, não chegarão a provocar os faniquitos que coroaram a ruidosa estréia do açucarado baladista.

2 A presença de Cab Calloway entre nós seria excelente oportunidade de o sr. Oscar Ornstein "public-relations" do Copa e um dos entusiastas da campanha para que a vida noturna carioca comece mais cedo, pôr à prova os seus conceitos emitidos em recente entrevista sôbre o palpitante assunto O sr Oscar Ornstein bem que poderia tornar em prática a sua teoria, contribuindo decisivamente para o êxito da campanha se fizesse apresentar Cab Calloway às nove horas da noite, por exemplo, possibilitando, assim a que o público que frequenta "boites" fôsse obrigado a trabalhar bem cedo e sem olheiras, no dia seguinte Mister Eco tem reservada para o sr Oscar Ornstein uma caixa de finíssimos bombons, se o mesmo adotar a medida, além do título que lhe será outorgado de pioneiro de tão meritório movimento

♥

3 Ninguém duvide —, não foi por um fio especial: foi um passarinho que pousou na augusta mansão — mas, como vos dizia, ninguém duvide se, após o Festival Cinematográfico de Cannes, a atriz Kim Novak nos der os ares de sua graça e de sua beleza Kim Novak, que nunca estêve tão bonita como no filme "Um Corpo que Cái" — cáia por cima de mim — não viria, porém, para assistir àquele baile de sábado de Aleluia no Clube Monte Líbano Como já dizia o célebre pensador Ataulfo Alves em ritmo de samba o coração tem razões que a própria razão desconhece.

♥

4 A jovem cantora Lucienne Franco carrega na bôlsa como mascote, um crocodilo bordado em feltro Pode ser das tais coincidências mas Mister Eco já viu semelhante crocodilo enfeitando o blusão de certo cantor norte-americano que, faz pouco nos visitou A propósito: até logo, crocodilo

♥

5 Jorge Henrique, o esplêndido instrumentista e diretor-artístico do Fred's, vai encerrar as suas atividades profissionais naquela "boite" em meados de maio vindouro Jorge Henrique recebeu vantajosa proposta de Sam Sterling para voltar a atuar no "Embers", de Miami, onde já estêve alguns anos, mas tudo indica que ficará por aqui mesmo talvez abrindo um bar bossa nova, de sua propriedade.

♥

6 O colega Timbaúba, atendendo ao apêlo de Mister Eco em rápidas pesquisas conseguiu apurar que os autores dos desconvites telegráficos a certos convidados para o coquetel a Nat Cole, foram os próprios convidados De onde não há como se duvidar daquele gato que descome dinheiro no "Auto da Compadecida".

♥

7 Por dois milhões de cruzeiros, segundo corre, encontra-se à venda a parte de Agnelo Martins, na sociedade da "boite" Arpège. Agnelo Martins estaria cansado da vida noturna e propenso a dedicar-se exclusivamente aos seus cavalinhos correndo no Jóquei Clube, que pagam, pelo visto, melhor "couvert".

♥

8 Terminada a temporada de Silvinha Teles, estreou no Fred's sem publicidade e de sopetão a cantora Carminha Mascarenhas, na noite de sexta-feira, chegando de Brasília e crivada de picadas de mosquitos. Embora os costumeiros precalços da estréia — e estréia sem tempo nem para ensaios — Carminha Mascarenhas agradou e foi muito aplaudida Até quando recorreu ao manjadíssimo "Amélia" para suprir o seu repertório esgotado Carminha Mascarenhas, entretanto, como a maioria dos artistas brasileiros precisa travar conhecimento com uma coisa chamada "timing", importantíssima em "show", e da qual Nat Cole, recentemente, ditou cátedra.

♥

9 Como vos foi anunciado, a atriz Salúquia Rentini está prestando depoimento, no suplemento desta edição. Ide até lá.

♥

10 No mais, Marisa no Bacará Dolores Duran no Litle Club, as môças tirando a roupa na Pigalle, Sephórr Lanthos faturando no Hi-Fi e no Plaza o Quinteto de Dalton "Balada Triste" — de "Au Bon Gourmet", com o seu primeiro "long-play" na praça e o "Bela Época" caindo pelas tabelas na Night and Day Um bom domingo, vitória do Mengo e até têrça, com essas & outras.

Jorge Henrique

Delgado: 'Queiram Arredar Dez Passos'
Motion Pictures Recebe Dona Sara

Sociedade — Pomona Politis

A PRIMEIRA dama do país, sra. Sara Kubitschek, foi homenageada em Nova Iorque com um jantar de gala oferecido pelo presidente da Motion Pictures e sra. Eric Jonhsston ao qual estiveram presentes altas personalidades do govêrno norte-americano, destacando-se o presidente do Congresso Nacional (democrata) que saudou a homenageada, ressaltando que "deveria haver cooperação entre os dois países, sendo necessário ajudar e receber ajuda do Brasil".

Ao jantar compareceram as srtas. Marcia e Maria Estela Kubitschek, a sra. Elba Sette Câmara e o dr Nelson Alvarenga, médico da família Kubitschek. Foi exibido, na ocasião, o famoso filme "Diário de Anne Frank".

✪

NO próximo dia 5, a sra. Kubitschek e suas filhas deixarão Nova Iorque com destino a Paris, viajando num jacto da Pan American, viagem essa que terá a duração de cinco horas e meia.

A Panair do Brasil destacou um funcionário, o sr. Adolfo Neri, especialmente para acompanhar, no referido vôo, até Paris, a primeira dama do país. No dia 7, d. Sara voará para Londres a bordo de um avião da Panair, segundo seu próprio desejo.

✪

O DECORADOR francês, sr. Geffrois, continua frequentando a sociedade do Rio, onde já travou conhecimento com as suas principais figuras. Na semana que passou, o sr. Geffrois estêve em Petrópolis, visitou o príncipe d. Pedro de Orleans e Bragança no Palácio Grão Pará, foi ao Museu Imperial acompanhado de d. Pedro, almoçou com o casal José Willemsens Júnior, em Carangola, e tomou cafèzinho em Samambaia. Tudo dentro de uma pontualidade britânica.

O sr. Geffrois encontrou uma encantadora cicerone na pessoa da sra. Clô Veiga, secundada pelo sr. e sra. Alexandre Paternotte de La Vaillée e pelo casal belga, Leon van Der Elet — êle filho do embaixador da Bélgica, em Roma.

✪

A BORDO do "Queen Elizabeth", deixaram a França ontem, com destino a Nova Iorque, o sr. e sra. Alberto Monteiro de Carvalho, as srtas. Beatrizinha e Astrid Monteiro de Carvalho e o sr. Manuel Bayard Lucas de Lima.

✪

Delgado, a sintaxe e o calor

EM recente reunião levada a efeito na residência de conhecido banqueiro muito ligado ao diretor do "Diário de Notícias", lá encontrava-se o general Humberto de Delgado, impagável como sempre, contando anedotas de "muita piada", como dizem os lusitanos.

A folhas tantas, os rapazes da imprensa cercaram o general fazendo-lhe perguntas.

— "Antes de tudo — disse o general, quero que me ajudem na sintaxe".

E aflito foi resmungando o chefe da oposição portuguêsa: — "Com todo êsse calor não é possível falar aos outros na distância de um palmo. Queiram arredar dez passos!"

✪

A SRTA. Branca Maria Moreira Alves adiou o **baile que deveria oferecer no dia 30, para comemorar os seus quinze anos, por motivo de estar gravemente enferma a sra. Nanã Melo Franco de Andrade, mãe do sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade.**

✪

AS Pioneiras Sociais levarão à Brasília no dia 13 de maio, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, presente da comunidade luso-brasileira à catedral da futura capital do país.

✪

A SRA. José Osvaldo Meira Pena recebeu uma menina. Mãe e filha estão na Casa de Saúde Arnaldo de Morais.

✪

A SRA. Maria Elisa Guimarães Bastos reuniu amigas num elegante chá em homenagem à tão simpática e querida sra. Ema Negrão de Lima.

Estiveram presentes a êsse acontecimento, hoje raro no Rio — o chá das cinco — de sentido muito europeu, as sras. Helena Melo, Beatriz Simonsen, Lídia Olinto, Maria José Ataíde, Ana Maria Valadão, Ceres Ouro Prêto, Regina Bittencourt, Sarita de Vincenzi, Solange Dáutá de Oliveira e outras.

Um dos assuntos preditos: a veracidade ou não da existência de discos voadores. Pudera! A bonita "hostess" faz poucos dias surpreendeu-os (os discos) em plena evolução quando, despreocupada, olhava o céu da varanda de seu apartamento...

A bordo do "SS Brasil" por ocasião da "passagem do equador", vemos a primeira dama do país, sra. Sara Kubitschek com suas duas filhas srtas. Márcia e Maria Estela Kubitschek acompanhadas da espôsa do comandante do navio. (Foto exclusiva)

Agenda Diplomática

DE TÓQUIO informam que o embaixador do Brasil, sr. Roberto Mendes Gonçalves receberá hoje, em Kobe, o sr. Jânio Quadros, que vai ao Japão a fim de visitar os centros industriais do país.

No dia 30, o sr. Jânio Quadros irá à capital japonêsa acompanhado do sr. Roberto Mendes Gonçalves, ocasião em que visitará o Imperador. O sr. Quadros deixará o Japão com destino à Europa, à 17 de maio. Com caspa e tudo.

Ainda da capital japonêsa informam que o primeiro ministro Kishi visitará o nosso país no verão (local). O embaixador Roberto Mendes Gonçalves, em comunicado oficial, declarou que o presidente Juscelino Kubitschek sòmente irá ao Japão no segundo semestre do ano em curso.

♦

O CHANCELER Negrão de Lima pronunciou, ontem, em Brasília, uma conferência sôbre a OPA, na presença de vários industriais. O ministro do Exterior fêz-se acompanhar do sr. Brasílio Machado Neto.

♦

Nos primeiros dias de maio vindouro, o presidente da República deverá assinar decreto nomeando o ministro João Augusto de Araújo Castro para a Embaixada do Brasil em Tóquio.

Para substituir na chefia do Departamento Político e Cultural do Itamarati um diplomata do quilate do ministro Araújo Castro, cargo que desempenhou com admirável eficiência e habilidade está a se falar no ministro Jaime de Azevedo Rodrigues, lembrado pelo ministro Negrão de Lima a quem o sr. Azevedo Rodrigues irá servir, temos certeza, com dedicação e lealdade.

Os inumeráveis atributos intelectuais e morais do ministro Jaime Azevedo Rodrigues estão sendo pesados no momento para tão eminente pôsto.

♦

O EX-GOVERNADOR da Bahia, sr. Antônio Balbino, será homenageado têrça-feira vindoura com um jantar a realizar-se na Embaixada de Portugal. O sr. Balbino que participará da delegação brasileira à reunião do GATT, em Genebra, em maio próximo, demorar-se-á alguns dias em Lisboa, antes de assumir a sua missão, em Genebra.

♦

COMENTA-SE em certos círculos que após suas **férias em Roma (um mês) a gestão do embaixador Alvaro Lins, em Lisboa, terá a duração de dois meses, aproximadamente.**

♦

QUARTA-FEIRA vindoura estará regressando ao Rio de Janeiro o embaixador Antônio Mendes Viana, que ontem seguiu para a Espanha em companhia da espôsa.

♦

OS embaixadores Jose Chiriboga, José Gutierrez Gomez e Manuel Escalante acompanharam o presidente da República a Garanhuns, onde o chefe do govêrno foi inaugurar a Operação Nordeste.

Os referidos diplomatas seguem na data de hoje para Buenos Aires, pois chefiam as delegações de seus países à reunião dos 21.

Aurora Aboim, Fregolente e Rubens Corrêa, em "Oscar", de Claude Magnier, no São Jorge

'Chapetuba Futebol Clube'

Teatro — Paulo Francis

"SER OU NÃO SER", a par de ser uma fonte de tédio para colegiais no estágio da literatura inglêsa e de fornecer material para uma infinidade de discussões estéreis para eruditos shakespeareanos, que simplesmente não se satisfazem com a poesia do homem e procuram satisfazer-se transformando-o em peça de museu — "ser ou não ser" é ainda uma questão pertinente para o histrionismo moderno. Em São Paulo, no Teatro de Arena, um grupo de profissionais quer "ser", em cena. Em "Chapetuba Futebol Clube", de Oduvaldo Viana Filho, há uma autenticidade de tipificação, que quase distrai o espectador da peça. Êle, o espectador, fica tão surpreendido de encontrar em cena gente que viu, talvez, faz poucos instantes, na rua, que corre o risco de não interessar-se pelo resto, isto é, pela peça. Seria um êrro da sua parte.

Oduvaldo Viana Filho, autor e ator, escreve sôbre gente de futebol, ou, mais especificamente, sôbre profissionais de um clube sem importância que aspira a tornar-se importante E o espetáculo começa no momento decisivo em que ambição pode converter-se em realidade. Há bastante alegria e expectativa temerosa entre os jogadores. Mas logo suas ilusões são destruídas. A vitória no campo, que lhes daria o "status" que desejam, seria, na verdade, ilusória. Há uma derrota maior, mais profunda, que os condenou, desde que ingressaram na profissão. Êles serão explorados pelos clubes enquanto jogarem bem e acatados pelo público (que "quer ganhar jôgo de arquibancada") enquanto preencherem os requisitos de "ídolos". Depois, lixo. Futebol não é esporte, é um comércio — antes de mais nada, ao menos. E, como em todo comércio, encerra uma luta de classes, entre as classes que lutam habitualmente Oduvaldo Viana Filho não é um ingênua, ou um mero panfletário. Êle não pinta seus jogadores como anjos do proletariado. Muito ao contrário. Os jogadores estão enquadrados dentro do sistema, querem, dinheiro e prestígio, como todo mundo. Apenas, estão do lado errado. E o autor ainda lhes acrescenta, em doses diversas, um orgulho e um amor pela sua profissão: o que êles poderiam ser, trabalhando em outras condições, se futebol fôsse esporte. E o que é surpreendentemente sutil num autor moço como Oduvaldo Viana Filho, é que êle também permite uma participação ativa do "acaso" em sua história: a sorte puramente futebolística dos jogadores é decidida por um êrro de um dos profissionais, que comete um pênalti.

A CHAVE da trama está na justaposição de um goleiro jovem e venal com um craque decadente O primeiro cede às pressões econômicas. Seu talento, seu desejo de vencer, são superados pela necessidade de dinheiro: O outro é o que o goleiro seria, depois de uma carreira normal: um velho decadente, enfiado num time do interior, imerso em álcool e amargura. Nenhum dos dois caminhos é alternativa satisfatória, mas não há mais nada em disponibilidade, desde que se jogue futebol. Há, por certo, os craques que meramente usam sua profissão, que, no seu apogeu, sabem como empregar seu dinheiro, como passar para o "outro lado". O autor também menciona essa possibilidade.

Mas o que tem ela que ver com futebol? **Este esporte aparece transfigurado como um microcosmo de ideais humanos, e como tal não pode subsistir sem corrupção, no presente estado de coisas.**

Assim, o texto é conceitualmente exato, dentro do ponto-de-vista político e social do autor. Ninguém, a que eu saiba, escreveu sôbre futebol com tanta percepção até hoje, entre nós. E' uma percepção que se estende ao linguajar apanhado na rua, organizado sôbre uma base popular, ao complexo de maneiras e costumes, que abrangem uma pensão e um vestuário de campo no interior do país. O espectador não precisa de mapa para saber que está no Brasil. (continua).

Registro

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores:

Almirante Raul Ferreira Viana Bandeira; Mário Lisboa Barbosa; Henrique Beiteux Sobrinho; Carlos Gray; Flávio Monteiro Amaral; João Teixeira Mendes; José Ramos Morais; Miguel de Felipes; Francisco Tomás Borges Filho; Otávio Lima; Luís Rates Vieira; Roberto Mariz; João Guimarães; Joaquim Pereira da Silva, Angelo Orlando; Isaac Benemar; Firmino José Vieira; eng. Gotran de Sousa; Geraldo Majela Pires Lima; Antônio Diniz da Mota; Marcos Arruda Prado; Heitor Bastos Tigre; José Martinho de Matos; jornalista Vinícius Barbosa Lima; Reinaldo Sousa Lima; jornalista Enoch Lins; Francisco Pompéia e Antônio Eugênio Sampaio.

Senhoras:

Alaíde Carmem de Sousa Aguiar; Elzimira Miranda de Sousa; viúva Colatini Araujo Góis; Nair de Abrantes Teixeira; Judite Pedrosa Teixeira; Iracema Gonçalves Pederneiras; Indalara Silva Barbosa; Olga Oliveira Gaio.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

DR. ALEXANDRE DOS ANJOS — Transcorre amanhã o aniversário natalício do brilhante intelectual e conhecido advogado dr. Alexandre dos Anjos.

Escritor elevado e primoroso, cujos livros receberam a consagração de nossa crítica, tem o aniversariante representado com o maior realce o nosso país em missões culturais no estrangeiro, havendo, em fins de 1956, participado como representante oficial do Brasil, do X Congresso Internacional de Ciências Administrativas, reunido em Madri.

— Pascoal Ranière Mazzilli; gen. Heitor Augusto Borges; Antônio Francisco Carvalhal; Inocêncio Vidal dos Anjos; Rescala Bitar; João Batista Cotas; Alvaro Correa Campos; Otávio Rodrigues de Araujo França; Osvaldo Adalberto Guimarães; Aristides Mariano de Azevedo; Virgílio de Morais; Ademar Vieira; Padre Olivário Kramer; Francisco Alves Moura; Antônio da Silva Saramago; Aristides Marino de Campos; Camargo Rieger; Estanislau Martins Costa; Hélio Lins da Costa; Otávio de Sousa; Lauro Martins.

SENHORAS:

Maria Ofélia Escobar; Amélia Mesquita; Ana Maria Aranha Koneck; Maria de Freitas.

MENINOS:

PEDRO — filho do sr. Geraldo Raimundo de Sousa e sra. Maria da Penha de Sousa.

Completa anos amanhã a vea e d. Maria Lêsa de Gouvea, filha de Moacir Luís Gouvea e d. Maria Elisa de Gouvea, moradores na Rua Capitão Carlos, 216 (Bonsucesso), onde a aniversariante oferecerá uma mesa de doces às suas amiguinhas.

NASCIMENTOS

O casal Vincenzo Galaso e sra. Maria José Galaso participam o nascimento da sua filha Maria Teresa.

CASAMENTOS

No dia 9 de maio, da srta. Regina Fernandes de Almeida, filha do sr. João Pereira de Almeida e da sra. Lourdes Fernandes de Almeida, com o sr José Acácio Duarte Alarcon Freire, filho do sr. José Virgílio Duarte Freire e da sra. Líria Alarcon Freire. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

No dia 30 de maio vindouro, da srta. Wilma Leite, filha do sr e senhora Carlos Rodrigues Leite, com o sr. Wagner Fráguas, filho do casal Valentim dos Santos Fráguas. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas na Igreja Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março, onde os noivos receberão os cumprimentos

Realizou-se no dia 18, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à Rua Conde de Bonfim 50, na Tijuca, o casamento da srta. Norma de Melo Saraiva, filha do sr. José Pinto Barbosa e sra. Camila de Melo Barbosa, com o sr. Aramis Reis, filho da viuva Elvira G. Reis. Foram paraninfos da noiva seus pais e do noivo o sr. Remolu Pascoal dos Reis e sra. Lindomar Prado Chaves dos Reis.

FESTAS

O Olímpico Clube — "Casa Doutor Sampaio Correa" — levará a efeito, esta semana, as seguintes festividades: 5.a feira, das 21 às 24 horas — jantar dançante na buate; sábado, a partir das 12,30 horas, almôço de confraternização dos sócios; à noite, das 23 às 3 horas, baile no Ginásio Santos Sobrinho, com a orquestra Vadico, e domingo, das 21 à 1 hora, noite dançante, também na buate.

Pode Viajar e Pedir Favores

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 26 (domingo) — Bom para, de manhã viajar e pedir favores. Amanhã poderá fazer experiências e pedir favores As duplas 12 e 24 são as favoritas no Jockey Club Brasileiro.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

A seguir damos a favorabilidades ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Satisfação eufórica à tarde e a noite boa para consolidar amizades. 17, 18 e 19: 112, 213 e 345 (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, contrariedade e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18: 45, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Notícias promissoras e alegria à tarde e à noite. 6, 8 e 21; 54, 56 e 78 (horas e números).

— Apreensão, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 20 e 21; 44, 55 e 89 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Habilidade e êxitos em todos os empreendimentos, com destaque social e político. 5, 18 e 22; 33, 34 e 66 (horas e números).

— Inquietude por desgostos e apreensões financeiras. Surpresas agradáveis. 7, 8 e 13; 55, 66 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Idéias progressistas e movimentadas, com boas possibilidades financeiras. 11, 17 e 21; 55, 56 e 78 (horas e números).

— Novas conquistas em negócios bem fundamentados e compras notáveis 8, 9 e 21; 67, 78 e 99 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Sucessos sociais e negócios felizes com lucros imediatos. 11, 17 e 19; 23, 45 e 55 (horas e números).

— Novos rumos e espírito resoluto com conquistas sentimentais e mesmo financeiras. 8, 9 e 17; 55, 66 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Inspirações e novos empreendimenos. 17, 18 e 21; 45, 56 e 87 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 20 DE JULHO (Câncer)

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 20 e 21; 44, 56 e 67 (horas e números).

— Confusão psíquica e auxílio social através amigos e parentes. 11, 14 e 19; 45, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Desarmonia conjugal, contrariedade com parentes; à tarde, tendência à indisciplina financeira. 8, 9 e 13; 8, 19 e 22 (horas e números).

— Descontentamento e aflições por parte de parentes e amigos. 7, 14 e 19; 21, 45 e 61 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Confusão psíquica e luta interior. 7, 19 e 21; 44, 56 e 66 (horas e números).

— Melancolia, cansaço e notícias auspiciosas. 8, 14 e 19; 56, 66 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO (Libra)

Transferência e bons negócios sôbre compra e venda com lucros imediatos. 8, 9 e 19; 44, 56 e 88 (horas e números).

— Harmonia e boas amizades durante todo o dia, com idéias novas e originais. 8, 19 e 21; 34, 45 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Manhã favorável para conquistas de novas amizades e ampliação do seu quadro social. 4, 6 e 18; 44, 56 e 77 (horas e números).

— Por amigos conseguirá mudar de vida se o desejar e com tática encontrará boas oportunidades 8, 11 e 22; 56, 66 e 78 (horas e números)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Harmonia em todo o seu modo de raciocinar com resultados felizes. Trabalhe com visão nos menos favorecidos e faça negócios com os grandes 9, 19 e 21; 44, 55 e 78 horas e números).

— Ótimas horas passará no dia de hoje aproximando-se dos jovens e compreendendo as suas intenções e problemas Bons para equipe de trabalho os maduros e velhos. 7, 3 e 19; 66, 75 e 92 (horas e números).

Bernstein

Discos — Alberto Rêgo

CONFESSO minha admiração por Leonard Bernstein como regente. Sua presença no Brasil, aguardada no ano passado, a frente da Orquestra Sinfônica de Nova Iorque não se concretizou, devido a uma enfermidade que o prendeu em Buenos Aires, sendo substituído por Dimitri Mitropoulos Mas inúmeras gravações atestam a qualidade do maestro. Outro fator de sucesso prende-se a organização musical que êle emprestou ao "New York City Ballet", como conselheiro, orquestrador, maestro, e como compositor de dois números para o grupo. Também na comédia musical norte-americana seu nome é citado com destaque, já tendo sido inclusive, premiado pela crítica devido a "On the town" um sucesso da Broadway. Também Hollywood o premiou pela impressionante música incidental de "Sindicato de Ladrões". E em recente "tournée" pela Europa, foi consagrado pela crítica e público do Velho Mundo. Com o lançamento de sua "Serenata" para violino, cordas e instrumentos de percussão, pela Columbia, infelizmente a admiração não se renova. Trata-se de uma peça orquestral tendo como sugestão "O Banquete" de Platão. Suas seis divisões, tôdas com temas extremamente "preciosos" tornam o microssulco um tanto arrastado, sòmente abandonando a monotonia no movimento final, assim mesmo pela introdução, um tanto forçada, de ritmo de "jazz". Embora não desejasse fazer música de programa, como o próprio Bernstein afirma, o fato é que do princípio ao fim se nota a interligação dos movimentos aos temas do "Banquete" e talvez aí se tenha perdido o regente compositor. Participam da gravação o violinista Isaac Stern e a "Simphony of the Air", que se esforçam por dar realce à música de Leonard Bernstein.

TIA AMÉLIA

QUINZE mil cópias já foram vendidas do elepê "Velhas Estampas", da pianista Tia Amélia. Seu segundo longa duração já está sendo gravado e será colocado à venda no mês de maio. A direção artística da Odeon não escolheu ainda o título que dará ao elepê mas é bem possível que seja "Velhas Estampas n.º 2".

Silvinha

— ♦ —

SILVINHA Teles embarcará no próximo dia 28 com destino à Buenos Aires em excursão artística, devendo gravar naquela cidade um elepê de 12 polegadas.

Sands Storm

UM DOS artistas preferidos pela juventude norte-americana, no momento, é Sands Storm, que criou fama cantando rock O elepê, Capitol, que trás seu nome, recentemente lançado, apresenta-o numa seleção variada, de rock'n'roll que muito agradará àqueles que apreciam êste gênero musical moderno.

MÚSICO DE JAZZ

Booker Pittman, famoso músico de jazz, terá dentro de alguns dias o seu elepê "Booker Pittman Plays Again" lançado pela Vitor

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 27, 28, 29 e 30 de abril de 1959, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agências Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em AGÔSTO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuarios que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 27, 28, 29 e 30, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias, capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
RUA MÉXICO, 31 — 14.º ANDAR — GRUPO 1.401

Dr. Gilberto Avena
(do Hosp Serv do Estado (IPASE) Cons hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante

Arão Góis . . .

(Conclusão da 9.ª página)

6.º páreo — lole a 2 de estreantes: Vasco, 7; Icaraí, 1; S. Cristóvão, 2; Gragoatá, 5; Natação, 6; Internacional, 4; e Fluminense, 3.

7.º páreo — lole a 4 de principiantes: Vasco, 1; Icaraí, 4; S. Cristóvão, 7; Gragoatá, A-2 e B-3; Guanabara, 5; e Natação, 6.

8.º páreo — out. a 4 cim de novíssimos: Vasco, 3; e Icaraí, 6.

9.º páreo — campeonato de estreantes — lole a 8: Vasco, 5; Icaraí, 4; Botafogo, 3; S. Cristóvão, 6; Fluminense, 7; Internacional, 2.

Atletismo . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

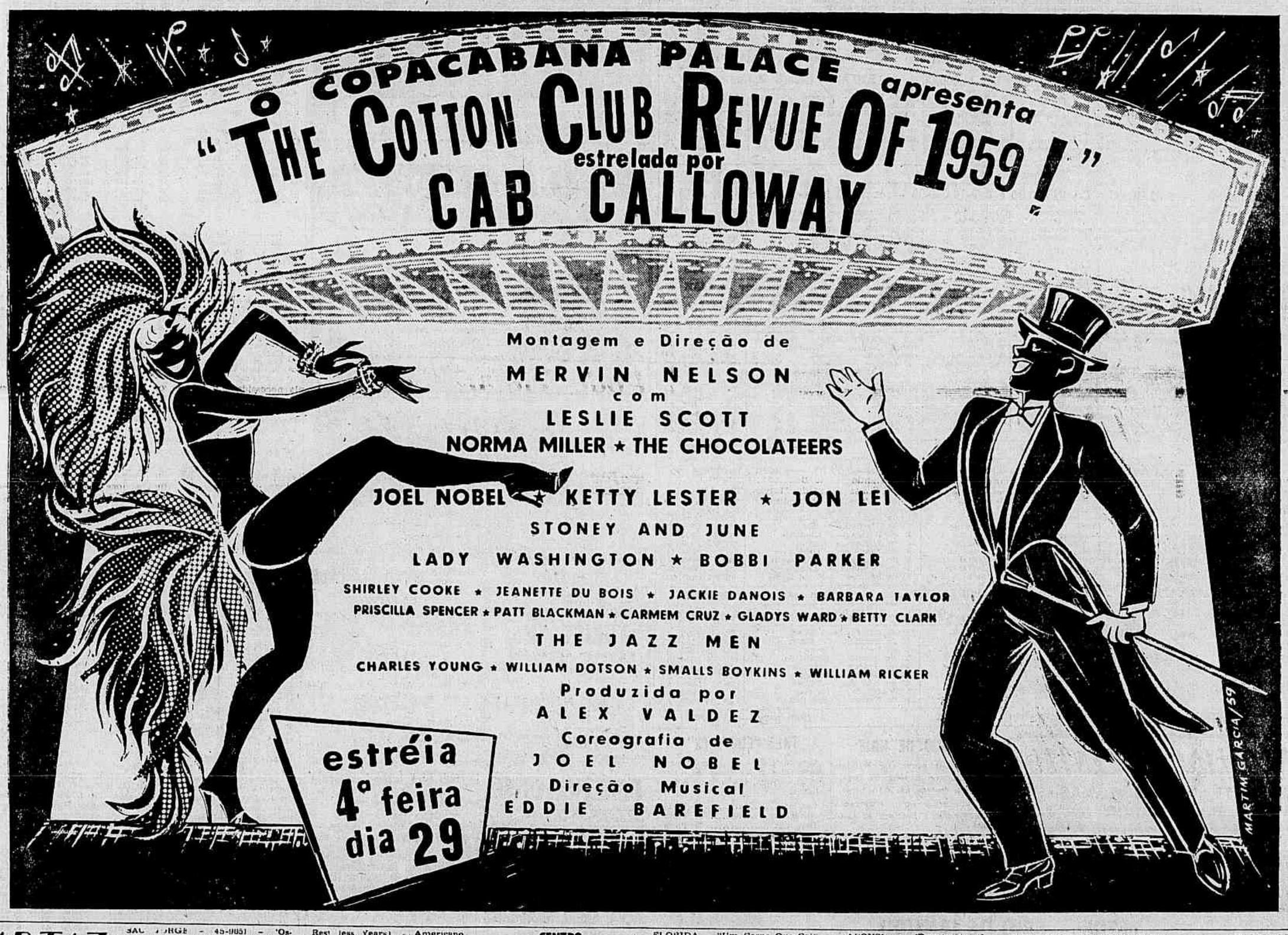
estarão disputando em S. Paulo o Troféu Brasil. Muito embora o saldo das duas competições anteriormente realizadas não tenha sido dos melhores, para a competição desta tarde se espera um índice técnico mais apreciável.

FAVORITO O VASCO

Vitorioso nas duas últimas competições, o Vasco da Gama apresenta-se mais uma vez credenciado a vencer o confronto com os atletas do Flamengo, Fluminense e Botafogo. Os atletas vascaínos, em verdade, desfrutam presentemente de um melhor apuro técnico e de um conjunto bastante homogêneo.

ASTENIA SEXUAL

Voronoff revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual chamamos pois a atenção da classe médica para a formula do TONOKLEN comprimidos destinada a restauração das funções genitais Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone 48-3087 — Peçam literatura gratis



CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — 'Pedro Mico' às 21 horas Sábados às 20,30 e 22,15 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — 'Tem mulher? Tem sim' às 20 e 22,15 horas Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas

COPACABANA — 57-1818 — 'Brasileiros em Nova Iorque' às 21,30 horas Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas

DULCINA — 32-5817 — 'A Compadecida' às 21 horas Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas

GINÁSTICO — 42-4521 — 'Panorama Visto da Ponte' às 21 horas Sábados às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

JOÃO CAETANO — 43-4276 — 'Comigo é no Caracaxá' às 20 e 22 horas Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas

MAISON DE FRANCE — 52-3896

MESBLA — 22-7622 — 'Negócios de Estado' às 21 horas Terças feiras às 18,15 horas Sábados e domingos às 20 - 22,15 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

MUNICIPAL — 42-6163

PRAÇA — 43-3709 — 'A Volta de Camaleão Alface' aos domingos às 16 - 17,30 horas

RIVAL — 22-2721 — 'Miquelina' às 21 horas Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS LANÇAMENTOS

A BELA DO BAS-FOND (Party Girl) — Americano. Dirigido por Nicholas Ray Com Robert Taylor, Cyd Charisse, Lee J. Cobb e John Ireland Drama. Nos Metro Passeio Tijuca Copacabana, Pax Palácio Higienopolis e São Bento (Niterói). Sem indicação de horários Proibido até 14 anos.

ACORRENTADOS (The Defiant Ones) — Americano Dirigido por Stanley Kramer Com Tony Curtis e Sidney Poitier Drama No São Luiz Plaza Presidente Astoria Olinda Alaska Coliseu e Odeon (Niterói) Horários 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas Proibido até 14 anos.

UM CORPO QUE CAI (Vertigo) — Americano Vistavisão Colorido Dirigido por Alfred Hitchcock Com James Stewart Kim Novak e Barbara Bel Geddes Drama No Flórida Horário 3 - 6 e 9 horas

CORAÇÕES EM SUPLICIO (The Restless Years) — Americano Cinemascópio Dirigido por Helmut Kautner Com John Saxon, Sandra Dee e Teresa Wright Drama No Rex, Rian, Carioca e Lebion Horários 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Proibido até 14 anos

RAÍZES DO CÉU (The Roots of Heaven) — Americano Cinemascópio Colorido Dirigido por John Huston Com Trevor Howards Errol Flynn, Juliette Greco Drama A estrear quinta-feira no Palácio, Roxi Madrid, Imperator e Pirajá Horários 2 - 4,30 - 7 - 9,30 horas Proibido até 10 anos.

CUPIM (Brasileiro) — Dirigido por Carlos Manga Com Oscarito Sonia Mamede, Margot Louro e Renato Restier. Comédia de situações No Vitória, Odeon, São José Copacabana, Miramar, Botafogo Politeama, América, Ebye-Tijuca Santa Alice, Monte Castelo Madureira Vaz Lôbo, Mascote Braz de Pina, Moça Bonita, Paz (Caxias). Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10 20 horas Censura livre

O ESPÍRITO DE PÔRCO (Brasileiro) — Dirigido por Vitor Lima Com Zé Trindade, Renata Fronzi e Consuelo Leandro Comédia de situações No Azteca Pathé Ricamar, Art-Palácio, Riviera Roial Eskye-Méier, Para Todos Maua Cassino Icaraí Censura livre

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem os programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Fabiano A. Machado Avenida Rio Branco 25 telefone 23-3239 das 18 às 23 horas

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Céu Sem Estrêlas"
CINE ARIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo"
CAPITOLIO — 22-6781 — "Sessões Passatempo"
COLONIAL — "Nunca Ames um Estranho"
ESTACIO DE SA — 32-2923 — "A Embriaguês do Sucesso".
FLORIANO — 43-1218 — "Meus Amores no Rio"
IDEAL — 42-1218 — "Depois do Carnaval".
IMPERIO — 22-9848 — "Sinhá Moça"
MARROCOS — "Conflitos da Carne"
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Bela do Bas-Fond".
ODEON — 'Cupim'
PALACIO — 22-0836 — 'Meus Amores no Rio"
PATHE — 22-87955 — "O Espirito de Pôrco"
PLAZA — 22-1097 — "Acorrentados"
POPULAR — 'Quatro Copas"
PRESIDENTE — 42-7128 — "Acorrentados
REX — 22-6327 — "Corações em Suplicio"
RIVOLI — "Lamento Negro".
VITORIA — "Cupim"
RIO BRANCO — 'A Sarjeta Foi Meu Berço"
S. JOSE — "Cupim".

ZONA SUL

ALASCA — "Acorrentados".
ALVORADA — "Céu Sem Estrêlas"
AZTECA — "O Espirito de Pôrco"
ART-PALACIO — 57-2795 — "O Espirito de Pôrco"
ASTORIA — 47-0466 — 'Acorrentados"
BOTAFOGO — 29-2250 — "Cupim"
CARIOCA COPACABANA — "Lamento Negro"
COPACABANA — "Cupim".
FLORIDA "Um Corpo Que Cai"
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-6257 — "Meus Amores no Rio"
IPANEMA — 47-3306 — "Sinhá Moça"
LEBLON — 27-7805 — "Corações em Suplicio"
LEME "Dupla do Barulho".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "A Bela do Bas-Fond".
MIRAMAR — "Cupim"
NACIONAL — 26-6072 — "Lamento Negro'
PAX — 27-6621 — "A Bela do Bas-Fond"
PIRAJA — 'Capitão Blood".
POLITEAMA — 25-1149 — "Cupim"
RIAN — 47-1144 — "Corações em Suplicio".
RICAMAR — "O Espirito de Pôrco'
RIVIERA — "O Espirito de Pôrco'
ROXI — 27-8245 — 'Meus Amores no Rio'
S. LUIZ — 'Acorrentados".
ROIAL — 'O Espirito de Pôrco"

ZONA NORTE

AVENIDA — "Fugindo à Tempestade".
AMERICA — 48-4519 — "Cupim"
CARIOCA — 28-8178 — "Corações em Suplicio"
ESKYE — 28-5518 — "Cupim"
FLUMINENSE — "Turbilhão de Paixões
MADRID — 'Meus Amores no Rio
MARACANÃ — 48-1910 — "A Morada da Sexta Felicidade".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Bela do Bas-Fond".
NATAL — 48-1480 —
OLINDA — 48-1032 — "Acorrentados'
TIJUCA — 48-4518 — "Sinhá Moça'
VILA ISABEL — 38-1310
SANTA ALICE — 38-9993 — "Cupim".
SANTA AFONSO — 'Pecado da Castidade

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Fugindo à Tempestade'
AGUA SANTA — 'Feliz Ano Meu Amor Proibido até 14 anos
ALFA — 26-6315 — "A Raposa do Mar'.
ANCHIETA — "Os Inconquistáveis'
BELMAR — "O Principe e o Mendigo".
CACHAMBI — "Olhando a Morte de Frente'.
BANDEIRANTES — 'Maldição de Frankstein'
COIMBRA — "O Incrível Homem Que Encolheu".
CAIÇARA 'Vamos Voar Moço'
COLISEU — 29-9753 — "Acorrentados'
DEL CASTILLO — "Revólver Mercenário'.
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — 'Kit Carson"
ESKYE — "O Espirito de Pôrco"
IRAJA — "Tormenta no Paraiso"
IMPERATOR — 'Meus Amores no Rio'
MADUREIRA — 28-8783 — "Cupim"
MEIER — 29-1222 — "Lamento Negro
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Cupim
PALACIO VITORIA — 48-1817 — 'Tentação Verde".
PADRE NOBREGA — "Marcelino, Pão e Vinho..."
PARA TODOS — "O Espirito de Pôrco"
REAL — 29-3467 — "Selvas Indomáveis".
RIAN — 49-1633 — 'Represália
ROULIEN — "Não ha Maior Amor"
SÃO JOAQUIM — 'Vamos Voar Moço?' e 'Anjos Gráfinos'
VAZ LOBO — 29-9198 — "Cupim"

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Fugindo à Tempestade
BRAZ DE PINA — "Cupim".
CARMOLI — "Glória Feita de Sangue"
CENTRAL — 30-3652 — "Lisboa".
SANTA HELENA — 30-2688 — "A Desejada"
LEOPOLDINA — "Sombra Maligna'
MAUA — 30-5056 — "O Espirito de Pôrco".
MELO 'Amanhã Será Tarde Demais'
MURIAE — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
ORIENTE Não ha Maior Amor"
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Amor Também Subiu de Preço'
PENHA — "Não ha Maior Amor"
S. PEDRO — 30-4118 — "Lamento Negro
RAMOS — 'Não ha Maior Amor"
ROSARIO — "Os Paladinos de Franca'

JACAREPAGUA

BARONESA — "As Sete Colinas de Roma".
MARAJO — "Os Amores de Uma Rainha".

BANGU

MOÇA BONITA — "Cupim".

CAXIAS

PAZ — 'Cupim".
CAXIAS — "Caudilho da Serra".
AVENIDA — 'A Mancha"
POPULAR — "Fugindo à Tempestade"

TRÊS RIOS

REX — 'O Principe Encantado".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Fronteiras do Inferno
IMPERIAL — 'Quem Roubou Meu Samba".

REALENGO

SANTA CLARA — "Escreveu Bem o Nome a Bala" Continua".
S. JORGE — "Honra Selvagem".
VERDE — "O Jardineiro Espanhol'

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Irmão Contra Irmão".

NITERÓI

CENTRAL — "Vingança de Mulher"
EDEN — "Quadrilha de Assassinos'
GRILL — "Napoleão".
ICARAI — "O Espirito de Pôrco".
IMPERIAL — "Zorro e o Ouro do Cacique".
POPULAR — 'Esse Milhão é Meu".
ODEON — "Acorrentados"
S. BENTO — "A Bela do Bas-Fond".

SÃO GONÇALO

MUTUA — "E a Maior" e "Ritmo Que Mexe Mexe"

PETRÓPOLIS

ARTE PALACIO — "Pão, Amor
CAPITOLIO — "O Principe e o Mendigo".
D. PEDRO — "Fúria Burlesca".
PETROPOLIS — "Meus Amores no Rio".

TAIRETÁ

AVENIDA — "Assassino a Sangue Frio'

BARRA MANSA

SAUDADE — "Os Três Amores de Lola'
PALACIO — "David Crockett Enfrenta os Corsários".
EDEN — "Cruel Dilema".

VOLTA REDONDA

NILOPOLIS — "E o Espetáculo
AVENIDA — "Piano Infernal".

LOHENGRIN É A MAIOR RIVAL DE TURQUESA

Tapuia pronto para repetir: anda tinindo

O cavalo TAPUIA volta a competir no quinto páreo desta tarde da Gávea em condições de destaque. Está sendo mesmo apontado pela cátedra como o mais provável ganhador da competição. De fato, vale lembrar que TAPUIA vem de vitória sensacional, ficando a um quinto do recorde numa demonstração soberba de sua forma atual. Assim, merece o defensor do Stud Paula Machado um destaque especial como uma das indicações seguras do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 13,50 hs. — Record: Valmy, 71"1/5

Animais — Ioqueis — Peso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cachito, E. Castillo 54	Venderá caro a derrota. Inimigo.	A. Paim	2º de Banjo — Ruston	97"4/5 1600 GL
2—2 Eagle Son, M. Silva 56	Chance de primeira. Melhorou.	P. Morgado	4º de Chileno — Bergerac	88"4/5 1400 AP
3 Juar, J. Portilho 54	Cuidado. Levam muita fé.	R. Carrapito	1º de Bomarneiro — Ruston	90"2/5 1400 AL
5—4 Maiim U. Cunha 54	Mesmo no gramado, pode aparecer.	J. Morgado	12º de Cacife — Bergerac	82"2/5 1300 AU
5 Iskander, P. Tavares ... 56	Cuidado. Não é difícil ganhar.	A. Araujo	2º de Bergerac — Ugiaco	89"2/5 1400 AL
6—6 Tampi H. Vasconcelos . 52	Em boa forma. Dos principais.	A. Morales	9º de Banjo — Gudrum	127"2/5 2000 GU
7 Aangu G. Queiroz 56	Difícil ganhar. Não gostamos.	J. Orellana	4º de Bergerac — Iskander	89"2/5 1400 AL

Nossa indicação — ISKANDER — Adversário — CACHITO — Bom azar — JUAR

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,20 hs. — Record: Valmy, 71"1/5

1—1 v. Thereza O. Bastos ... 59	Melhorou e levam muita fé. Rival.	S. Amore	4º de Supimpa — Arancina	85"3/5 1300 AU
2—2 Anna D'Austria, Irigoyen 60	Venderá caro a derrota. Firme.	M. Souza	1º de Inágua — Justicia	99" 1600 GL
3—3 Inágua, J. Marchant ... 58	Esperam ganhar a prova. Muita fé.	W. Souza	5º de Justicia — Jamborée	90"3/5 1400 AL
4 Tia Poliana, G. Queiroz . 54	Não gostamos. Páreo difícil.	B. Carvalho	4º de Justicia — Inágua	90"3/5 1400 AL
4—5 Supimpa, J. G. Silva ... 60	Muito irregular. Sòmente como azar.	J. Mesquita	6º de Justicia — Inágua	90"3/5 1400 AL
6 Elidte, Não corre 54	Não corre	J. E. Souza	1º de Annete — V. Cambinda	80" 1300 GL

Nossa indicação — INAGUA — Adversária — ANNA D'AUSTRIA — Bom azar — VOVO' THEREZA

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,50 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

1—1 Ly Blanc, A. Nahid 55	Gostamos. Tem possibilidades.	E. Pereira	6º de Samôa — Xai	78"4/5 1200 AP
2 Libônia, E. Furquim 55	Parece difícil para esta.	J. Coutinho	9º de Xilose — Xanca	92"3/5 1400 AU
2—3 Galigaé, Js. Baffica 55	Das prováveis. Correm barbada.	C. Feijó	5º de Udine — Orimá	90"2/5 1400 AL
4 Hética, I. Pinheiro 53	Estreante. Parece cêdo ainda.	M. Canejo	ESTREANTE	
4—5 Chispeada, J. Ramos .. 55	Se não ganhar chega colocada.	C. Souza	7º de Joncia — Extase	89"4/5 1400 AL
6 Chiquinha, U. Cunha 55	Pelo que tem feito é difícil.	J. W. Vianna	12º de Perlintinha — Lyonaise	78"4/5 1200 AM
6—7 Margarida, M. Silva .. 53	Bem na turma. Grande inimiga.	C. Tôrres	5º de Perlintinha — Lyonaise	78"4/5 1200 AM
8 Lindo Sonho, A. G. Silva 55	Não gostamos. Pouca chance.	A. Corrêa	11º de Drosera — Derusca	77" 1200 AU

Nossa indicação — GALIGAE' — Adversária — CHIQUINHA — Bom azar — MARGARIDA

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,20 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

1—1 Cuba, M. Silva 55	Pode ganhar. Ligeira e perigosa.	W. Aliano	12º de Xilose — Xanca	92"3/5 1400 AU
2 Orizaga, I. Amaral 55	Não tem feito nada. Difícil.	J. Araujo	8º de Xilose — Xanca	92"3/5 1400 AU
3—3 Miss Bangu, A. Marçal .. 55	Chance relativa. Páreo mais traco.	M. Pedersen	6º de Xoré — Xoira	85"1/5 1400 GM
4 Manchete, G. Queiroz ... 55	Não cremos em sua vitória.	R. Sepulveda	11º de Perlintinha — Lyonaise	78"4/5 1200 AM
3—5 Darga, L. Rigoni 55	Está bem e volta na conta ...	P. Morgado	6º de V. Tropical — Didática	90" 1400 AL
6 Catalã, A. G. Silva 55	Não cremos. Só surpreendendo.	F. Schneider	8º de Ungava — Extase	76"2/5 1200 AL
6—7 Xeura, J. Marchant .. 55	Esperam ganhar a prova. Inimiga.	A. Cardoso	5º de Chiarina — Lys Blanc	84" 1300 AP
" Xiva, R. Filho 55	Reforço para a companheira	A. Cardoso	ESTREANTE	

Nossa indicação — DARGA — Adversária — CUBA — Bom azar — XEURA

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,50 hs — Record: Urge, 84"4/5

1—1 Mano a Mano, M. Silva 58	Tem muita chance. Páreo bom.	A. Morales	6º de Turquesa — Lohengrin	95" 1600 GL
2 Cochise, Não corre 58	Não corre	C. Pereira	3 de Araribán — Effrené	93"1/5 1500 AL
2—3 Manassés, A. Santos ... 52	Largando junto é grande rival.	A. Corrêa	6º de Vilão — Encouraçado	121"3/5 1000 AL
4 Tapuia, O. Ullôa 54	E' o favorito desta competição.	E. Freitas	1º de Narcissus — Ajax	83" 1400 GL
3—5 Vilão, F. Fontoura 58	Dos azares possíveis.	M. Souza	4º de Andes — Verbo	122"3/5 2000 GM
6 Narcissus, M. Henrique .. 54				
4—7 Nando, Não corre 52	Não corre	P. Morgado	6º de Tapuia — Narcissus	83" 1400 GL
" Ajax, U. Cunha 54	Não é difícil vencer. Perigoso.	P. Morgado	3º de Tapuia — Narcissus	83" 1400 GL

Nossa indicação — TAPUIA — Adversário — MANO A MANO — Bom azar — AJAX

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,20 hs. — Record: R. Game, 56"4/5 (BETTING)

1—1 Ovidio J. Portilho 55	Gostamos. Está bem preparado.	A. Morgado	ESTREANTE	
2 Leandro, Nielevisk 55	Não cremos em triunfo. Difícil.	P. Costa	10º de Leafless — Lisambo	78"3/5 1200 AP
3 Passatempo, B. Alves 55	Páreo regular. Não agrada.	B. Carvalho	9º de Xué — Sputnik	92" 1400 AU
2—4 Duraznito, A. Marçal .. 55	Tem muita chance na competição...	Exp. Coutinho	4 de Dart — Xerem	90" 1400 AL
5 Loureiro, A. G. Silva 55	Estreante. Pouco pretenderá.	W. Attianesi	ESTREANTE	
6 Hifen, H. Vasconcelos .. 56	Estreante. Não agrada muito.	W. Pedersen	ESTREANTE	
6—7 Gorgorano, M. Silva 56	Esperam ampla reabilitação.	P. Morgado	10º de True Love — Haritaln	90"1/5 1400 AP
8 Lebreu, L. Moreira 55	Poderá ganhar. Rival.	C. Gomez	ESTREANTE	
9 Kibravo, S. Franca 55	Não cremos. Difícil.	A. Corrêa	8 de Dart — Xerem	90" 1400 AL
4-10 Westpoint, J. Silva 55	Afrouxou na última. Não agrada.	M. Mendonça	11 de Xué — Sputnik	92" 1400 AU
11 Xibio, A. Santos 55	Agora cuidado. Correm barbada.	M. Canejo	8º de Xue — Sputnik	92" 1400 AU
12 Elzener, E. Furquim 55	Difícil seu sucesso. Portanto.	M. Itrillo	6 de Big Star — Retruco	73"3/5 1200 GL

Nossa indicação — XIBIO — Adversário — OVIDIO — Bom azar — DURAZNITO

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000, 00 e Cr$ 60.000,00 — às 16,50 hs. — Record: Turquesa, 95" (BETTING) — GRANDE PRÊMIO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

1—1 Lohengrin, F. Irigoyen 52	Serissimo rival. Pode vencer.	M. Souza	2º de Turquesa — Bucarest	95" 1600 GL
" Crown Prince, U. Cunha 58	Excelente ajuda. Muita chance.	M. Souza	1º de Love Affair — Xanto	124"1/5 2000 GL
3—2 Turquesa, O. Ullôa 58	Dará o que fazer a paerlha 1.	E. Freitas	1º de Lohengrin — Bucarest	95" 1600 GL
3 Beto, M. Silva 52	Não gostamos. Páreo difícil.	P. Morgado	1º de Obediente — Safari	90"2/5 1500 GL
8—4 Royal Game, D. P. Silva 58	Esperam excelente carreira.	C. Ferreira	2º de Bucarest — Claustro	58"2/5 1000 GM
5 Zèquinha, A. Reis 52	Não agrada muito. Bem difícil.	A. Barbosa	2 de Effrené — Kigran	87"3/5 1400 AL
6 Arabiban, D. Moreira .. 55	Corre mal na raia de grama. Dal...	G. Feijó	9º de Turquesa — Lohengrin	95" 1600 GL
4—7 Verbo, J. Marchant 55	Está mais aguerrido. E' candidato	C. Cabral	5º de Turquesa — Lohengrin	95" 1600 GL
8 Claustro, I. Portilho 58	Não cremos em sucesso. Difícil.	R. Carrapito	7º de Turquesa — Lohengrin	95" 1600 GL
9 Ilex, Não corre 55	Não corre	C. Rosa	5º de Bucarest — Royal Game	38"3/5 1000 GM

Nossa indicação — TURQUEZA — Adversário — LOHENGRIN — Bom azar — ROYAL GAME

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Turquesa, 95"

1—1 Boomerang, L. Rigoni .. 58	Volta em forma e contam vencer.	P. Morgado	11º de Cascaes — Vaivem	95" 1500 AL
2 Ichabó, J. G. Silva 56	Place apenas. Páreo mais forte.	L. Tripodi	1º de Bertholdo — Emok	93"4/5 1500 AL
2—3 Cibirapuitan, A. Cardoso .. 56	Dos prováveis. Banhadores. Há fé	G. Feijó	6º de Neidy — Ciume	100"1/5 1500 AP
4 Cifrão, J. Silva 52	Um placê poderá chegar. E só...	A. Corrêa	5º de Ichabó — Bertholdo	100"1/5 1500 AP
3—5 Karvand, I. Marinho 56	Não é difícil. Cuidado agora.	S. Amore	7º de Guarda — Narciso	83" 1300 AL
6 My Own, U. Cunha 56	Depositário de esperanças.	C. Gomez	3º de Guarda — Narciso	83" 1300 AL
4—7 Janjak, A. Marçal 56	Fará ótima carreira. Candidato.	M. Salles	7º de Nice Boy — Ciume	83" 1300 AL
8 Arrebatado, H. Vasconc. 56	Não gostamos. Sòmente placê...	J. Burioni	6 de Guarda — Narciso	88" 1400 AL
" Emok, L. Vaz 56	Reforço fraco. Eliminado.	J. Burioni	6º de Narciso — Penstock	83"2/5 1300 AL

Nossa indicação — BOOMERANG — Adversário — JANJAK — Bom azar — MY OWN

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

HORARIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro será corrida às 13,50 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13 40 horas e Bettings às 15.40 horas.

TRÊS "FORFAITS"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

Cochise	5ª Prova
Nando	5ª Prova
Ilex	7ª Prova

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

SEDE: — RIO DE JANEIRO

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1959

Compreendendo as operações da Matriz — Rio de Janeiro e d as Agências nas cidades de Fortaleza, Recife Salvador, Niterói, São Paulo, Santos, Bauru, Campinas, Curitiba Pôrto Alegre, Bel o Horizonte e Goiânia; e das Metropolitanas: Bonsucesso — Cascadura — Catete — Copacabana — Ipanema — Madureira — Méier e Tijuca no Rio de Janeiro. Brás — Jardim América — Lapa Luz — Mooca — Nove de Julho — Perdizes — Pinheiros e Vila Mariana em São Paulo; e José Menino em Santos

ATIVO			PASSIVO		
Caixa e Bancos		740 660 140,10	Capital e Reservas		369.198.344,00
Letras do Tesouro Nacional		100 000 000,00	Depósitos		4.935 823 878,60
Títulos e Valores Mobiliários		60 802 775,20	Debêntures de n/Emissão		140 214 300,10
Títulos Descontados e Empréstimos em C/ Corrente		206 969 700,40	Agências no País		1.971 449 364,10
Agências no País		2 007 769 059,20	Ordens de Pagamento e Créditos Diversos		217.479.415,10
Outros Créditos		332 227 142,70	Contratos de Construções e Incorporações		790.589.389,90
Financiamentos por Hipotecas e Promessas de Venda		3 280 240 538,20	Resultandos Pendentes:		
Imóveis Diversos e Construções em Curso		1 733 579 330,00	Contas de Resultados:		
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Instalações e Materiais		176 302 293,10	Déste Exercício	240.623.539,70	
Resultados Pendentes		72 597 721,10	Remanescente dos Lucros do Exercício de 1958 a distribuir	45.770.468,50	286.394.008,20
Contas de Compensação		6 719 326 416,70	Contas de Compensação:		
			Garantias Hipotecárias e Compromissos de Venda	5.649.772.642,40	
			Outras Contas	1.069.553.774,30	6.719.326 416,70
		15 430 475 116,70			15.430.475 116,70

Antônio S. de Larragoiti Júnior — Presidente; **Antônio Ernesto Waller** — Vice-presidente; **Ruy Carneiro** — Superintendente; DIRETORES: **Alvaro Silva Lima Pereira, João Borges Filho, José Maria de Ipanema Moreira e Sérgio Bezerra Marinho. Jayme Bulach** — Gerente-Geral; **Adamastor Vergueiro da Cruz** — Contador-Geral — C.R.C.-DF n.º 2.206.

Araribán vai tentar reabilitação

O Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — prova principal desta tarde na Gávea — está praticamente à feição da recordista Turqueza e de Lohengrin seu escoltante no "Gervásio Seabra".

A filha de Finesse seguiu em forma e pode perfeitamente repetir a brilhante exibição de há quinze dias atrás.

ADVERSARIOS

Lohengrin e Araribán apresentam ser os principais adversários de Turquesa. O filho de Loretta, agora sob a direção de Francisco Irigoyen, deverá "render" o dôbro, já que suas atuações no dorso de qualquer animal são sempre proveitosas. E Araribán, desferrado, na grama leve, talvez consiga apagar a má impressão deixada por ocasião do Grande Prêmio "Gervásio Seabra". Mas vai ser difícil derrotarem Turquesa e Lohengrin — os competidores mais credenciados.

"PANCHO"

Francisco Irigoyen, que vai conduzir Lohengrin no "G. P. José Carlos de Figueiredo"

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º Iskander — Cachito — Juar	13
2.º Inagua — Anna D'Austria — V. Teresa	23
3.º Galigaé — Chiquinha — Margarida	23
4.º Darga — Cuba — Xeura	13
5.º Tapuia — Mano a Mano — Ajax	12
6.º Xibio — Ovídio — Duraznito	14
7.º Turqueza — Lohengrin — Roial Game .	12
8.º Boomerang — Janjak — My Own	14

Lembretes

1.º PÁREO

MALIN, na grama, é sério candidato à vitória.

JUAR "rende" muito no "tapête".

2.º PÁREO

INÁGUA pode ganhar agora. Corre bem na grama.

TIA POLIANA, com 51 quilos, tem "chance" de formar a dobradinha.

3.º PÁREO

GALIGAÉ, no "tapête", é séria concorrente.

MARGARIDA tem altas possibilidades de vitória.

4.º PÁREO

DARGA melhorou e vai dar trabalho.

XEURA tem "chance" de formar a dupla.

5.º PÁREO

MANASSÉS, na grama, deve levar a melhor. "Tinindo".

TAPUIA venceu em quase recorde, 83" nos 1400, e disparado...

6.º PÁREO

OVÍDIO pode vencer. Promete ser bom animal.

GORGORANO melhorou e na grama corre o que sabe.

7.º PÁREO

LOHENGRIN é o maior rival de Turqueza.

CROWN PRINCE reforça bastante o número um.

8.º PÁREO

JANJAK apanhou uma turma fraquíssima.

BOOMERANG é o maior adversário.

TURISTAS!!...

Conheçam o Brasil, fazendo excursões romarias e passeios, alugando ônibus novos e confortáveis, por preços vantajosos.

VIAÇÃO MANGUEIRA LIMITADA

Departamento de Turismo
Rua Dr. Getúlio Vargas, 197
Nova Iguaçu — R. J.

DORES NAS COSTAS

Para combater rápidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

SILVA, AREAL MÁRMORES E GRANITOS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rua Bela números 757-775, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 17 horas a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) relatório da Diretoria, balanço e contas referentes ao exercício de 1958, e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;

c) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1959

Bernardino Francisco Areal — Diretor Presidente

Firmino Francisco Areal — Diretor Tesoureiro.

Henrique Lage Comércio e Indústria S. A.

RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da HENRIQUE LAGE COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 16 horas do dia 6 de maio vindouro, na sede social da emprêsa, à Avenida Graça Aranha, 226, 12.º andar, a fim de tomarem conhecimento sôbre o pedido dos acionistas que resolveram usar o direito que lhes confere o art. 111, do dec. lei n.º 2627 para aumento de capital social de Cr$ .... 20.000.000,00 para Cr$ ..... 41.000.000,00, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20-12-1958 e consequentemente, deliberarem sôbre a efetivação do referido aumento.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1959

HENRIQUE LAGE COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Francisco João Bocayuva Cafêo — Diretor Presidente.

ALFAIATES SANTOS & PIERI

Vista-se sob medida. Pagando em 10 suaves prestações mensais
Rua Buenos Aires 246, sobrado
Telefone: 43-6196

Madagascar ganhou a prova especial

Mais uma das suas habituais sabatinas, e com êxito, realizou ontem o Jockey Club Brasileiro, em seu campo de carreiras localizado na Praça Santos Dumont. No programa para essa vesperal, constituído, como de costume, de oito provas, estava incluída a disputa de uma eliminatória para a nova geração. Nessa carreira tomaram parte oito potros nacionais de dois anos, entre os quais Voltelo, que foi o vencedor do prêlio, conquistando, destarte, o seu primeiro triunfo em pistas gaveanas.

E, a prova principal, denominada Navio-Escola "Bahia Thetis", teve em Madagascar o seu ganhador. O filho de Royal Forest correu no meio do pelotão e, na reta, fazendo uma partida curta, veio surpreender Liberal e Seival, que pouco antes já haviam dominado Mister Bagé, que liderava a carreira desde pouco depois do pulo.

1º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00.

1º Destemido, J. Portilho	55	13.222	100,00	13	28.950	27,00
2º Ubaldo, O. Ullôa	55	21.803	61,00	13	26.472	39,00
3º Xenxem, J. Marchant	55	111.011	12,00	14	29.050	27,00
4º Cirenaico, G. Almeida	55	14.099	94,00	23	4.210	185,00
5º Quinsol, A. G. Silva .	55	6.338	209,00	24	4.285	182,00
		166.473		34	3.492	223,00
				44	1.594	489,00
					98.053	

Diferenças: ½ corpo e 2 corpos — Tempo: 81"2/5. Vencedor: (3) 100,00 — Dupla: (23) 185,00 — Placês: (3) 43,00 e (2) 40,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.133,400. **Destemido: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Manguari e Tarentaise** — Proprietário: "Stud" Jardim Botânico — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

2º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º T. Carlos, A. Santos	52	41.770	42,00	12	17.736	53,00
2º Tento, U. Cunha	52	15.251	114,00	13	9.877	95,00
3º Caramelo, J. Ramos .	50	14.857	117,00	14	9.543	98,00
4º El Bacan, M. Silva .	52	67.362	26,00	22	8.352	112,00
5º Long Legs, L. Rigoni	58	30.973	56,00	23	20.052	47,00
6º Apanágio, J. Portilho	60	41.729	42,00	24	29.274	32,00
7º Scipião, H. Vasconcelos	52	7.800	230,00	33	2.478	378,00
		219.542		34	13.960	59,00
				44	4.485	209,00
					117.757	

Diferenças: vários corpos e pescoço — Tempo: 95". Vencedor: (6) 42,00 — Dupla: (24) 32,00 — Placês: (6) 24,00 e (3) 43,00. Movimento do páreo: Cr$ 3 997.360,00. **Tio Carlos: M. C. 6 anos — Paraná — Por: Fastlad e Faladora** — Proprietário: Jaime Santos — Treinador: Bertúcio Carvalho — Criador: Fazenda Santa Angela.

3º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmio: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00.

1º Udalpur, O. Ullôa ..	55	80.641	22,00	11	1.390	748,00
2º Xira, J. Portilho	55	26.395	67,00	12	26.480	39,00
3º Diagrama, M. Silva ..	55	30.256	58,00	13	15.014	69,00
4º Destinée, J. Baffica .	51	17.796	98,00	14	3.759	276,00
5º Shashala, D. P. Silva	55	3.727	471,00	22	11.442	91,00
6º Éxtase, A. Reis	55	11.613	151,00	23	46.491	22,00
7º Peregrina, L. Rigoni	55	50.518	355,00	24	7.839	133,00
8º Lily Rose, G. Almeida	55	11.613	151,00	33	11.987	87,00
		220.946		34	5.708	182,00
				44	615	1.690,00
					130.725	

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 81"3/5. Vencedor: (3) 22,00 — Dupla: (12) 39,00 — Placês: (3) 14,00 e (1) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.146.090,00. **Udalpur: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Dragon Blanc e La Flèche** — Proprietário: "Stud" L. de Paula Machado — Treinador: Ernânio Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

4º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00.

1º Banjo, J. Portilho ..	52	88.194	19,00	11	9.253	110,00
2º Canotier, M. Henrique	53	24.352	89,00	12	31.570	32,00
3º Ibanez, D. P. Silva ..	58	33.192	51,00	13	23.036	44,00
4º Feitor, A. Nahid	52	24.903	67,00	14	26.027	39,00
5º V. Cariri, O. Bastos ..	54	16.442	102,00	22	5.031	203,00
6º Beiruth, M. Silva ..	56	88.194	19,00	23	10.628	96,00
7º Jasmino, U. Cunha ..	52	23.830	70,00	24	10.751	95,00
		210.913		34	7.883	130,00
				44	4.215	242,00
					128.405	

Não correu: Califa.

Diferenças: focinho e 1¼ corpo — Tempo: 101"1/3. Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (14) 39,00 — Placês: (1) 13,00 e (7) 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.014.510,00. **Banjo: M. C. 5 anos — S. Paulo — Por: Manguari e Sorbona** — Proprietário: "Stud" Manguari — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

5º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00, (NAVIO ESCOLA BAHIA THETIS) P. E.

1º Madagascar, F. Irig.	61	63.347	30,00	11	6.239	184,00
2º Liberal, A. Santos ..	53	16.333	118,00	12	26.895	43,00
3º M. Bagé, A. Reis ...	58	61.133	32,00	13	11.089	104,00
4º Seival, M. Silva	52	61.133	32,00	14	33.175	35,00
5º Cochise, J. Portilho .	55	66.642	29,00	22	5.719	200,00
6º Companheira, G. Alm.	53	17.040	113,00	23	10.732	107,00
7º Samurai, E. Castillo	58	8.451	205,00	24	30.309	38,00
8º Bon Soir, L. Rigoni	62	66.642	29,00	33	2.049	559,00
9º Pontaló, M. Henrique .	53	8.346	231,00	34	11.062	104,00
		242.282		44	6.938	165,00
					144.187	

Diferenças: 1½ corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 121"3/5. Vencedor: (2) 30,00 — Dupla: (22) 200,00 — Placês: (2) 26,00 e (3) 50,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.420.600,00. **Madagascar: M. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Royal Forest e Mab** — Proprietário: "Stud" Seabra — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

6º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Volteio, E. Castillo ..	54	34.160	55,00	11	4.089	263,00
2º Hurlingham, M. Silva	54	97.711	19,00	12	27.183	40,00
3º Volpone, A. Santos ..	54	50.317	37,00	13	31.205	35,00
4º Manhussú, M. Henriq.	54	10.151	186,00	14	27.703	39,00
5º Goianito, H. Vasconc.	54	97.711	19,00	22	1.452	742,00
6º Zéo, J. Silva	54	34.160	55,00	23	12.877	84,00
7º Gardel, J. Baffica ..	54	39.851	47,00	24	9.397	115,00
8º Quejando, A. G. Silva	54	4.809	392,00	33	4.623	233,00
		236.989		34	13.776	78,00
				44	3.164	340,00
					135.469	

Não correu: Vatout.

Diferenças: vários corpos e pescoço — Tempo: 82"3/5. Vencedor: (7) 55,00 — Dupla: (14) 39,00 — Placês: (7) 22,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.246.630,00. **Volteio: M. C. 2 anos — S. Paulo — Por: Dragon Blanc e Nhazinha** — Proprietário: "Stud" Hilda — Treinador: José S. da Silva — Criador Haras São José e Expedictus.

7º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00; Cr$ 4.250,00.

1º Comanche, H. Vasconc.	55	40.378	53,00	11	11.387	105,00
2º Dart, L. Rigoni	55	87.850	24,00	12	20.505	58,00
3º Halfiler, J. Port. (*)	55	19.415	110,00	13	43.250	28,00
4º Canzoniere, M. Henriq.	55	13.765	155,00	14	8.993	133,00
5º Bomarchué, A. Santos	55	25.209	85,00	22	4.047	296,00
6º Eiró, J. Negrelo	55	2.379	897,00	23	28.454	42,00
7º Lúpulo, M. Silva	55	21.927	97,00	24	4.412	271,00
8º R. Blás, F. Irigoyen .	55	57.502	37,00	33	18.070	66,00
		268.424		34	10.395	115,00
				44	835	1.431,00
					150.350	

Não correu: Outlaw.

(*) desclassificado do 2º para o 3º lugar.

Diferenças: 1 corpo e ½ cabeça — Tempo: 102"1/5. Vencedor: (6) 53,00 — Dupla: (33) 66,00 — Placês: (6) 18,00, (5) 16,00 e (4) 37,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.791.030,00. **Comanche: M. C. 3 anos — R. G. Sul — Por: Mister e Careta** — Proprietário: "Stud" Duo de Ouro — Treinador: Alcides Morales — Criador: Edgar de Araújo Franco.

8º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00, Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00, (HANDICAP ESPECIAL).

Regulamento para o mundial está pronto

LONDRES, 25 — (FP-DC) — Em duas reuniões (ontem e hoje de manhã) o Comitê Executivo da FIFA adotou o regulamento para o Campeonato Mundial de Futebol, a ser disputado em 1962, no Chile, aprovando, também, o relatório sôbre o Mundial de 1958, na Suécia.

Além dessas duas decisões, o Comitê ainda deliberou nas matérias mais diversas, desde as admissões de novos filiados às preliminares de organização, com vistas aos Torneios Olímpicos.

AS DECISOES

Entre as decisões mais importantes da sessão encontra-se:

1 — Admissão do Marrocos no seio da FIFA, a título provisório. A decisão definitiva, neste caso, será tomada no próximo Congresso Mundial, marcado para 1960, em Roma.

2 — Admitir, a título provisório, Malta, Uganda, Nigéria e Pôrto Rico, em condições idênticas à admissão de Marrocos.

3 — Conhecimento das candidaturas da Inglaterra, Alemanha e Espanha para a organização do Campeonato Mundial de 1966, decidindo ser prematuro discutir a candidatura do México, para o campeonato de 1970.

4 — Aprovou disposições tomadas para o Torneio preliminar dos Jogos Olímpicos de Roma, quando o número das equipes classificadas para a prova ficará reduzida a 16.

5 — Tomou providências relativas à sua reunião com o Comitê Olímpico Internacional, marcada para os dias 23 e 24 de maio, em Munique.

A 19 de junho, a International Board vai reunir-se em Jersey. Quatro membros europeus tomarão parte da reunião: os srs. Bauwens, da Alemanha; Coppala, da Itália; Andrejevic, da Iugoslávia e Lindenberg, da Suiça, além dos 4 delegados das federações britânicas.

Foi cancelada visita dos atletas alemães

O atletismo brasileiro, não mais terá o confronto com os atletas alemães, em virtude de ter a Confederação Brasileira de Desportos esbarrado com a enorme despesa que teria com a vinda dos atletas germânicos.

Segundo o presidente João Havelange, o gasto da CBD com esta competição alcançaria calculadamente 1 milhão e meio mesmo com a ajuda do Paulistano (que por fim já não queria intervir nas despesas). Sem esta ajuda do clube paulista, muito maior seria o prejuízo da Confederação.

PREJUIZO PARA OS ATLETAS

A notícia do cancelamento da visita dos atletas alemães, veio trazer enorme prejuízo para os atletas brasileiros que visam a obtenção do índice para intervir nos Jogos Panamericanos de Chicago. Terão agora êstes atletas duas únicas oportunidades para ultrapassar as barreiras estipuladas pelo Comitê Olímpico Brasileiro, que serão o Troféu Brasil e o Torneio Triangular entre Brasil, Argentina e Chile.

REGATA DE HOJE

Vasco quer tirar do Botafogo o "tetra"

Tendo como atração máxima a disputa da prova (última do programa) do Campeonato Carioca da Classe de Estreantes (iole a oito), realiza-se hoje, no Saco de São Francisco, em Niterói, a regata inaugural da temporada de remo carioca.

A competição que terá início às 9 horas, está sendo aguardada com grande interêsse mòrmente quando intensa será a luta entre Vasco e Botafogo pela conquista do título da categoria, sendo que como livre atirador aparece nas últimas horas o conjunto do Icaraí que poderá surpreender nos prognósticos.

VASCO E' FAVORITO

Fazendo alarde de competir em tôdas as nove provas do programa apresentado inclusive o maior número de remadores e barcos, o Vasco apresenta-se como favorito para a conquista coletiva da regata em que intervêm remadores da classe de estreantes, principiantes e novíssimos. Todavia êsse favoritismo dos cruzmaltinos poderá ruir pois o Icaraí lhe segue de perto e se aproveitará de tôdas as oportunidades para furar a pretensão vascaína, contando para tanto com o ímpeto dos demais clubes concorrentes em conquistar páreos isolados como é o caso do Gragoatá, São Cristóvão, Guanabara e Internacional.

MADRINHAS EM AÇAO

A antiga modalidade de ser feita entrega dos premios aos vencedores após cada páreo, voltará a ser empregada na regata desta manhã, quando nove moças da sociedade fluminense estando entre elas a própria sobrinha do governador Roberto da Silveira. Em palanque próprio próximo aos juizes de chegada após cada páreo os que conquistarem o primeiro e segundo lugares receberão das mãos da madrinha da prova as medalhas e troféus.

LOCAL

Cabendo o patrocínio da regata da FMR ao C.R. Icaraí, a competição terá como local a raia do Saco de São Francisco, em Niterói, sendo tôdas as provas corridas na distância de 1.000 metros.

LANCHA PARA A CRONICA

A entidade náutica carioca colocou à disposição da crônica esportiva uma lancha cedida pela Marinha não só para o transporte para Niterói como ainda para o acompanhamento dos páreos. A partida da lancha dar-se-á na Praça 15 de Novembro, ao lado das barcas, saindo impreterivelmente às 8 horas, devendo a apresentação observar-se às 7,30 horas.

O PROGRAMA

O programa de 9 provas inclui, além da disputa do páreo do Campeonato de Estreantes, mais quatro provas clássicas e que são "Governador do Estado do Rio", "Pereira Passos", "Arioviste de Almeida Rêgo" e "Prefeitura Municipal de Niterói". E' o seguinte o programa da regata desta manhã:

1.º páreo — iole a 4 de estreantes: Vasco, raia 6; Icaraí, 2; Boqueirão, 3; S. Cristóvão, 1; Gragoatá, 4; Fluminense, 5; Internacional, 7.

2.º páreo — skiff de principiantes: Vasco, 3; Icaraí, 7; S. Cristóvão, 5; Guanabara, 6 e 2.

3.º páreo — iole a 8 de principiantes: Vasco, 2; Icaraí, 5; Gragoatá, 6; Guanabara, 3.

4.º páreo — out a 2 com novíssimos: Vasco, 4; Icaraí, 2; Gragoatá, 6.

5.º páreo — double novíssimos: Vasco, 2; e Icaraí, 5.

(Conclui na 7a página)

SORTE DO VASCO NO TORNEIO ESTÁ NAS MÃOS DO FLAMENGO

O CAPITAO E O VELHO

Belini e Barbosa estão em grande forma, atualmente. O primeiro é o capitão do escrete brasileiro e nem na Copa do Mundo atravessou melhor fase, Barbosa, que Gradim gosta de chamar, fraternalmente, de velho parece eternizar-se e representa uma garantia. Os dois vão enfrentar o ataque diabólico do Flamengo, esta tarde

Às 21,30 hs. Eunápio dará início ao jôgo

Com início marcado para as 21,30 horas, o jôgo desta noite no Maracanã decidirá a sorte do Vasco no Torneio. Os vascaínos vão jogar sem Almir e, provàvelmente, com Laerte em seu lugar, numa tentativa desesperada para não anular a agressividade do ataque, tão fraco nas últimas partidas.

A entrada de Laerte pela meia direita, entretanto, está condicionada ao aproveitamento de Ecio, que fará um teste esta manhã. O Flamengo não tem qualquer problema e jogará com todos os titulares. A substituição de Luís Carlos, no Fla-Flu, foi determinada por medida de cautela.

MELHOR O FLAMENGO

Não só porque desfruta melhor posição na tabela, mas porque tem feito excelentes partidas, o Flamengo aparece com mais chance de vitória. E' um time valente, rápido e de sorte. Se passar pelo Vasco, hoje à noite, dificilmente perderá o título, em que pese a fôrça técnica do Santos. O quadro de Pelé não é tão vibrante e o Flamengo apresenta-se em forma fulgurante.

HENRIQUE O ARTILHEIRO

Além de Milton ter mostrado que há muito tempo podia ser titular na equipe rubronegra, a ressureição de Dida e os gols de Henrique acabaram por criar um clima de euforia e confiança, que arrasta o time para a frente, levando-o ao encontro das soluções mais brilhantes.

De um modo geral, todo o time do Flamengo está evoluindo em alto nível técnico e ninguém pode apontar pontos fracos.

VASCO IRREGULAR

O Vasco não consegue sustentar um ritmo certo. Orlando não faz falta, bem substituído por Russo, mas os problemas do ataque, agravados com a ausência de Almir, parecem difíceis de resolver. Gradim tentará lançar Laerte na frente, se Écio fôr aprovado no teste, em caso contrário, Laerte ficará na linha média, podendo entrar Delém na frente, ao lado de Roberto.

AS EQUIPES

As duas equipes deverão alinhar com as seguintes constituições:

FLAMENGO: Fernando, Joubert, Milton, Jadir e Jordan; Moacir, e Dequinha; Luís Carlos, Henrique, Dida e Babá.

VASCO: Barbosa; Paulinho, Belini, Russo e Coronel; Écio (Laerte) e Rubens; Sabará, Laerte (Delém), Roberto e Pinga.

DIFERENÇA DE PINGA

Sem pensar em Pinga ou nas amofinações que o veterano extrema possa representar, Joubert levantou-se, na concentração, e foi para o espêlho, barbeando-se impecàvelmente, como gostam de dizer os locutores. E o galã da equipe e já foi notada sua semelhança com Robert Taylor

Yustrich não gostou de perder J. Ortiz

O técnico Yustrich reclamou contra a falta de previdência dos dirigentes americanos, no caso Ortiz. Como se sabe, depois de treinar muito tempo no América, com inteiro agrado, Ortiz foi assinar contrato com o Botafogo por um ano.

José Ortiz Cetalli, paulista de 20 anos, não gostou da proposta feita pelo América e foi levado a João Saldanha por Nadim Marreis, conforme informamos ontem. Isso deu origem ao descontentamento de Yustrich, a quem o zagueiro agradara muito.

Riachuelo e Vila vão disputar última vaga

Estão pràticamente apontados os 9 clubes que obtiveram classificação para disputar a parte final do Campeonato Carioca de Basquete. Dos 9, oito já estão assegurados e a última vaga será decidida amanhã entre o Riachuelo e Vila Isabel, com os suburbanos apresentando-se com possibilidades mais amplas.

Os 8 clubes com a sua situação definitivamente assentada, independente da derradeira etapa de amanhã são os seguintes: Flamengo, Botafogo, Tijuca T. C., Minerva, Fluminense, Grajaú T. C., Sírio Libanês e Vasco da Gama. A última vaga deverá ser ocupada pelo Riachuelo T. C. que tem a vantagem sôbre o Vila Isabel de enfrentar um adversário relativamente mais fraco.

A CLASSIFICAÇAO ATUAL

Os 18 clubes concorrentes à finalíssima do certame carioca entrarão amanhã na última rodada da classificação ocupando os seguintes postos:

SÉRIE "A" — Flamengo — 8 jogos — 8 vitórias; 2.º Botafogo — 7 vitórias e 2 derrotas; 3.º Tijuca — 6 vitórias e 2 derrotas; 4.º América e Sampaio — 2 vitórias e 7 derrotas; 5.º Piedade — 1 vitória e 8 derrotas.

SÉRIE "B" — 1.º Minerva — 8 vitórias e 1 derrota; 2.º Fluminense — 7 vitórias e 2 derrotas; 3.º Grajaú T. C. — 6 vitórias e 3 derrotas; 4.º Atlética — 4 vitórias e 5 derrotas; 5.º Mackenzie e Clube Municipal — 1 vitória e 8 derrotas.

SÉRIE "C" — 1.º Sírio — 8 vitórias e 1 derrota; 2.º — Vasco da Gama — 5 vitórias e 4 derrotas; 3.º Riachuelo e Vila Isabel — 4 vitórias e 5 derrotas; 4.º Bangu e Aliados — 3 vitórias e 6 derrotas.

OS JOGOS DE AMANHA

Para amanhã a FMB programou os seguintes encontros: Flamengo x Tijuca, Sampaio x América, Grajaú T. C. x Minerva; Atlética x Mackenzie, Fluminense x Municipal, Riachuelo x Aliados, Bangu x Vasco da Gama e Vila Isabel x Sírio.

Os jogos Botafogo x Flamengo e Tijuca x Piedade, sem maiores consequências para a classificação, foram de comum acôrdo transferidos para a próxima quarta-feira.

TORNEIO INFANTIL

Pelo certame infantil da FMB serão realizados na manhã de hoje os seguintes jogos: Vasco da Gama x Mackenzie, em São Januário — juízes: Nelson Carvalho e M. Tavares; Grajaú T. C. x Aliados, na Av. Eng. Richardi — juízes: Mário Leal e Maier Mizrahi; Tijuca T. C. x América, Ginásio da R. Conde de Bonfim — juízes: Milton Viana e B. Bispo. Todos os jogos têm o seu início fixado para as 9 horas.

ATLETISMO HOJE NO MARACANÃ

Programada pela Federação Metropolitana de Atletismo, o público carioca assistirá hoje, na pista do Maracanã, com início marcado para as 14,30 horas, à III competição "Qualquer Classe", para atletas veteranos, aspirantes e juvenil feminino.

O programa expedido pela FMA consta a realização da prova dos 400 metros com barreiras. Mas, segundo negativa do Fluminense e Vasco em não emprestarem suas barreiras, a mesma corre o risco de não ser efetuada por não ter a ADEM barreiras na pista do Maracanã.

TESTE PARA O TROFÉU BRASIL

A competição de hoje na pista do Maracanã visa acima de tudo a preparação dos atletas cariocas que domingo próximo

(Conclui na 7a. pagina)

S. Paulo sem técnico:

RENGANESHI SAIU, PODE ENTRAR FEOLA

S. PAULO, 25 (SP-DC) — Renganeshi pediu recisão de seu contrato com o São Paulo, dirigindo-se esta manhã ao vice-presidente de futebol, sr. Manuel Raimundo. Interrogado pelo dirigente, Renganeshi negou-se a revelar os motivos que o levavam a essa atitude, concordando, apenas, em dirigir o time contra o Santos amanhã.

Falando à imprensa, o presidente Laudo Natel declarou que recebera a notícia com surpresa porque o clube vinha prestigiando seu trabalho e considerava Renganeshi satisfeito. Disse ainda que o sr. Manuel Raimundo pedira ao técnico para ficar até ao fim do Torneio, sem obter êxito.

FEOLA E AIMORÉ

Mesmo dizendo ignorar tudo, o presidente do São Paulo, ao que se sabe, teria tomado as primeiras providências para a substituição do técnico argentino. Sabe-se que Vicente Feola será consultado sôbre a possibilidade de assumir à direção geral do plantel. Recusando Feola, o São Paulo entrará em contato com Almoré Moreira, tentando atraí-lo para o Morumbi.

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE

TV-RIO-RING

Arão Góis vai tentar derrubar "Lambreta"

Os nocauteadores Hélio "Lambreta" e Arão Góis, estarão frente a frente, hoje, no choque principal que o "TV-Rio-Ring" apresentará, a partir de 21,40 horas. Arão Góis tem vencido com facilidade todos os adversários que o enfrentam, faltando-lhe sòmente bater-se com "Lambreta" para confirmar, definitivamente, a fôrça do seu "punch".

DECISAO DE TITULOS

I O programa contará, ainda, com a realização de cinco lutas decisivas do Campeonato de Estreantes de Boxe Amador. O certame da FMP desenvolveu-se com ótimo índice técnico, motivo pelo qual é certo que as lutas de hoje agradem plenamente. O Grêmio Cássio Muniz está a um passo do título e disputará tôdas as lutas decisivas.

O PROGRAMA

Os combates terão o limite de três "rounds", e serão realizados no auditório da TV-Rio, na seguinte ordem:

Moscas — Adilson Lopes (Madureira) x Valter Lemos (Cássio Muniz);

M.M. Ligeiros — Josias Medeiros (Cássio Muniz x Valdecir Silva (São Cristóvão);

Leves — João Barbosa (Cássio Muniz) x Paulo Araujo (Madureira);

Médios — Agostinho Silva (Madureira) x Reny Cruz (Cássio Muniz);

Pesados — Mário de Lucas (Flamengo) x Emílio Nascimento (Cássio Muniz);

M. Ligeiros — Hélio "Lambreta" Crescenso (Vasco da Gama) x Arão Góis (Cássio Muniz).

A primeira luta do programa não será transmitida pela televisão, sendo realizada momentos antes do "TV-Rio-Ring".

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rápidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

I. P. A. S. E.
Departamento de Previdência
EDITAL

O pagamento das pensões devidas pelo IPASE, do mês de abril de 1959 em diante será efetuado a partir do dia 4 de maio, no pavimento terreo do Edifício da Sede na Rua Pedro Lessa, 36, Esplanada do Castelo, das 12,30 às 16,30 horas, de acôrdo com a escala seguinte:

PENSIONISTAS

1.º dia útil do mês	Matrículas	111 a 1.118.309
2.º » » » »	»	1.118.310 a 1.139 990
3.º » » » »	»	1.139.991 a 1.153 000
4.º » » » »	»	1 153 001 a 1.172.674
5.º » » » »	»	1 172.675 a 1.200 500
6.º » » » »	»	1.200.501 a 1.226.080
7.º » » » »	»	1.226.081 a 1.265.700
8.º » » » »	»	1.265 701 a 1.628 760
9.º » » » »	»	1 628 761 a 1.758 570
10.º » » » »	»	1.758.571 em diante e mais CAPIN — MSEA — MSEG — Pensões de Seguro Privado e de Assistência Patronal.
11.º » » » »		Atrasados
12.º » » » »		Atrasados

APOSENTADOS

1.º dia útil após o dia 25	Matrículas	1.100.001 a 1.260.999
2.º » » » » » »	»	1.261.000 em diante
3.º » » » » » »	CAPIN e atrasados	

Exige-se documento de identificação dos beneficiários e dos recebedores.

AOS SABADOS NAO HAVERA PAGAMENTO

NOVOS SERVIÇOS
NOVOS HORÁRIOS
NOVOS AVIÕ
DO

Servindo:
BUENOS AIRES
SANTIAGO
MONTEVIDÉO
ASSUNÇÃO
LIMA
PORTO ALEGRE
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
RECIFE
DAKAR
LISBÔA
MADRID
ROMA
ISTAMBUL
BEYROUTH

Informe-se na sua Agencia de Viagens preferida ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

Júri absolve (6 x 1) instigador do irmão

Foi absolvido, no 2.º Tribunal do Júri, por 6 a 1, em seu segundo julgamento, Itair de Moraes, acusado como instigador de seu próprio irmão menor, Pedro, para matar Antônio Rosa Batista, vulgo "Mulato".

O julgamento terminou às primeiras horas de ontem, sob a presidência do juiz Bandeira Stampa e atuando na promotoria o sr. Carlos Dodsworth. A primeira Câmara Criminal, no primeiro julgamento, do qual saira absolvido Itair, dera provimento por unanimidade ao recurso para anular a decisão recorrida.

O CRIME

No dia 18 de fevereiro de 1958, Itair foi convidado por Pedro a dar um passeio pelas redondezas (Baixa do Sapateiro). Bem próximo a sua residência se encontraram com Antônio Rosa, que dias antes oferecera maconha à companheira de Pedro. Este ao se deparar com o maconheiro lhe pediu satisfações, estabelecendo-se logo em seguida forte discussão. Ao ser agredido por Antônio Rosa, Pedro sacou de um revólver e atirou em seu agressor. O crime foi presenciado por Itair.

Mais tarde os dois irmãos foram processados, vindo o processo a ser distribuido ao Tribunal do Júri. Na policia juntaram-se provas de coautoria de Itair, e na Justiça, Pedro não foi pronunciado por ser menor.

Submetido Itair a julgamento, foi absolvido por 7 a 1, tendo o promotor recorrido à 1a. Câmara Criminal, vindo a segundo julgamento, quando Itair foi absolvido por 6 a 1.

Registrou netas como filhas

A firma Restinga Mar Construtora Ltda., estabelecida na Rua Mayrink Veiga, 28, sala 7, dirigiu longa petição ao chefe de Policia, na qual solicita abertura de inquérito contra o «grileiro» Raul D'Ávila Goulart e seus parentes, que cometeram crime de falsidade ideológica com o intuito de anular a escritura de cesão de direitos de terras em Jacarepaguá feitas a Angiolina Crimaldi, a qual, posteriormente, fêz a transferência das mesmas à firma queixosa.

O crime se circunscreve ao fato de Raul Goulart haver registrado suas netas como sendo suas filhas legitimas, com a anuência e perfeito conhecimento dos pais das crianças, seu filho Raul Goulart Júnior e a espôsa dêste, Alcina D'Ávila Goulart, todos residentes na Rua Dr. Bulhões, 279.

CADÁVER DE HOMEM VESTIDO BOIAVA NAS ÁGUAS DA URCA

Viajou na ambulância para assaltar ferido

Fingindo-se de médico da Marinha de Guerra, o ladrão conhecido pelo nome de Alcides, que roubou há tempos o carro do jogador de futebol Ademir de Meneses, assaltou ontem à tarde a sra. Lindinalva Brandão de Barros, no interior da ambulância do Hospital Sousa Aguiar que a conduzia para aquêle nosocômio com outros feridos do desastre entre os ônibus chapa 8-18-13 (Marechal Hermes-Saenz Pena) e o lotação 5-89-72 (Méier-Mauá).

A colisão verificou-se na esquina da Rua São Francisco Xavier com a Rua Barão de Mesquita, e o motorista do ônibus, sentindo-se responsável pelo desastre, fugiu antes que a polícia aparecesse. As autoridades do 15. Distrito pediram o auxílio da perícia e providenciaram a remoção dos veículos para o depósito da Inspetoria de Trânsito.

VELOCIDADE EXCESSIVA

O ônibus desenvolvia excessiva velocidade, e ao aproximar-se da esquina da Rua Barão de Mesquita chocou-se violentamente com o lotação chapa 5-89-72, dirigido pelo motorista Saint Clair Nunes da Rocha, que ficou prêso entre as ferragens retorcidas do coletivo, enquanto o causador do acidente tratava de fugir. Os passageiros do lotação, Hermenegildo José, João Jacinto Brandão de Barros, Pedro Azevedo Correia, Roberto Diogo Filho e Lindinalva Brandão de Barros, além da sra. Virgínia Barcelos, espôsa do motorista Saint Clair, ficaram feridos.

Duas ambulâncias do Hospital Sousa Aguiar foram chamadas ao local, ocasião em que apareceu o marginal conhecido pelo nome de Alcides, fazendo-se passar por médico da Marinha de Guerra e prestando socôrro aos acidentados. Colocados os feridos nas ambulâncias, o espertalhão tomou uma delas, que conduzia, entre outras vitimas a sra. Lindinalva Brandão de Barros. Durante o trajeto no Hospital Sousa Aguiar, êle abriu a bôlsa da vitima e retirou a quantia de 2 mil cruzeiros, além de alguns objetos de valor. Dona Lindinalva viu tudo, porém, como estivesse ferida, e pensando que o ladrão fôsse mesmo um médico não deu importância ao fato. Posteriormente, lembrou-se de dar o alarma, mas Alcides já estava longe com o produto do roubo.

PROCURADO PELA POLICIA

Além das providências tomadas para a localização do motorista causador do acidente e a remoção dos veículos para o depósito da Inspetoria de Trânsito, as autoridades do 15º Distrito estão no encalço do homem que, dentro da ambulância, apoderou-se da bôlsa de dona Lindinalva Brandão de Barros.

Trata-se, segundo apurou a policia do mesmo individuo que há tempos, roubou o automóvel do conhecido jogador de futebol Ademir de Menezes, telefonando para o mesmo, em seguida, e propondo-lhe o resgate do carro mediante a quantia de 80 mil cruzeiros.

RUFIAO

Alfredo Ramalho Filho (vinte anos, natural do Estado do Rio, branco, sem profissão, residente na Rua Haddok Lôbo, 121), foi prêso ontem por policiais da Delegacia de Vigilância por rufianismo e vadiagem. O marginal responde atualmente a um inquérito na DV, por ter trazido de S. Paulo, Geni de Oliveira, usando de ardil e promessas de casamento. Nesta cidade tentou colocá-la na prostituição, sob ameaça de pancada, chegando mesmo a esbofeteá-la diversas vêzes. — Na foto, Alfredo quando era autuado

Ferimentos no rosto indicariam homicídio

Apresentando diversos ferimentos contusos, possivelmente causados por espancamento a barra de ferro, foi descoberto ontem pela manhã, nas águas da Praia da Urca, semidevorado pelos peixes, o corpo de um homem desconhecido, trajando calça azul-marinho, camisa branca, sapatos marrons e meias verdes de "nylon".

Sem que fssem realizados os trabalhos da perícia, as autoridades do 3.º Distrito removeram o cadáver para o Instituto Médico Legal, a fim de que a autópsia indique a causa-mortis da vítima, que não trazia nenhum documento ou dinheiro nos bolsos, mas acredita-se que seja um morador da Urca.

DESCOBERTA

Diversas pessoas banhavam-se na praia da Urca, na manhã de ontem, quando avistaram um corpo boiando a 300 metros da areia. Em vista de a Divisão de Polícia Marítima não ter tomado providências, dois salva-vidas, Milton Tôrres e Rubens Guedes, mergulharam e trouxeram o cadáver.

Chamado ao local, o comissário Olimpio, do 3º Distrito, constatou alguns ferimentos contusos no braço esquerdo e na perna direita da vitima, além de dois afundamentos, um no ôlho esquerdo e o outro no crânio. O corpo estava bastante inchado e roído pelos peixes. Sem pedir o exame de perícia, o comissário fê-lo remover para o Instituto Médico Legal.

SUSPEITA DE CRIME

Iniciando as diligências, o comissário levantou a hipótese de que o homem tenha sido assaltado e oferecido resistência, ocasião em que foi abatido a golpes de barra de ferro e lançado ao mar sem os documentos de identidade.

Entretanto, é possível que o motivo do crime — se crime houve — tenha sido outro, talvez uma vingança, e neste caso o assassino agiu da [illegible] maneira, destruindo qualquer sinal de identificação capaz de fornecer uma pista às autoridades.

POLÍCIA ABORDA

Atendendo a uma denúncia anônima três fiscais da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e Fronteiras, abordaram o norte-americano, Charles Shelley Finegan, quando êste aterrisou, na manhã de hoje, no aeroporto do Aeroclube de Manguinhos, pilotando o avião de sua propriedade (prefixo PA-20, licença norte-americana .... N-10-11) com capacidade para 20 pessoas. Os documentos do norte-americano estavam em ordem, embora viciados. Sem que lhe fôsse perguntado declarou que nada tinha a ver com o ladrão de gado, William C. Douglas, de quem, suspeita a polícia, seja amigo íntimo.

KRUEL PARANINFA

Quatrocentos e oitenta alunos dos cursos de Psicologia Geral e Relações Humanas, da professôra Fernanda Barcelos, receberam diplomas ontem, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura. O general Amauri Kruel foi o paraninfo da turma, sendo o orador dos diplomandos Arlindo Pinto.

Deixou bilhete a JK: matou-se com família

Foram sepultados, as 17 horas de ontem, no Cemitério de São João Batista, o desenhista Tomás Péres Vásques, sua espôsa, Denacil Barros Vásques, e os filhos menores do casal, Marcos Rogério, de seis anos, Tedson, de dois anos, e Regina Amália, de seis meses. Como foi divulgado, o desenhista, no dia 22 do corrente, eliminou a família, na casa em que residiam, na Rua Marquês de São Vicente, 347, suicidando-se em seguida. Deixou vários bilhetes, inclusive um para o presidente da República.

O criminoso-suicida estava desempregado há vários meses, porque, quase cego, não podia exercer sua profissão. Desesperado, com a família passando privações e sem ter recebido qualquer auxílio do Instituto para o qual contribuia, eliminou-a e suicidou-se, varando o coração com uma facada. Seu enterro, bem como o de Denacil e o dos filhos do casal, foi custeado pelo Supermercado Copacabana, firma da qual Tomás fôra empregado.

QUADRO HORRIVEL

Embora a espantosa tragédia tenha ocorrido na última quarta-feira, só ontem foi a Policia chamada ao local por moradores de prédios vizinhos ao da Rua Marquês de São Vicente, 347, intrigados pelo mau cheiro que do mesmo emanava e com o fato de não mais terem visto a família que, no dia 21, para ali se mudara.

No local, o comissário Frederico, do 1.º DP, arrombando a porta, deparou com horrível quadro. Denacil, que se achava em adiantado estado de gestação, estava morta, no chão, junto à cama do casal, na qual se encontravam os corpos dos menores. Mais adiante, também caído ao chão, encontrava-se o do desenhista.

BILHETES

Vasculhando a pequena casa, o comissário encontrou vários bilhetes, nos quais Tomás explicava as razões do seu gesto. Num dêles, o criminoso-suicida escrevera: «Nest data (13-4-59) fiz exame. Estou ficando cego e também desamparado pelo Instituto. Não mais posso desenhar. Êste é o meu último desenho». No verso da cartolina em que foram escritos êsses dizeres, havia o desenho de uma mulher elegantemente vestida. Noutro bilhete, dirigido à Policia, Tomás escreveu: «As autoridades culpem o Exmo. sr. presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira (JK). Uma família para a redenção de outra». Um outro foi dirigido à Imprensa: «Aos jornais e jornalistas do Rio: de sã consciência cometo êste ato, em virtude do desamparo de uma família no Brasil. Durante tôda a minha vida fui honesto e trabalhador, cumpri com meu dever. Resultado: isto». Finalmente, mais um bilhete foi escrito, êste referindo a um amigo: «O que tenho em Livramento, deixo ao sr. Alaor, e sua família. Alaor, prêto de alma branca». E mais, no verso: «Sr. JK, faça isto: transmita no cartório de Livramento».

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de conhecer os pedidos de "habeas corpus" urgentes, estará de plantão, hoje, o juiz Severino Alves de Sousa, da 7a. Vara Criminal. O magistrado pode ser encontrado em seu gabinete no 8º andar do Edifício Novo Mundo, sede da Agência Nacional, na Avenida Presidente Wilson, 164, sala 803 das 12 às 16 horas.

Judeus se defendem acusando a judeus

O "affaire" dos judeus Adam Gutman e Pawell Waysznajdr (acusados) e Lejbus Feldenchvald e Mauricio Mohr (queixosos) agravou-se com a queixa apresentada ontem pelos acusados contra os queixosos, que lhes furtaram num ato de violência, jóias avaliadas em Cr$ 640 mil.

Da primeira vez, Lejbus acusou Gutman e Pawel de lhe furtarem 48 relógios e dez pulseiras, durante uma compra por êles simulada no estabelecimento que os queixosos exploram na Av. Rio Branco, jóias avaliadas em mais de Cr$ 200 mil.

VINGANÇA

Prestando depoimento no cartório da DRF, cada qual procurou fugir à responsabilidade, refutando os acusados as alegações dos joalheiros, dizendo que haviam feito uma transação legítima. Acontece, porém, que Gutman e Pawel, através de seu advogado José Maria, apresentaram queixa contra Lejbus e seu sócio Maurício, acusando-os de furto. Gutman, em sua petição, diz que a denúncia contra êle apresentada por Lejbus e seu sócio, se baseia em falsa alegações, oriundas de mesquinha vingança.

O CASO

Gutman contou que nos primeiros dias do corrente mês, foi à joalheria de Lejbus e comprou dois anéis de ouro e brilhante, pela importância de Cr$ 640 mil. Arrependido do negócio, Lejbus tentou convencêlo a desfazer a transação, com a entrega das jóias, ao que Gutman não concordou, uma vez que já dera a mercadoria a Pawel para revendê-las. Diante da recusa, Lejbus se enfureceu e em companhia de seu sócio Maurício, dentro de um automóvel, arrebataram, com o emprêgo da violência, as jóias do bôlso de Pawel. Daí a queixa que os dois joalheiros planejaram e apresentaram contra Gutman e Pawell na DRF.

Acontece que Gutman é falido e o juiz da 6ª Vara Cível oficiou à Policia que não entregue as jóias em apreço ao Lejbus, pois é preciso que se apure se ditas jóias foram compradas em nome da massa falida ou se em nome pessoal. A policia se esforça para esclarecer o intrincado caso.

DESAPARECIDA

Encontra-se desaparecida de sua residência (Rua Castelo Branco, favela da Cruzada São Sebastião, Variante, próximo a Rua Lôbo Júnior) a jovem Jane Pereira Duarte, de 14 anos de idade, filha de Abel Batista de Matos e Orlandina Pereira Duarte. A menor saiu de casa no dia 21 último, às 17 horas, trajando vestido azul, e não mais regressou. Jane é branca, tem cabelos castanhos, compridos (até o ombro), mede 1,67 de altura e aparenta, pelo seu físico, uns 16 a 17 anos. Qualquer informação a respeito da môça poderá ser dada pelo telefone: 30-5747.

Comandos visitam 18 e nenhum estava OK

Os "Comandos Sanitários" da Secretaria de Saúde da Prefeitura, sob a direção do médico Péricles de Oliveira, chefe das Comissões de Fiscalização e Contrôle, visitaram, no período de 22 a 24 do corrente mês, 18 estabelecimentos comerciais, lavrando autos de infração contra todos êles.

Determinaram ainda os "Comandos" o fechamento imediato do Café e Bar Riachuelo, estabelecido na Rua do Riachuelo, 100, que, além de ter à venda gêneros alimentícios expostos às mais diversas contaminações, tinha suas dependências em inacreditáveis condições de falta de asseio.

Teatros e Boites
Programação para a Zona Norte

TEATRO DO RIO
MOJEAS 17 E 21 HS.
2.º MÊS DE SUCESSO
OSCAR
de CLAUDE MAGNIER
A COMEDIA MAIS ALEGRE DO ANO!
— ULTIMAS SEMANAS —
VESPERAIS AS 5.ªs FEIRAS (PREÇOS REDUZIDOS) AS 16 HS. — DOMINGO AS 17 HS. AOS SABADOS AS 20 E 22 HS.
A SEGUIR: "A RATOEIRA"
TEATRO SAO JORGE — Calete, 338 — Telefone: 46-9051
(Entre Largo do Machado e Praça José de Alencar)

LA BOHÊME
APRESENTA COM EXCLUSIVIDADE
LEDA SOARES
A CANTORA PERSONALIDADE
TRIO IPACARAY
O MELHOR TRIO PARAGUAIO
ALBERTO LESSAMA
O TENOR DE RENOME INTERNACIONAL
JANTAR-BANÇANTE A PARTIR DAS 21,00 HORAS
Especialidades da casa:
CARNE SECA À SENADOR — CAMARÃO À L'ORLY
20,00 M. ——— SHOW ——— 01,00 H.
Dois conjuntos de dança com SALAZAR
SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
Avenida N. S. Copacabana, 14 — Leme
RESERVAS — TEL: 37-5016 — Permitido traje esporte

RICAMAR COPACABANA
HORARIO 1-15-3,30-5,45-8 e 10,15 hs
VOLTA ESPETACULARMENTE AO CARTAZ O GRANDE SUCESSO CINEMATOGRÁFICO
A Paramount apresenta
KIRK DOUGLAS MANGANO SILVANA
ULYSSES
Cinemascope TECHNICOLOR
ANTHONY QUINN
Rossana Podesta
AMANHÃ
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

LITTLE CLUB
DOLORES DURAN
MAGÉ E SEU TRIO
e no
bar CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 58)
RIBAMAR
MIRIAM ROY

FBT
5.º MÊS! ÚLTIMAS SEMANAS
A Compadecida
a engraçadíssima comédia de Ariano Suassuna
TEATRO DULCINA TEL.: 32-5617
HOJE AS 16 E AS 21 HORAS — AR REFRIGERADO
— PROXIMA ESTREIA: «TIA MAME» —

CR$ 180 PREÇO DA PRAÇA — NOSSO PREÇO: CR$ 40 SÊLO À PARTE — POLTRONA PULMANN
4.º MÊS DE SUCESSO
Números aplaudidíssimos — Mande comprar já, poltronas à venda com 3 dias de antecedência
"TEM MULHER? TÔ LÁ..."
ÚLTIMOS DIAS
A crítica do «Jornal do Brasil» disse: — «A Revista do CARLOS GOMES é um grande espetáculo».
HOJE ÀS 16, ÀS 20 E 22,15 HORAS
Não perca êste presente. Vá e dirá: Nunca si tanto por tão pouco dinheiro.

AU BON GOURMET
Hoje e tôdas as noites
MURILINHO DE ALMEIDA
e os conjuntos de
ALLAN-HUGO
e CARLINHOS
AVENIDA COPACABANA, 202
Reservas de mesas: tels. 37-7557 e 37-5359

ESTARRECEDOR! HORRIPILANTE! MACABRO!
TÔDAS AS NOITES DURANTE 600 ANOS... ÊLE SE LEVANTAVA DO SEU TÚMULO EM BUSCA DA CARNE JOVEM E DO SANGUE QUENTE QUE NECESSITAVA PARA SE MANTER VIVO!
QUAL SERÁ A SUA NOIVA ESTA NOITE?
em Technicolor
NÃO SE ATREVA A ASSISTIR SOZINHO!
O VAMPIRO DA NOITE
(HORROR OF DRACULA)
com PETER CUSHING - MICHAEL GOUGH - MELISSA STRIBLING
CHRISTOPHER LEE
Dir. TERENCE FISHER - Prod. ANTHONY HINDS
Apresentação da HAMMER FILM PRODUCTIONS LTD.
Distribuição UNIVERSAL-INTERNATIONAL
AMANHÃ: ODEON SÃO JOSÉ RIAN MIRAMAR CARIOCA MONTECASTELO MADUREIRA ICARAI
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
5ª FEIRA SANTA ALICE

PLAZA BOITE — RESTAURANTE
(a jóia de Copacabana) — Av. Prado Júnior, 258
Aberto diàriamente a partir das 19 horas, com jantar dançante — Cozinha internacional — Perfeita refrigeração e depois, das 22 horas SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
BOOKER PITTMAN AO LADO DE ZÉ MARIA COM GENY MARTINS, SWING E VIEIRINHA OU NO
HI - FI Bar Restaurante
(a casa preferida pela sociedade carioca) — AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — RES.: TEL. 57-1870 — Direção geral de MAURICIO LANTHOS

CIRCO SARRASANI
3 PICADEIROS
Av. Presidente Vargas (Esq. Santana)
DIÀRIAMENTE ÀS 21 HORAS
Às 5as. às 16 e às 21 Hs. — Aos sábados e aos domingos às 15, às 17,30 e às 21 hs.

2ª Semana
DO FILME QUE FEZ TODA A CIDADE RIR!
uma produção da CINE DISTRIBUIDORA LIVIO BRUNI
uma realização Herbert Richers
Zé TRINDADE em O ESPIRITO DE PORCO
Renata FRONZI
LIVIO BRUNI
HOJE
AZTECA
PATHE
RIO BRANCO
NACIONAL
ART-PALACIO
RICAMAR
RIVIERA
ROYAL
ART-PALACIO MEIER
ESKYE MEIER
PARA TODOS
MEIER
ESKYE
ENG. DE DENTRO
ROULIEN
REGENCIA
GUARACI
MELLO
MAUA
STA. CECILIA
SÃO PEDRO
STA. HELENA
ROSARIO
PARAISO
SÃO JORGE
SÃO BENTO
CASSINO
AMANHÃ
RIVOLI
ROYAL
NACIONAL
RIO BRANCO
MEIER
ROULIEN
ENG. DE DENTRO
REGENCIA
SÃO JOÃO MERITI
SÃO JORGE
5ª FEIRA
FLORESTA
ORIENTE
TRINDADE
IPIRANGA
ACARI
EM NITERÓI
NANCY NITERÓI
MUTUA
RIO BRANCO
6ª FEIRA
VERDE
Censura LIVRE
Consuelo LEANDRO
CARLOS TOVAR
LUELY FIGUEIRÓ
AIDA CAMPOS
ARLINDO COSTA
VERA REGINA
MUSICAIS:
ELIZETE CARDOSO
ANISIO SILVA
TRIO IRAKITAN
DIREÇÃO:
VICTOR COSTA
DISTRIBUIÇÃO DE NOVA AMERICA CINEMATOGRÁFICA

AMANHÃ
PATHE
CARUSO COPACABANA
AZTECA
PARA TODOS
MAUA
CASSINO
BRUTAL
TEM JUSTIFICATIVA A INFIDELIDADE DE UMA MULHER CASADA?...
UMA HISTÓRIA EMOCIONANTE, SENSUAL E ACIMA DE TUDO VIOLENTA!
DESFORRA
SUPERVISION
com CHARLES VANEL
BELA DARVI
DANIK PATISSON
DIRIGIDO POR PIERRE CHENAL
"RAFLES SUR LA VILLE"
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Conclusões da Primeira Página

Arias vem . . .

VIAGEM NA MALA

Informações não confirmadas indicam que, enquanto a polícia o procurava pelos Campos de Santa Clara, San Carlos e Anton, o líder revolucionário Roberto Arias viajava para esta capital dentro da mala do automóvel do deputado Alfredo Ramirez o qual, como parlamentar, goza de placa oficial e imunidades.

Roberto Arias trocou de roupas na residência de Ramirez, que o levou depois para a embaixada do Brasil, localizada no setor residencial "El Cangrejo"

RENUNCIOU

Pouco depois da chegada do sr. Roberto Arias à embaixada do Brasil nesta capital, anunciou-se que o ministro do Interior, sr. Max Heurtematte, havia renunciado por "motivos pessoais". Não se sabe ainda se sua renúncia está relacionada com o caso Arias.

O seu substituto, sr. José Danaz, foi designado imediatamente pelo presidente La Guardia.

JK anunciou . . .

não nos tivéssemos pôsto de acôrdo sôbre alguns pontos básicos, expostos e discutidos quando os nobres Senhores Governadores comigo se reuniram, no Rio, em princípios de fevereiro, para um debate franco, sem rodeios e formalidades, como é do gôsto dos nordestinos e do meu feitio, E, se foi fácil que, no exame de interêsses tão complexos, logo chegássemos a acôrdo, em tôrno dos objetivos fundamentais desta grande emprêsa, devêmo-lo — é justo, nesta hora, recordá-lo — a uma iniciativa extraordinária que há três anos levantava o Nordeste, como consciência coletiva, para a defesa dos mais prementes problemas de sua comunidade. Refiro-me ao Encontro dos Bispos, em Campina Grande.

ENCONTRO DOS BISPOS

A 26 de maio próximo se comemorará o terceiro aniversário dêsse Encontro histórico, em que eminentes prelados se reuniram não apenas para tratar de negócios espirituais, mas também para debater — e debater a fundo — as causas materiais da penúria em que vivem as vossas populações sertanejas, nêste País de tanta riqueza, onde não deve faltar a ninguém aquilo que é essencial à vida.

"O balanço do que já fêz o Govêrno nesta região, em consequência dos debates de Campina Grande, mostrará quão fecunda foi a semente lançada. As importantes realizações não foram, porém, o único fruto do memorável Encontro, promovido pela Conferência dos Bispos, de que é Secretário Geral o ilustre .o incansável e devotado Dom Helder Câmara Porventura, o seu mais feliz resultado foi haverem-se derrubado as fronteiras que a divisão administrativa estabelece foi havere-se fixado o princípio de que os problemas do Nordeste devem ser resolvidos em seu conjunto, segundo um vasto plano regional.

"Assim, o Encontro dos Bispos lavrou e semeou a terra, para que chegássemos aos felizes resultados da nossa reunião de fevereiro último. Já nessa reunião, podia eu expor-vos, graças à experiência adquirida e aos estudos dos especialistas a serviço do Govêrno, a nossa doutrina do Desenvolvimento do Nordeste.

DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO

"Declarei, então, que o crescente desequilíbrio de níveis de renda e de padrões de vida, entre os grandes conjuntos populacionais do Nordeste e do Centro-Sul do país, constitui um dos mais graves problemas do desenvolvimento nacional, a exigir pronta solução, mediante o emprêgo de todos os meios de que possa dispor o poder público. Afirmei, ainda, que o desenvolvimento do Nordeste é inseparável da industrialização regional e da criação de uma economia resistente às secas, na região semiárida .e que a industrialização pressupõe uma infraestrutura de transportes e serviços básicos, capaz de integrar o mercado regional em uma só unidade econômica. Por fim, ressaltei que uma economia resistente às sêcas não se criaria sem irrigação e sem uma agropecuária de alta produtividade, adaptada ao meio semi-árido.

CRIAÇÃO DA SUDENO

"Com vistas a transformar essa doutrina em política atuante, enviei mensagem ao Congresso Nacional, recomendando a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. Para resolver alguns problemas prementes, criei, porem, desde logo, o CODENO, em cujo Conselho Deliberativo, ora instalado, têm assento os devotados e ilustres governadores desta região. Os debates que aqui se travarem abrirão caminho às soluções mais indicadas. Orientarão, por igual, os técnicos federais e estaduais, no reconhecimento das genuínas conveniências da região, encarada como um todo, a fim de evitarmos a dissipação de recursos que tantos males tem trazido. E' claro que esta visão panorâmica não exclui o exame de pequenas necessidades locais. Dos recursos destinados aos planos de conjunto, se reservará parcela para acudir a obras de menor porte e de alcance limitado, mas que são vitais para os grupos humanos que denodadamente se radicaram em pontos menos favorecidos do território.

"Instalada há dois meses, a Secretaria Executiva do CODENO já começou a cooperar intima e eficazmente com os diferentes órgãos federais. Sob a sua orientação, constituíram-se vários grupos de trabalho para elaborar planos prioritários, nos setores básicos em que prepondera a responsabilidade da União, tais como os de energia elétrica, rodovias, ferrovias, portos e obras de irrigação.

ENERGIA ELETRICA

"No que concerne ao suprimento de potencial elétrico, as diretrizes, por mim aprovadas, tiveram por base a idéia de que, pela escassez de outras fontes energéticas na região, cabe a energia de fonte hidráulica papel pioneiro no desenvolvimento do Nordeste. Mas, quando as dimensões dos mercados locais desaconselham, do ponto-de-vista econômico, levar-lhes energia de fonte distante, usinas térmicas serão instaladas, a fim de fomentar o crescimento dos mesmos, como etapa preliminar à interligação com o sistema principal. A energia produzida pelas usinas termicas não deverá ser vendida, para fins industriais, por preço muito superior ao da fornecida por Paulo Afonso.

"Nesses moldes, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco e o CODENO elaboraram um plano destinado a suprir de energia elétrica, no prazo de oito anos, toda a região compreendida entre Salvador e Fortaleza. Pela amplitude da área abrangida e sua densidade demográfica, tal plano se inclui entre os mais importantes já empreendidos em todo o mundo. Exige investimentos no montante de 27 bilhões de cruzeiros, ao nível atual de preços, computada uma parcela de 60 milhões de dólares.

PLANO DE OBRAS

"Com êsses recursos, grandes obras serão realizadas. Já no começo de 1961 teremos instalado quatro unidades de 65 mil kw, em Paulo Afonso. No sistema do Rio Grande do Norte, as linhas de transmissão chegarão a Natal, Currais Novos e Açu, em junho de 1962; a Mossoró, Areia Branca e Macau, em dezembro do mesmo ano. O sistema Caririi suprirá juazeiros, já em dezembro de 1960, e a Cedro, Iguatu, Senador Pompeu, Joazeiro e Crato, no segundo semestre de 1961. Duas etapas estão previstas para o sistema de Fortaleza: na primeira, uma usina termoelétrica de 15 mil kw ficará pronta em dezembro de 1960; na segunda, o suprimento será feito por Paulo Afonso, em dezembro de 1964. No sistema do São Francisco, levaremos energia a Salgueiro, em dezembro de 1960; a Cobobró e Boa Vista, em março e junho de 1961; a Belem do São Francisco, em dezembro do mesmo ano. No sistema Senhor do Bonfim, o núcleo central será atingido em setembro de 1962; Joazeiro e Petrolina, em fevereiro de 1963; Miguel Calmon, em junho e Conceição do Coité, em setembro do mesmo ano.

"Finalmente, nos sistemas menores — Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe — serão alcançados pelas linhas de transmissão, em dezembro de 1959. Brejo de Areia, Macaparana, Vicente Ferreira e Bom Conselho. Em junho de 1960, atingiremos Palmares; em dezembro de 1961, Viçosa, Capela, Palmeira dos Índios, São Miguel do Campo, Lagarto e Simão Dias. Por fim, em março de 1962, chegaremos a Arapiraca.

LIBERAÇÃO DE VERBAS

"Essas obras exigem do govêrno Federal recursos no montante de 900 milhões de cruzeiros, a serem obtidos com a liberação de 545,5 milhões de cruzeiros, incluídos no Plano de Economia dêste ano e de 354,5 milhões não despendidos no exercício de 1958. Além dessas obras outras, já previstas no orçamento federal, serão realizadas, como as de eletrificação do Estado de Sergipe, as quais está reservado um crédito de 100 milhões.

"Esse plano de eletrificação deverá ser completado, ainda êste ano, com estudos relativos a P.aui, Maranhão e sul da Bahia. Para assegurar os recursos financeiros necessários à execução das obras e a complementação dos projetos a longo prazo, remeterei mensagem ao Congresso, pedindo abertura de crédito especial.

TRANSPORTES

"Só as rodovias podem realmente desempenhar papel pioneiro, numa região, como esta, de fraca densidade econômica e de cargas leves. A ferrovia deverá seguir a rodovia, onde surja uma economia de cargas pesadas, como a da mineração, ou quando o desenvolvimento econômico efetivamente o justifique. Outra conclusão, a que se chegou, foi de que a rêde de viação regional deverá integrar a vossa economia em um só mercado, articulando-se em tôrno de alguns portos que, por sua localização, apresentem condições propícias ao desenvolvimento.

"Dentro dessa orientação, elaborou-se um programa de que destacarei os seguintes itens: conclusão, em dezembro de 1960, das obras de extensão do cais do pôrto de Mucuripe (Fortaleza) e das de desassoreamento e extensão do cais do pôrto de Recife; prosseguimento e conclusão das obras ferroviárias de cunho econômico, mediante liberação de 237 milhões de cruzeiros incluídos no plano de economia; construção prioritária de uma rêde básica de estradas de rodagem, no total de 5.887 quilômetros, dos quais: 1.418, de estradas novas, a serem implantadas; 2.570, de estradas existentes, a serem melhoradas substancialmente e 1 899, de estradas pavimentadas.

DATAS DAS METAS

Mencionarei algumas das metas estabelecidas neste programa, indicando as datas fixadas para conclusão das obras.

"Em 1959, concluir-se-á a pavimentação dos trechos **Recife-Divisa Alagoas** e **Recife-Divisa Paraíba**, da BR-11; e do trecho **Campina Grande-Farinha**, da BR-23. Em 1960, serão ultimados os melhoramentos da BR-4, no trecho **Jequié-Feira de Santana**. Ainda em 1960, concluir-se-á a pavimentação dos trechos **Divisa-Pernambuco-João Pessoa**, também da BR-11; **Macaíba-Santa Cruz**, da BR-12; e **João Pessoa-Campina Grande**, da BR-23. Em 1961, deverá também estar concluída a pavimentação dos trechos: **Maceió-Divisa Paraíba**, da BR-11; **Fortaleza-Russas**, da BR-13; **Santa Cruz-Currais Novos**, da BR-12.

"Em 1962, concluir-se-á da mesma forma, a pavimentação dos trechos: **Jequié-Feira de Santana**, da BR-4; **Camacá-Itabuna**, da BR-5; **Fortaleza-Sobral**, da BR-22; **Farinha-Cajazeiras**, da BR-23; e **Caruaru-Arcoverde**, da BR-25.

"Além dos trechos mencionados, outros, como o da BR-11, em Sergipe, deverão também estar pavimentados, dentro dos prazos estabelecidos pelo CODENO.

PROGRAMA RODOVIARIO

"Por último, quero, aqui, dar especial destaque, na síntese do nosso programa rodoviário, à grande estrada Fortaleza-Brasília, traço-de-união entre o Nordeste e o Centro do país. Já se encontra essa grande via em adiantada fase de implantação e, nos seus 1 709 quilômetros de percurso, irá criando vida, riqueza progresso.

"Esse programa de rodovias, que será executado em quatro anos, implica investimentos da ordem de 10 bilhões de cruzeiros, ao nível atual de preços. Quando concluído, quadruplicará a atual rêde pavimentada da região. Não preciso dizer mais, para que avalieis a sua relevância e magnitude.

As obras no setor de transportes — portuário, ferroviário e rodoviário — exigirão, no presente ano, a liberação de um bilhão de cruzeiros, incluídos no Plano de Economia.

IRRIGAÇAO

"Demandando forte esfôrço de investimento, os projetos de irrigação do Nordeste devem ser encarados na perspectiva mais ampla do interêsse social, e não do estrito ponto-de-vista econômico. De um ou de outro modo, seria criminoso empregar avultados recursos públicos nessas obras, sem a garantia de que resultasse delas real benefício para a coletividade. Atendendo a estas considerações e salvaguardando, acima de tudo, os ditames da justiça social e o bem estar do povo, proporei ao Legislativo, uma lei que regule o uso das águas e das terras, nas bacias de irrigação beneficiarias de investimentos públicos.

"E imperioso que as terras irrigadas com o dinheiro do povo se destinem exclusivamente a produção de alimentos, pois a fome e o que mais vos castiga, quando a séca vem com o seu sinistro cortejo. No dia em que puderdes utilizar, na produção de alimentos, uma boa faixa de terras irrigadas não mais haverá fome, entre vós, nos anos de séca. Não mais o Nordeste assistirá ao sombrio espetáculo das retiradas.

AREA IRRIGADA

"Segundo os planos do Govêrno, ao fim de cinco anos estarão irrigados 45 mil hectares, distribuídos entre os sistemas Curu (3.500), Jaguaribe (25.000), Paraíba (3.000), Itapicuru (800), Moxotó (1.200), Pajeú (2.000), Piranhas (7.000) e Aracatu (3.000). Com estas obras, a área atualmente irrigada pelos açudes públicos será mais que quadruplicada.

"E entretanto, para o São Francisco que se voltam as maiores esperanças de irrigação em grande escala. Ali, as possibilidades não se medem por dezenas de milhares de hectares, e sim por milhões. Para estudar um plano amplo de irrigação por gravidade, nesse rio, o CODENO solicitou, ao Fundo Especial de Assistência Técnica das Nações Unidas, uma ajuda de 1.400.000 dólares. A par disso, a Comissão do Vale do São Francisco elaborou um plano quinquenal, de irrigação das terras de aluvião do médio-baixo São Francisco, mediante emprêgo da energia de Paulo Afonso. Através dêsse plano, serão irrigados 30 mil hectares, o que já representa radical transformação da economia sanfranciscana. Vai o govêrno também propôr ao Congresso a abertura dos créditos especiais necessários a tais serviços

EXTINGUIR A FOME

"Estou convencido de que estas obras de irrigação planejadas modificarão, só por si, a economia da zona semi-árida do Nordeste. Se seguirmos êste rumo com persistência, em menos de um decênio eliminaremos a primeira e mais impiedosa consequência das sécas: a fome. Se, paralelamente as obras de irrigação, utilizarmos o crédito e a assistência técnica, a fim de reestruturar a economia da zona semi-árida, elevando sua produtividade, outras sécas já vos encontrarão equipados para enfrenta-la.

INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS

"Sei que é fundamental, para vós, evitar a fuga dos capitais aqui amealhados, e estou procurando ampliar as oportunidades de inversões nesta área. Sem o concurso da iniciativa privada, pouco valeria a vigorosa ação que o govêrno vai empreender em vosso meio. A fim de acelerar o andamento dos projetos de investimento no Nordeste, constituímos, junto ao CODENO, um grupo coordenador, que reune as autoridades monetárias, fiscais e cambiais, incumbidas do registro de câmbio, da redução de tarifas alfandegárias e da concessão de licenças para importação de equipamentos. E o orçamento de câmbio do próximo semestre já reservará uma quota para projetos prioritários, a critério do CODENO.

"Quanto ao estabelecimento de industrias, posso anunciar-vos várias iniciativas. O levantamento que ora se faz da indústria metalúrgica da região, permitirá estabelecer diretrizes para implantação da siderurgia e expansão da metalurgia em geral. Já se encontra em fase final o projeto de instalação de uma unidade siderúrgica de primeira fusão, com capacidade inicial de 40 mil toneladas de lingotes. Nas proximidades do Recife, muito em breve, nascerá, assim, a industria pesada do Nordeste.

"Também a industria têxtil algodoeira — tradicional fonte de emprêgo da população nordestina — será objeto de minuciosos estudos, a fim de se lhe reformular a política de reaparelhamento. A renovação dêsse parque fabril será grandemente facilitada se os equipamentos necessários fôssem, pelo menos em parte, produzidos na região. Para consegui-lo, está o govêrno estimulando a instalação, nesta área, de fábricas de máquinas ou de recondicionamento de equipamentos têxteis.

FABRICA DE ASFALTO

"E-me grato também anunciar-vos que a PETROBRAS vai trazer para esta área alguns de seus empreendimentos industriais. Uma fábrica de asfalto será instalada nos próximos meses. E o governo vê, com vivo interêsse, iniciativas referentes a criação de um conjunto de industrias químicas com base no aproveitamento de cana-de-açucar, tradicional riqueza do Nordeste.

"Não foram esquecidas as riquezas minerais desta região. Cogita-se da industrialização do rutilo no Ceara, e essa fábrica consumirá mais energia elétrica que todo o Estado, no momento presente. O babaçu está igualmente despertando a maior atenção. Mandei liberar verbas, incluídas no orçamento de 1959, a fim de permitir experiências, em escala semi-industrial, quanto ao aproveitamento integral dessa oleaginosa. Se tais experiências tiverem êxito, promoverei a instalação de grandes unidades industriais que larão do produto uma das maiores riquezas do Nordeste.

Também o sal gema atrai as vistas do govêrno. Um grupo especial de trabalho será destacado para examinar as possibilidades da utilização industrial dêsse produto, em Sergipe, onde se localizam importantes jazidas.

ASSISTENCIA TECNICA

"As tarifas preparatórias, nos investimentos industriais, exigem o concurso de especialistas, nem sempre faceis de recrutar no Brasil. A Assistência Tecnica das Nações Unidas e seus organismos especializados vêm sendo, a êsse respeito, de grande valia para o CODENO. Também lhe será de muito prestimo o oferecimento, feito pelo govêrno francês, de lhe enviar um grupo de técnicos. Por sua vez, a Confederação Nacional da Industria está cooperando eficazmente com êsse órgão, através de um grupo permanente de assessores e de outras importantes iniciativas, como o Seminário cujos trabalhos terei o prazer de abrir, esta tarde, em Garanhuns. Finalmente, completando esta série de medidas, o curso que a CEPAL e o BNDE realizam no Rio, desde 1956, para treinamento de técnicos em desenvolvimento econômico, será êste ano ministrado no Recife.

ABASTECIMENTO

"Seria insensato promover a industrialização do Nordeste sem, ao mesmo tempo, atacar de rijo o complexo problema de abastecimento dos seus principais centros urbanos. O encarecimento dos gêneros alimentícios nas cidades nordestinas não é alheio ao colapso de algumas de suas indústrias tradicionais nos últimos anos. Importantes medidas serão tomadas neste setor, e a ação delas deverá irradiar-se de três centros principais: Fortaleza, Recife e Salvador. A industrialização da carne, a instalação de frigoríficos, armazens e silos estão sendo estudadas. A garantia de preços ao produtor de alimentos e a distribuição dos mesmos nas grandes cidades também é objeto de exame. O desenvolvimento da indústria da pesca merecerá todo o nosso apoio, pois o pescado proporciona excelente fonte de proteínas, a preço relativamente baixo.

AMPLIAÇAO DA OPA

"O entusiasmo que despertou e continua a despertar a Operação Nordeste, em todo o país, e a decidida cooperação que com lucidez e patriotismo, lhe prestam os governos locais, constituem o melhor penhor do êxito dos ingentes esforços em que estamos empenhados, com a energia e o entusiasmo de que somos capazes.

"A Operação Nordeste é a aplicação dos princípios da Operação Pan-Americana, por um país, dentro do seu próprio território. Relizando-a, demonstraremos às nobres Nações da América que somos capazes de fazer, dentro de casa, aquilo que almejamos, em escala maior, para o Continente, conforme tivemos ocasião de expressar, quando dirigimos aos povos americanos o nosso apêlo, em favor da luta em comum contra o subdesenvolvimento.

"E-me sumamente grato assinalar a presença, nesta solenidade, dos ilustres embaixadores da Colômbia, da Costa Rica e do Equador. Pedirei a êsses dignos representantes dos países irmãos que transmitam aos seus governos, ainda uma vez, a fé que pomos na ampla e decidida peleja que os nossos povos encetaram, para elevação do nível de vida nas áreas menos favorecidas do Continente.

IDEAL CRISTAO

"A Operação Nordeste não se deterá, como não se deterá a Operação Pan-Americana. Uma e outra se firmam em fôrças inventíveis: a aspiração de uma vida melhor e mais alta, o desejo veemente de progresso, o ideal cristão de fraternidade e de justiça. A primeira pretende redimir, no seio do Brasil, uma região que se empobreceu e que, entretanto, possui abundantes riquezas para dar à grande pátria. A segunda almeja banir das Américas as penúrias e privações que desfiguram a personalidade humana e erguer, em todo o Continente, uma civilização que honre a nossa época e os nossos povos.

"Vós, nordestinos, podeis estar certos de que a Operação Nordeste é um movimento incoercível, que ninguém poderá sufocar, agora ou mais tarde. E tudo farei para lhe imprimir um ritmo célere, uma feição enérgica, libertando-o de peias burocráticas.

"Estou certo de que o Congresso Nacional proporcionará ao govêrno, com presteza, os meios que lhe solicitei, para criação e funcionamento da SUDENE. Contudo, a Administração não está parada, enquanto aguarda os imprescindíveis instrumentos legais. Dediquei aos empreendimentos federais, nesta área, o máximo de recursos ao alcance do govêrno, sem sacrifício da política atiinflacionária que, no momento, não pode deixar de ser estritamente seguida.

PRIMADO DO PRESENTE

"Com efeito, a fim de compensar as liberações que estamos autorizado, para execução dos programas do CODENO, novas economias serão feitas em outros setores. Pode-se, ainda, cortar em despesas menos essenciais, para que estas obras, tão necessárias, não agravem a conjuntura.

"Aqui, mais que em qualquer outra parte do país, a política de desenvolvimento não deve implicar sacrifício do presente pelo futuro. O homem nordestino, curtido por tantos séculos de sofrimentos e decepções, tem direito de exigir resultados imediatos, tem direito de reclamar remédios urgentes e eficazes.

LUTA CONTRA A POBREZA

"Aqui estou, para dizer-vos, senhores, que, neste govêrno, vossa confiança, vossa esperança, vossa fé não serão fraudadas. A vosso lado me tendes, decididamente, na luta contra a pobreza, contra a subnutrição, contra o atraso, contra o desemprêgo, contra, enfim, as angústias e privações que atormentam os bravos irmãos do Nordeste, a quem esta pátria tanto deve; os bravos irmãos, cujo denôdo e pertinácia salvaram a nacionalidade, quando esta ainda se achava nos limbos de sua história. Ficai certos de que êste govêrno cumprirá os compromissos que assumiu convosco, em hora atribulada, quando o flagelo da séca vos castigava mais uma vez, e com inusitada clemência.

Salazaristas . . .

tro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Francisco Negrão de Lima, a seu colega português, sr. Marcelo Matias.

Diz a mensagem: «Acabo de receber a visita do embaixador Manoel Rocheta, que me transmitiu a cordial mensagem de V. Exa. Por meu turno, desejo congratular-me com V. Exa. pela feliz solução dada ao caso do asilo do general Humberto Delgado. O espírito de cordialidade e alta compreensão que presidiram as negociações e entendimentos necessários representam uma prova magnífica dos laços afetivos que unem os dois países e da vitalidade de suas relações».

PERIPÉCIAS DO EMBAIXADOR

O embaixador Mendes Viana, secretário-geral do Itamarati, que serviu de mediador no «caso Delgado», parte na próxima semana para o Brasil. O enviado especial do presidente Juscelino Kubitschek abreger.tou ontem cumprimentos, acompanhado de sua espôsa ao chefe do Estado, e jantou com os ministros da Presidência, Exército e Estrangeiros. Antes de seguir para o Rio de Janeiro, o embaixador e sua senhora passarão dois dias na Espanha.

«Se tiver êxito — afirmou o sr. Mendes Viana — virei até Portugal escrever um livro com o relato de minha aventura, e darei conferências narrando minhas peripécias».

PENSAO PARA DELGADO

O «Diário de Lisboa» publicou ontem a seguinte notícia: «Entre os funcionários que a partir de 1º de maio passam a ser pagos das suas pensões pela Caixa Geral de Aposentações, conta-se o general da Aeronáutica Humberto da Silva Delgado, com a pensão anual de 97 contos».

Maria Callas . . .

INICIO

"Não posso dizer em que momento de minha vida percebi ter-me transformado em "prima donna" — esclareceu — pois sempre adorei a música e desde pequena desejava ardentemente tornar-me uma cantora. Comecei a cantar aos 13 anos de idade e se durante minha carreira jamais aceitei papéis secundários foi sòmente porque nunca me foram oferecidos. Não sei precisamente qual o fator que me tornou diferente das outras mulheres: pode parecer ridículo, mas ainda não compreendo perfeitamente aquilo em que me tornei, nem consigo imaginar o efeito que produzo nos outros.

QUIETA

"Não gosto de vida mundana — prosseguiu Maria Callas — e quando não trabalho vou deitar cedo, ou leio, tendo ao meu lado meus cãeszinhos, Thee e Tony. As vêzes quando é noite e tudo está silencioso em casa, estudo canto e logro descobrir acordes e nuances na minha voz inteiramente novos.

Adoro ter sempre vestidos novos, passar as tardes nas lojas elegantes, comprar futilidades e gozar de tôdas as vantagens que o dinheiro pode dar. Com isso não pretendo dar a impressão de ser esbanjadora. Pelo contrário. Com o meu dinheiro faço o mesmo que com a voz: o cantor sabe que nunca deve usar a sua nota mais alta, mas reservá-la para outra ocasião mais perigosa e deve ter sempre à disposição um meio tom de reserva, para estar garantido de suas possibilidades. Por isso gosto do dinheiro, mas não para gastá-lo mal".

NERVOS DE FERRO

"Desejo sempre ser elegante — concluiu — e jamais sairia de casa com um vestido que não estivesse na moda, ou com uma bôlsa feia. Todavia, não gosto de mulheres excessivamente bem vestidas, sem um fio de cabelo fora do lugar, porque isso lhes confere um ar afetado. Sei perfeitamente que minha vida foi repleta de ocasiões felizes que aumentaram minhas possibilidades de êxito: o destino foi benévolo comigo e eu o segui. Não gosto de ficar prêsa a ninguém, nem ser constrangida a fazer qualquer coisa. Posso resistir a qualquer imposição porque tenho nervos de ferro e um físico robusto, embora, como muitos cantores, sofra do estômago. Incapaz de aceitar a mediocridade, antes de um espetáculo realizo muitos ensaios".

Juscelino instalou Seminário . . .

(Conclusão da 3.ª página)

tão díspares como São Paulo e Piauí, cujas rendas "per capita" se acham na relação de 1 para 8.

COMPLEXIDADE

Embora o problema se afigure da maior complexidade, há porém, no caso brasileiro, aspectos mais encorajadores. Na comunidade européia, assim como num eventual mercado comum latino-americano, haverá sempre importantes óbices de natureza sócio-econômica a serem resolvidos. Entre êles a uniformização das políticas comercial, monetárias, fiscal e salarial, a livre circulação do capital e mão-de-obra, entre os diversos países etc.

Sem tais requisitos, impossível se tornaria garantir o equilíbrio do bloco e a harmonia do seu desenvolvimento ulterior. E' fácil, todavia, compreender o penoso impacto de sua adoção com referência às soberanias locais até agora ciosamente defendidas.

SOLIDARIEDADE

Ora, na América portuguêsa tais empecilhos inexistem: as diferentes políticas econômicas já se acham enfeixadas nas mãos do poder central; quanto à circulação do capital e mão-de-obra é ampla e sem entraves. Mais do que tudo isso, existe um imenso e profundo espírito de solidariedade entre brasileiros das mais distantes regiões. O problema de uns é o problema de todos e os esforços não são poupados para atender os vitimados por calamidades econômicas.

COMPENSAÇÃO

O estudo do Brasil, em têrmos de nação-continente, vai nos permitir a sistematização de um processo que até agora era levado adiante, de forma empírica. Realmente, o exame do documento de base divulgado pelo govêrno por ocasião do lançamento da Operação Nordeste, pôsto que enfocando o problema nos seus aspectos gerais, abre-nos horizontes inteiramente novos. Mostra, entre outras coisas, que o fluxo de investimentos públicos Sul-Norte é compensado pelo deslocamento proporcional de capitais privados em sentido oposto.

De pouco valeria, pois, alargar o fluxo de recursos governamentais para o Nordeste. A fuga dos investigadores particulares mostra que a região não oferecia condições para aproveitamento eficiente dêsses capitais.

INVESTIMENTOS

Os investimentos públicos tendiam, dêsse modo, necessàriamente, a assumir um aspecto assistencial, sem vantagens permanentes para a zona e com duvidosos ganhos para o desenvolvimento global do país. O caminho a seguir consiste em criar, no local, através de uma política fiscal, creditícia e de ampliação da infraestrutura econômica, as condições favoráveis aos investimentos verdadeiramente produtivos. O primeiro resultado seria fixar, na região, os capitais particulares que, atualmente, se deslocam em fluxo contínuo para o Centro-Sul. E não seria pequena a vantagem obtida.

ESTIMULOS

De fato os cálculos do govêrno estimam que o volume atual de poupança do Nordeste, se aplicado localmente, bastaria para proporcionar à região ritmo de crescimento igual ao do Centro Sul. Além disso, a Operação Nordeste possibilitando lançamento das bases de uma programação geral dos investimentos públicos, aumentará a eficiência dos mesmos criando novos estímulos ao progresso da região.

OPORTUNIDADES

No que se refere ao setor privado, algo mais se poderá fazer além da simples fixação de capitais particulares. Creio possível atrair para a região importantes somas oriundas da poupança privada de outras áreas, desde que se leve ao conhecimento destas as novas oportunidades criadas pela Operação Nordeste.

NOVAS ESPERANÇAS

O clima em que se desenvolve a Operação Nordeste difere, pois, radicalmente, do que dominou tôdas as tentativas anteriores de auxílio à região. Não se trata mais de amparà-la, mediante uma política puramente assistencial, mas de despertar as fôrças vivas do seu dinamismo. E entre estas se acha o espírito empresarial. Houvesse o govêrno se limitado a propor a ampliação de verbas destinadas aos setores públicos e nada teríamos a fazer aqui.

O contrário sucede: leio e releio as páginas do documento que alicerça a Operação Nordeste e não encontro ali pedido algum de recursos públicos maiores que os já destinados à região. Encontro sòmente a decisão de aplicar melhor as verbas existentes, criar condições mais favoráveis ao capital particular em fuga e, sobretudo, o desejo de ir diretamente ao fundo do problema, através de projetos e estudos específicos.

CONTRIBUIÇAO

Por êsses motivos a Confederação Nacional da Indústria reuniu, nesta bela e hospitaleira cidade de Garanhuns, o escol dos técnicos brasileiros em assuntos regionais. Desejamos que prevaleça aqui o debate franco e livre cujos resultados constituirão nossa contribuição para êsse grande empreendimento que é a Operação Nordeste. Responsabilidade conferida aos especialistas presentes não é pequena. Recebemos dos nossos ancestrais uma América Portuguêsa unida, livre portanto dos graves problemas que deve enfrentar a América Espanhola em busca de maior integração econômica.

Essa unidade, além de suas vantagens econômicas imediatas nos coloca entre as nações continente do mundo sôbre cujo ombro recaem cada vez mais nitidamente, grandes responsabilidades, na hora crítica que atravessa a humanidade.

UMA REALIDADE

A presença de v. exa. e esta solenidade sr. presidente, tem o sentido de uma dupla afirmação: a de que a Operação Nordeste já pode ser considerada uma realidade e a de que v. exa. bem soube apreciar o trabalho que a Confederação Nacional da Indústria vem realizando para que o esfôrço comum seja coroado de amplo êxito.

AGRADECIMENTOS

Sua presença constitui, portanto, para nós, o melhor incentivo para o prosseguimento da tarefa que hoje, sob tão bons auspícios, se inicia. Receba, pois, sr. presidente, o nosso melhor agradecimento, que peço vênia, para tornar extensivo aos ilustres governadores aqui presentes, a quem, na pessoa do ilustre governador Cid Sampaio, nosso anfitrião, saúdo em nome de todos os participantes do Seminário de Garanhuns.

PNEUS, A GOODYEAR INVESTIRÁ CR$ 2.500 MILHÕES NO BRASIL

Segundo se prevê, ocorrerá até 1962 aumento na demanda do mercado nacional de pneumáticos. Para enfrentar essa situação, a Cia. Goodyear do Brasil apresentou ao GEIA, em abril de 1958, um plano de expansão que implica numa inversão adicional de dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros em nosso País.

Falando à imprensa, o sr. Sullivan Kafer, Diretor-Presidente da Goodyear, informou que está prestes a ser completada a primeira parte dêsse plano, que permitirá a produção de mais 700 pneus por dia, ou seja, um acréscimo de .... 210.000 pneus por ano sôbre a produção atual do Goodyear.

Para isso, a maior parte da maquinária e equipamentos necessários já está em São Paulo, em fase de instalação final, esperando-se que entre em plena produção a partir de julho próximo.

A execução do plano de expansão terá célere prosseguimento. Já foi iniciada a construção de novos edifícios que deverão estar concluídos nos princípios de 1960, permitindo elevar a produção em mais de 30%. Com êste passo, a Goodyear, que é a maior produtora de pneus em todo o mundo, toma posição decidida para enfrentar o vertiginoso aumento na procura de pneus em nosso País. Segundo as palavras do sr. Sullivan Kafer, "A Goodyear está acompanhando atentamente as intensas transformações porque passa a economia brasileira, e manterá no futuro sua política de contínua expansão, para fazer face às suas responsabilidades nêste imenso e vigoroso mercado".

CONCLUSÕES DA 12a. PAGINA

Moças de Copa . .

da Zona Sul, em número inferior, com as da Zona Norte, numa escola nesta última localizada". Estas foram as palavras das estudantes do Colégio Andrews, srtas. Marta Pacheco Marques e Sônia Regina Guimarães. Para a primeira, a iniciativa dêste jornal alegrou extremamente, pois, sua irmã, que em breve irá cursar a Escola Normal, não precisará deslocar-se para a Zona Norte, a fim de realizar sua vocação.

MEDIDA URGENTE

As sras. Maria José Pereira, Nanci da Silva Leal, Maria Angela Rocha de Resende Laura Suarez e Ivone Melo, todas residentes em Copacabana acham que a instalação da escola na Zona Sul é uma medida urgente e uma necessidade que se impõe em benefício da população de tantos bairros. "Estamos acompanhando a campanha do DIARIO CARIOCA com imensa alegria", afirmaram.

Segundo o estudante José de Almeida qualquer iniciativa dessa natureza tem que contar com o apoio integral de tôda a população. Já para a comerciária Luisa Viana, o movimento visa aos interêsses, sobretudo, das classes menos abastadas.

Verba federal . . .

estão empenhadas no socorro aos flagelados

PREJUIZOS

Dois tecnicos do Instituto Riograndense do Arroz seguiram na manhã de hoje para Alegrete, a fim de fazerem um levantamento dos prejuízos causados pelas águas à lavoura do arroz. Até o momento os cálculos informam que êsses prejuízos atingem 85 por cento da produção daquela região. Por outro lado o sr. Virgilio Zinn, presidente do IRGA informou hoje que as perdas no setor rizicola, se elevam a cinco bilhões de sacas.

LEITE EM PO'

Procedente do Rio, chegou a esta capital na manhã de ontem o deputado federal Paulo Mincarone que, falando à reportagem declarou ter encaminhado projeto à Câmara, concedendo auxílio aos flagelados do Rio Grande do Sul, na soma de Cr$ 300 milhões. A verba deverá ser aprovada dentro de 30 dias conforme esclareceu o deputado. Por outro lado acrescentou que já foi autorizada a liberação de 26 toneladas de leite em pó (200 tambores) que serão remetidos às zonas flageladas.

Universidade . . .

dividas são resultantes dos diversos almoços e banquetes fornecidos aos professôres, mediante o compromisso verbal de que os mesmos seriam posteriormente pagos. Queremos, agora, que estas dividas sejam processadas e permaneceremos em greve até que nossas pretensões sejam atendidas".

COMIDA A 100 KM

"Declarada a greve, acrescentou o sr. Homem de Melo, em assembleia geral, realizada no dia 24, solicitamos que todos os alunos residentes no Rio fôssem para suas casa, pois não havia o que comer na Universidade. Entretanto, muitos são bolsistas que residente no interior e outros, de países das Américas do Sul e Central, não dispõem de recursos para comer em restaurantes, que são alem de caros, distantes. Enquanto perdura essa situação, êles serão transportados em jipes e caminhões até a um restaurante do SAPS, localizado a cem quilometros de distância e cuja comida não é condizente com o meio da Universidade.

PROVIDENCIAS

"Há uma semana atras, o ministro Mário Meneghetti estêve na Universidade e prometeu tomar uma providência urgente, disse o sr. Homem de Melo. Ontem, ao aborda-lo na porta do Ministério, êle se mostrou surprêso por não ter sido ainda pago o débito para com a Universidade. A situação é crítica e torna-se necessário que o presidente da República intervenha para que ela seja normalizada o mais rápidamente possível", finalizou.

Donativos a . . .

A campanha de socorro, de que participam os escoteiros, as bandeirantes, alunos do Colégio Júlio de Castilhos e do Instituto de Educação e a própria LBA, vem alcançando a acolhida dos portoalegrenses, que têm respondido ao apêlo dos flagelados. Caminhões da "Pepsi-Cola" estão recolhendo, nas ruas da cidade, roupas, alimentos e medicamentos para as famílias que perderam seus lares.

ESTERILIZADOS

Todo o resultado dessas coletas é levado para a "Motorsul", sendo as roupas e agasalhos colecionados e, posteri

Trabalhadores exigem melhor previdência

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 E SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1959

Sueco manda feijoada congelada para pátria

Mensalmente o sueco Geron Gerald Malmstrom, proprietário de um restaurante na Rua São Bento, 9, exporta mais de 40 feijoadas completas, congeladas em panelas de barro, para a Suécia e a Finlândia — onde o prato nacional brasileiro é muito apreciado pelos "gourmets" daquela região nórdica

O comerciante sueco gosta de rememorar a maneira como chegou ao Brasil em trajes menores, pois o "Hammarem", navio em que viajava, foi torpedeado pelos alemães no dia exato da declaração de guerra — e na ânsia de salvar-se êle perdeu as roupas.

ESPECIALISTA EM FEIJOADAS

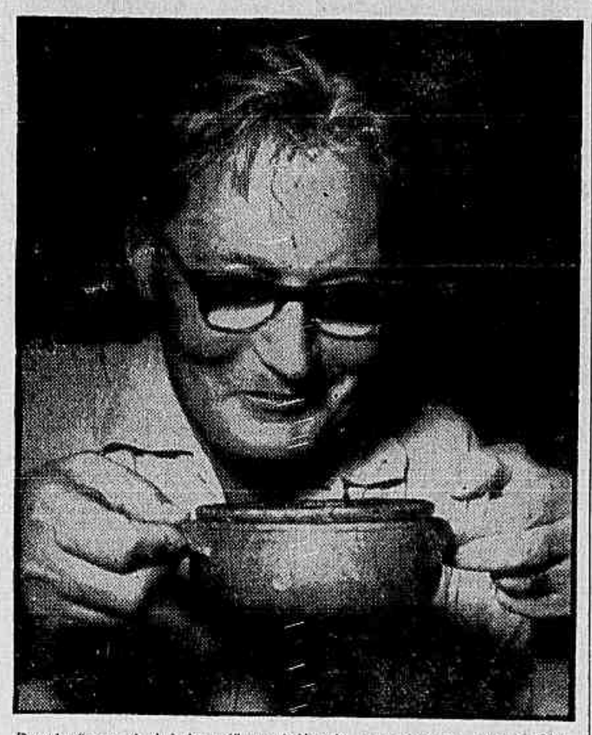
Depois de trabalhar algum tempo em nosso país, o sueco Geron Malmstrom voltou à Europa, estêve empregado em Paris e sentiu muitas saudades do Rio. Não resistiu às mesmas e acabou voltando. Casou-se com uma brasileira e hoje tem duas filhas. Empregado, de início, no restaurante da Rua São Bento, 9, passou a patrão, juntamente com outros companheiros de trabalho, que formaram uma verdadeira cooperativa. «Mas o verdadeiro patrão — diz Geron — é o freguês».

A princípio, a feijoada brasileira não constava nos cardápios do restaurante. Entretanto, um dia, o brigadeiro Júlio, que frequenta a casa, pediu ao sueco que preparasse uma. Tão bem se houve o cozinheiro que o prato passou a ser preparado todos os sábados, para gáudio da freguesia. Entre os «habitués' do restaurante, figuram, além da turma do DC, diversos jornalistas, tais como o compositor Ari Barroso e o sr. David Nasser. Outro freguês certo é o marechal Eurico Gaspar Dutra.

«Todo o mês — explicou Geron Malmstrom ao repórter — eu mando para a Suécia e especialmente para a Finlândia mais de 40 feijoadas completas — prato que é muito apreciado pelos brasileiros residentes naqueles países e também pelos finlandeses. «A Brasileira', como eu a chamo, tem feito enorme sucesso. Para o seu preparo, é necessário, inicialmente, muito boa-vontade, pois além de ingredientes tais como lombinho, feijão, toucinho, carne sêca, orelha, linguiça e bucho, é preciso completá-la com arroz, couve mineira, laranja, cachaça, etc. Tudo isto, ao preço de Cr$ 100».

Indagado sôbre se pretende visitar a Suécia, o louro comerciante da Rua São Bento, 9, mostra os dentes alvos num sorriso de esperança: «Só se ganhar no jôgo do bicho, pois o câmbio não está para brincadeiras. Pode acontecer, entretanto, que a companhia de navegação que transporta minha feijoada me proporcione a sonhada viagem».

FEIJOADA PARA ESCANDINAVOS



Dando "um cheirinho só" na feijoada que exporta para a Suécia e para a Finlândia, Geron Malmstrom mostra-se satisfeito: "A Brasileira", como êle a chama, tem feito enorme sucesso

DIA DO CONTABILISTA

Comemorando, ontem, o Dia do Contabilista, o Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal realizou uma série de solenidades na sua sede, à Avenida Presidente Vargas, 529, sala 403, tendo como ponto principal a posse dos novos membros do Conselho da entidade, que ficou assim constituído: (efetivos): Rute Ramalho Nogueira da Costa, Abílio de Lima e Silva e Severino de Barros Lustosa. Suplentes: Gêusio Quintanilho Pinto, Acir de Oliveira e Nilson Mandaro. As solenidades compareceu, especialmente convidada, a contadora do DIARIO CARIOCA, sra. Ivone Morais de Pinho. — Na foto, um dos aspectos das solenidades, quando falava a conselheira Rute Ramalho Nogueira da Costa, vendo-se ao lado, sentada, a contadora do DC

SOB O FOGO ANTIAÉREO (VI)

Futebol na guerra só com cobertura aérea

Reportagem de J. E. FALCÃO

Totalizando o maior número de missões (99) sem ter sido atingido uma só vez, o tenente Alberto Martins Tôrres, pilôto do 1.º Grupo de Caça da FAB em operação na Itália, realizou a centésima missão ao fazer a cobertura aérea defensiva de um jôgo de futebol entre os aliados.

A esquadrilha amarela, uma das mais bem organizadas, tinha mascote: um cão chamado "César Valdete Leite", filhote da raça dos "São Bernardo", que foi encontrado faminto por um dos pilotos da FAB, logo após o desembarque da esquadrilha em Livôrno.

SARGENTOS

Entre os sargentos do Grupo, dois se destacavam frequentemente ao criar situações embaraçosas para êle e para os companheiros. Em agôsto de 1944, nos arredores de Long Island, em Nova Iorque, o sargento Estrêla mostrou-se impressionado com a guerra química utilizada pelos alemães e passou a estudar "preparados secretos". Sempre que os praças (em respeito à hierarquia) e os oficiais (por divertimento) lhe prestavam atenção êle se tornava sério, cruzava as mãos no peito e declarava: "Senhores oficiais, senhores soldados, a guerra é um horror".

O sargento Adolfo, que serviu com o Grupo, tinha uma maneira tôda especial e carioca de contar histórias. Cena feita, para explicar que um soldado surrara outro disse: "O praça 25 resolveu tirar o pó da roupa do Messias com o homem dentro".

VOLUNTÁRIO

O aspirante Frederico Gustavo dos Santos foi um dos primeiros a apresentar-se como voluntário. Morreu quando cumpria sua 44a missão, atingido por estilhaços de um depósito de munições. Ao apresentar-se como voluntário, surpreendeu a todo mundo com estas palavras: "Sou um voluntário baiano. Quero ir brigar com os nazistas".

Do entusiasmo do aspirante Gustavo ao mutismo do tenente Assis, passando pela jovialidade do tenente Moreira Lima, o Grupo contava com outros diversos estados de espírito: o fatalismo do tenente Valdir Paulino Pequeno de Melo, por exemplo. Ao apresentar-se como voluntário, falou: "Sei que vou morrer, mas não posso deixar de combater os tedescos". Morreu num acidente de aviação, em Tarquinia, a 16 de novembro de 1944, após o cumprimento de sua primeira missão.

"PULA, MOTA!"

Ao metrairar depósitos de munições nas vizinhanças de Ostiglia, o tenente Ismael da Mota Paes teve o motor de seu "Thunderbolt" P-47 seriamente atingido. Seu companheiro de esquadrilha, o tenente Dorneles, aconselhou-o pelo microfone a fazer o avião pular. O pilôto ouviu mal o conselho e julgou que êle é que teria de pular, em conseqüência do estado do avião.

Prêso pelos alemães, o tenente Mota Paes provou que era capaz de mutismo igual do tenente Assis. Respondeu aos interrogatórios declinando seu nome, pôsto e número. O oficial germânico pediu-lhe que não dissesse mais aquilo, e quebrou-lhe a ponta do lápis no rosto. O tenente sorriu e respondeu da mesma maneira. Depois calou-se.

O ex-deputado Lutero Vargas fêz parte do 1º Grupo de Caça da FAB, na qualidade de médico. A côr amarelado de seu cabelo e dos fios de seu bigode era comentada pelos pilotos. Chegaram mesmo a fazer a seguinte quadrinha: "Doutor Vargas muito dorme / e é farrista de destaque / Por amor ao uniforme / Usa até bigode cáqui".

Pedro de Lima Mendes, um dos maiores heróis do 1º Grupo de Caça, que acabou morrendo no Brasil, vítima de um acidente, falava mal o espanhol. Certa vez, o garçon perguntou-lhe se queria o bife "medio termino". O pilôto respondeu: "Si, pero más pra médio que pra término".

Verba federal já no RGS para flagelados

PORTO ALEGRE, 25 — (Asap.-DC) — Embora tenha melhorado o tempo nas últimas horas neste Estado, diversos trechos da ferrovia gaúcha continuam interrompidos, o mesmo acontecendo com as estradas de rodagem.

O auxílio federal de Cr$ 50 milhões, destinado às populações flageladas já está nos cofres do Banco do Estado e será remédio dentro de algumas horas para a zona atingida pelas cheias.

AS AGUAS DIMINUEM

Em Pôrto Velho está diminuindo a enchente do Rio Mamoré. Notícias procedentes de Guajará-Mirim informam que as águas continuam a subir, porém com menos intensidade, registrando-se uma elevação de três a cinco centímetros apenas.

A situação em tôda a região atingida pelas cheias (fronteira Oeste e zona Sul do Estado) está melhorando gradativamente, com a baixa dos rios, principalmente o Ibicuí e seu afluente, o Ibirapuitã, assim como o Santa Maria. Algumas das cidades atingidas já estão voltando à normalidade, embora as consequências da catástrofe ainda perdurem. As equipes sanitárias federais e estaduais, que obedecem ao comando de Pelotas e Alegrete, continuam procedendo a vacinação em massa, a fim de prevenir um possível surto epidêmico, com a baixa das águas.

MANTIMENTOS

Os meios de transporte, tanto rodoviário como ferroviário, ainda não foram restabelecidos em diversos locais. Aviões da Varig e da Fôrça Aérea Brasileira continuam transportando mantimentos para a zona flagelada.

O Cruzeiro do Sul também está colaborando com as autoridades no transporte de medicamentos. Os meios de ligação (Telégrafo e Telefônica) estão sendo normalizados. O Serviço de Rádio do Exército continua mantendo contato permanente com as diversas cidades assoladas. O Serviço de Rádio do PDC e da Brigada Militar, estão igualmente mantendo ligação com vasta região assolada.

TEMPO BOM

As primeiras horas da madrugada de hoje a estação de rádio do Serviço de Comunicações da 3a. Região Militar recebeu um boletim completo sôbre a situação reinante em tôdas as cidades localizadas na fronteira Oeste da zona Sul do Estado. Em traços gerais, dizia que a situação é de normalidade, as águas estão baixando mais ràpidamente nas últimas horas, estando os rios nos seus leitos. Acentuava ainda que a partir das primeiras horas da tarde de ontem cessou a chuva em tôda a região. As autoridades continuam, assim mesmo, atendendo às solicitações que continuam sendo feitas pelas vítimas das enchentes.

PRORROGAÇÃO

O presidente da Associação Comercial de Pelotas, em virtude das enchentes, enviou um ofício ao Tesouro do Estado pedindo a prorrogação dos contribuintes em atraso. O Tesouro respondeu não ter poderes para suspensão das medidas solicitadas, pois sòmente o poder legislativo poderia autorizar tal solução. O secretário da Fazenda, entretanto, procurou solucionar o caso, mandando estender a abertura de novo prazo, favorecendo a todos, indistintamente, mesmo aquêles que se encontram fora das zonas não atingidas pelas cheias.

CAMPANHA

A diocese de Uruguaiana está promovendo uma campanha de envergadura com o fim de levantar recursos para socorrer os flagelados. O bispo daquela diocese, dom Luis Felipe de Nadal, lidera o movimento, que já se estendeu a todos os municípios.

Também o general Adalberto Pereira dos Santos, comandante da 2a. Divisão de Cavalaria, sediada em Uruguaiana, estêve nesta cidade e pôs essa unidade ao dispôr da comissão de socorro aos flagelados. Diversas outras unidades do Exército já

(Conclui na 11.ª pág.)

Batalhão vai hoje para Suez

Comandado pelo capitão de mar e guerra Milton Mendes Coutinho Marques, deixará hoje o pôrto desta capital, com destino a Suez, o navio da Marinha de Guerra "Ari Parreiras", conduzindo a tropa selecionada no Sul do país.

Os militares brasileiros vão integrar a fôrça de policiamento da ONU. No regresso o "Ari Parreiras" trará os soldados do Exército brasileiro que foram substituídos.

Sindicatos estudam agora Lei Orgânica

Afirmando ser uma das reivindicações mais sentidas pelas classes trabalhadoras do país a imediata reforma da Lei Orgânica da Previdência Social, os dirigentes sindicais cariocas resolveram enviar sugestões aos promotores da I Reunião das Instituições de Previdência Social, que será realizada sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA, com o objetivo de promover o estudo, em profundidade, do sistema previdenciário brasileiro.

Embora reafirmem sua disposição de pedir que seja aprovado em regime de urgência o projeto de reforma da Lei Orgânica da Previdência Social, que tramita no Senado, os dirigentes sindicais reconhecem que os diretores das autarquias previdenciárias devem dar suas sugestões técnicas e práticas sôbre os diversos problemas focalizados.

SUGESTÃO PEDIDA

Tendo promovido diversos estudos sôbre o problema previdenciário e possuindo conhecimento prático das falhas dos institutos, os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores estão habilitados a sugerir os pontos que devem ser submetidos a um exame mais acurado.

Por êsse motivo, a Secretaria Geral da I Reunião das Instituições de Previdência Social solicitou, por escrito, aos sindicatos de trabalhadores que enviem as sugestões que considerem cabíveis.

ARRECADAÇÃO

No momento, a principal dificuldade dos institutos para conceder melhor assistência aos seus associados consiste na escassa arrecadação, pois os empregadores, em considerável maioria, não recolhem regularmente as suas contribuições (e a de seus empregados), prejudicando as atividades das instituições de previdência social.

— Todos os sindicatos — declarou, ontem, o sr. Arl Campista, vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria — estão atentos à I Reunião das Instituições de Previdência Social, esperando que seus resultados venham realmente a trazer benefícios às classes trabalhadoras.

Programa do Dia do Trabalho

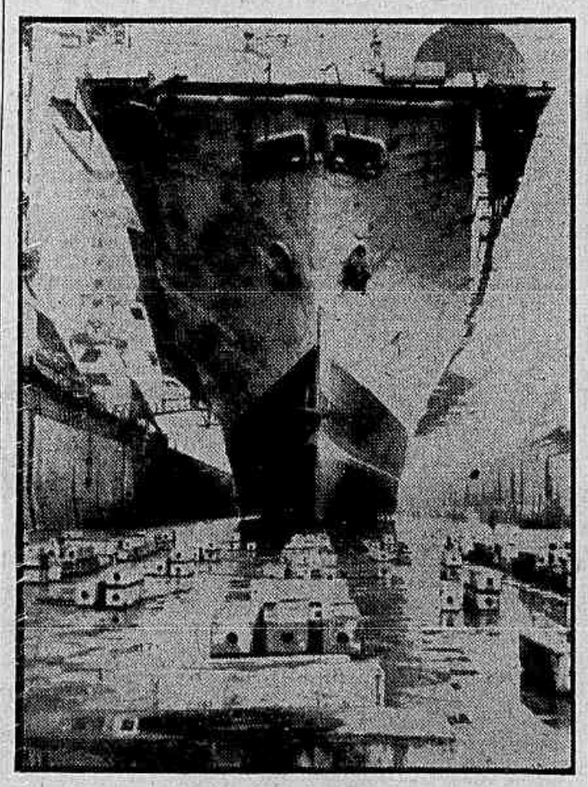
Para comemoração do dia 1.º de maio, as solenidades êste ano serão desdobradas entre Brasília e esta capital, onde haverá um vasto programa de que consta, entre outros atos, inauguração da imagem de Cristo Trabalhador (33 toneladas de granito e 8,30 metros de altura) na Paróquia do Engenho Novo.

Participarão das comemorações, em Brasília, 200 líderes sindicais operários, o ministro Fernando Nóbrega e o sr. Juscelino Kubitschek, que presidirá às solenidades.

PROGRAMA

No Rio de Janeiro, haverá o seguinte: 16 horas, inauguração da nova sede própria do Sindicato dos Metalúrgicos, na Rua Ana Neri; das 17 às 19 horas, inauguração da imagem de Cristo Trabalhador; às 18 horas, desfile patrocinado pelo SESI; a partir das 18,30 horas, concentração preparatória do Congresso dos Trabalhadores Favelados, no Largo de São Francisco, com a presença do vice-presidente da República; a partir das 17 horas, concentração de numerosas delegações do Estado do Rio, sob a presidência do governador Roberto Silveira, nesta capital; às 21 horas, solenidade no Teatro João Caetano, sob a presidência do sr. João Goulart.

O "MINAS" NO DIQUE SÊCO



O navio-aeródromo "Minas Gerais", adquirido pela nossa Marinha de Guerra à Inglaterra, está sendo remodelado e modernizado nos estaleiros da Holanda, de onde veio, há pouco, o petroleiro "Presidente Kubitschek", já incorporado à Frota Nacional de Petroleiros. O novo "Minas Gerais", embora com características diversas, substitui, na nossa Armada, o velho "Minas", que durante cêrca de 50 anos prestou grandes serviços ao país. O gigantesco porta-aviões, que é a maior unidade naval brasileira, está agora no dique sêco (foto), podendo ser vista a sua nova pista inclinada projetando-se, além da borda, nos dois lados do navio

ENTUSIASMO GERAL

Tôdas as jovens inquiridas, ontem, sôbre a instalação da Escola Normal na Zona Sul (uma promoção vitoriosa do DC), como as duas da foto, manifestaram seu entusiasmo e aprovação à campanha

Môças de Copa apóiam Escola Normal na ZS

A campanha empreendida pelo DIARIO CARIOCA para a instalação de uma escola normal na Zona Sul, depois de receber o apoio de autoridades e de várias Sociedades de Amigos dos Bairros, foi ontem aplaudida por senhoras e jovens de Copacabana que, em declarações à reportagem, enalteceram o mérito do empreendimento e os benefícios que êle proporcionará a milhares de estudantes.

A localização da escola na Rua Prudente de Morais, sugerida pelo prefeito Sá Freire Alvim e pelo vereador Frederico Trota, autor da emenda ao orçamento da Prefeitura para que ela seja instalada ainda êste ano, foi também aceita por tôdas as entrevistadas, "por atender perfeitamente a todos os bairros da Zona Sul", conforme frisaram à reportagem.

APLAUSOS DE MAE

«Poucas vêzes uma campanha foi tão meritória quanto esta», declarou ao DC a sra. Iluminata Ponturi, residente em Copacabana. «Se vitoriosa, prosseguiu, ela virá acabar com o sofrimento de milhares de mães que se vêm obrigadas a viver separadas de suas filhas durante quase todo o dia. Por acaso sabem as autoridades que uma normalista que cursa a Escola Normal Carmela Dutra, no período da manhã, precisa levantar-se às 5 horas para ali chegar às 8? E que, com as aulas encerrando-se às 12 horas, ela só poderá retornar ao lar às 15 horas? Que disposição para estudar terá a estudante depois dessa longa maratona? Como mãe, finalizou d. Iluminata, espero ver a vitória da campanha, que trará a tranquilidade a tôdas nós, possíveis mães de futuras normalistas».

LOCALIZAÇÃO ESPLENDIDA

Para as sras. Kleber Raynsford e Luisa Marques, «tôda a simpatia e solidariedade deve ser expressa em favor da escola normal da Zona Sul». Embora residentes em Copacabana, ambas afirmaram que a localização do estabelecimento na Rua Prudentes de Morais, sugerida pelo prefeito do Distrito Federal, é excelente, por ser fàcilmente accessível aos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea, Botafogo e Lagoa, atingindo assim, plenamente, sua finalidade.

A sra. Lais de Oliveira compartilha da mesma opinião. Segundo declarou à reportagem, ela acompanha, através do DC, «a marcha dessa campanha, já vitoriosa porque preenche uma das maiores lacunas dos bairros da Zona Sul. Minha filha agora poderá tornar realidade o seu sonho de se transformar numa professôra. Se Deus quiser, ela será uma das alunas da nova escola», concluiu.

A menina Vera Laís, que acompanhava sua mãe, embora com oito anos, sorriu satisfeita ao ouvir as declarações maternas.

NOVA ESPERANÇA

A srta. Talita Franco, estudante de medicina, em declarações ao DC, afirmou:

— "A concretização dessa iniciativa significa uma nova esperança para o Brasil de amanhã, pois, partindo de um jornal, mostra a preocupação do mesmo com o problema do analfabetismo. Quanto mais escolas, melhor", finalizou.

"Achamos formidável a campanha, pois ela resolverá, além de outros problemas, os choques que se produzem entre alunas

(Conclui na 11.ª pág.)

BOTAFOGO, 3; AMÉRICA, 1: RIO-S. PAULO

Com dois gols de Garrincha e de Quarentinha, o Botafogo venceu ao América, por 3 a 1, ontem, à noite, no Macanã, em mais uma rodada pelo Torneio Rio-São Paulo. Hilton foi o autor do tento dos rubros. A renda somou Cr$ 366.173,00.

O primeiro tempo terminou empatado de 1 a 1, tendo o clube alvinegro aberto o escore por intermédio de "Mané" Garrincha.

VITÓRIA DO CORINTIANS

Em São Paulo, o Corintians levou a melhor sôbre a Portuguêsa, por 1 a 0, também pelo Torneio Rio-São Paulo. Paulo foi o autor do tento e a renda foi ..... Cr$ 299.180,00.

SAPATOS PARA FLAGELADOS

Escoteiros de Pôrto Alegre recolhem sapatos para as vítimas das enchentes

Donativos a vítimas da cheia

PÔRTO ALEGRE, 25 (Da sucursal do DC) — O avião PP-VRC, pôsto à disposição da Legião Brasileira de Assistência pela direção da Varig, realizou na última têrça-feira quatro viagens às zonas flageladas do Estado, levando 15 mil cobertores, dez mil camisas de lã, 50 tambores de leite com 114 quilos cada um, 100 caixas de leite Ninho, dez mil roupas para crianças e 30 caixas de medicamentos.

(Conclui na 11.a pág.)

Inaugurada ponte no São Francisco

"O Rio São Franisco passa a exercer efetivamente as funções de rio da unidade nacional" — disse, ontem, o ministro da Viação e Obras Públicas, almirante Lúcio Meira, ao entregar ao tráfego a ponte de aço sôbre o Rio São Francisco, localizada a três quilômetros da Cachoeira de Paulo Afonso, entre os saltos do Cambongé e dos Veados, e que custou a importância de Cr$ 108 milhões.

Incluída no plano de obras rodoviários do govêrno, e construída pelos Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a ponte completou definitivamente a ligação rodoviária de tôdas as capitais brasileiras, com exceção de Belém do Pará e Manáus.

IMPORTANCIA

A ponte fica a três quilômetros da cachoeira de Paulo Afonso e na transposição do Rio São Francisco pela BR-12 (Natal - Arcoverde - Paulo Afonso - Salvador), servindo também de início da BR-65, que fará a ligação entre Paulo Afonso e os municípios pernambucanos de Garanhuns e Caruaru — da qual já foram construídos 46 quilômetros, entre Petrolândia e Paulo Afonso. Uniu, por via rodoviária, as regiões do Nordeste, Leste, Sul e Centro-Oeste do país, sendo eliminada ontem, com a sua inauguração, a travessia de balsas que ainda funcionava no Rio S. Francisco.

Além do ministro Lúcio Meira, que presidiu à entrega da ponte ao tráfego, estiveram em Paulo Afonso diversas autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além dos chefes militares e representantes do clero.

CARACTERISTICAS

A ponte sôbre o Rio S. Francisco tem estrutura de aço preparada na França em 1948, quando a fábrica de estruturas de Volta Redonda ainda não havia sido construída. Está localizaa por cima e um grande "canyon" fluvial, entre elevadas escarpas rochosas, apresentando em consequência um vão central e 144 metros, com 49 metros e flexa. Ladeando o vão central, há um conjunto de duas vigas, em treliça de aço, constituídos por dois vãos de 41.40 metros.

A pista de rolamento foi pavimentada com lajes de concreto armado, e o seu leito fica a 90 metros acima do nível médio das águas, tendo a ponte 240 metros de extensão por 10,40 metros de largura.

Universidade Rural fechou restaurante

Os alunos da Universidade Rural (Km 47) declararam-se em greve, desde sexta-feira última, até que seja normalizada a situação do Serviço de Alimentação de sua Cooperativa, que está paralisado porque os fornecedores de gêneros alimentícios se recusam a continuar a fornecê-los, uma vez que ainda não foram saldados os débitos contraídos em 1958.

A fim de poderem pagar suas dívidas, os alunos estão pleiteando que o govêrno salde as que mantém com a Cooperativa dos Estudantes da Universidade Rural, num total de Cr$ 1 milhão, na conta de "restos a pagar" de 1958, e lhes forneça um adiantamento de 50 por cento da dotação orçamentária de 1959, equivalente a Cr$ 4 milhões e 500 mil, destinados ao restaurante da Universidade.

DIVIDAS

"Findo o ano de 1958, declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA o sr. Francisco Homem de Melo, representante do Conselho Universitário, a Cooperativa dos Alunos não pôde saldar seu débito com os fornecedores, uma vez que não conseguiu receber a totalidade da verba prevista em dotação orçamentária. Em vista disso, os fornecedores cessaram o fornecimento de gêneros à Cooperativa, que, aliás, de há muito não fornecia aos universitários uma alimentação pelo menos aceitável.

GREVE

"Diante dessa situação, prossegue o sr. Homem de Melo, os alunos da Universidade pleitearam junto ao govêrno o pagamento do débito dêste com a Cooperativa, o adiantamento de Cr$ 4 milhões e 500 mil e a formação de processos relativos às dívidas contraídas pela Universidade para com a Cooperativa dos Alunos. Estas

(Conclui na 11.a pág.)

2.º SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

ANO XXXI — 9.444

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 E SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1959

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Este Mundo e o Outro
Carioca Reclama — Revista Feminina

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

O noticiário telegrático anda repleto de novidades a respeito do Panamá. Ruben Miró, que em 1955 foi julgado e absolvido da suspeita de ter participado do assassinato do presidente José Ramon, anuncia abertamente, em Nova Iorque, que está organizando uma expedição armada para depor o govêrno panamenho. O ex-embaixador Roberto Arias, filho de um antigo presidente e marido da bailarina inglêsa Margot Fonteyn (da ilustre família Fontes, do Brasil), também participará da expedição. Margot foi presa e expulsa do Panamá; Roberto está desaparecido, fugindo à perseguição da Guarda Nacional. O ator cinematográfico John Wayne participaria dêsse empreendimento, como financiador de algumas centenas de milhares de dólares, segundo informam alguns telegramas. Wayne, porém, explica que o boato é absurdo, reconhecendo todavia que está ligado a Roberto por velha amizade e vários negócios, inclusive uma emprêsa de pesca de camarões. Miró declara que possui 350 homens armados até os dentes, prontos para desembarcar no Panamá e novas levas de revolucionários para os seguirem. Arias treina 100 homens nas bucólicas pastagens da província de Pinar del Rio, em Cuba. Enquanto isto barbudos se escondem nas montanhas panamenhas. E tudo isto convenhamos, mais parece um argumento cinematográfico para Hollywood, talvez desejosa de capitalizar sôbre a popularidade internacional que Fidel Castro conquistou ao descer de Sierra Maestra.

—★—

Por falar em Castro, a sua tumultuosa viagem aos Estados Unidos também está sendo enfeitada com a descoberta de uma conspirata para lhe tirar a vida. Pelos sobrenomes de seis dos implicados — Scoleri — é de presumir que se trate de honestos "gangsters" de Chicago, aparentemente a sôldo de Batista. Mas a viagem de Fidel Castro produziu uma outra revelação, segundo a revista "Time": a de que só se realizarão eleições em Cuba dentro de mais ou menos quatro anos. "O povo não quer eleições", sentencia Castro. A afirmativa não é lá muito convincente, e Castro, há três meses, prometia eleições dentro de um ano e meio.

—★—

E' conhecida a discordância existente entre o ex-presidente José Figueres, de Costa Rica, e Fidel Castro, a qual teve por motivo o fato do primeiro considerar Pôrto Rico "progressista", enquanto o líder cubano o classifica o regime ali dominante de "colonial". A disputa ocorreu em público, numa plataforma onde os dois iam discursar, a depois dela Castro repudiou publicamente o seu hóspede.

—★—

Recentemente, o líder comunista Manuel Mora, de Costa Rica, estêve em Havana e, na mesma noite em que chegou, Castro empregou um quarto de hora na televisão em ataques a Figueres, que na sua opinião "é um mau amigo, mau revolucionário e mau democrata", que deixou "a presidência de Costa Rica com mais terras do que tinha antes de assumir o cargo; deixarei a presidência, disse Castro, com menos terras".

—★—

Figueres, que em 1948 chefiou uma revolução para derrubar um govêrno conservador ligado aos comunistas, acaba de responder a Castro declarando a 300 veteranos daquela guerra civil o seguinte: "Os democratas honestos desejam a aprovação do povo e não do populacho. Estive onde (aparentemente em Cuba) deseja se converter o povo em turba e transformá-la em carne de canhão para os soviéticos. Em todos os países americanos existe um núcleo comunista que apóia lideranças demagógicas. Demagogia não! Comunismo, não!" Os veteranos rugiram: "Abaixo Fidel Castro!" Manuel Mora voltou de Havana denunciando Figueres como "um lacaio do imperialismo ianque" e elogiando Castro como "um homem de profunda cultura e evidente talento, e um verdadeiro revolucionário". Na Venezuela, onde hoje vigora um sólido regime democrático, o jornal **Action Democratica**, órgão do partido chefiado pelo presidente Rômulo Betancourt, publicou uma declaração dêste elogiando José Figueres. Castro está-se afastando dos democratas que lhe deram apoio na primeira hora.

—★—

Há três anos o serviço de propaganda americano não conseguiu fazer circular no Egito uma história em fotografia da rebelião húngara publicada pela revista **Life**, com legendas traduzidas para o árabe. Mas há duas semanas a publicação apareceu nas bancas de jornais, impressa aparentemente pelo próprio govêrno do Cairo e foram vendidos 150 mil exemplares em poucos dias.

—★—

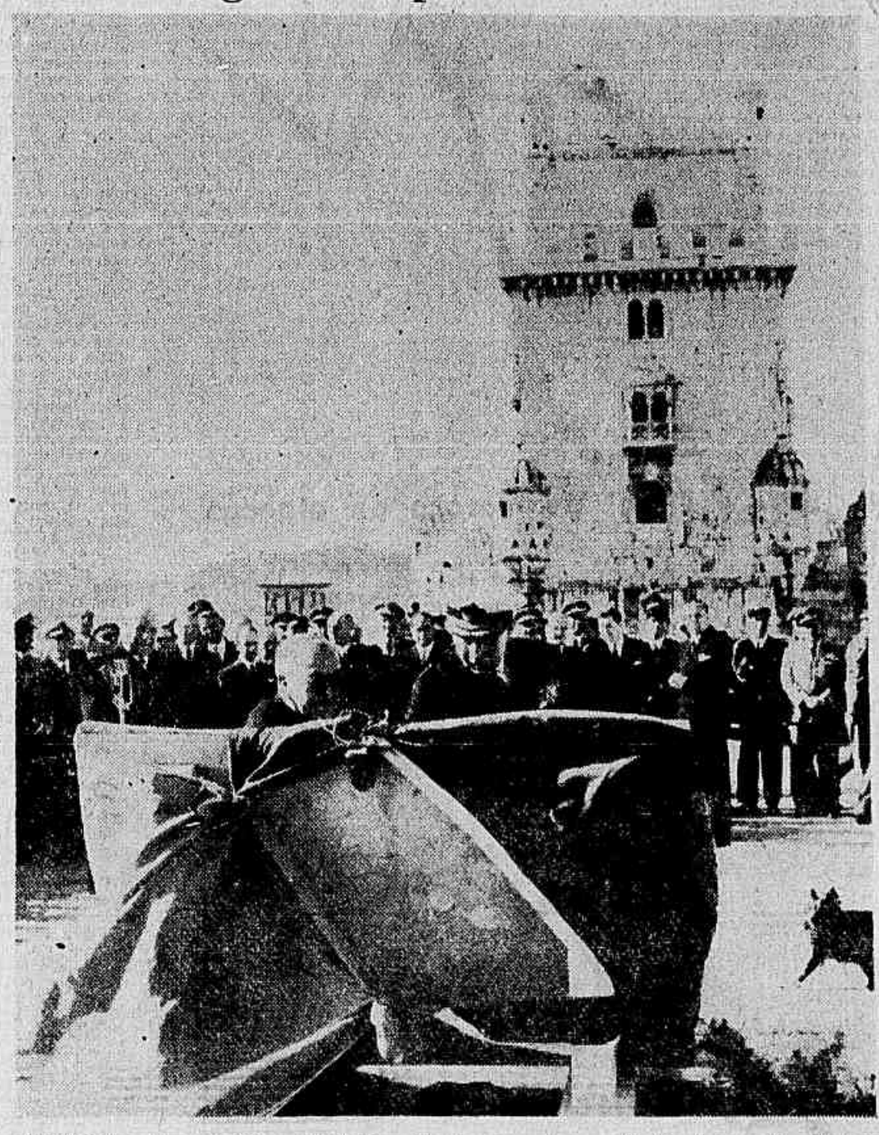
O interêsse do Egito pela revolução húngara de 1956, que coincidiu com a crise de Suez, não é despertado por acaso. Nasser depois dos acontecimentos do Iraque, não está nos melhores têrmos com Moscou, muito embora os russos ainda não tenham recuado de seus planos de construção da baragem de Assuã. Nasser, porém, sente necessidade de advertir os seus súditos a respeito do comunismo e até o relatório de Krutchev denunciando Stálin está sendo reimpresso nos jornais de grande tiragem do Cairo. E Nasser declarou ao jornal hindu **Blitz**: "A enorme boa-vontade soviética erguida em três anos de amizade diluiu-se em menos de três semanas. Nós, nacionalistas árabes não temos mais aliados nem no mundo comunista nem no mundo imperialista".

Para o sr. H. David Kirk, professor americano de uma universidade canadense, a atual crise nas relações internacionais, que conduz o mundo "à borda da destruição", é devida a que "os Estados Unidos, especialmente os governantes e os que formulam sua política, são tão culpados quanto as suas contrapartes no campo soviético". Depois de falar na frustração que essa crise traz ao povo e fazer "ao Congresso e ao Departamento de Estado um apêlo para que pensem como adultos", diz: "Desejo concitar meus compatriotas, principalmente aquêles que detém posições de mando, para que comecem a falar menos como Hitler, que não se importava de levar os seus inimigos assim como o resto do mundo, inclusive sua própria pátria, para o abismo. Tudo está por ganhar e nada se terá a perder pela decretação de uma moratória na propaganda, a fim de começar a refletir um pouco".

—★—

Um dos problemas mais sérios com que está se defrontando a revolução em Cuba é o fato de que, numa população de ..... 6.400.000 de habitantes, existem 15% de desempregados, ou seja, quase um milhão de pessoas, e isso agravado por outra circunstância da maior gravidade: Batista deixou as arcas do Tesouro pràticamente vazias. A viagem de Fidel aos Estados Unidos, com o aparente objetivo de explicar aos americanos que está procurando restaurar em Cuba "a lei e a ordem", na realidade se prende a graves problemas econômicos. Castro quer para Cuba uma política açucareira mais justa do que a de cotas, que vigora há anos com caráter protecionista para os interêsses açucareiros dos Estados Unidos.

Gago é lápide: Lisboa



LISBOA — Junto à Tôrres de Belém foi inaugurada uma lápide de granito (foto) evocativa da primeira travessia do Atlântico, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral. A iniciativa partiu do Aeroclube português — que comemora seu cinquentenário — e que com representantes das Fôrças Aéreas colocaram flôres nesta lápide comemorativa do feito do "Lusitânia" em 18 de abril de 1922. (Foto ANI exclusiva para o DIARIO CARIOCA).

Maratona espacial

Olho vigilante no espaço

Está dada como perdida a cápsula de instrumentos do satélite americano "Discoverer II", caída ao que se supõe na região do arquipélago norueguês das Spitzberger, e o acidente atraiu para o local aviões e helicopteros americanos, noruegueses e russos que realizam buscas visando à recuperação do envólucro repleto de instrumentos científicos secretos.

Apesar dêsse revez, o novo feito dos Estados Unidos que foi colocarem um satélite artificial em órbita polar tem grande importância científica e a propósito dêle vários órgãos da imprensa americana passam em revista o que têm sido até agora a corrida espacial em que se empenham os Estados Unidos e a Rússia.

Em primeiro lugar saiba-se que a elevação do "Disverer II" foi o primeiro passo dado pelos americanos no sentido da exploração militar do espaço. O principal objetivo da "Operação Discoverer", como está sendo chamada, é fornecer os elementos básicos de conhecimento para o subsequente aperfeiçoamento de "satélites de reconhecimento", que se [illegible] dias de inspecionar o território inimigo com olhos fotográficos e de televisão e também dar talvez aviso antecipado da iminência de ataque inimigo por meio de mísseis".

Dizem os jornais americanos que êsse objetivo básico foi de certo modo obscurecido eplo lançamento do projeto de remessa de um homem ao espaço, que tanta publicidade recebeu com a publicação das fotografias e biografias dos sete oficiais que se inscreveram como voluntários à primeira expedição sideral, aparentemente um estratagema destinado a desfazer as apreensões russas a respeito de satélites que voem por sôbre território soviético.

OBJETIVOS REAIS

O verdadeiro objetivo da "Operação Descobridor" é, contudo, evidenciado por duas das principais experiências realizadas pelo "Discoverer II". Uma foi a da estabilização do satélite, de forma que êle por assim dizer não "titubeia" em sua órbita, que se mantém numa posição fixa em relação à terra. Uma tal plataforma estabilizada é a condição essencial à montagem de câmeras fotográficas ou de televisão que vão perscrutar a terra. Com o seu sistema de jactos de ar comprimido e "um aparelho de referência do horizonte", o "Discoverer II", ao que se diz, conseguiu ter uma órbita estabilizada.

O segundo objetivo principal dêsse satélite era demonstrar a praticabilidade do retôrno à terra de uma cápsula de um satélite em órbita.

No caso do "Descobridor II" foi prejudicada pelo fato da órbita ser muito baixa e pelo mau funcionamento de um aparelho de medição de tempo, que se furtou aos comandos por meio do rádio. Como conseqüência, a cápsula não pôde ser expelida na ocasião adequada, de modo a ir flutuar em pára-quedas nas proximidades das Ilhas Havaí, a fim de ser colhida no ar por aviões especialmente equipados ou pelos navios da esquadra americana que foram concentrados na área.

O fato de não ter sido a cápsula encontrada onde se supõe que ela caiu, ou seja, ao Norte da Noruega, dá margem a várias suposições: que ela realmente se extraviou, que ela foi encontrada pelos russos (o que seria valioso prêmio para êles) ou que a recolheram os próprios americanos que por compreensível malícia se dão ao luxo de trombetear aos quatro ventos a sua desistência das buscas. Os russos, se encontrassem êsse cobiçado objeto, ficariam calados.

POSIÇAO NA CONCORRENCIA

O balanço da competição pela conquista do espaço sideral está no seguinte pé, segundo os jornais americanos: Estados Unidos — 8 satélites terrestres e um satélite solar; Rússia — 3 satélites terrestres e um satélite solar. No capítulo dos erros os Estados Unidos assinalam nove falhas de lançamento de satélites terrestres e quatro de satélites à lua. A União Soviética, que deve ter tido os seus fracassos, não os fêz conhecidos do mundo.

A despeito das diferenças numéricas e das falhas de lançamento de satélites, a União Soviética ainda tem uma vantagem decisiva — de cêrca de 8 a 1 — no jôgo da colocação em órbita de satélites providos de instrumentos. A carga enviada pelos russos aos espaços soma 3.480 libras, ao passo que os americanos estão com perto de 400 libras.

Em têrmos de realização científica no espaço os americanos estão convencidos de que se encontram em pé de igualdade com os russos, se é que já não os ultrapassaram, segundo julgam alguns cientistas. A crédito dos americanos se alinham as seguintes conquistas:

1) A descoberta, pelos satélites "Explorer", de que a terra está envolvida por um grande cinturão de intensa radiação capturada no campo magnético terrestre.

2) A descoberta, por intermédio do pequenissimo satélite "Vanguard I", de que a terra tem uma protuberância equatorial ligeiramente mais pronunciada do que prèviamente se acreditava e a forma ligeiramente semelhante à de uma pêra.

3) A descoberta de que a densidade da atmostera terrestre acima de 120 milhas em vez de ser constante é altamente variável.

Além disso, as primeiras fotografias da terra envolta em nuvens foram tomadas pelo satélite "Vanguard II" (embora estejam sendo difíceis de interpretar por causa de oscilação na trajetória do satélite) e as primeiras experiências de comunicação em "relais" em um satélite pelo rádio foram conduzidas com o satélite "Score".

Os jornais apontam que é difícil uma comparação com as realizações científicas dos russos, pois até agora a União Soviética se tem recusado a fornecer ao mundo científico, conforme foi convencionado para o Ano Geofísico Internacional, os elementos obtidos pelos seus satélites. Ao contrário, publicou apenas alguns resultados e conclusões gerais.

PEDRAS FUNDAMENTIS

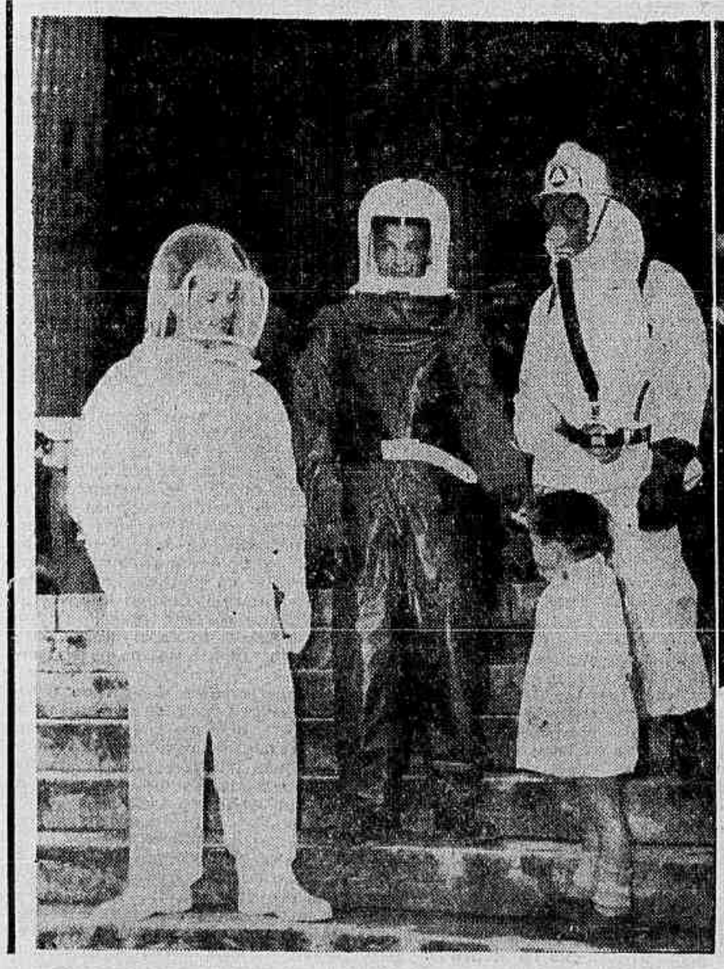
Os leigos hão de julgar, diz John W. Finney no "New York Times", que as descobertas feitas "são abstrusas e de pouco valor prático". Nada disso: elas representam os alicerces para futuras explorações do espaço para fins pacíficos ou militares.

A redefinição da forma da terra conduzirá a mais precisas medições de distâncias entre pontos da terra, assunto de considerável importância para os povos que vivem em áreas que potencialmente podem servir de alvo a projéteis balísticos.

O primeiro satélite meteorológico abre caminho para uma nova técnica global de previsão do tempo, e as comunicações da terra com os satélites abrem novas perspectivas para o rádio e a televisão.

A "Space Adimistration", entidade americana que agora dirige o programa de exploração do espaço, planeja o lançamento de oito satélites científicos e dois satélites de grande alcance aos espaços exteriores no corrente ano, número que subirá respectivamente para seis e quatro em 1960. O Departamento de Defesa contempla o lançamento de uma série de "Descobridores" no corrente ano e o do "Sentinela", satélite de reconhecimento, em 1960. Além disso, estão adiantados os planos para o lançamento, ainda êste ano, de satélites para a exploração de assuntos ligados a navegação, comunicações e geodésia. Serão lançados aproximadamente dois satélites por mês. E com a fabricação de foguetes mais poderosos serão feitos lançamentos mais complexos, o que estão chamando nos Estados Unidos "a segunda geração das experiências".

Vestimentas antiatômicas -- Jacquinot o dançarino -- "Cyrano" em Paris



O Departamento de Proteção Civil francês, concebeu novos tipos de vestimentas antiatômicas. No próximo salão internacional, a realizar-se em Paris com a colaboração dos serviços de Segurança de Energia Atômica, serão exibidos os modêlos da foto contra os riscos da contaminação radioativa. — Durante a recepção oferecida pelo primeiro ministro néozelandês Walter Nash, aos delegados da 5.ª Reunião da OTASE, o representante francês Louis Jacquinot, segundo costume local, trocou o "accolade maori" (nariz com nariz com a atriz Puti Nuru. — A imprensa francêsa se tem ocupado intensamente (e com expectativa) pelo lançamento teatral de "Cyrano" que será interpretado por Roland Petit (Cyrano) e Zizi Jeanaire (Roxane), na foto numa cena da peça. Fotos da AFP para o DIARIO CARIOCA).

BALANÇO DO COMÉRCIO BRASIL-ARGENTINA

Mudanças em 58: problemas do câmbio

Apenas recentemente foi permitida a divulgação do relatório, até então reservado, apresentado pelo Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Buenos Aires relativo à marcha dos assuntos econômicos da Argentina durante o ano de 1958 bem como, muito especialmente, às relações comerciais entre aquêle país amigo e o Brasil no decurso do ano passado

E' justamente sôbre êsse último ponto que publicamos abaixo excertos do referido documento, tendo em vista a importância de nosso intercâmbio com o mercado argentino, um dos primeiros com que conta o Brasil no exterior.

MUDANÇA DE TENDÊNCIA

O intercâmbio brasileiro-argentino de mercadorias desenvolveu-se, no decurso de 1958, revelando tendência contrária à que vinha sendo apontada pelo Escritório Comercial há vários anos. Essa inversão de tendência surgiu logo nos primeiros meses do ano passado, conforme registraram as comunicações precedentes, traduzindo o grande interêsse da praça argentina pelos produtos brasileiros, cuja lista de embarques começou a diversificar-se e oferecer maiores volumes. Contrariamente, a lista de embarques argentinos sofreu contração gradualmente crescente, oferecendo, ao lado da ampliação da lista brasileira, um quadro totalmente oposto ao que vinha definindo ultimamente o intercâmbio comercial entre os dois países.

Naturalmente, a vocação complementadora dos dois mercados é permanente, só necessitando maior liberalidade nas suas normas reguladoras para ampliar-se e atingir os maiores níveis. oPr isso mesmo qualquer medida que signifique menor restrição, logo se traduz em maiores registros estatísticos, como sucedeu em 1958. Nesse ano, já se evidenciaram os efeitos do regime automático de importação adotado pelo govêrno provisório argentino. Graças a êle, o ritmo de compras pôde acelerar-se grandemente no primeiro quadrimestre do ano, para contrabalançar as restrições que adviriam com o govêrno constucional, a partir de 1.º de maio. Assim sucedeu, efetivamente, mas por pouco tempo, reabrindo-se logo as importações somente para as nações limítrofes. O exclusivismo da medida deu novo e vigoroso impulso às compras argentinas ao Brasil, abrindo perspectivas para fornecimento de artigos novos, cujo suprimento era habitualmenet feito por países momentâneamente interditados. Essas perspectivas se reduziram quando a Argentina começou a ampliar sua área de importação, desaparecendo, no final do ano, com o novo sistema de câmbios, conforme se comenta em outra parte.

As exportações argentinas ao Brasil seguiram caminho inverso, por causa, também, das normas reguladoras do intercâmbio. Apenas, neste caso, não existiu afrouxamento dessas normas, senão no setor das frutas, quase ao final do ano, quando já, praticamente, não se embarcam peras e maçãs. Mesmo assim, pôde-se observar aumento dos embarques de pêssegos e melões que são frutas da época. Quanto aos demais produtos argentinos, seu câmbio de exportação não favorecia sua capacidade de colocação do mercado brasileiro, onde, por sua vez, os ágios de importação tinham se elevado, agravando ainda mais essa situação desfavorável.

DIVERSIFICACAO DE MERCADORIAS

As cifras dos embarques brasileiros e argentinos refletem as circunstâncias indicadas. No primeiro caso, cabe notar que a lista de embarques brasileiros, em 1958 incluiu 52 artigos diferentes, contra 34, apenas, no ano anterior, não figurando somente seis artigos que estiveram presentes em 1957, período em que não constaram 24 artigos que estiveram presentes na lista de embarques de 1958.

Quanto aos embarques argentinos, o ano de 1958 incluiu 70 artigos diferentes contra 92 em 1957, tendo deixado de figurar 40 produtos que constaram dos embarques do ano anterior, cuja lista apenas não não incluiu 18 artigos que figuraram em 1958.

O aumento de volume na lista de mercadorias brasileiras foi generalizado, excetuando-se, apenas, tubos de aço, partes de elevadores e matrizes. Entre os artigos novos, cabe assinalar acessórios para automóveis, chapa de fibra, ferragens, goma laca, material plástico, piaçava, pimenta do reino, zirconita e diversos outros menos significativos. E' de notar a ausência de laranjas e material refratário que figuraram em 1957 bem como de muitos outros artigos — anil, cabos de vassoura caixotes desarmados, dormentes, ferro fibras vegetais, fumo, goiabada grafite, óleo de côco, farinha de mandioca, material para refrigeração, fios de rayon, tijolos refratários, vidros óticos e planos etc. cuja presença nos embarques dos últimos anos era frequente. Também cabe mencionar a ausência de tecidos de algodão, que em 1952/53 estiveram à testa dos fornecimentos brasileiros ao mercado platino.

A ausência de numerosas mercadorias nos embarques argentinos em 1958 refere-se em grande parte a manufaturas nos tais como, fios e tecidos de algodão, cartolinas para pastas, arame, extrato de tomate, farinha de carne e ossos, fitas para máquina de escrever, grampeadores para escritório, fios de lã, leite em pó e condensado, litopônio, alguns alimentos industrializados etc.

Também deixaram de figurar alguns produtos minerais, como bentonita, hidróxido de alumínio, mármore, parafina, bem como outros agrícolas — anis, forragem, grão de bico, etc. No último quinquênio figuraram ainda numerosas mercadorias que nos anos de 1957 e 1958 não estiveram presentes, tais como, centrifugadores de laboratório, compressores a gás para refrigeração, couros lanares, chips negros, tecidos de lã, rifles automáticos etc.

Como produto novo, sem antecedentes no último quinquênio, merecem destaque o bacalhau fresco congelado, borato natural granulado, couros para medidores de gás, filmes cinematográficos, material plástico, nozes e prata em lingotes, entre outros.

Quanto ao trigo, produto de fundamental importância nos embarques argentinos, a cifra registrada em 1958 superou a do ano precedente, porém não alcançou a níveis de outras épocas. A redução do seu preço internacional, por outro lado, teve forte reflexo na posição deficitária da Argentina no intercâmbio com o Brasil.

CONSEQUENCIAS DA REFORMA CAMBIAL

O novo sistema de câmbios instituído pelo govêrno argentino acarretou forte desvalorização da moeda e onerou apreciàvelmente as mercadorias de importação. De início, a situação das importações oriundas dos países limítrofes parecia ser realmente privilegiada, dado que para elas apenas vigoraria a taxa cambial livre, sem as sobretaxas de 20, 40 e 300% que pesam sôbre a maioria das importações argentinas, conforme sua maior ou menor essencialidade. Foi assegurada, também, que seriam dispensadas, essas importações, da efetuação de depósitos prévios de 50 a 500% do seu valor — a que esta sujeita a maioria das mercadorias estrangeiras — só recuperáveis depois de 180 dias.

Sendo assim, a reforma teria, sôbre a importação de produtos brasileiros, uma dupla ação antagônica: estabelecendo, por um lado, situação competitiva privilegiada, ao isentá-la de sobretaxas e depósitos, e, pelo outro, encarecendo seus preços ao aplicar, em forma generalizada, a taxa mais elevada do novo mercado livre de câmbios.

Entretanto, assim não sucedeu, pois a circular RC n.º 12 do Banco Central da Argentina limita o regime de privilégio apenas para os artigos não sujeitos à efetuação de depósitos prévios, isto é, os que se incluem na lista n.º 2, com 20% de sobretaxa cambial, e na lista n.º 3A, com 40% de sobretaxa. A lista n.º 3B, que se compõe de artigos sujeitos a depósitos prévios, não integra o regime de preferência, do mesmo modo que tôdas as demais mercadorias, que não figuram expressamente em listas. Quanto as frutas brasileiras, de igual modo que as paraguaias, continuara vigorando regime anterior instituído por acôrdo.

SITUAÇAO DO CAFE'

De qualquer maneira, mesmo para os produtos beneficiados pela isenção, é de se prever notável redução do consumo. O caso do café, especialmente, merece ser considerado com todo cuidado.

O mercado argentino absorve, anualmente, cêrca de meio milhão de sacas de café, em sua maior parte tipo 7 e 7/8, procedentes do Rio e de Vitória, de colocação internacional mais difícil. Quando a taxa cambial dêsse produto subiu do valor oficial de 18 pesos/dólar, para a taxa mista de aproximadamente 42 pesos (metade oficial/metade livre), o Escritório previu decréscimo da importação por redução de consumo. Em vez disso, as importações aumentaram, contrariando, aparentemente, a lógica natural dos fatos. O novo sistema cambial, no entanto, que era por todos entrevisto e esperado, explica a contradição. Seu advento deveria provocar tal elevação de preços que tornaria conveniente estocar mercadoria, mesmo aos preços mais elevados da taxa mista então vigente. Foi o que sucedeu.

Por tudo isto, os observadores locais dão como certo um declínio de 50% nas compras argentinas de café. Não só porque os maiores preços reduzirão o consumo, como também por existirem grandes estoques em poder dos importadores e dos industriais.

Até o momento o Brasil é, praticamente, o único fornecedor de café ao mercado argentino, mas já se fala em ofertas de café paraguaio que, muito provàvelmente, seria de inconfessável origem brasileira, como se informará mais adiante.

Diante dessa situação surgiu a idéia de pretender para o café tratamento igual ao que se dispensa ao intercâmbio de frutas; pagamento em cruzeiros, ao câmbio livre. Nessas condições, o café custaria tão barato ao importador argentino que seu consumo muito provàvelmente se elevaria a um milhão de sacas. A medida, além de assegurar a posição do produto no mercado platino, evitando a perversão do paladar pelo uso de misturas mais baratas com succedâneos, estaria dentro do princípio de integração econômica e mercado comum regional, que o govêrno argentino invocou para eximir, parcialmente, a importação oriunda dos países limítrofes.

PREFERÊNCIA ATINGE POUCOS

O regime de preferência, no que diz respeito à importação de produtos brasileiros, apenas alcança a um reduzido número de artigos, quase todos já tradicionais no mercado argentino. Na lista n. 2, por exemplo, figuram banana, cacau em amêndoa, café em grão, abacaxi, plantas vivas, bauxita, óxido de alumínio, ésteres de fruta, flores de piretro soros e vacinas. Na lista n. 3-A o número é ainda menor: torta de cacau, material ferroviário, madeiras em bruto ou serradas sem aplainar, grafite refratário, óleo de coco, polietileno e alguns produtos da flora medicinal.

Ficaram excluídos do regime preferencial numerosos produtos brasileiros já conhecidos no mercado argentino, que integram a lista n. 3-B, muitos dêles de grande aceitação e já familiares ao consumidor: pimenta do reino, erva-mate, aduelas, madeiras duras serradas, sobressalentes para máquinas industriais, piaçava, sisal, blocos refratários, fios de algodão para tecelagem, idem de seda natural, idem de borracha, fitas de algodão para máquinas de escrever, dobradiças para óculos, anil, cêra vegetal, gomas de mascar, pau-Brasil, urucum, máquinas e motores industriais.

Do mesmo modo ficaram excluídos diversos outros produtos que já constaram da pauta de importação argentina, mas que não figuraram em qualquer lista, tais como tecido de algodão, cabos de vassoura, caixas desarmadas para frutas, couros de animais silvestres, doces de frutas, lápis, instrumentos musicais, palmitos, fios de rayon, vidros óticos, vidros planos e vinho. Para tais artigos, a taxa de câmbio livre se vê acrescentada de sobrecarga igual a 300%, estando os mesmos ainda sujeitos a depósitos prévios de 500% sôbre o valor custo e frete somado à sobretaxa cambial. Calcula-se que para êsses casos o investimento financeiro do importador argentino, com sobretaxa e depósito, se elevará a 20 vêzes o custo da mercadoria em pôrto platino.

CONTRABANDO VIA PARAGUAI

O relatório, a essa altura, narra um episódio que atesta o contrabando de café brasileiro através do Paraguai. O navio "Cap Verde" partiu de Buenos Aires para Roterdam carregando mil sacas de café. Investigado o assunto, verificou-se que o café provinha do Paraguai, país que está apenas ensaiando umas exportações simbólicas do produto. Outros casos parecidos foram averiguados, nos quais funcionava uma firma de Assunção com nome idêntico ao brasileiro, a Importadora Exportadora Brasnorte.

Providências foram tomadas, por iniciativa do Escritório, para evitar tais operações fraudulentas.

PERSPECTIVAS

Não são boas as perspectivas do intercâmbio comercial brasileiro-argentino, em face das condições impostas pelo novo sistema de câmbio da Argentina e das deficiências do próprio sistema cambial brasileiro. O encarecimento acentuado das importações que ambos mercados reciprocamente se efetuem não encontra compensação adequada na melhoria retributiva das suas respectivas exportações, sempre mais discreta. A reforma cambial argentina, por exemplo, melhorou em 100 e 200% a taxa cambial das exportações, ao suprimir o câmbio oficial, substituindo-o pelo câmbio livre único e flutuante; porém chegou a onerar o câmbio livre das importações com sobretaxa de 300% além da exigência de depósitos prévios que podem chegar ao extremo de 500% sôbre o valor da mercadoria.

No Brasil, a mais recente alteração cambial aumentou as bonificações do café e de outros produtos adquiridos tradicionalmente pela Argentina, mantendo ainda apreciável margem de confisco. Dessa forma, a aplicação do câmbio livre para as importações dêsses produtos brasileiros, por parte da Argentina — sem a contrapartida de igual tratamento cambial na exportação — conduzirá ao seu consequente encarecimento e inevitável redução de consumo.

Por conseguinte, o assim chamado regime de preferência para os países vizinhos da Argentina, pouco serve aos propalados objetivos de complementação econômica regional, por que restringe as importações originárias dêsses países a um reduzido número de alimentos e matérias-primas, eliminando qualquer possibilidade de fornecimento de outros produtos, sobretudo manufaturados. O protecionismo que o novo sistema argentino confere à produção industrial auróctone de tal sorte que praticamente elimina a concorrência de produtos de menor capacidade competitiva internacional, como seria o caso dos manufaturados brasileiros.

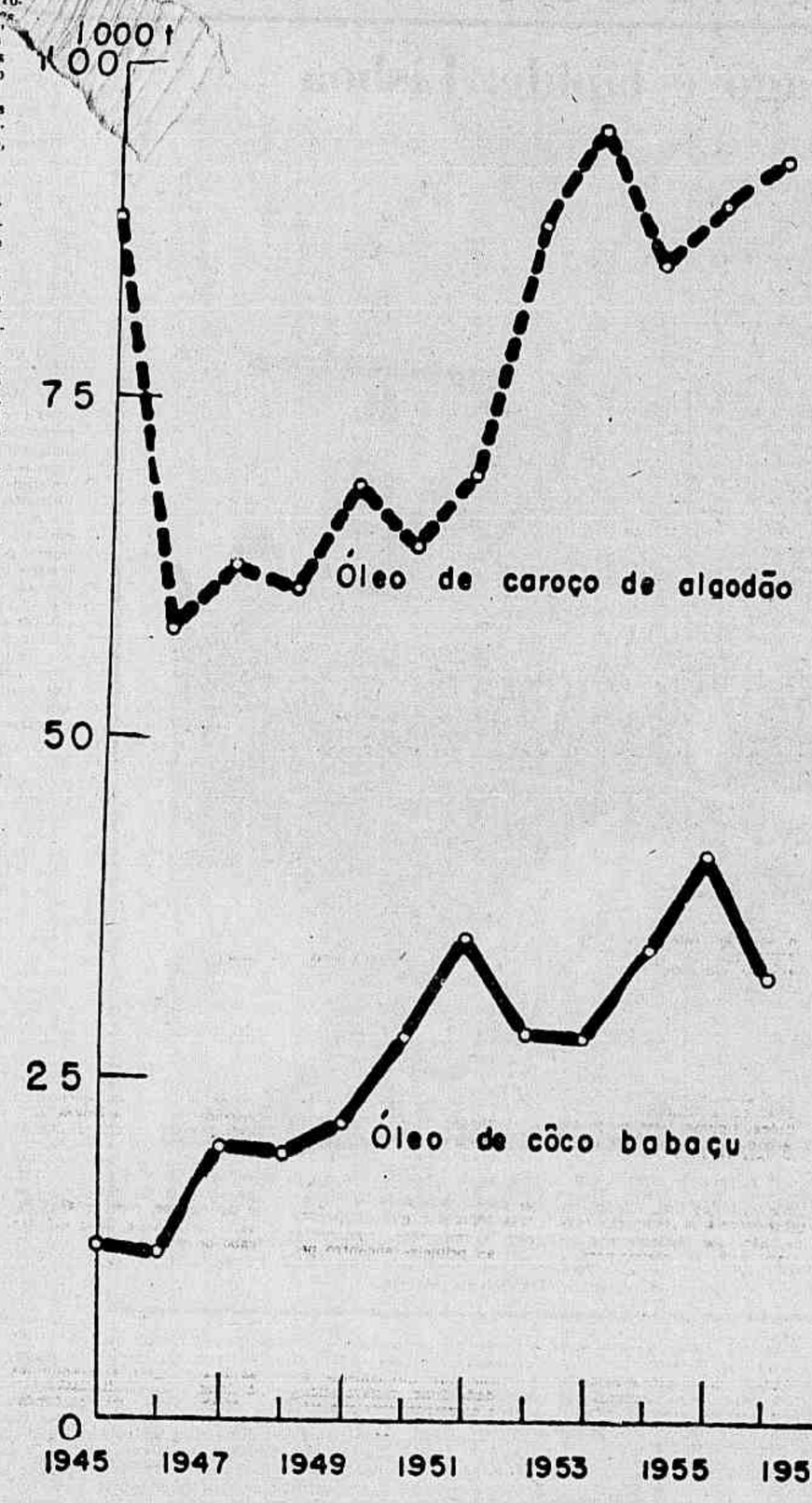
A importação argentina de produtos do Brasil, ao câmbio livre sem sobretaxas ou depósitos, seria medida construtiva sempre que a exportação dêsses produtos brasileiros se processe, também, ao câmbio livre. Foi o procedimento adotado para o intercâmbio de frutas que está dando resultado excelente. Assim não sucedendo, os poucos produtos brasileiros, favorecidos pelo regime preferencial, sofrerão encarecimento tão forte que seu consumo se restringirá apreciàvelmente. Por outro lado, os produtos excluídos do regime preferencial, isto é, onerados por sobretaxas e depósitos prévios, não contam com possibilidades de colocação.

NEGOCIAÇOES EM ALTO NÍVEL

As dificuldades que a reforma argentina criou para o intercâmbio com o Brasil são grandes; mas sua completa remoção significa outorgamento de facilidades tão excepcionais que sòmente em negociações de grande âmbito as autoridades argentinas se animariam a discutir o assunto. Há em jôgo muitas reivindicações da parte argentina e a questão do regime preferencial significa um inestimável poder de barganha. Por isso mesmo tem fundamento a hipótese de que a presente situação originaria pronta reunião dos negociadores de ambos os países, objetivando a realização de um ambicioso acôrdo que, aplicando os princípios do mercado comum e da complementação econômica regional, venha proporcionar ao intercâmbio comercial argentino-brasileiro um extraordinário desenvolvimento.

Estatística

Produção brasileira de óleo de algodão e de babaçu



Segundo o Conselho Nacional de Estatística — IBGE

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Flora oleaginosa do Brasil: a mais rica do mundo

Sendo a mais rica e variada do mundo a flora de plantas oleaginosas do Brasil, o Ministério da Agricultura, na sua gestão atual, tomou há pouco a iniciativa de desenvolver a sua produção e o seu comércio em bases técnico-econômicas, com a criação, no Instituto de Óleos, de 6 Grupos de Trabalho e 16 Subgrupos para pesquisa, experimentação e fomento de tão importante setor agrícola, até agora relegado a métodos rudimentares de exploração extrativa.

É na bacia amazônica e na região nordestina onde ocorrem as mais diversas espécies de oleaginosas, não apenas da família das palmáceas, como de outras que produzem óleo quer dos frutos, quer das amêndoas ou da própria madeira. Além da castanha do Pará, do babaçu, do gergelim, do amendoim, da mamona, têm constituído produtos de exportação a andiroba, ucuuba, cumaru, piaçava, tucum, murumuru jaboti, uricuri etc.

Tôdas estas espécies deveriam ser industrializadas no país. O murumuru, por exemplo, contém uma amêndoa que representa 32% do côco sêco, com 45% de uma matéria gorda, branca, comestível, própria para a fabricação de margarina. O fruto do uricuri dá uma amêndoa que encerra 45% de um óleo comestível. A amêndoa da ucuuba é altamente oleaginosa, contendo 60 a 68% de uma matéria de consistência de cêra, excelente para a fabricação de estearina e de sabões e sabonetes.

Várias espécies de oleaginosas da região amazônica, ainda pouco conhecidas e exploradas, oferecem rendosas perspectivas à indústria nacional, como o patauá, bacaba, piquiá, umari, anda-açu etc. Dentre as plantas que produzem óleo da própria madeira, destacam-se a copaíba, de tantas aplicações farmacológicas; o pau-rosa, que a nossa indústria de perfumaria poderia explorar em larga escala, e o jutaí-açu, cuja resina é das mais preciosas na composição de vernizes.

Suécia faz lei sôbre seguros

ESTOCOLMO (SIP) — O Govêrno sueco submeteu recentemente ao Comitê de Leis seu projeto a ser apresentado ao Parlamento esta primavera. O projeto compreende uma lei sôbre seguros para pensões gerais suplementares, outra acêrca da percentagem das contribuições a satisfazer em 1960-64 e regras para a administração do fundo de pensões.

Segundo o projeto, as pensões suplementares serão ajustadas para ascender, com inclusão das pensões de velhice, ao redor de 2/3 dos rendimentos anuais entre 4.000 e 30.000 coroas, tomando como base os rendimentos médios durante "os melhores 15 anos".

A idade de aposentadoria foi fixada em 67 anos, com a opção de escolha de uma idade de aposentadoria anterior ou posterior, entre os 63 e os 70 anos, com as correspondentes deduções ou aumentos das pensões a satisfazer.

Os agricultores e outros patrões terão direito de aderir ao sistema, porém também podem permanecer fora dêle, da mesma forma que os assalariados que, coletivamente, preferam fazê-lo assim.

As pensões estarão garantidas contra a inflação segundo o mesmo sistema de índice que atualmente rege as de velhice. Não se abonarão pensões completas até 1981, quando o sistema tenha estado em vigor durante 20 anos. Quando estiver completamente desenvolvido o sistema requererá 30 anos de vida ativa para dar direito a pensões plenas.

As contribuições deverão ser abonadas pelos patrões por conta dos empregados e trabalhadores. Estima-se que no primeiro ano, 1960, as contribuições importarão em cêrca de 2% do total dos salários, aumentando depois, gradualmente até um máximo de 10%. As partes do mercado de trabalho haverão de examinar em que forma as pensões afetarão os salários.

Os fundos procedentes das contribuições de pensões serão administrados por três diferentes órgãos, integrados por representantes do Govêrno, dos Municípios, patrões e empregados. Tais fundos serão utilizados para a concessão de empréstimos destinados a habitações e para investimentos a longo prazo pelo Estado, os Municípios e o setor industrial e comercial.

Inglaterra paga ao FMI: US$ 200 milhões

LONDRES (BNS) — O govêrno do Reino Unido pagou 200 milhões de dólares ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

Em resposta escrita à Câmara dos Comuns, afirmou o chanceler do Erário: "O govêrno de Sua Majestade notificou o Fundo Monetário Internacional, em dezembro de 1958, que pagaria 200 milhões de dólares como parte de sua retirada em 1956, antes do término do ano financeiro do referido organismo (30 de abril de 1959), e que também pagaria os saldos pendentes mensalmente durante 1960 e 1961. O govêrno de Sua Majestade resolveu rever sua posição em dezembro de cada ano e acelerar os pagamentos se sua situação assim o permitir. O primeiro pagamento de 200 milhões de dólares está sendo feito agora".

Foi feito um acôrdo com o FMI em dezembro de 1956 para a retirada imediata de 561.47 milhões de dólares e um outro para caso de emergência equivalente a 758,53 milhões de dólares durante os próximos 12 meses. Os acôrdos suplementares foram renovados até 21 de dezembro de 1959. Um dos efeitos do pagamento dos 20 milhões, resultantes da forma atual dos acordos suplementares, será o aumento automático, da mesma quantia, do total de divisas estrangeiras cuja retirada é permitida ao Reino Unido segundo êsses acordos, entre o presente momento e 21 de dezembro de 1959.

Em têrmos gerais, o pagamento reflete a melhora considerável nas reservas de divisas estrangeiras do Reino Unido e na situação do balanço de pagamentos, ocorrida desde que foram efetivados os acordos originais em dezembro de 1956.

Indústria naval: desenvolvimento bom

O plano para a implantação da indústria naval no país vem tendo normal desenvolvimento. Já em dezembro de 1958, a firma Ishikawagina iniciou a construção de seus estaleiros, na baía de Guanabara. A quilha do primeiro navio, de 5.600 toneladas, a ser fabricado por essa emprêsa, deverá ser batida em dezembro de 1959, se fatôres imprevistos não ocorrerem. Por outro lado, o estaleiro de Inhaúma construirá, na primeira etapa de seu programa, navios de 16.000 toneladas, num total anual de 60.000 toneladas. Na segunda etapa, cujo início está marcado para 1960, passará a emprêsa a construir navios até 45.000 toneladas.

Outros empreendimentos também obtiveram aprovação por parte do Grupo Executivo da Indústria da Construção Naval. Entre êsses projetos, encontra-se o de uma emprêsa 100% brasileira. Trata-se do Estaleiro Naval e Dique Lahmeyer, organizada pelo consórcio Cia. Comércio e Navegação e Eletrovapo Serviços Marítimos S. A.. Em sua primeira etapa de atividades, conforme programa previamente planejado, essa emprêsa construirá navios até 5.500 toneladas, num total anual de 15.000 toneladas. A segunda etapa inclui a fabricação de barcos até 15.000 toneladas, num total anual de 35.000 toneladas. Investirá, respectivamente, nas duas etapas, 494 milhões de cruzeiros e 2 milhões 215 mil e 515 dólares. A construção do referido estaleiro deverá iniciar-se muito breve, devendo situar-se em Niterói.

Construções civis no Brasil: surto

Durante os quatro anos compreendidos entre 1954 e 1957, o número médio de construções civis licenciadas nas 25 capitais brasileiras (incluindo o Distrito Federal) pode ser estimado em 47.600, com base nos dados coligidos pelo IBGE ("Boletim Estatístico" n. 64). O surto imobiliário parece ter descrito uma linha ascendente entre 1954 e 1956, quando foram licenciadas, respectivamente, cêrca de 48.000, 49.200 e 50.700 construções civis, para entrar em declínio em 1957 (42.300 construções licenciadas).

A área de piso dessas construções variou no período citado em tôrno de 9 milhões de metros quadrados por ano, notando-se também uma queda entre o ano de 1956 (9.4 milhões) e o de 1957 (8,6 milhões de m2). Como parte de 80% dessa área se concentra nas maiores capitais (São Paulo, Rio, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Recife), onde cresce a proporção dos edifícios de vários andares, a área média de piso, por construção licenciada, não sofreu decréscimo, tendo-se elevado aproximadamente de 190 metros quadrados, em 1956, a 200 metros quadrados em 1957.

Nesse último ano verificou-se, igualmente, uma redução do número de transmissões de imóveis por compra e venda (cêrca de 69.100, contra 76.100 em 1956). Entretanto, no valor dessas operações houve uma elevação de quase 10%, pois seu total subiu de 11,7 biliões de cruzeiros para 12,8 biliões de cruzeiros, e o valor médio por imóvel negociado cresceu de 154 milhares para 185 milhares de cruzeiros (mais 20%).

Otimismo sôbre as perspectivas da lã

LONDRES, (BNS) — Os círculos da lã londrinos manifestam otimismo cada vez maior em relação às perspectivas futuras da lã, tendo esta atitude sido reforçada ainda mais pela recente notícia de que delegados da Nova Zelândia, União Sul-Africana e Austrália aceitaram o convite para participar da conferência especial a ser realizada em Montevidéu a 9 de junho próximo, objetivando tratar da promoção mundial da lã por meio da publicidade e de pesquisas.

A aceitação do convite foi comunicada pelo sr. H. J. Wardell, presidente da Comissão da Lã da Nova Zelândia, que é também o presidente da Fundação Internacional para a Pesquisa e Publicidade da Lã, autoridade da Comissão Internacional dos Domínios que controla e financia o Secretariado Internacional da Lã.

Foram realizadas longas palestras e negociações entre as comissões dos Domínios e a Comissão Nacional da Lã do Uruguai, que culminaram com êsse convite — afirmou o sr. Wardell. Espera-se que assistam à conferência representantes das outras nações irmãs do Uruguai e produtores de lã: Brasil, Argentina e Chile. Há motivos para se esperar que êsse primeiro encontro, entre produtores representativos dos países da língua inglêsa e espanhola que dominam o mercado da lã através do mundo inteiro, traga benefícios a ambas as partes, favorecendo a causa da publicidade e promoção internacional da lã".

O sr. Wardell assistirá à conferência juntamente com o dr. J. H. Moolman, presidente da Comissão da União Sul-Africana para a Lã, o sr. W. A. Gunn, presidente do Instituto da Lã na Austrália, e outros delegados.

As últimas estatísticas indicam que a produção anual da Austrália, Nova Zelândia e União Sul-Africana totaliza 900 milhões de quilos. Somada, a produção de tôdas as nações sul-americanas alcança pouco mais de 315 milhões de quilos, assim divididos: 189 milhões da Argentina, 81 milhões do Uruguai, 29 milhões do Brasil e 20 milhões do Chile.

Entretanto, algumas publicações referem-se à melhora da posição do mercado dêsse produto.

UM LIVRO DE JOÃO NEVES

(Conclusão da 3.ª página)

trinários, Castilhos julgava que a chave da felicidade geral estava na adoção de seus princípios. Mas, como a realidade se rebelava a miúde contra as teorias, a intransigência nos princípios acabou por criar uma caricatura ou um arremêdo da Ditadura Republicana que Teixeira Mendes imaginara impor a todo o país. As assembléias apunham pacificamente sua chancela a tudo o que o governador lhe enviava, homologando passivamente o fato consumado, numa rotina desesperante para a opinião oposicionista. As eleições eram tão gritantemente fraudadas como nos outros Estados, dispondo apenas os mesários, por fôrça do vigente regime autoritário, de maior facilidade para multiplicar o voto de seus correligionários, ou afastar os adversários da urna. A liberdade de profissão, por outro lado, tão bela em princípio, converteu o Estado no paraíso dos charlatães, vindos de tôda parte do país ou de fora dêle, pois o Rio Grande, com suas leis ultraliberais, era a Meca dêsses aventureiros.

Não é esta a hora de insistir no exame dêsses aspectos negativos do "sistema", de que João Neves nos dá algumas amostras no anedotário que recolheu. Por enquanto basta dizer-se que o "sistema" tinha seus aspectos positivos, como a austeridade dos que o serviam ou dêle se serviam. Borges de Medeiros manteve o legado de Castilhos velando não só pela intocabilidade dos princípios, como pela mais rigorosa honestidade de mãos. Coisas narradas por João Neves, como o fato de que a senhora do chefe da política estadual, da eminência incontrastável no govêrno e na política, teve de costurar para fora para auxiliar o marido, quando êste se viu privado do subsídio de presidente por um período de govêrno, essas coisas iluminam a época do velho Borges, insinuando a concepção que da vida pública tinham os homens daquele tempo.

João Neves nos revela alguns escritos do patriarca riograndense em que êste se apresenta senhor de um estilo elegante e conciso, quer na oratória, quer no gênero epistolar. Tudo é limpo nesse homem; e o estilo espelha a pureza, o aprumo físico e moral, a elegância retilínea que, por lhe serem virtudes inatas, prolongam-se através do ostracismo. A carta datada de julho de 57 com que Borges abre o volume, modelar quer na forma, quer no fundo, prova que nada mudou trinta anos depois de seu exílio político.

Finalmente, o sr. João Neves da Fontoura conseguiu o que se propôs: dar-nos o balanço de uma época num afresco que não é apenas reportagem retrospectiva, mas obra de historiador político, "o melhor historiador dessa época", no julgamento do mais admirável de seus sobreviventes, o sr. Borges de Medeiros.

Poesia de Walmir Ayala

● Desfile ● Repouso ● Lembrança

AS bandas passam. Respiro
rainhas da noite. Vivo.
Ainda rainhas da noite
contigo, matinal confiro
(e as bandas passam).

Sob o sol nem mais bela casca
de manga ou pinha — o feltro
de guarnições e franjas,
alamares, cordões,
e um mar ao fundo, mares
por quem as bandas passam...

II

TEU braço repousa
sôbre o imponderável
sonho meu que é lousa e arde.

Meu sonho que nutre
áis de que se nutre —
tu, matéria cega
que me repercute.

Teu braço repousa.
Morte? Diligência remota?
teu braço
desejada lousa...

III

LEMBRO o áureo do pêssego,
amor, teu corpo brando —
um sol que nascesse
finando...

Ah, que lago,
que abismo eu, retendo
o bronze de teu músculo —
amor, prescrevendo
a história do pastor
seu pífano e cajado,
seu perdido rebanho,
sua pedra, sua flor,
seu mito solitário, amor...

Revisão de Cornélio Penna

RENATO JOBIM

VIMOS domingo passado em que base precária veio assentar-se a obra de Cornélio Penna.

A exaltação desmedida dos méritos do romancista, quando ainda vivo, praticamente impediu fôsse êle estudado com a isenção e a seriedade que merece. Cornélio Penna foi uma vítima dos amigos generosos do "Boletim de Ariel" e de publicações menos antigas e não menos influentes, que desde o aparecimento de "Fronteira" o cumularam de elogios, saudando-o como um romancista já maduro, desbravador de novo caminho em nossa ficção, quando na realidade deveriam ter evitado essas efusões sentimentais e chamado sua atenção — como poucos, muito poucos escritores o fizeram, sendo um dêles Mário de Andrade — para as demasias desfiguradoras encontradas no perfil psicológico das personagens e nas situações episódicas. Se assim tivesse ocorrido e razoável upor que Cornélio Penna teria exercido maior vigilância sôbre sua gritante tendência aos transbordamentos de tôda ordem. Quem sabe então, se a ficção nacional contaria com um nome de fato?

"Fronteira" é um relatório, não é um romance. As situações são inalteràvelmente registradas de modo frio, quase estatístico. Não há o menor valor literário em trechos como êsse — frequentíssimos aliás: Tia Emiliana "quando falava, fazia um movimento esquisito com a bôca, como se quisesse prender com os lábios a dentadura frouxa. tas as pessoas pouco habituadas ao aparelho recente. Mas não tinha um só dente. e podia-se ver, às vêzes, as suas gengivas muito brancas e inteiramente nuas" (cap XII) Ountr exemplo, no mesmo capítulo: "Na sua testa redonda e lustrosa começaram a surgir pequeninas gôtas de suor que se mantinham, um momento imóveis. e depois desapareciam subitamente, como se tôssem absorvidas pela pele porosa".

Em certas passagens dêsse romance de estréia já se nota a obcessão do inistro. E não é raro que Cornélio Penna se comporte como um colegial fazendo literatura a forçar imagens e comparações. No capítu IV limita-se a emprestar reações humanas a certas montanhas vistas de casa. Grifarei as palavras e expressões que condenam a narrativa a um tom artificial como verá o leitor: "As montanhas **correm** agora, lá fora, umas atrás das outras, **hostis** e espectrais, **desertas de vontades novas que as humanizem, esquecidas** dos antigos homens lendários que as povoaram e dominaram. **Carregam** nos seus dorsos poderosos pequenas cidades decadentes, **como uma doença aviltante e tenaz** que se aninhou para sempre em suas dobras. **Não podendo matá-las de todo** ou **arrancá-las de si e vencer**, elas **resignam-se** e a ocultam com sua vegetação escura e densa, que lhes serve de coberta, e resguardam o seu sonho imperial de ferro e ouro".

A ação da história é arrastada, sem a compensação daquele sortilégio encontrado num Proust, num Joyce ou mesmo num Julien Green, da empolgante análise vertical das personagens. A cena do juiz, por exemplo contando a Maria Santa sua participação na revolta de Saldanha da Gama, arrasta-se por 7 páginas. Pela falta de interêsse, pela amplitude desnecessária, é intolerável: um hábil romancista fàcilmente a valorizaria. A morte do juiz conhecedor do grave segredo do narrador e de Maria Santa é contada com absurda tranquilidade, em meio a uma frase quilométrica, perdendo assim, o efeito magnífico que poderia ter, em vista do fim daquela ameaça sôbre os dois protagonistas.

Adiante esbarra o leitor com a primeira cena de mau-gôsto do livro. Trata-se da decomposição de um defunto, que o autor descreve minuciosamente, talvez como un médico-legista não o faria. Com que volúpia mórbida se detém êle na lenta e inexorável transformação orgânica! Indaga-se: em que semelhante exposição grotesca beneficia literàriamente o livro? A resposta só pode ser uma: em nada. Não sei de que o próprio naturalismo tenha ousado tal despropósito.

O epílogo é importante: dá a chave do fracasso do romance. Como a se desculpar com o leitor, informa a pessoa que contara a história que o livro é um diário transcrito integralmente; "resisti ao desejo de corrigí-lo, de atenuar sua introspecção mórbida, e tornar Maria Santa a principal personagem do livro". Com isso êle atira comodamente a responsabilidade dos defeitos a um parente ou amigo da família, desconhecido. Se é por um lado interessante o recurso do romancista de fazer uma crítica da própria obra, e em linguagem desculpade de pessoa não afeita a escrever — elementos que dão à mesma uma aparência de autenticidade — por outro lado êsse recurso vem confirmar o fracasso da obra como realização literária. Vejamos ainda: "E não podendo conhecer a vida de Maria Santa senão pelos papéis que me foram confiados, não pude escrever o seu romance, como desejava, e o autor ou autora do manuscrito nos dá apenas o reflexo, a projeção de Maria sôbre sua alma, fora da realidade, e dá a transposição de tôdas as personagens [illegible]

(Conclui na 9.ª página)

Um Livro de João Neves

DANTON JOBIM

"Jouissant des droits de la cité littéraire, les mémoires peuvent être plus authentiques que le reportage." (INTRODUCTION AU JOURNALISME, Danton JOBIM, Librairie Nizet, Paris, 1957).

O CONCEITO enunciado nesse epígrafe acha-se na segunda conferência do nosso curso sôbre jornalismo contemporâneo que demos em 1957, a convite da Universidade de Paris. Nesse nosso segundo contato com os alunos do professor Bourdon, na Faculdade de Letras, procuramos mostrar até que ponto o jornalismo influi sôbre a literatura, e esta sôbre aquêle, sem deixar de fazer referência ao papel do romance-reportagem e das memórias na crítica social retrospectiva.

Essa crítica retrospectiva, com voltar-se para o passado, não deixa de ser atual. Faltasse atualidade a um livro como as "Memórias" do sr. João Neves da Fontoura (1.º volume, Editôra Globo) e não seria lido senão pelos que se interessem pela história da primeira fase da República, a que se encerra espetacularmente em 1930. Mas essa obra não faz simplesmente história, ela se dirige sobretudo ao presente, emitindo conceitos pessoais e sugerindo confrontos, o que não poderia ser de outro modo, pois João Neves instaura neste livro o processo de uma época, a época em que formou o seu espírito e em cuja defesa se acha inevitàvelmente **engagé**.

Entretanto, êle afirma nas primeiras linhas do prefácio: "Não escrevi êste livro, assim como os dois que hão de segui-lo, para debater qualquer ponto de vista político ou social. Menos ainda para exaltar ou deprimir pessoas. O livro não se propõe a ser senão, modestamente, um testemunho prestado com sinceridade acêrca dos acontecimentos, de que participei ou aos quais assisti como simples espectador."

Pouco importam as intenções do autor. Suas memórias não podem apresentar "à luz da mais rigorosa exatidão", como pretende, as figuras e fatos evocados. Evoca-os com boa dose de sinceridade, temperada com a simpatia para com os amigos ou companheiros e generosidade para com os adversários. O perfil patrício de Assis Brasil, como o de Fernando Abbot, mal são esboçados; sente-se, entretanto, a reconciliação do chimango amadurecido e liberto das limitações castilhistas com essas duas nobres figuras do Rio Grande de seu tempo. E' palpável, com efeito, haver uma contradição entre o jovem João Neves de ontem, aguerrido soldado do borgismo republicano-positivista, e o João Neves de hoje, em sua atitude de plena aceitação das idéias democráticas de que se tornaram depositários e guardiães indefectíveis essas duas nobres figuras da vida política rio-grandense.

Não fôsse êsse livro de suas memórias e ninguém suspeitaria que o sr. João Neves da Fontoura estivesse ainda tão sòlidamente ligado a êsse passado, um passado a que êle se apega com um devoto encantamento, descrevendo-o, não apenas com as côres mágicas da saudade, mas também com as tintas róseas de um retratista benévolo, comprometido com os vivos e os mortos que o povoaram.

Não está tão velho o sr. João Neves para que perca o interêsse pelo presente, mas as férias que tomou da política (mal interrompidas por sua atividade jornalística de livre-atirador) levam-no a oferecer-nos uma obra prima no gênero memórias. Livro admiràvelmente bem escrito, da primeira à última linha, "Borges de Medeiros e o Seu Tempo" é um modêlo em seu gênero. Nas asas de um estilo terso e ágil, servido por uma linguagem de sabor clássico que não lhe altera o panorama de quase quarenta anos de vida republicana numa comunidade como a gaúcha, onde se viveu a mais rica e original experiência política de âmbito provincial de que há notícia na história do regime.

Essa audaciosa experiência foi, antes de tudo, a obra de um homem e de seu discípulo amado: Júlio de Castilhos e Borges de Medeiros, êste tendo atenuado com o tempo o rigor ortodoxo do sistema instituído pelo mestre. O que se quis implantar no Rio Grande — e até certo ponto se implantou — foi a ditadura republicana preconizada pelo positivismo contista, que em nenhuma parte do mundo, salvo no Rio Grande do Sul, logrou o menor sucesso prático. O livro de João Neves é sumamente importante para a inteligência de tal fenômeno, mas deve ser completado por trabalho de sociólogo, que não teve a pretensão de fazer o autor de "Borges de Medeiros e o Seu Tempo". Há material abundante para a construção sociológica nesse livro, mas é evidente que não são as memórias senão achegas para uma obra de síntese, que está para ser feita.

As excentricidades da vida política no Sul, que irritavam ou divertiam o país, em que dominava unânime, a ideologia liberal-democrática, de certo não podem ser atribuídas sòmente ao capricho de Castilhos. Nem é possível que tantos homens sábios ou sagazes se curvassem a tais caprichos a não ser que o sistema deitasse raízes na realidade gaúcha. Por outro lado, a mão firme com que Borges susteve as rédear do poder por um quarto de século explicará muita coisa, menos por que falharam tôdas as reações contra a sua ditadura legal, numa época em que os ideais democráticos eram perseguidos pela insatisfeita elite da propaganda, que parecia evocar com uma ponta de saudosismo as "liberdades modernas" fruídas durante a monarquia e abaladas pelo esfôrço de consolidação do regime.

Politicamente, o Rio Grande era, para o Brasil, um caso teratológico. Tinha uma assembléia meramente orçamentária, que não metia o bedelho na feitura das leis, salvo o caso da lei de meios. Seu vice-presidente era escolhido pelo próprio presidente, que podia ser indefinidamente reeleito desde que por três quartos dos votantes. Possuía o Estado, além disso, estatuto eleitoral "sui generis" para as eleições locais e outras peculiaridades, inclusive a famosa liberdade para o exercício profissional, que escandalizava os possuidores de títulos universitários.

Sem dúvida, havia coisas certas, ao menos teòricamente, no sistema engendrado por Castilhos. A rigor não havia uma dessas idéias semeadas no Rio Grande que não obedecesse ao desejo de dar-lhe, efetivamente, uma organização conformada às regras de ouro da "sã política". Como todos os dou-

(Conclui na 2.ª página)

A UBE e os plagiários

SALDANHA COELHO

EMBORA seja uma instituição recém-fundada, a União Brasileira de Escritores, sob a presidência de Peregrino Júnior, já deu mostras de que é um corpo dinâmico e interessado na solução de problemas ligados à educação e à cultura e de modo particular ao livro e ao escritor. Por iniciativa sua, foi enviado ao Presidente da República um memorial em que se propõem medidas governamentais capazes de impedir a elevação de preços do papel e da mão de obra da indústria livreira do país. O memorial ainda quando em elaboração, apesar da tentativa de descrédito de que foi alvo por parte de insensatos membros do Clube da Poesia de São Paulo, já provocou uma atitude enérgica do govêrno, nomeando grupos de trabalho que estudem o problema. E o mais animador é que os referidos grupos estão realmente trabalhando. Não são comissões pomposas, cujas tarefas não passam da letra de fôrma que as nomeou. Tais fatos dizem bem da operosidade profícua da jovem União Brasileira de Escritores.

Desejando contribuir para êsse plano de realizações desenvolvido com tanto entusiasmo pela UBE, fazemos daqui uma sugestão ao seu presidente Peregrino Júnior, não apenas na qualidade de membro que somos da atual diretoria da União Brasileira de Escritores, mas como alguém que há onze anos atua intensamente em nossa vida literária, pelo que diz e escreve na imprensa falada e escrita. Trata-se da UBE manifestar-se, em caráter oficial, e usando os recursos que a lei prevê, contra os plagiários que de vez em quando são denunciados por apropriação indébita de obras alheias. Parece-nos o assunto muito próprio e oportuno para ser incluído na agenda de trabalho da União Brasileira de Escritores.

Há algum tempo, referimo-nos desta coluna aos vários tipos de plágio que ultimamente chegaram ao conhecimento da opinião pública. Um dêles, não muito grave e até mesmo compreensível num jovem provinciano desorientado, foi feito pelo contista Dalton Trevisan, autor do livro recém-publicado, "Novelas Nada Exemplares". Em seu livro de 1949, "Sete Anos de Pastor", página 65, Dalton Trevisan cópia, com ligeira distorção, uma imagem do "Diário" de Kattherine Mansfield, página 57. Este fato foi há dez anos denunciado pela "Revista Branca" (n.º 8, página 2, agôsto-setembro, 1949) e até hoje continua sem desmentido por parte do interêsse do Dalton Trevisan.

Mas outro plágio, e êste bem mais grave, é o que cometeu Paulo de Castro, discutido autor de "A Terceira Fôrça", livro que deveria ser examinado também sob êsse ângulo do plágio. Quem denunciou o plágio de Paulo de Castro foi o jornal "1.º de Janeiro", de Lisboa, na edição de 5 de março de 1952, sob o título "Talento de Tesoura e Cola". Queixou-se o "1.º de Janeiro" que Paulo de Castro transcreveu, no suplemento literário da "Tribuna da Imprensa", como seus, dois editoriais daquele jornal português, publicados em 1951: a nota introdutória e a tradução de Jorge de Sena de "Le Retour de l'Enfant Prodigue", de André Gide (edição de 18 de abril) e "Justiça e Injustiça na Concessão do Prêmio

(Conclui na 9.ª página)

Um Prefácio

HAROLDO BRUNO

PEÇO para mim o reconhecimento de uma parte da iniciativa de alguns amigos em editarem êste volume. Iniciativa que não teria mérito maior se não significasse o tributo espontâneo da admiração a um poeta que, estou certo, será um dos mais importantes da sua geração, quando viermos a descobrí-lo em tôda a sua ainda meio oculta grandeza. Por isso é que me foi extremamente grata a lembrança de escrever eu, a título de nota de editôra, alguma coisa tanto sôbre o homem como sôbre o autor José Maria Cerqueira.

Atitude egoística, essa de querermos ligar o nosso nome a uma coisa que fica, o desejo de permanência, a aspiração cega de não nos dissolvermos no tempo, como são alguns poemas de José Maria Cerqueira? Mas não será êste, por ventura, o nível de tôda ação ou obra humana e a própria lição da poesia do autor de Retirantes do Limbo: a transcendentalidade do ser, não visando uma zona abstrata, mas como a possibilidade superior de realização no plano da realidade da vida? O poeta não se compraz nas transparências fugazes do tempo, no sonho evanescente das coisas; procura a permanência mergulhando no "dentro de dentro de tudo". No poema "Alucinação n.º 3" está não apenas expresso, porém inscrito, com aquela fôrça elemental de expressão que pretende a "fratura do verbo em repouso": "E procuro em meu corpo as ancestrais Faculdades de lua fazer no limo". A busca de uma tal essencialidade lúcida leva-o, por vêzes, a visões de um simbolismo algo hermético, porque místico, como nesse ciclo das "Alucinações"; mas, mesmo aí, nas suas imagens míticas, sobressai o acento da continuidade na mutação cósmica, como naquele rio do anacoreta em "Alucinação n.º 2".

A finalidade desta apresentação, como disse, é a síntese biográfica e espiritual do poeta. Para isso faltavam-me, porém, os dados necessários, as referências concretas que comprovassem a impressão, transmitida logo ao primeiro encontro pessoal, da humildade tocantemente humana e do destino quase dramático para a expressão poética que marcam o autor de Retirantes do Limbo. Seus poemas haviam comunicado a mim as mais autênticas vivências poéticas que ultimamente me fôra dado fruir; restava encontrar a correspondente experiência vital, as motivações que condicionavam essa emoção, para assim mais valorizar seu caráter transfiguravativo. E o poeta, solicitado, enviou esta carta que me parece documento muito mais importante do que tudo quanto eu pudesse dizer sôbre sua vida e sôbre sua personalidade:

"Meu caro amigo Haroldo Bruno,

Sem drama ou pieguice, indico-lhe o caminho mais curto de "Retirantes do Limbo" — livro para meu pai.

Nasci em São Bento do Una, antiquíssima cidadezinha do agreste pernambucano, em 18 de dezembro de 1922.

No mundo infantil, possuindo apenas cavalo-de-pau, inventava-me cavalo de qualquer côr e velocidade. Nesses longes, meu avô, que em matéria de leitura nunca rapara a canela de sua Bíblia, para me levar ao prado, aos domingos, mandava-me ler para êle principalmente o Apocalipse, com os seus cavalos fantásticos. Meu avô era cabo de polícia.

Por falta de fardamento e de coisas semelantes não me foi possível fazer o curso primário. Do breve tempo de escola particular, não dou por préço nenhum a vez que o professor me botou pra fora de aula por causa de gramatiquice, levando-nos à desequilibrada discussão.

Minha mãe era profundamente. Meu pai trabalhou alugado na enxada, de sol a sol, por um cruzado, para sustentar sua pobre mãe. Mesmo assim, pagou professor particular e alcançou Felisberto de Carvalho e a "Seleta Clássica". Tem onze filhos, trabalha atualmente de barbeiro e a última profissão que deixou foi de sapateiro. Fêz positivas experiências como curtidor, ferreiro, alfaiate, marceneiro e músico. Músico de bom sôpro e de relativa profundidade em teoria, tanto que, eventualmente, regia a banda da nossa cidadezinha.

Fui condutor de jumento no transporte de água e tijolos; carreguei lenha na cabeça, limpei mato de roçado e fui garçon do hotelzinho de minha avó. Fui "bicheiro", tirei barato de jôgo de cartas, tomei conta de bilhares. Vendi miudezas no mercado e nas feiras vendi cocada, fumo, botinas reiúnas e roupa velha. Lavei frasco e trabalhei em tudo o mais de farmácia, onde os assuntos ligados às doenças sexuais acendiam minha juvenitude curiosa. A ginecologia barata que vagabundava entre afrodisíacos e abortivos dava-me verdadeiras descargas elétricas.

Isso foi até 1942, quando me convocaram para o Exército, servindo até fins de 1944, em Caruaru, mergulhado em inexpressiva boêmia e assistindo, sem entender, aos escritores das ditaduras. No Exército fui incorporado em um pelotão de esclarecedores montados, mas os cavalos — disseram — afundaram com o "Baipendi".

De 1945 a 1948, fiz vários "ganchos", perpetrei serenatas e conheci Maceió. De fins de 1948 a princípios de 1950, trabalhei na Usina Catende, que me propiciou a oportunidade de acabar de montar minha usina de angústia. Para chegar a Catende andei um certo trecho a pé, com a maleta na cabeça. Todavia, lá encontrei a mulher que me faltava. Naquele último ano transferi-me para Recife, onde me empreguei no instituto de previdência social a que sirvo até hoje.

Em 1953, quixote moderno, viajei de ônibus, para o Rio, en-

(Conclui na 9.ª página)

CARTAZ - 1

A REVISTA cultural, "Cadernos Brasileiros", dirigida por Stefan Baciu e supervisionada por Afrânio Coutinho, terá seu primeiro número lançado no decorrer dêste mês. No "caderno" de estréia teremos colaborações de Adonias Filho, Adelino Magalhães, José Roberto Teixeira Leite, Assis Brasil, Afrânio Coutinho e outros.

*

RODRIGUES Marques, jovem ficcionista maranhense, que recentemente publicou o livro de contos "Os Quatros Filhos do Papa" planeja lançar brevemente um romance, "Linha do Vento", abordando o tema juventude transviada. Êste será o segundo romance de Rodrigues Marques, que já publicou "Chão do Inferno".

*

JÁ DESIGNADAS as comissões que julgarão os concurso literários da Prefeitura do Distrito Federal: poesia — Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e José Paulo Moreira da Fonseca; conto — Aurélio Buarque de Holanda, Paulo Rónai e Peregrino Júnior; romance — Dinah Silveira de Queiróz e Aníbal Machado.

*

MAURA Lopes Cançado, contista da nova geração, está escrevendo um romance. A julgar pelos seus contos, já publicados em suplementos literários, onde se observa uma incomum personalidade literária, estamos certos de que essa incursão na narrativa longa será surpreendente.

*

OS POETAS neoconcretos (juntamente com os artistas plásticos) pretendem levar sua 1ª exposição a Belo Horizonte e Salvador, onde reina grande expectativa em tôrno desse movimento.

*

A LIVRARIA José Olímpio Editôra acaba de lançar o livro do professor Maurício de Medeiros, "O Inconsciente Diabólico", onde, com uma filosofia otimista, o ilustre escritor e cientista, aborda problemas de psicologia e psiquiatria. São discursos, conferências, artigos, desenvolvidos num estilo leve e fluente, de verdadeiro prosador.

*

A MORTE de André Siegfried, um dos mais ilustres escritores franceses da atualidade, não teve quase nenhuma repercussão no Brasil. O fato é de se estranhar, pois Siegfried é um escritor importante, sociólogo, historiador e filósofo, tendo deixado várias obras importantes, que nunca mereceram de nossos editôres uma tradução. Isso vêm comprovar que na maioria êsses editôres só visam aos "best-sellers" de lucro certo, mesmo sendo livros escandalosos, como "Lolita", ou de baixo nível literário, como as obras da Sagan.

*

ESTÃO abertas as inscrições, na sede do PEN Clube (Av. Nilo Peçanha 26, 13º andar), diàriamente, das 15 às 18 horas, para o curso subordinado ao título "Literatura de ficção a serviço da sociologia" em três conferências a cargo do professor Marcos Almir Madeira acadêmico. R. Magalhães Jr. e ministro Cândido Motta Filho. O curso será nos dias 22, 24 e 28 do corrente. Aos que frequentarem as três conferências será conferido certificado.

Moda e Especulação

ANTONIO BENTO

HÁ vários anos, em seu atelier de Montparnasse, numa conversa em tôrno de certas extravagâncias da Escola de Paris, André Lhote disse-me que tinha o propósito de escrever um livro de memórias, em que apontaria alguns dos negócios secretos, só conhecidos dos bastidores em que atuam os marchands-de-tableaux, *cuja intervenção na vida artística dêste século é maior do que o público o imagina ou supõe. Será com certeza um depoimento autorizado, em que o artista e o crítico poderão trazer informes e também juízos duplamente elucidativos, no tocante ao papel que a especulação comercial exerce sôbre o próprio processo da criação artística.*

Nas grandes cidades, como Paris, Nova York, Londres e Roma, a cotação de determinados pintores e escultores é uma questão de mera publicidade, manobrada de acôrdo com as conveniências do negócio.

Pode-se também dizer que alguns dêsses artistas são lançados à venda como os produtos de moda, os novos automóveis, as ações das emprêsas industriais ou as coleções dos grandes costureiros. Não há quase diferença entre uma e outra coisa. Uma nova "linha Dior e Balenciaga ou uma tendência "revolucionária" da arte abstrata é apresentada ao público com os mesmos processos de propaganda.

Os colunistas sociais e os repórteres fotográficos anunciam as excelências, as belezas e as seduções da moda que vem de surgir, enquanto os críticos de arte proclamam o talento e analisam ou comentam as concepções estéticas dos jovens pintores descobertos, procurando demonstrar a importância de sua contribuição à arte moderna.

Surgem dessa maneira as modas, na alta costura e nas artes visuais, cujos negócios, nas grandes cidades, marcham, por assim dizer, paralelamente.

Aliás, a comparação da arte com a moda não é coisa recente. Sem falar nos que estudaram o problema, a partir do Romantismo e ao longo da segunda metade do século XIX, cumpre recordar que foi o próprio Apollinaire quem, tratando da pintura de Picasso, aludiu a êsse aspecto da produção artística atual. Não hesitou até em afirmar que o público interessado na arte nova não chega pròpriamente a "fazer a sua escolha". Aceita, sem discutir, "o moderno, da mesma maneira que a moda."

Com o aumento crescente da produtividade da indústria, é provável que a arte tenha, por sua vez, de adaptar-se às novas exigências do mercado, se quiser também conquistar um público maior.

A pintura mudará então inteiramente a sua face. Deixará de ser o metier difícil, de lento aprendizado, que sempre foi, desde a antiguidade, para simplificar-se cada vez mais. O quadro será então uma mercadoria como qualquer outra, lançada como as modas anuais.

Chegaremos dessa forma a uma época em que a criação artística será antes de tudo um negócio planejado e resolvido pelos comerciantes, que decidirão sôbre o tipo de quadro e a côr que irão prevalecer nos centros que ditam a moda.

— Este ano (anunciarão) dominará na pintura o verde veronês.

No ano seguinte, será o azul cobalto ou o amarelo de cádmio.

A pintura terá então se transformado num negócio igual aos outros, sujeito aos caprichos da especulação e aos interêsses dos marchands-de-tableaux, *a cujo serviço ficará a crítica, pouco a pouco substituída pela publicidade puramente comercial.*

Para André Lhote, que sabe muito bem de que maneira se lançam certos artistas e como se manipulam as modas, a "especulação e o esnobismo" são os dois móveis principais a que obedecem numerosos colecionadores, tanto na Europa como na América.

Os esnobes, compram geralmente as obras dos novos ou dos artistas repelidos pela maioria, em obediência ao gôsto que lhes é peculiar. Já os especuladores o fazem na esperança de realizar um bom negócio, de tirar a sorte grande na loteria, descobrindo um novo Van Gogh, que amanhã lhes possa render milhões.

Quando a especulação é bem conduzida e tem em vista as inclinações do público que decide das novas modas, podem ser obtidos grandes lucros, a golpes felizes de publicidade. Trata-se na verdade de um jôgo, tal como acontece na [illegible] quadros de um determinado artista passam então a ser vendidos, exatamente como as ações desta ou daquela emprêsa industrial.

Há colecionadores que compram trabalhos de alguns pintores, não porque gostem dêles, mas simplesmente porque julgam que estão fazendo um bom emprêgo de capital. Adquirem quadros com o mesmo propósito com que realizariam um investimento produtivo.

É feita dêsse modo a reputação maior ou menor de numerosos artistas, alguns dos quais se escravizam aos interêsses dos homens de negócios a que estão ligados.

Falham muitas vêzes as previsões, os cálculos e as manobras dos especuladores. Isso explica o insucesso e também o esquecimento prematuro em que mergulham tantos pintores levianamente apontados como gênios ou artistas de vanguarda. Desaparecem da circulação, depois de passada a fase em que a especulação comercial ou a exaltação da crítica os havia endeusado desmedidamente, colocando-os nas nuvens.

CARTAZ - 2

MIHAIL Sholokov, o romancista russo laureado com o Prêmio Stalin de Literatura, disse recentemente, numa entrevista concedida à imprensa francêsa, que o livro de Boris Pasternak, o "Dr. Jivago", devia ter sido publicado na Rússia, "a fim de que o povo russo tivesse condenado o seu autor". Com a sua mentalidade de serviçal da ditadura soviética, acrescentou ainda Sholokov que se tal coisa tivesse acontecido, o romance estava hoje relegado ao esquecimento, "pois os leitores soviéticos são muito exigentes". Sholokov foi a Paris assistir à estréia, na próxima semana, de um filme baseado em seu livro intitulado "Tranquilamente corre o Don".

*

FALECEU no Pôrto, em Portugal, no dia 9 do corrente, com quase 100 anos de idade, a viúva do poeta Guerra Junqueiro. A senhora foi companheira dedicada do poeta, que lhe dedicou a sua melhor obra: "Os Simples".

*

NO DECORRER de uma cerimônia realizada no dia 23 último, no Capitólio, o presidente da República italiana, sr. Giovanni Gronchi, outorgou os prêmios "Pena de Ouro" e "Livro de Ouro" instituídos pela presidência do conselho dos ministros em favor daqueles que tenham feito particular benemerência no campo da cultura. A "Pena de Ouro", acompanhada do prêmio de 5 milhões de liras, foi dada à memória de Giovanni Papini, em reconhecimento à sua contribuição às letras italianas. O "Livro de Ouro" foi ofertado ao sr. Arnaldo Mondadori, editor em Milão e Verona, por ter concorrido de modo particular para a elevação e difusão da cultura italiana.

*

GEORGES Lampin, cineasta especializado em transpor para a tela as obras de Dostoievski ("O Idiota" e "Crime e Castigo") mais uma vez apela para o gênio do autor russo, a fim de escolher o roteiro de sua nova fita. Lampin adaptará para a tela uma novela intitulada "O padre Sérgio", cujo intérprete deverá ser um ator de fama internacional, ainda não revelado pelo cineasta.

*

L'HOMME DE SANG, o romance que o escritor espanhol de Paris, José Luís de Vilallonga escreveu sôbre a vida do campesinato, será levado à tela por William Dieterle. Anthony Quinn interpretará a figura do general espanhol que após a guerra civil de 1936 se refugiou na União Soviética e de onde, mais tarde, fugiu, "escolhendo a liberdade". A protagonista feminina da película deveria ser Jean Moreau. As cenas exteriores serão rodadas nas planícies de Camarga.

*

COMO parte das comemorações do sesquicentenário do nascimento de Abraham Lincoln, que transcorre êste ano, foi lançado recentemente em Portugal, encontrando-se à venda também no Brasil, a biografia do estadista norte-americano, escrita por Benjamin Thomas. Trata-se de um trabalho no qual a vida de Lincoln é analisada principalmente sob o prisma de suas atividades políticas e sua importância histórica, sem que o autor descure, entretanto, dos aspectos fundamentais do caráter e da personalidade do homem. Benjamin Thomas focaliza Lincoln como advogado e político, desde o início de sua carreira, acompanhando-o detalhadamente por todo o agitado período da Guerra de Secessão.

SERÁ CRIADA A UNIVERSIDADE FLUMINENSE

Um sonho antigo que se torna realidade

NITERÓI, 25 (Sucursal) — Falando à imprensa, o secretário de Educação e Cultura, sr. Alberto Tôrres, revelou pormenores dos entendimentos que vem mantendo com o ministro Clóvis Salgado, titular da Pasta da Educação com o objetivo de que se transforme, quanto antes, em realidade, a Universidade Fluminense, antigo sonho dos estudantes de Curso Superior do Estado do Rio.

Acrescentou o sr. Alberto Tôrres que para a criação da Universidade existem naturalmente muitas dificuldades, em virtude da complexidade do assunto, mas que, contando com a boa-vontade não apenas dos acadêmicos, como também das Congregações das Escolas Superiores fluminenses, conseguirá o govêrno do sr. Roberto Silveira realizar a obra de fundamental importância pedagógica.

O MINISTRO VAI AGIR

Segundo o sr. Alberto Tôrres, o ministro Clóvis Salgado, em contato com o governador Roberto Silveira, prometeu desenvolver esforços no sentido de que a criação da Universidade fluminense se tornasse possível. A promessa do ministro da Educação vem sendo cumprida.

MOBILIZA-SE A SECRETARIA

Ao concluir as suas declarações, salientando que a Universidade fluminense será uma das maiores contribuições do govêrno para a cultura do Estado do Rio, asseverou o sr. Alberto Tôrres que, à frente da Secretaria de Educação, mobilizará todos os recursos necessários a que a obra planejada pelo sr. Roberto Silveira seja levada ao fim com absoluto sucesso.

Notícias de Teresópolis

TERESÓPOLIS, 25 (Mário Bernardo, correspondente).

Fomento agrícola — Voltará a funcionar na Av. Delfim Moreira, defronte da redação do "Teresópolis Jornal" uma dependência do Ministério da Agricultura, que atenderá os agricultores desta região.

Lavoura para presidiários — O juiz desta cidade, dr. Nelson resolveu aproveitar um terreno baldio para nêle criar uma pequena horta. Os "agricultores" serão os presos da cadeia pública.

1º de maio — O presidente do PTB, dr. Leonardo Martins e os presidentes dos sindicatos locais elaboraram um vasto programa para comemorar a grande data do trabalhador: gincanas de lambretas, grande "show" radiofônico e passeatas.

"Miss Teresópolis" — Diversas festividades estão programadas para eleger "Miss Teresópolis". Ontem, dia 25, teve início a primeira delas. No dia 25 de maio haverá uma grande noite de gala no salão nobre da Prefeitura. Os serviços de bar estarão a cargo do conhecido "Mister Rener".

Passe livre — Os diretores da Viação Teresópolis e do Expresso Teresópolis concederam a êste correspondente um passe livre, tendo em vista os serviços prestado à cidade de Teresópolis pelo noticiário dêste jornal.

Notas de Varginha

VARGINHA, 25 (Ernesto S. Pereira, correspondente).

CEMIG — O povo de Varginha aguarda a conclusão das subestações que farão chegar a energia da CEMIG a esta cidade.

Custo-de-vida — Devido à falta de fiscalização continua subindo em Varginha o custo-de-vida. A população mostra-se descrente das promessas das autoridades.

ZYV-56 — Em conseqüência de um incêndio está fora do ar temporàriamente a estação de ondas curtas da Rádio Clube de Varginha, continuando contudo a irradiar sòmente por intermédio da ZYB-2 (ondas longas).

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

VOLTA REDONDA, 25 (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — O prêmio maior da Loteria do E. do Rio em sua extração de 9 do corrente, coube ao número 4014, vendido em décimos pela Casa Central de Loterias da firma Liomário de Araújo & Cia. — O flagrante acima, foi tomado no interior do estabelecimento, no momento em que o sr. Valdir de Carvalho, diretor da Loteria do Estado, fazia entrega a um dos contemplados do prêmio que lhe coube por sorte. Ladeando o sr. Valdir, o vereador Derci Monteiro e o sr. Liomário Araújo, sócio da firma, além de populares que ali foram assistir a entrega do prêmio.

Funcionando, em 1961, hidrelétrica da 'CEA'

MACAPÁ, 25 (Do correspondente) — A "CEA"" — Companhia de Eletricidade do Amapá — está convidando firmas nacionais e estrangeiras especializadas a apresentarem propostas para execução das obras civis da usina-pilôto da hidrelétrica "Coaracy Nunes".

Empreendimento grandioso, o maior que presentemente se realiza no extremo Norte do país, a hidrelétrica "Coaracy Nunes" visa proporcionar ao Amapá um potencial elétrico que supera, por vantajosa margem, tôda a produção elétrica atual dos Estados e Territórios que integram a Amazônia.

LOCALIZAÇAO

Localizada a pouco mais de 100 quilômetros desta cidade, a usina, uma vez concluída, aproveitará tôda a fôrça hidráulica da cachoeira do Paredão, no rio Araguari, garantindo o desenvolvimento industrial de um dos mais promissores trechos do Brasil, riquíssimo em matérias-primas até hoje inaproveitadas devidamente pela falta de energia.

Trezentos homens trabalham atualmente nas obras da "Coaraci Nunes", sob a direção técnica dos engenheiros Dario Gomes e Alvaro Coutinho.

PILÔTO EM 1961

Na conformidade da programação dos trabalhos da CEA, a usina-pilôto da hidrelétrica entará em funcionamento em 1961, com uma produção inicial de 10 mil quilowatts.

Essa é a primeira etapa das obras. Concluídas as duas restantes, a hidrelétrica produzirá cêrca de 150 mil quilowatts, podendo distribuir energia por todos os recantos do Amapá.

Esta capital e Pôrto Santana serão as duas localidades que primeiro receberão os benefícios da energia farta e a preço acessível.

CUSTEIO DAS OBRAS

O custeio das obras é garantido pelos "royalties" pagos pela ICOMI — concessionária da exploração do manganês na Serra do Navio — ao govêrno do Amapá.

A hidrelétrica "Coaraci Nunes" é uma das maiores esperanças da recuperação econômica da Amazônia.

Eleição no Clube de Porciúncula

PORCIÚNCULA, RJ 25 (Do Correspondente Antônio Carlos Pinto de Carvalho) — Reuniram-se os associados do Clube Recreativo e Esportivo de Porciúncula — "CREP" — para tratarem da escôlha da nova diretoria.

Apurada a votação de praxe, saiu vencedora a chapa encabeçada pelo sr. Breno Coutinho Braz.

NOVA DIRETORIA

Ficou assim constituída a nova diretoria do "CREP":

Presidente, Breno Coutinho Braz; Vice-Presidente, Henrique Mendes Saraiva; 1.º Secretário, José Carlos Cunha; 2.º Secretário, Crésio Alves Guimarães; 1.º Tesoureiro, José de Sousa Tinoco; 2.º Tesoureiro, Paulo Ramos; 1.º Diretor-Social, Tarcíso Mendes Saraiva; 2.º Diretor-Social, Dalvo Carvalho Mendonça; 1.º Diretor-Esportivo, Nísio Batista da Mata; 2.º Diretor-Esportivo, Edson Barroso de Carvalho; Diretor Artístico, Geraldo C. Gonçalves e Procurador, Edésio Barbosa da Silva.

COMISSÃO FISCAL

João Francisco Braz, José Cisneiro da Costa Reis, Hélio Vieira Braz, José Gonçalves Ferreira Netto e Silvio Henriques da Cunha.

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

Sebastião Rodrigues França, Waldemar Schuwartz Vieira, Arlindo Artimos, Antônio Fernandes Vieira e Valdemar Martins.

Notas de Colatina

COLATINA, 25 (Lenita S. Aguiar, correspondente) — **Estação ferroviária** — A Cia. Vale do Rio Doce, irá construir breve nesta cidade uma moderna e confortável estação ferroviária, atendendo ao apêlo que lhe foi endereçado pelo deputado Geraldo Vargas Nogueira.

Vereador na Prefeitura — Assumiu provisòriamente a chefia do executivo municipal o presidente da Câmara, sr. Pergentino de Vasconcelos. O prefeito efetivo, sr. Moacir Brotas, encontra-se recolhido ao HSE, na capital da República.

Engenheiro Asdrubal Soares — Foi bem recebido nesta cidade a escolha do sr. Asdrubal Soares para a pasta de Viação e Obras Públicas.

Clube Social para Colatina — Brevemente a cidade contará com mais um clube social. Trata-se do Iate Clube, cujo projeto de construção está a cargo do arquiteto Marcelo Vivaqua.

Novo delegado de Polícia — No dia 13 do corrente assumiu o cargo de delegado de Polícia o major Lauro Faria, que exerceu até bem pouco tempo a chefia da Casa Militar do Palácio Anchieta.

Barbacena registra passamento

BARBACENA, MG, 25 (Do correspondente William Aoni) — Registramos, com pesar, o passamento do sr. Olegário Valdemar de Oliveira, ocorrido em Barbacena, sendo o féretro realizado na vizinha cidade de Bias Fortes.

O sr. Olegário, que era comerciante, sócio da firma Salles & Cia., era pessoa das mais conceituadas na sociedade local, onde desfrutava de grande prestígio e geral amizade.

Notícias de Marquês de Valença

MARQUÊS DE VALENÇA, RJ, 25 — (Do Correspondente Yago Costa Pereira) — Regressou do acampamento na Barra da Tijuca, Rio, onde durante uma semana foram realizados os mais diferentes exercícios de defesa anti-aérea e radar, o 4.º G. Can.

O comandante coronel Henrique Carlos de Assunção Cardoso, em palestra com nossa reportagem, teve oportunidade de ressaltar a ordem e a eficiência da unidade, dizendo de sua satisfação pelo êxito alcançado nos exercícios.

CASAMENTO

Na igreja catedral, celebrado pelo monsenhor Natanael de Veras Alcântara, realizou-se o enlace matrimonial da srta. Nivalda Dantas Durce com o capitão Ariel Maciel.

Estiveram presentes as mais distintas pessoas da sociedade valenciana.

Após a cerimônia, os nubentes ofereceram aos convidados um «cock-tail» nos magníficos salões do Hotel dos Engenheiros.

PÁSCOAS COLETIVAS

Pelo pároco monsenhor Natanael de Veras Alcântara, foi organizado o programa das páscoas coletivas em cumprimento das determinações da diocese:

Dia 26, amanhã, páscoa dos homens.

As páscoas estudantis terão prosseguimento, tendo o colégio municipal «Theodorico Fonseca» realizado a comunhão pascal no dia 8 do corrente.

HOMENAGEM

O colégio municipal «Theodorico Fonseca» prestou significativa homenagem ao seu fundador, sr. Luís de Almeida Pinto, cujo trágico desaparecimento enlutou o Estado do Rio em outubro do ano passado.

Usaram da palavra o professor Yago Costa Pereira, diretor do colégio, o professor Milton Santos Bonfim e a aluna Edna Maria Alássio.

BRIZOLA VISITA "ARI"

Na foto, um aspecto da visita informal do governador Leonel Brizola à Associação Rio-grandense de Imprensa. Na oportunidade, o jornalista Alberto André transmitiu, ao chefe do Govêrno, convite para que, em data a ser estabelecida, compareça novamente à ARI, quando será oficialmente recebido e homenageado pela classe, conforme deliberação já aprovada

'ARI' recebe visita informal de Brizola

PÔRTO ALEGRE, 25 (Sucursal) — Para uma visita que teve mais caráter de um encontro informal com os dirigentes da entidade, estêve, na noite de quarta-feira última, na sede da Associação Riograndense de Imprensa, o governador Leonel Brizola.

Recebido pelo presidente e demais membros da diretoria da ARI jornalistas Alberto André, Amaro Júnior, Cláudio Candiota, Cícero Soares, Léo Arruda, Romy Gorgam e Ruy Vallandro — êste, secretário do Conselho Deliberativo —, o chefe do govêrno manteve palestra com êsses dirigentes da entidade congregadora dos profissionais da imprensa gaúcha.

EXPOSIÇAO E CONVITE

Inicialmente o sr. Leonel Brizola expôs alguns aspectos do seu programa administrativo, que serão examinados durante o seminário ora em realização.

Em seguida, o jornalista Alberto André transmitiu-lhe convite para que, em data a ser estabelecida, compareça novamente à ARI, oportunidade em que será oficialmente recebido e homenageado pela classe, conforme deliberação já aprovada.

ACOMPANHANTES

Foram tratados, também, diversos assuntos de interêsse da classe, para os quais o chefe do Executivo, como associado da ARI, demonstrou ampla acolhida.

Nessa visita informal, o governador Leonel Brizola estava acompanhado do deputado Heitor Campos, diretor-geral do Departamento Estadual de Estatística, e do major Átilo Escobar, subchefe da casa militar do Palácio Piratini.

Sepultado dom Moisés

JOÃO PESSOA, 25 — (Do Correspondente) — Com o acompanhamento dos chefes do Executivo, Legislativo, Judiciário e Municipal, secretários de Estado, parlamentares, bispos, cônegos, padres, de representações de tôdas as associações católicas da Paraíba, partiu da Igreja do Carmo, onde se achava em câmara ardente o corpo do arcebispo dom Moisés Coelho, com destino à catedral Metropolitana, onde repousará eternamente.

O cortejo fúnebre obedeceu ao seguinte itinerário: Rua Visconde de Pelotas, Praça Vidal de Negreiros, Rua Duque de Caxias, Avenida Peregrino de Carvalho e Rua General Osório.

MISSA PONTIFICAL

A chegada dos restos mortais de dom Moisés à catedral Metropolitana foi celebrada Missa Pontifical, por dom Manuel Pereira.

SEPULTAMENTO

O corpo de dom Moisés Coelho foi sepultado em frente ao altar-mór da Catedral Metropolitana, no túmulo em que repousaram, por muitos anos, os restos mortais de dom Adauto de Miranda Henriques, primeiro arcebispo Metropolitano da Paraíba.

Cordeiro recebe imagem

CORDEIRO, R. J., 25 (Do correspondente Heráclito Prata) — Acompanhada por grande cortêjo de fiéis, chegou a esta cidade, procedente da Vila de São José do Ribeirão, distrito de Bom Jardim, a imagem de N. S. de Fátima.

Em Cordeiro, a imagem peregrina foi festivamente recebida pela população, que acorreu, em massa, às ruas e praças.

COMITIVA E SAUDAÇÃO

Como missionários de N. S. de Fátima vieram os franciscanos capuchinhos, freis Bernardino, Moisés, Damião, Ismael e Maurício.

Representando Bom Jardim, integrou a comitiva o sr. Diacano Alves Vieira, prefeito do município.

A saudação à imagem recém-chegada coube ao prof. Ítalo Mileno Lopes, diretor do ginásio local.

NOVA IDADE

Inaugurou nova idade a profª. Ione Pecly, diretora do jardim de infância anexo ao grupo-escolar "Inocêncio de Andrade".

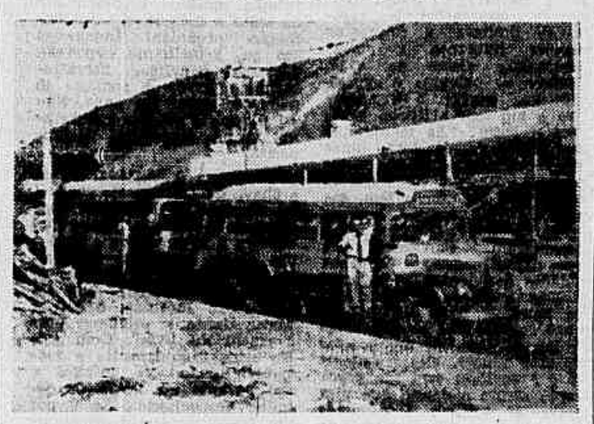
A aniversariante é espôsa do sr. Antônio Pecly, membro do diretório da UDN, gerente do armazém da COAP e nosso assinante.

INAUGURAÇAO DE AGÊNCIA

CAMPOS, (Do correspondente) — No clichê acima, um aspecto da inauguração da modernissima agência de passageiros da Auto Viação Itapemirim Ltda., em Campos, e que ensejou a presença de altas autoridades de poderes executivos e legislativos municipais, assim como o comparecimento do representante do governador do Estado do Rio. Da esquerda para a direita, vemos o sr. Camilo Cola, diretor-presidente da Viação Itapemirim Ltda., sr. Raimundo Andrade, prefeito de Cachoeiro do Itapemirim; sr. José Alves de Azevedo, prefeito de Campos e representante do sr. Roberto Silveira, governador do Estado do Rio, sr. Bento Faria da Paz, presidente da Câmara Municipal de Campos.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

AUMENTO INEVITÁVEL



Em face da elevação do custo dos combustíveis, lubrificantes, peças etc., a Viação Volta Redonda e Sul Fluminense (foto) vê-se obrigada a aumentar um mínimo para dar o máximo de confôrto aos seus passageiros

Notícias variadas de Barra Mansa

BARRA MANSA, 25 (C. Cardim Gonçalves, correspondente) — SALÃO DE BELEZA RIVIERA — Foi recentemente inaugurado nesta cidade, sob a direção do exímio artista "Siqueira", vindo do Salão "La Revien" de Copacabana Beleza de Riviéra que veio preencher uma grande lacuna no comércio local. O referido salão, montado com tôda a técnica moderna, acha-se instalado no edifício do novo cine Riviera, na Rua Dr. Mário Ramos, 122, loja 5, ao lado da Coletoria Federal, onde a elite de Barra Mansa e Volta Redonda obterá serviços iguais aos encontrados nas grandes capitais do país.

FILIAL DA CASA BURI — Barra Mansa, cujo comércio é um dos mais importantes do Estado do Rio, estará enriquecida dentro em breve com mais um estabelecimento importantíssimo no ramo dos tecidos — a filial das Casas Buri, a ser instalada no coração da cidade, no grande prédio situado na esquina da Av. Joaquim Leite com a Rua Rio Branco.

Em palestra com o sr. Diógenes Doca, gerente da filial, ficamos sabendo que é propósito da importante organização vender sempre com pequena margem de lucro, cooperando dessa forma com o esfôrço do presidente JK em prol do barateamento do custo-de-vida. De parabéns a população local.

AUMENTO NAS PASSAGENS — Vão ser aumentadas em 33 por cento os preços das passagens nos ônibus das Emprêsas de Viação Volta Redonda Ltda. e Viação Sul Fluminense. Os aumentos entrarão em vigor tão logo o Departamento de Concessões do Estado se pronuncie a respeito. Em palestra que êste correspondente manteve com o sr. Délio Sampaio, um dos sócios das emprêsas incorporadas, assim se expressou o referido sr.

— "Esperamos que o Departamento de Concessões do Estado atenda a nossa justa pretensão, uma vez que a elevação do custo dos combustíveis, lubrificantes, peças e acessórios é superior em certos casos a 100 por cento.

Assim sendo, prosseguiu — o nosso informante, não será possível sem o aumento pretendido, continuarmos a manter a nossa grande frota de veículos em tráfego e os excelentes transportes que até aqui vimos oferecendo às ordeiras populações de Volta Redonda e Barra Mansa. Esperamos que o nosso povo disciplinado e bom aceite mais êsse inevitável aumento em face da atual conjuntura econômica por que atravessa o país.

DR. JOSÉ MARIA COSTA — Enfêrmo, guarda o leito êste nosso amigo, destacado político e conceituado médico. Ao ilustre enfêrmo votos de pronto restabelecimento.

SOCIAIS — ENLACE NORMA-CÉLIO — Consorciaram-se ontem, nesta cidade, na capela N. S. Aparecida, os jovens Norma e Célio. Ela, filha do casal Felix de Sousa Gomes, êle da exma. sra. d. Maria Pivello Siqueira, viúva. Parabéns aos nubentes.

Presidente da 'ABM' cumprimenta 'AFM'

NITERÓI, 25 (Sucursal) — O presidente da Associação Fluminense dos Municípios, sr. Antônio Guimarães, recebeu um ofício do sr. Celso Melo de Azevedo, presidente da Associação Brasileira de Municípios, em que o dirigente da entidade máxima do municipalismo manifesta seus agradecimentos e aplausos à "AFM".

A "ABM" reconhece assim, através de seu presidente, os 10 anos ininterruptos de bons serviços prestados pela "AFM", sob a direção operosa do sr. Antônio Guimarães.

ALGUNS TÓPICOS

Vamos transcrever, a seguir, alguns tópicos do referido documento, que constitui, para a entidade fluminense, uma verdadeira consagração das suas beneméritas atividades.

Sr. presidente:

Tenho a grata satisfação de, por intermédio de V. S., congratular-me com os municípios fluminenses pela passagem do 10º aniversário de fundação da Associação Fluminense de Municípios, bem assim apresentar as felicitações pela obra magnífica que essa entidade vem desenvolvendo em favor do progresso dos municípios do Estado do Rio de Janeiro".

AGRADECIMENTO

Referindo-se às homenagens que lhe fram prestadas ao ensejo do 10.º aniversário de fundação da AFM, disse o sr. Celso de Azevedo:

"Quero, igualmente, externar meu profundo agradecimento aos companheiros fluminenses pelas manifestações generosas de estímulo à obra que venho realizando à frente da Associação Brasileira de Municípios, bem assim à minha administração na prefeitura de Belo Horizonte.

Palavras de compreensão e louvor, como as que foram pronunciadas naquela oportunidade, longe de servirem para envaidecer-me, constituem um incentivo a mais para que prossiga na luta de redenção dos municípios brasileiros".

Delegado do IAPC

VITÓRIA, 25 (Do correspondente) — Por ato do presidente da República, acaba de ser nomeado delegado do IAPC, no Espírito Santo, o sr. Aguinaldo Dario, ex-deputado estadual, candidato a deputado federal nas últimas eleições e um dos mais destacados líderes do trabalhismo espiritosantense.

O novo delegado da importante autarquia de assistência social aos comerciários é elemento perfeitamente identificado com os ideais e as aspirações da laboriosa e honrada classe comerciária.

POSSE

A posse do sr. Argilano Dario deu-se dia 22 do corrente, às 14 horas, na sede da delegacia do IAPC.

Desejando ao ilustre homem público o mais completo êxito em sua nova missão, congratulamo-nos com os comerciários e todos os assistentes do IAPC por tão auspicioso acontecimento.

Brizola instalou seminário de estudos

PÔRTO ALEGRE, 25 (Sucursal) — Conforme anunciou, o governador Leonel Brizola instalou, na colônia de férias da Fundação dos Funcionários da Varig, um seminário de estudos da administração.

Ao ensejo, os secretários de Estado e suas respectivas equipes técnicas, juntamente com o chefe do govêrno e assessores, realizarão um balanço do trabalho realizado até aqui e estruturação os programas já traçados e consubstanciados no II Plano de Obras do Estado.

OITO DIAS DE DURAÇAO

Os trabalhos dêsse conclave administrativo foram iniciados com uma reunião plenária, com a participação de todos os membros do secretariado e técnicos do govêrno, ocasião em que ficou organizado o programa de trabalho, a ser obedecido nos oito dias de duração do seminário.

VISITA DE DORNELLES

Após a reunião plenária de instalação do seminário, o governador Leonel Brizola recebeu a visita do general Ernesto Dornelles.

A conferência entre o atual e o ex-chefe do Executivo riograndense girou em tôrno de assuntos administrativos, muitos dos quais já haviam estado sob exame, durante a gestão do gen. Ernesto Dornelles.

Na parte da tarde, o governador Leonel Brizola realizou reuniões com os assessores do Gabinte de Administração e Planejamento e, à noite, com o deputado João Caruso, secretário do Interior.

SEMINÁRIO DE ESTUDOS

Acaba de ser instalado, na colônia de férias da Fundação dos Funcionários da Varig, pelo governador Leonel Brizola, um seminário de estudos da administração. — Na foto, um aspecto do conclave, vendo-se o chefe do Govêrno gaúcho com sua equipe técnica

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇAO
DIVISÃO DO MATERIAL
Concorrência Pública, n.º 6/59, para aquisição de máquinas de somar e calcular. O «Diário da União», página n.º 8.645, publicou no dia 16-4-59, Edital da Concorrência acima, a encerrar-se no dia 4-5-59, às 16.00 horas na Divisão do Material, Av. Venezuela n.º 134 — 6.º andar, bloco «B».

SOJA, LEGUMINOSA DE GRANDE UTILIDADE

Substítuto do leíte em boas condições

JOSÉ GOMES DA SILVA

A POSSIBILIDADE do uso generalizado do leite de soja vem despertando, nos últimos tempos, considerável interêsse em diversos pontos do nosso país. Não sabemos se se trata de um amadurecimento na direção da melhor compreensão do problema alimentar brasileiro ou apenas a pressão do fator econômico obrigando a procura de fontes mais baratas de proteínas de alto valor biológico. A verdade é que, dentro do curto espaço de um ano, três diferentes trabalhos foram dados à publicidade, relatando os resultados preliminares obtidos em três programas de utilização extensiva do leite de soja nos Estados de maior expressão econômica e demográfica da União: São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Em nosso Estado, a iniciativa pioneira do médico Almiro Reis, que no Pôsto de Puericultura de Tatuí vem mantendo um lactário à base do leite de soja, já interessou o Departamento Estadual da Criança que está coordenando um plano de utilização do leite de soja em grande escala, no Instituto de Puericultura e na sua rede de Postos do interior. Vale a pena conhecer alguns dados obtidos em Tatuí, para concluir-se pela exequibilidade do emprêgo do leite de soja na alimentação infantil. Em uma das experiências realizadas pelo dr. Almiro Reis 23 crianças foram alimentadas durante um certo período com leite de vaca puro (1ª fase) e durante outra parte do ano (2ª fase) com uma mistura de leite de vaca e leite de soja. Os dois grupos foram pesados periòdicamente e no final da experiência [illegible] parados com os pesos normais [illegible] crianças da mesma idade. A análise dos resultados revelou que quando se forneceu às crianças a mistura "leite de soja mais leite de vaca" os seus pesos se aproximaram muito mais do normal do que para a fase em que as mamadeiras continham apenas o leite de vaca. Eis os números:

Tratamento	Soma das diferenças entre as médias ponderáveis e as normais
Leite de vaca	1.580 gramas
Leite de soja + Leite de vaca	175 "

No Estado de Minas Gerais, o Serviço Especial de Saúde Pública, ao planejar as suas atividades visando a melhoria das condições gerais de saúde da população, decidiu enfrentar, logo de início, o problema do suprimento de proteínas à população infantil. Ao equacionar as soluções do problema, "a Utilização do leite de soja" — é a própria equipe do Serviço Especial de Saúde Pública que relata — "nos pareceu uma das mais promissôras, em face das observações favoráveis já existentes quanto ao seu uso na alimentação de crianças de disponibilidade da soja em certas áreas do país e de seu custo mais baixo em relação a outros alimentos proteicos".

Partindo da experiência existente sôbre o assunto no estrangeiro o Serviço Especial de Saúde Pública instalou na cidade de Piranora um lactário experimental à base de leite de soja relatando após 9 meses de funcionamento que a aceitação do produto pelos infantes e pelas mães foi excelente. O empreendimento foi considerado perfeitamente exequível em face dos resultados obtidos quida aquela organização No litoral sul por exemplo os postos de Puericultura se defrontam constantemente com o problema de encontrar leite de vaca para atender as crianças que procuram os seus lactários Em tais situações, um produto de baixo preço transportável em sacos com tôda a facilidade e que poderia multiplica de seis vezes o seu volume, quando transformado em leite, é algo que deve ser agradecido à Mãe Natura

O Estado do Rio Grande do Sul que apesar de produzir soja em grande escala há diversos anos sòmente de alguns meses a esta parte vem aplicando realmente dêsse assunto dispõe agora de um "PLANO SOJA" através do qual o leite de soja está sendo empregado com sucesso em diversos Centros de Saúde [illegible]

FONTE: Brock, J. F. e Autret, M. Kuashiorkor in Africa Worlk Health Organization Monograph Series nº 8, 1952.

ALGUMAS SUGESTOES A RESPEITO DO USO DO LEITE DE SOJA

O emprêgo do leite de soja como recurso terapêutico para casos clínicos de intolerância ao leite animal é bastante conhecido e para êsse fim existem diversos produtos farmacêuticos no mercado. A literatura nacional registra o fato recente do tratamento do neto do ex-presidente Getúlio Vargas, feito com sucesso à base de dieta de leite de soja, o que contribuiu para dar inusitada publicidade ao assunto

Entretanto, o que se tem verificado últimamente é um grande interêsse para empregar o leite de soja como substituto do leite de vaca em lactários, creches e outras comunidades alimentares.

Recorda-se, a propósito, a popularidade que ganhou o produto por ocasião da greve dos produtores de leite em junho de 1956, quando o Movimento de Arregimentação Feminina liderou ampla campanha para o uso do leite de soja como substituto de emergência do produto animal.

A política que os serviços oficiais vêm adotando entre nós com relação ao uso do leite de soja não consiste, absolutamente, em recomendar a substituição pura e simples do leite de vaca pelo leite vegetal. O que se visa é prover, com um produto adequado, barato e nutritivo a alimentação de crianças que, de outro modo, nada teriam com que encher as suas mamadeiras. Essa situação é sugestivamente ilustrada pelo dr. A. Maciel da Costa, um dos médicos que estão liderando o programa do Servipo Especial de Saúde Pública de Minas Gerais: "tivessemos leite de vaca e sem dúvida o preferiríamos para alimentação das nossas crianças".

Mesmo em São Paulo, o Estado mais rico da Federação, há zonas inteiras onde o leite de vaca é dificilmente encontrado, sem embargo do preço que alcança No litoral sul por exemplo os postos de Puericultura se defrontam constantemente com o problema de encontrar leite de vaca para atender as crianças que procuram os seus lactários Em tais situações, um produto de baixo preço transportável em sacos com tôda a facilidade e que poderia multiplica de seis vezes o seu volume, quando transformado em leite, é algo que deve ser agradecido à Mãe Natura

TECNICA DE PREPARAÇAO

Em meados do ano de 1956, o Departamento Estadual da Criança, por iniciativa do seu diretor, o sr. Paulo de Almeida Machado reuniu no Instituto de Puericultura, um grupo de técnicos e pediatras para discutir resultados obtidos com o uso do leite de soja e convencionar uma técnica para a sua preparação, de modo a permitir futuramente, a comparação dos resultados obtidos por diversos pesquisadores O conclave não sòmente firmou a opinião de que "os dados existentes autorizam o emprêgo do leite de soja na alimentação infantil, substituindo parcialmente ou totalmente o leite de vaca" como também estabeleceu uma técnica-padrão para a preparação do leite de soja. Esse método, posteriormente consagrado como método "Método DEC" (Departamento Estadual da Criança), estabeleceu a seguinte sequência para a preparação do leite de soja:

1. Tomar 1 quilo de soja em grão e 6 litros de água.
2. Empregar variedades de sementes graudas e amarelas. Catar os grãos, eliminando os chochos, escuros ou defeituosos. Lavar em água corrente.
3. Deixar de môlho durante 10 horas mais ou menos (mais tempo no inverno, menos tempo no verão), empregando 4 litros de água para 1 quilo de soja em grão. Eliminar a água em que ficou de molho. Se possível, remover as cascas, apertando os grãos uns contra os outros. Essa operação é facilitada quando feita sob a água corrente da torneira.
4. Moer os grãos assim amolecidos (e eventualmente descascados) em liquidificador, máquina de moer carne (empregando neste caso a peça lisa) ou no pilão, adicionando, para facilitar a operação, 4 dos 6 litros de água da receita.
5. Levar ao fogo, mexendo sempre para não pegar no fundo da panela. Ferver, a fogo lento durante 30 minutos (contados do início da ebulição)
6. Juntar os 2 litros restantes de água. Coar em seguida, empregando um pano de malha bem aberta (algodãozinho, por exemplo), torcendo a "trouxa" que se forma.
7. Completar o volume adicionando a água que fôr necessária, de modo a se obter, no final, 6 litros de leite de soja
8. Guardar em refrigerador ou em lugar fresco, se não for usado logo.
9. Para o caso de comunidades infantis onde o objetivo seja usar êsse produto como substituto total ou parcial do leite de vaca, recomenda-se usar para cada litro de leite de soja a seguinte complementação: 50 gramas de açúcar 1 grama de sal e 1|2 grama de fosfato tricalcico.
10. A massa restante, que é ainda bastante nutritiva, poderá ser empregada para a preparação do cuscuz, da farofa "Flor de Sabugueiro" almondegas, pão de carne etc.
11. Em grandes comunidades alimentares onde não se puder contar com aparelhos que auxiliem a separação da casca de grandes quantidades de soja, o leite pode ser preparado sem a remoção das cascas.

CUSTO DE PRODUÇAO DO LEITE DE SOJA

De grande importância para as condições econômicas da maioria das nossas comunidades alimentares é saber o custo de produção do leite de soja A êsse respeito, conhecem-se dados do custo pelo qual um litro de leite de soja poderia ser preparado a partir da soja em grão. O dr. Dante Guazelli, diretor do Departamento Médico da Prefeitura Municipal de Ribeirão Prêto e que se tem mostrado incansavel propugnador do uso da soja no Instituto de Educação Otoniel Mota, coletou dados a respeito do consumo do combustível e outras despesas que oneram a preparação do produto. Reconhece-se, todavia, (e essa é a opinião do dr. Almiro Reis) que o valor da massa resultante da preparação do leite de soja é suficiente para cobrir aquelas despesas, resultando então como custo do leite de soja, apenas o preço da aquisição do grão.

Tomando o preço de Cr$ 12,00 por quilo de soja no varejo (a Secretaria da Agricultura vende o produto a Cr$ 8,00) e empregando o "Método DEC" (6 litros de leite para 1 quilo de soja em grão) teremos que o leite de soja poderia ser produzido ao preço de Cr$ 2,00 (apenas dois cruzeiros) por litro. Disso resulta explendida possibilidade para as nossas creches e asilos: as crianças que ora consomem apenas um copo de leite de vaca por dia poderiam beber, com a mesma despesa, 1 litro de leite de soja.

O VALOR NUTRITIVO DO LEITE DE SOJA

O leite de soja tem, aproximadamente a mesma composição do leite de vaca, excecão feita aos teôres de hidratos de carbono e vitamina D Essa a razão pela qual o produto é geralmente corrigido, quando se destina a substituir integralmente o produto animal, fazendo-se a adicão (por litro) de 50 gramas de açúcar e algumas gotas de vitamina D

De excelente digestibilidade (98,9%), com um "egg replacement value" de 95, as qualidades nutritivas do leite de soja podem ser avaliadas pelo poder biológico de suas proteínas, já que o teor total dêsse elemento é aproximadamente idêntico nos dois produtos em cotejo.

COMPOSIÇAO DE AMINOACIDOS DO LEITE DE VACA E DO LEITE DE SOJA

Acidos aminados	Leite de vaca — Gramas por litro	Leite de soja — Gramas por litro
Arginina	1,26	2,82
Histidina	0,91	1,01
Lisina	2,625	2,40
Triptotanio	0,525	0.56
Fenilanina	1,785	1.95
Metionina	0,840	0.56
Treonina	1,5050	1,57
Leucina	3,434	2,93
Iso-leucina	2,625	2,09
Valina	2,52	2,00
Proteina	35,00	35,00

Manejo do gado

A movimentação dos animais, principalmente do gado de engorda e das vacas leiteiras, deve ser feita com calma e sem atropelos.

O exercício excessivo acarreta prejudicial dispêndio de energia, cujo aproveitamento deve ser feito em benefício da produção e não desperdi-

Comentando

MARCOS VARALDO

Ao que parece, os nossos governantes não consideram a agricultura como fator preponderante da economia nacional.

O grande lucro observado no balanço das emprêsas comerciais e industriais atesta o progresso de tais empreendimentos, contrastando com as dificuldades e os diminutos lucros das emprêsas agropastoris.

O que notamos, é a falta de estímulo ao produtor, a falta de financiamento agrícola em condições razoáveis e o preço excessivo não tabelado de todos os artigos que necessitam nas suas atividades agropecuárias.

As cambiais que o Brasil tanto necessita, em mais de 70% são provenientes dos produtos agrícolas exportados, acrescendo que grande maioria da população vive no interior.

O Ministério da Agricultura, com parcas verbas, os seus técnicos percebendo irrisórios vencimentos, sem falarmos na percentagem de 40%, não paga pelo risco de vida para determinadas categorias de funcionários, sonegada até hoje apesar dos requerimentos encaminhados aos diretores.

As verbas do presente exercício financeiro, ainda não foram liberadas, gerando pelo exposto solução de continuidade nos trabalhos de todos os serviços do Ministério da Agricultura.

CRISE NA AVICULTURA

Não é novidade, pois, tudo que se relaciona com a produção não vive em condições favoráveis e não caminha bem.

Pelo contato natural que mantemos com alguns avicultores observamos que o preço alto das rações e tudo mais que se relacione com uma avicultura moderna, está ultrapassando o custo da produção.

Devido a possibilidade de grandes prejuizos, alguns avicultores, estão vendendo as suas galinhas de 6 a 10 meses, dificultando pelo exposto, no futuro, a renovação dos seus plantéis.

A farinha de peixe que em outubr. do ano passado, custava Cr$ 9,20 o quilo, está hoje por Cr$ 20,00. O produto não melhorou, pelo contrário, apresenta muita escama, barbatana e sal, pela falta de um fiscalização oficial.

A farinha de carne ao ser peneirada geralmente apresenta 50% de osso.

O jôgo de favos de papelão para a remessa de ovos passou de Cr$ 90,00 para Cr$ 170,00 e todos os demais produtos têm aumentado os seus preços.

Não regateamos nossos elogios aos dirigentes da CEAN, porém, nas condições atuais é contraproducente o fomento à formação de novas granjas avícolas. Mais razoável seria, aim, a conjugação de esforços para que a atual crise seja superada.

A garantia de um preço mínimo ao produtor é essencial para que a avicultura seja econômica, devendo haver simultâneamente um amplo esclarecimento aos consumidores.

Venda direta ao público, como já está acontecendo em São Paulo.

Possibilidade da baixa do preço dos ingredientes das rações.

A importação sempre que possível o trigo em grão.

Na crise atual da avicultura, os pequenos avicultores são os maiores sacrificados, porém, a sobrevivência dos grandes avicultores, está na dependência dos criadores modestos, devido a venda dos pintos de um dia.

Há menos de um ano, o avicultor e competente técnico, Carlos M. O. Castro calculou o preço da produção de 1 frango de 3 meses a partir do pinto de 1 dia.

1 pinto de N. H. de 1 dia: Cr$ 7.00; Aquecimento a querosene: Cr$ 1,00; Mão-de-obra de 3 meses a 0,50 por pinto: Cr$ 1.50; 6 quilos de ração a Cr$ 3,20 (prensada) Cr$ 19,20; 10% de mortes e eliminados, Cr$ 2,80; 5% de imprevistos: Cr $1.50.

Total: Cr$ 33,00.

Péso médio de um frango com 90 dias da raça "New Hampshire" de 1.500 g. preço de quilo 32,00, ficando um total de Cr$ 48.00, restando pelo exposto, um lucro de Cr$ 15,00. (DIPAN-Ano XI — mês junho-julho 1958).

Atualmente a história é diferente:

1 pinto N. H. de 1 dia: Cr$ 12,00; Aquecimento a querosene: Cr$ 3,00; Mão-de-obra: Cr$ 1,50 Ração prensada. (6.900 gramas): Cr$ 55.20; 10% de mortes e eliminados: Cr$ 7,10; 5% de imprevistos: Cr$ 3,80.

Total: Cr$ 82,60;

Frango de 1.500 gramas a Cr$ 60.00 o quilo: Cr$ 90,00.

LUCRO: Cr$ 7,40.

Os avicultores do E. do Rio na barreira do DF ainda pagam impôsto por quilo de animal.

O Projeto ETA 42 de Avicultura, grandes benefícios tem prestado à avicultura nacional, porém, a formação de granjas experimentais em diversos estados do país, não é medida aconselhável no momento.

A falta de ração, mesmo para as aludidas granjas é fator de solução de continuidade nos seus experimentos iniciais.

A ação do Projeto ETA de Avicultura, seria mais indicada nas granjas particulares de S. Paulo e Rio de Janeiro, onde a assistência técnica já vem sendo realizado.

A Granja Guanabara, "Carolina" de Lins Filho, "Ouro Branco", do sr. Tenório, Granja do Galeão e tantas outras poderiam servir de campo de experimentação, cujos resultados obtidos poderiam servir de norma para outras regiões do país.

Todos os técnicos, que trabalham nos diversos setores da avicultura e serviços afins, deveriam ser convidados para um trabalho de cooperação com o Projeto ETA 42.

Como exemplo, existem os professôres de Zootecnia Geral e Especial da Escola Nacional de Veterinária, sendo que um dos referidos mestres já foi diretor do Instituto de Zootecnia do M. A., sendo especializado em Avicultura.

EXPORTAÇAO DE CARNE BOVINA

A exportação brasileira de carne bovina em 1958, foi da ordem de 7.710 toneladas, sendo um volume seis vêzes superior ao ano de 1957.

A taxa cambial de exportação de Cr$ 65,00 passou para 100 cruzeiros.

Há boas perspectivas para a exportação de carne bovina para o ano corrente.

Estão aparecendo novas modalidades de exportação de carne bovina: para a Suiça já foram exportados por via aérea 1.000 quilos de filé mignon, sendo o seu destino a cidade de Basiléia.

A carne foi remetida de S. Paulo em refrigeração, estando programadas duas viagens por semana, devendo totalizar 50 toneladas.

O Rio Grande do Sul exporta para os EUA carne em salmoura em grande escala.

Firmas norte-americanas, contrataram com várias cooperativas de carne, a exportação em salmoura de carne para e elaboração de salames.

A carne em salmoura, é exportada sem osso e sem gordura.

O preparo da carne em salmoura que será remetida em barricas está sendo orientado por técnicos norte-americanos.

Demonstraram os compradores que o tipo de carne salmourada, permite o aproveitamento de animais velhos (touros e bois carreiros).

Pelo exposto nova fonte de dólares se abre ao Brasil.

Os norte-americanos, não importam carne congelada do Brasil, devido ao perigo de febre aftosa, que causa ao Brasil um prejuízo de quase 5 bilhões de cruzeiros anualmente.

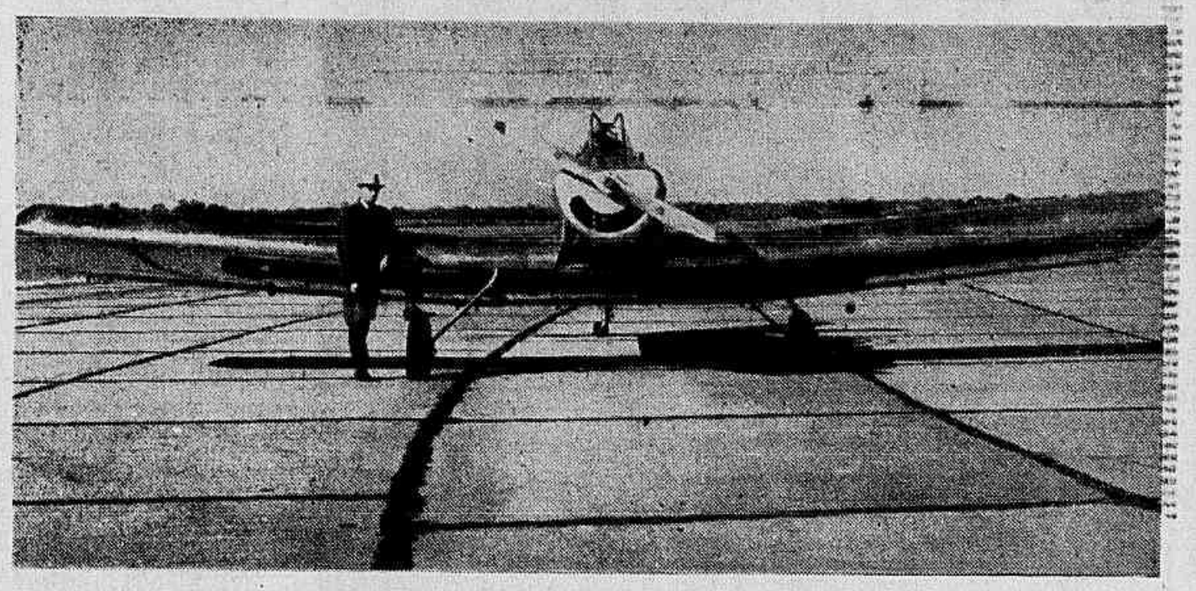


Foto do último tipo de avião adaptado aos trabalhos agrícolas para os serviços de semeadura, fertilizaçao e desinfecçao. A Escola de Agricultura do Texas (College Station) vem empregando essa nova técnica com os melhores resultados

Peste Suína

ALBERTO FARIA

CONTINUANDO a série de artigos que nos propuzemos apresentar ao criador, a respeito das doenças infecto-contagiosas que influem de maneira perniciosa, assolando e devastando uma parte considerável do nosso rebanho, sendo muitas delas, de caráter patologico também para o homem, quer em contáto com o animal atacado, quer indiretamente, através de alimentos de origem animal, ou ainda, por alimentos vegetais (verduras e frutas), em contáto com dejeções, fluxos, vísceras, do gado doente trataremos hoje da PESTE SUINA, doença bastante difundida no Brasil, encontrando-se em todos os Estados da União, Territórios e no Distrito Federal.

A Peste Suína, conhecida também como "Batedeira dos porcos", pelas complicações que acarreta aos animais atacados, é quase sempre de prognóstico fatal. Esta doença, tem exigido dos nossos criadores uma quota de prejuízos bastante elevada não sendo raro ver-se pocílgas completamente vazias, e pequenos suinocultores (criadores de suínos), arruinados, após um surto da mesma.

O agente principal, responsável pela Peste Suína, é um virus (viruspestis suum) Entretanto, com a evolução da doença, o estado de saúde é agravado pelo aparecimento e desenvolvimento de outros micróbios os quais, normalmente não causam grande dano, mas, com o enfraquecimento das defesas orgânicas causado pelo virus da peste suína tornam-se virulentos, e concorrem para que na maioria dos casos, a morte se verifique.

O virus da Peste suína, como quasi todo virus, é muito resistente ao frio, o qual pode conservá-lo com tôdas as suas propriedades, por semanas ou meses. O calor atúa sôbre o mesmo, de acôrdo com a temperatura atingida (60ºC., destrói o virus entre 16 e 24 horas). A soda cáustica a 2%, o leite de cal, o sulfato de cobre e outros são também bons desinfetantes.

O sangue, a urina e as fezes, conservam o virus ativo por cinco dias. Os locais habitados por animais doentes, caso não desinfetados convenientemente, podem ser contagiosos por 2 a 12 dias, principalmente se existe camas de palha ou feno.

Os recém-nascidos são mais resistentes. A idade mais perigosa e mais propícia, segundo alguns autores, está compreendida entre a desmama e um ano. Os leitões de porcas vacinadas, já nascem com alguma resistência, adquirida pela placenta ou pelo colostro (primeiro leite da fêmea após o parto)

A doença é quasi que exclusiva dos suínos, entretanto outros animais, (cão, carneiro, cabra), podem se infectar, se bem que os sintomas são inaparentes.

A infecção natural, é quase sempre verificada pela ingestão de alimentos contaminados, com secreções, urina e fezes dos doentes. Produtos derivados de animais enfermos, quando transformados em alimentos, podem transmitir a doença.

A peste suína é extremamente contagiosa. Os animais atacados começam a eliminar o virus, antes mesmo de aparecerem os sintomas característicos. Os animais sadios, não vacinados, em contáto com os doentes, em pouco tempo adquirem a zoonose. Carneiros, cábras, ratos, galinhas ou mesmo o homem, podem ser disseminadores da peste, bastando sòmente, deixarem um lugar contaminado e penetrarem noutro onde não haja a doença.

Os animais que conseguem escapar, podem também ser portadores do virus, sendo, portanto, perigosíssimos. Os restos de comida, quasi sempre aproveitados na alimentação dos suínos, podem também ser fonte de contaminação.

A infecção começa pela via oral (bôca), e o virus aparece no sangue, 24 horas após inoculação experimental. O virus pode também ser encontrado nas secreções nasais e oculares, aparecendo zonas hemorrágicas na pele, principalmente na região do ventre. Essas manchas que podem ser vermelhas e vermelho-arroxeadas, podem ser distinguidas com mais facilidade no animal de pele clara. O animal se apresenta com febre, incoordenação nos movimentos, e sentem frio, o que os faz amontoarem-se uns sôbre os outros formando grupamentos característicos. Há ainda alterações respiratórias, dificuldade de micção e inflamação nos olhos.

A peste suína segundo muitos autores, pode-se se apresentar sob três aspectos principais:

1 — Forma hiper-aguda;

2 — Forma aguda;

3 — Forma subaguda.

Na forma hiper aguda os sintomas se caracterizam por febre alta (41-42º) inapetência, sêde excessiva, e abatimento. As manchas cutâneas na maioria dos casos não chegam a se formar por não haver tempo. A doença se agrava e a morte do animal se verifica de dois a três dias.

Na forma aguda, os sintomas começam com falta de apetite, abatimento, cansaço e animal se isola, permanecendo em decúbito ou então movimentando-se desordenadamente. É comum ver-se a cabeça caída, a garupa pendente e o dorso arqueado, ficando a cauda desenrolada. A temperatura chega a 41-42º notando-se vômitos biliosos e diarréia. Os animais terminam por morrerem entre o quarto e sétimo dia.

Forma subaguda: — A modalidade subaguda, acaba por um emagrecimento acentuado, dificuldade de locomoção, decúbito permanente e morte entre oito e trinta dias com 70-90% de casos fatais.

Há também uma forma crônica, com emagrecimento progressivo, e o animal sucumbe entre três e quatro meses, com todos os sintomas comuns à peste.

Caso a doença tenha tendência à cura, nota-se um desaparecimento lento dos sintomas, com baixa paulatina da temperatura e desaparecimento das perturbações nervosas. O apetite volta, as manchas desaparecem e o animal readquire a vivacidade, restabelecendo-se completamente.

O prognóstico da doença é quase sempre fatal, dada a violência com que a mesma acomete os suínos.

O tratamento é feito com o sôro contra a peste suína e só da resultados satisfatórios no início da doença, quando os animais ainda não apresentam os sintomas característicos.

A melhor maneira de evitar a peste suína é vacinar o rebanho sistemàticamente. A vacina fabricada no Brasil, é uma das mais eficientes do mundo e já teve o seu valor comprovado no surto de 46-48 no Sul do país.

O criador não deve de maneira alguma, introduzir um animal de fora no seu rebanho, sem o mesmo estar vacinado contra a zoonose. Não deve também permitir visitas constantes de pessoas extranhas à sua pocilga, pois há perigo de contaminação.

Em caso de suspeita, da doença, a melhor coisa a fazer, é comunicar às autoridades e chamar o veterinário, pois sòmente o técnico, pela necropsia, poderá chegar à um resultado definitivo.

Entre os anos de 1946 e 1948, houve um grande surto de peste suína, que assolou os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. As perdas, se não estamos enganados, elevam-se a quase dois milhões de suínos. O Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura e Defesa Sanitária Animal, mobilizaram-se no sentido de produzir em massa a vacina preciosa. Entretanto, alguns criadores daqueles Estados não queriam de maneira alguma vacinar os seus animais, pois tinham sido vítimas de elementos sem escrúpulos que falsificando a vacina contra a peste suína, espalhada no mercado. A luta foi árdua, mas, graças a boa vontade dos técnicos o trabalho foi compensador.

A carne do animal atacado pela peste suína, não deve ser consumida pelo homem por tratar-se de uma carne febril, se bem que inofensiva no que diz respeito ao vírus da doença, entretanto na peste aguda e subaguda, os germens que se desenvolvem paralelamente com o vírus, podem não ser inofensivos.

A peste suína, só se verifica no homem sob a forma inaparente, não lhe causando danos à saúde.

Não se pode fazer uma estatística perfeita da incidência anual da doença; sabe-se entretanto que numerosos animais são vitimados pela zoonose.

Avíões auxíliam a técnica agrícola

J. BRITO JORGE

A AGRICULTURA moderna reúne todos os recursos da ciência As grandes possibilidades da aviação no auxílio às técnicas agrícolas têm sido positivadas em numerosos setores

Hoje, mesmo entre nós, o emprêgo de pequenos aviões nos serviços de Defesa Sanitária Vegetal, no combate a uma série de pragas agrícolas, não é mais novidade. Há, entretanto, uma utilização muito reduzida. Estamos longe de um real planejamento para a semeadura ou fertilização de poderia ser mais efetivo e rápido com o auxílio de um monomotor.

Algumas Escolas de Agricultura nos Estados Unidos, além de possuirem campos de aviação e formarem os seus próprios pilotos, mantêm um regular número de aviões para todos os serviços da moderna agricultura e transporte de professôres e técnicos, em suas viagens à outras Universidades ou cidades vizinhas. Dentre diversas, visitamos e ficamos surpreendidos com as de Illinois e do Texas Agricultural and Mechanic College, em College Station Texas.

Aqui estamos mostrando a fotografia de um novo aeroplano a ser empregado pelo seu Aircraft Research Center, cujo diretor, Fred E. Weick, é um dos entusiastas do aproveitamento dos recursos aéreos na semeadura, fertilização e desinfecção dos produtos agrícolas.

A Universidade Rural, no Km 47, bem poderia auxiliar o Aéroclube de Itaguaí, cujo campo de pouso está instalado nas próprias terras do Ministério da Agricultura. Uma atualização nos estudos dos futuros agrônomos e veterinários, como dos atuais diplomados, no estímulo a uma mentalidade aviatória, de gigantescas possibilidades para os trabalhos agrícolas, traria resultados valiosos para o fomento vegetal e animal, de regiões vastíssimas e sem transportes, tão comuns no interior do país.

Aptidão leiteira das vacas de corte

As vacas das raças de corte devem produzir leite suficiente para a criação de bezerros pesados e bem desenvolvidos. Este é um ponto importante, mas esquecido por muitos criadores. As vacas que não produzem leite para criar satisfatòriamente os bezerros devem ser descartadas do rebanho. O caminho mais prático para para o melhoramento da aptidão leiteira das vacas consiste na correta escolha dos touros. O criador deve preferir touros oriundos de vacas e touros que já tenham produzido filhas dotadas de boa aptidão leiteira. Se êste meio não pode ser utilizado, então as produções das avós serão indicações úteis considerados os lados paterno e materno. Embora uma produção regular seja vantajosa, uma produção leiteira muito alta passa a ser indesejável em um rebanho de gado de corte, pois cria o problema da retirada do leite em excesso, além de outras dificuldades.

PORTUGAL EM CÔRES NUM FILME FRANCÊS

"AS LAVADEIRAS DE PORTUGAL"

NO CIRCUITO DO PLAZA: — Jean Claude Pascal e Paquita Rico (foto acima, na praia de Nazaré) vivendo uma bela história de amor cujo cenário (em cinemascópio e tecnicolor) vai deslumbrar os fãs de cinema, principalmente os portugueses. Lindas canções e bailados típicos. No elenco, Anne Vernon. Uma co-produção "Films Univers-Cesario Suevia Films", dirigida por Pierre Gaspard-Huit. Distribuição da Condor Filmes

"DESFORRA"

NO CIRCUITO DO PATHÉ: — Policial francês em SuperVision extraído de um romance de Auguste Le Breton. Charles Vanel e Bela Darvi (foto acima) são os protagonistas. Produção "Metzger Et Woog", dirigida por Pierre Chenal, também o autor da cenarização e do argumento. Distribuição da França Filmes

"O VAMPIRO DA NOITE"

NO CIRCUITO DO REX: — "Tôdas as noites, durante 600 anos, Drácula levantava-se de seu túmulo em busca de carne jovem e do sangue quente que necessitava para se manter vivo" (foto acima) Produção da Hammer Film Productions em tecnicolor. No elenco, Peter Cushing Michael Gough, Melissa Stribling e Christopher Lee. Distr. Universal-International

'Cala a bôca Etelvina' 16 cinemas vão exibir

"CALA A BOCA ETELVINA", comédia com Dercy Gonçalves (cinemas do circuito São Luís); "AS LAVADEIRAS DE PORTUGAL", película francesa com Jean-Claude Pascal e Anne Vernon (cinemas do circuito Plaza); "DESFORRA", policial francês com Charles Vanel e Bella Darvi (cinemas do circuito Pathé); "O DIAMANTE NEGRO", policial inglês com Belinda Lee e Ronald Lewis (cinemas do circuito Império); e "O VAMPIRO DA NOITE", filme americano de terror, com Peter Cushing (cinemas do circuito Rex), são os lançamentos de amanhã nos cinemas desta capital.

O cinema Flórida continuará exibindo o filme de Hitchcock "UM CORPO QUE CAI", com James Stewart e Kim Novak nos principais papéis e, nos cinemas Metro, continuará em cartaz o policial "A BELA DO BAS-FOND" com Robert Taylor, Cyd Charisse e Lee J. Cobb.

"CALA A BOCA ETELVINA"

(Oswaldo Massaini-Cinedistri) — Comédia baseada na popular peça de Armando Gonzaga, grande êxito no teatro de revistas. Derci Gonçalves, como sempre, excelente no papel da empregada que foi obrigada, pelas circunstâncias, a substituir sua patroa, depois que esta abandona o lar por culpa da sogra. Piadas como só Derci sabe contar. Detalhes técnicos argumento e direção de Eurides Ramos, Diálogos de Victor Lima, fotografia de Hélio Barroso Neto, música e orquestração de Radamés Gnatalli, Na parte musical, Emilinha Borba interpretando "Cachito", Nelson Gonçalves canta "Atiraste uma Pedra", Jackson do Pandeiro com Almira e côro em "Fantasia Nordestina" e, The Golden Boys interpretando "Meu Romance com Laura". Orquestra de Sílvio Mazucca interpretando "Tequilla". No elenco, Manoel Vieira, Catalano, Paulo Goulart, Mara di Carlo, Sara Nobre e, Zezé Macedo. Apresentação em quinze cinemas da emprêsa Luís Severiano Ribeiro liderados pelo S. Luís.

"As lavadeiras de de Portugal"

"Les Lavandières du Portugal — (Films Univers e Cesareo Gonzales Suevia Films-Condor, Filmes) — Interessante comédia francêsa, inteiramente rodada em Portugal. O dono de uma agência de publicidade (Jean Claude Pascal) objetivando o lançamento de uma nova máquina de lavar, vai para Portugal, a fim de contratar uma lavadeira (papel interpretado por Paquita Rico) para complementar a futura propaganda. Depois de muitos contratempos provocados por Anne Vernon, terminam por se apaixonar, realizando-se o casamento na pequena aldeia onde se haviam conhecido. Película em cinemascópio e tecnicolor, com lindas canções e bailados típicos portuguêses. Belas cenas da famosa praia de Nazaré. Os portuguêses sentirão saudades e os fãs de cinema conhecerão melhor os portuguêses. Detalhes técnicos: argumento e diálogos de Jean Marsan, fotografia de Rober Fellous, música do André Popp e Roger Lucchesi e, direção de Pierre Gaspard Huit. No elenco, Jean Claude Pascal, Anne Vernon, Paquita Rico, Darry Cowl e, Jean Marie Proslier. Apresentação nos cinemas do circuito Plaza.

"Desforra"

"Rafles sur la Ville" — (Metzger Et Woog — França Filmes do Brasil) — Policial francês extraído de um romance de Auguste Le Breton. Um famoso inspetor de polícia usando métodos ilegais no combate à criminosos, termina por encontrar a morte. Detalhes técnicos: fotografia de Marcel Grignon, diálogos de Paul Andreota, argumento, cenarização e direção de Pierre Chenal. No elenco, Charles Vanel, Bella Davi, Danik Patisson, Michel Piccoli, Marcel Mouloudji e, François Guérin. Apresentação nos cinemas do circuito Pathé.

"O diamante maldito"

"The Secret Place" — (John Bryan — Organização Bank) — Policial inglês. Diamantes roubados por uma quadrilha à uma joalheria, passam por diversas mãos, numa sequência bastante curiosa, para finalmente irem parar nas mãos da polícia. Detalhes técnicos: fotografia de Ernest Steward, música de Clifton Parker dirigida por Muir Mathieson, direção de Clive Donne. No elenco, Belinda Lee, Ronald Lewis, Michael Brooke, Michael Gwynn, Geofrey Kenn, David McCallum, Maureen Pryor e, George Selway. Apresentação nos cinemas do circuito Império.

"O vampiro da noite"

Horros of Drácula (Anthony Hinds-Universal International) — Mais uma aventura do Conde Drácula, o homem que necessitava, para viver, de carne jovem e sangue quente. Admitem os críticos ser o mais impressionante da série. Os fãs vão passar maus momentos. Detalhes técnicos: fotografia de Tom Edwards, gerente de produção, Don Weeks, direção de Terence Fisher. Extraido da novela de Bram Stoker. No elenco, Peter Cusshing, Michael Gough, Melissa Stribling, Christopher Lee, Carol Marsh, John Van Eyssen, Miles Malieson e, Valerie Gaunt. Apresentação nos cinemas do circuito Rex.

"CALA A BOCA ETELVINA"

NO CIRCUITO SÃO LUÍS: — A popular cômica Dercí Gonçalves (na foto acima com Manoel Vieira) vivendo o papel de uma empregada "biruta" que foi obrigada, pelas circunstâncias, a tomar o lugar de sua patroa. Números musicais com Nelson Gonçalves e Emilinha Borba. Filme baseado na peça da autoria de Armando Gonzaga. No elenco, Catalano, Paulo Goulart, Mara Di Carlo, Sara Nobre e, Zezé Macedo. Produção de Osvaldo Massaini, direção de Eurides Ramos, distribuição da Cinedistri

Depoimento

• *Eu sou a Salúquia Rentini, ora, pois, pois.*

–o–

• *O meu nome verdadeiro é Salúquia Carmelinda Arjona Godefrox, chega?*

–o–

• *Já fiz os meus 15 anos.*

–o–

• *As minhas medidas são: 1,52 de altura, 96 de busto, 65 de cintura e 95 de quadris.*

–o–

• *Trabalho em teatro desde que vim à luz, pois nasci num camarim.*

–o–

• *Sou viúva, sim senhor.*

–o–

• *Vivi a maior emoção da minha vida quando assisti à estréia do meu filho, como radioator da Rádio Nacional.*

–o–

• *E decepções tenho sofrido tantas, tantas, que é bom calar.*

–o–

• *Não. Incrível como pareça, não é bacalhoada. Feijoada, sim, e completa, é o meu prato preferido.*

–o–

• *A pessoa mais chata que eu conheço é um tal Ximbica, também muito conhecido da gente de teatro.*

–o–

• *Sou descontada para o Instituto dos Comerciários e sei que as minhas contribuições são recolhidas.*

–o–

• *"Dior" é o meu perfume predileto.*

–o–

• *Falo o português e estou aprendendo o "brasileiro".*

–o–

• *O que mais me agrada fazer no palco são os papéis de caricata excêntrica.*

–o–

• *E, fora dêle, ir ao cinema.*

–o–

• *Três coisas boas: saúde, dinheiro e amor.*

–o–

• *E três más: Inveja, "banca" e cinismo.*

–o–

• *Sei que é paradoxal, mas o maior sonho da minha vida, como artista, é justamente deixar o teatro.*

–o–

• *Gosto da buate Night and Day, pelos belos "shows" que geralmente apresenta.*

–o–

• *Durmo de "baby-doll", ora pois, também.*

–o–

• *Se eu tivesse que organizar um grande elenco, grande mesmo, convidaria Salúquia Rentini, Grande Otelo, Salúquia Rentini e Grande Otelo.*

–o–

• *Se eu fôsse Prefeito do Distrito Federal, mandaria limpar esta cidade para que ela fôsse realmente maravilhosa.*

–o–

• *A última coisa que eu faço quando vou dormir é o que faz todo mundo: fechar os olhos, embora exista muita gente que durma com os olhos abertos. Os que dormem no ponto, por exemplo.*

–o–

• *Leio sempre que me sobra tempo e não é muito. Prefiro Camilo Castelo Branco e Eça de Queirós.*

–o–

• *Gosto muito de touradas e, em futebol, sou sempre do time que ganha.*

–o–

• *E gosto também do lema: Falem mal, mas falem do cinema nacional.*

–o–

• *A expressão mais bonita da língua portuguêsa é: Ai, Jesus!*

–o–

• *E a mais feia é: Raio-que-te-parta!*

–o–

• *No meu dia de folga, eu trabalho pra chuchu, em casa, puxa!*

–o–

• *A minha mania é roer as unhas. Mas, só quando estou nervosa.*

–o–

• *Acredito em mascote mas não uso nenhuma.*

–o–

• *Não gosto de "slogans".*

–o–

• *E, finalmente, sei que devo apontar o culpado pelas emoções maiores do meu coração. Não me nego, mas fica para outra vez, sim?*

Roteiro da Noite

ARPEGE — R. Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto — Conjunto Ambar — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena e Carla Baroda.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel. 37-5359 — Restaurante e "boite" — Música de Carlinhos e Alan & Hugo — Cantam: Maria Lopes, Geni Vânzio e Murilinho de Almeida — Consumação, 500.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gigi. — Canta: Jean Pierre — Atração: Marisa — Sem couvert e sem consumação.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Canta: Miriam Roy — Piano de Ribamar — Atração: Ted Moreno — Consumação, 150. Aos sábados, 200.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto.

GOLDEN-ROOOM — Tel.: 57-1818 — Danças.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Música de Pernambuco e seu Conjunto — Consumação, 200.

DRINK — Av. Princesa Isabel 18 — Tel.: 57-7068 Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam. Miltinho, Claudete Soares e Lila de Oliveira — Consumação, 600. Aos sábados, 700.

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Tel. 57-9789 — Música de Guimarães e Bahia Cantam: Zezinho e Célia Reis. Atrações: Teddy Randazzo e Silvinha Teles.

HAVAI — Av. Atlântica, 974-B — Danças — Músicas em "hi-fi", com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação.

HI-FI — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel 57-1870 (Hotel Plaza) — Música em "hi-fi", com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação, somente aos sábados, 200.

JIRAU — R. Rodolfo Dantas, 91 — Tel 57-5738 — Música em "hi-fi" — Danças — Consumação, 150. Aos sábados 200.

LA BOHEME — Av. N. S. Copacabana, 14 — Tel. 37-5016 — Danças — Músicas de Salazar. Atrações: Léda Soares, Trio Ipacaraí e Don Alberto Lezama. Sem couvert e sem consumação.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 Tel. 57-6984 — Danças — Música de Magé e seu Trio. Atração: Dolores Duran — Consumação, 200.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Tel 57-7611 — Danças — Canta: Flor de Maria.

MAXIMS — Av. Atlântica, 1850 — Tel. 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Catulo de Paula.

NIGHT AND DAY — Pç. Mahatma Gandhi — Tel. 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "Bela Epoca 1900 e 58" — "Couvert", 400 — Consumação, 400 — Aos sábados 500 e 500.

O. K. — Av. Atlântica, 1424 (Lido) — Tel. 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE — Av. Atlântica, 4.20e — Tel. 47-2438 — Danças — "Show" "Bouquet des Femmes" — "Strip-tease" com Brigitte Blair — "Couvert", 200.

PLAZA — Av. Prado Júnior, 258 — Tel. 57-1870 — Música de Booker Pittman e Zé Maria — Canta: Geni Martins. — Consumação, sòmente aos sábados, 400.

SACHA'S — R. Antônio Vieira, e — Tel. 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marques — "Couvert", 150. Consumação, 250

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar Atração: George Green.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 (Hotel Excelsior) — Tel. 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionísio — Cantam: Lolita Rios e Tânia Maria — Atração: Nádia Maria. Consumação, 250. Aos sábados, 350.

"O DIAMANTE NEGRO"

NO CIRCUITO DO IMPÉRIO: — Belinda Lee (foto acima) popular estrêla do cinema britânico é a protagonista dêste policial produzido por John Bryan para a Organização Rank, que conta uma história complicada sôbre um diamante roubado. No elenco, Ronald Lewis, Michael Gwynn, Geoffrey Keen e, David Mc Callum. Direção de Clive Donner.

AS COISAS QUE MAIS APARECEM NA TELEVISÃO

Norma Bênguel: pernas

Pesquisa relâmpago (de um só dia) na TV

NESTOR DE HOLANDA

AS TELEVÍTIMAS, pobres coitadas que suportam o Canal da Urca, todos os dias, a partir das 12 horas, e toleram o Canal do Pôsto Seis, a partir das 17 horas — as televítimas têm sempre muito para ver e ouvir, em nossos "videos" de cada dia.

Não há negar: a televisão empurra um mundo de eventos no "video" da gente: noticiários, Al Neto, piruêtas de Jaci Campos, discursos de Carlos Frias, sorrisos da Neide Aparecida, humorísticos, dramas, humo-Gomes em 1.001 funções diferentes, futebol, histórias infantis, saudações de patrocinadores, a televisão faz miséria!

Claro que, com tantas apresentações, às vêzes cria confusões: dramas viram comédias, noticiários viram humorísticos, Julio Dantas se transforma em autor cômico nas mãos do Brício de Abreu, o "Teatro Camões" — isto é: o "Câmara um", que tem um ôlho só — dá golpes de mágica, transformando Jaci Campos em personagem de Hemingway, Tolstoi, Saroyan ou Steinbeck — enfim, é natural que surjam essas confusões e as televítimas jamais saibam quando é hora de rir, de chorar, de ficar alegre ou de ficar triste.

Mas, de qualquer maneira, há coisas que sempre são mais vistas ou mais ouvidas pelos que possuem receptores de TV São as repetidas várias horas por dia, em ambos os Canais, com insistência verdadeiramente assombrosa. Por isso, o comentarista selecionou, sem grande trabalho, as doze coisas que mais se ouvem e as doze que mais se vêem, na TV, em levantamento feito num dia só, com imensa facilidade, porque, como ficou dito, são as que mais entram pelos ouvidos e pelos olhos.

E, aqui, os leitores vão ter os resultados dessa pesquisa relâmpago.

As Doze Coisas Que Mais se Vêem

1.ª Garôta-propaganda rindo para a câmara, sem falar.

2.ª Gente (nos teatros) meter a mão por dentro das vidraças de portas.

3.ª Cenários com livros.

4.ª Defunto (nos teatros) mexer, andar ou piscar os olhos.

5.ª As pernas de Norma Bênguel.

6.ª Cantor fazendo mímicas, com o microfone desligado.

7.ª Ausência de patrocinadores.

8.ª A outra câmara ou o microfone pendurado.

9.ª Gente sair da frente das câmaras, antes do tempo.

10.ª Cantor amarrado, atrás, "por um fio especial".

11.ª Cara de Maurício Sherman.

12.ª Falta de imagem.

Carlos Frias: orador

Hilton Gomes: tudo

As Doze Coisas Que Mais se Ouvem:

1.ª A frase: "Infelizmente, a televisão não é em côres...".

2.ª Outra frase: "Por especial deferência da Rádio Nacional...".

3.ª Ainda outra: "Por motivo de ordem técnica...". (No entanto, falta de som e de imagem são motivos de "desordem" técnica, e, não, de "ordem").

4.ª A mesma música servindo de característica para programas. (A TV-Rio tem um disco que usa em todos os humorísticos: "Vila de Nossa Amizade", "Praça da Alegria", "Romeu e Julieta" etc.)

5.ª Anúncios de sabão em pó e de geladeira.

6.ª Erros de gramática.

7.ª Cantoras desafinadas.

8.ª Hora errada, com o nome de "Hora certa".

9.ª Gravações de Nilton Paz, na TV-Tupi.

10.ª Nos teatros, a voz dos artistas da cena anterior.

11.ª Voz de Maurício Sherman.

12.ª Falta de som.

Antenas & Ondas

O PROGRAMA "Em poucas palavras", transmitido, às segundas-feiras, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, contará, amanhã em primeiro lugar, a vida do Papa e Mártir São Marcelino (Santo do Dia). Fará a seguir amplos registros de episódios históricos ocorridos em 27 de abril, através dos tempos. Focalizará logo depois, o pintor fluminense Manuel da Cunha, que faleceu a 27 de abril de 1809, foi escravo do cônego Januário da Cunha Barbosa e pintou o retrato de Gomes Freire Andrade, que figura na Câmara dos Vereadores. E, finalmente, grande parte da audição será dedicada a José de Alencar, pois o mais brasileiro de nossos romancistas nasceu a 1.º de maio de 1829.

"Em poucas palavras" é dirigido por Allan Lima e dêle tomam parte vários elementos do elenco da PRA-2, destacando-se Selma Alencar, Célia Morais, Orlando Prado, Hélio Alves e Jefferson Duarte.

♥

"Sabatinas"

VOLTOU a TV-Tupi a apresentar suas "Sabatinas" às quintas-feiras. Transmitidas às 18 horas, têm como animador Armando Hildebrand.

♥

"Desenhos"

TAMBÉM às quintas-feiras, mas às 15,30, o Canal 6 está exibindo "Desenhos para você" com filmes dedicados à petizada.

♥

Aventuras

SÉRIE do "Capitão Estrêla" outro lançamento da emissora da Urca, igualmente às quintas-feiras, mas às 18,25. Está sendo apresentado o episódio "O escorpião ataca" tendo nos principais papéis Paulo Goulart, Ismar Lopes, Nicete Bruno, Jece Valadão, Edson Silva, Ódio Costa e Adalberto Silva.

♥

Gilda

AS 22,15, ainda às quintas feiras, a TV-Tupi lançou "Ao redor do mundo", com Gilda Robichez Muller.

♥

"A madrinha"

"TEATRO de Variedades" as 20 horas, na TV-Rio: encenará "A madrinha" de Amaral Gurgel, com Aury Cahet, Rildo Gonçalves, Rosamaria Murtinho e Sérgio de Oliveira. Direção de Amaral Gurgel.

♥

"Estúdio 13"

DELO "Estúdio 13", dirigido por Carla Civelli, às 13,30, na TV-Rio, assistiremos ao original de Mark Twin — "Palavra de rei", em adaptação de Francisco Anisio. Tomarão parte Leila Cavalcanti (a "Poliana"), Sebastião Vasconcelos, Glauce Rocha, João Lorêdo, Zélia Guimarães e outros.

♥

"Gala"

REALIZARÁ a TV-Rio, amanhã, a segunda apresentação da nova série do "Noite de gala", prometendo grande transmissão externa. Números musicais a cargo de Morgana, João Gilberto, Maisa e Marisa Haverá "show" especial, produzido por Haroldo Costa, sob o título de "Roteiro sentimental do samba", do qual participarão as irmãs Marinho. E trabalharão, ainda, Flávio Cavalcanti, Hélio Fernandes, Valter Dávila, Renato Consorte, Ema Dávila e outros.

♥

Ópera

COMO FAZ, todos os domingos, às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, mais uma ópera completa, com notas e comentários de Zito Batista Filho. Ouviremos gravação especial, realizada, recentemente, no Metropolitan House, de Nova Iorque, de "Pelleas e Melisande", de Debussy, tendo nos principais papéis Phyllis Curtin, Nicolai Gedda e Martial Singher.

♥

Recital

FINALMENTE, recital do pianista Homero de Magalhães, amanhã, às 21 horas, em "Música e músicos do Brasil", na Rádio Ministério da Educação.

MAISA
"Noite de gala"

TELEVIZINHO POR QUE?

pois com Cr$ 750,00 de entrada ou Cr$ 1.750,00 mensais, você poderá ter seu televisor.
À vista Cr$ 23.700,00

CREDIBARAN
RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. - ESTORIL — Tel. * 2217

D. STOCKLER S. A. — COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

2. CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede social à Av. Rio Branco, 25 15º andar, no próximo dia 30 de Abril de 1959, às 14 horas, para julgarem e deliberarem sôbre as contas e atos da diretoria no exercício de 1958, eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício corrente, com fixação dos seus vencimentos.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1959

D. STOCKLER S/A — Comércio e Exportação de Café — DARCY STOCKLER — Diretor.

AGORA VOCÊ VIAJA DE AVIÃO POR MENOS

*** Redução de 40% nas tarifas dos DC-3 e C-46, redução de 20% nas tarifas dos demais aviões**

Nunca, como agora, foi tão vantajoso voar, com a redução de até 40% nas tarifas das Companhias Aéreas Reunidas. Além do confôrto, do precioso tempo que você ganha, agora viajar de avião não é mais caro que viajar por terra ou mar. A rigor, fica até mais em conta. Numa viagem por terra, você tem despesas forçadas com refeições, gorjetas, lavagem de roupa, e, provàvelmente, hotel. Veja a quanto somam essas despesas e, depois de comparar, você também vai preferir o avião - o transporte da atualidade.

AS COMPANHIAS AÉREAS REUNIDAS

REAL · PANAIR · Lóide Aéreo · SADIA S. A. Transportes Aéreos

FINDA HOJE A FESTA DOS ESCOTEIROS

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DE CHEFES

Realizou-se às 20,30 horas da quinta-feira última, em que se comemora em todo o mundo o Dia do Escoteiro, no restaurante do anexo da Câmara dos Vereadores, o jantar anual de confraternização de dirigentes e chefes escoteiros. — Na foto, da esquerda para à direita, o assistente religioso católico, Frei Metódio de Hass, O. F. M., chefe Burowess, Comissário Nacional do Ar, almirante José de Araújo Filho, escoteiro-chefe do Brasil e o coronel Couto de Sousa, presidente da Região Escoteira do Distrito Federal. Fizeram uso da palavra, nesta ocasião, os srs. José de Araújo Filho, Couto de Sousa e Boaventura Cunha

Concentração geral na praia do Russel

Encerra-se hoje com chave de ouro a Semana Escoteira de 1959, quando no Campo do Russel haverá a concentração anual escoteira. Abrindo o programa, às 9,30 horas, será celebrada missa campal para os escoteiros católicos, oficiada pelo assistente religioso católico nacional, Frei Metódio de Hass O.F.M.

A seguir, às 10,30 horas, será realizada a sessão solene, quando serão outorgados diplomas, medalhas e distintivos. O prefeito do Distrito Federal, Sá Freire Alvim, receberá das mãos do presidente da Região Escoteira do Distrito Federal o diploma de Presidente de Honra da Região.

OUTRAS CONDECORAÇÕES

Por serviços prestados à Região, será outorgada medalha de gratidão (prata) à sra. Fernanda Barcelos. Os srs. Rubem de Almeida Campos e Eno Saddock Sá Mota receberão medalhas de gratidão em bronze.

Os chefes Fábio de Alcântara, Augusto José Garcia Filho, e José Mirra, receberão medalhas de ouro, de bons serviços, e por merecimento, os chefes Abenir Pinto Sampaio, Francisco dos Santos, Antônio Carlos de Morais e George Gilberto Gomes receberão a mesma medalha em bronze.

ESCOTEIRO DA PÁTRIA

Nota marcante da cerimônia de hoje, será a entrega do distintivo de Escoteiro da Pátria, ao primeiro senior do ar do Brasil, o jovem Ovídeo Gouveia Filho, do Grupo Escoteiro do Ar Baden-Powell, desta capital. Também deverão receber esta manhã o distintivo de Escoteiro da Pátria, quatro jovens escoteiros de Minas Gerais, que vêm ao Rio, sòmente para esta cerimônia.

DIVULGAÇÃO

Durante a Semana Escoteira de 1959, que hoje se encerra, foram apresentadas nas diversas estações de rádio e nas duas emissoras de televisão, vários programas abordando o Movimento Escoteiro. O ponto culminante destas programações, ocorreu na noite de ontem, nos estúdios da TV Tupi, durante o programa "Os Melhores da Semana", quando os Escoteiros da Re-Região do Distrito Federal, receberam um troféu.

SOCIAIS

Aniversariam êste mês, o escoteiro Arnaldo José Gurgel, do G. E. «Santo Sepúlcro», chefe Adamastor José de Sousa, do G. E. Siqueira Campos e o escoteiro Roldão de Almeida do G. E. «Santo Sepúlcro».

CORRESPONDÊNCIA

Pedimos aos Grupos Escoteiros o envio de tôda e qualquer notícia sôbre suas atividades. A correspondência deverá ser enviada para Silvio Reiner — Redação do DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

DUAS GERAÇÕES SADIAS

Baden-Powell no 5º Jamboree Mundial, realizado em 1937, em Vogelensang, na Holanda, quando era carinhosamente conduzido por um Lobinho, que lhe mostrava o Campo

O que vai pelos grupos

G. E. Mar «Gaspar Bertoni» — Os chefes e graduados dêste Grupo, estiveram acampados nos últimos dias 20 e 21 em Venda da Varanda, em Santa Cruz, sob a direção geral do chefe Idálio Marques.

G. E. «Don Orione» — Realiza-se hoje, das 15 às 17 horas, uma festa em homenagem à São Jorge, Padroeiro dos Escoteiros.

G. E. «São Pedro de Cascadura» — Completou dia 19 próximo passado, mais um aniversário, êste Grupo, comemorou a data com uma festa íntima.

G. E. «São Fernando» — Estarão acampados nos próximos dias 1, 2 e 3 de maio, na Serra dos Órgãos, em Teresópolis, a tropa de juniores.

G. E. Mar «Euclides da Cunha» — Nos próximos dias 1, 2 e 3 de maio, os escoteiros dêste Grupo estarão acampados em Casa Branca, na Ilha do Governador. Tomarão parte neste acampamento os barcos NC-3 Pérola e o NP-8 Iberê.

G. E. «Grêmio Recreativo de Ramos» — Será realizado nos dias 1, 2 e 3 próximos vindouros, um acampamento geral em Adrianópolis, no Estado do Rio, sob a direção dos chefes Paulo e Milton.

G. E. «David de Barros» — Este Grupo acampará nos próximos dias 1, 2 e 3 de maio, no mesmo local em que se encontra o G. E. «Grêmio Recreativo de Ramos», sob a direção do chefe Baroz.

VÁRIAS

Base Oeste P/a de Escoteiros do Mar — Escala de Serviços para o mês de maio de 1959: Dias 2-3 — 78.º G. E. Presidente Vargas; dias 9-10 — 10.º Grupo; dia 16-17 — 15.º G. E. Mar «Marcílio Dias»; dias 23-24 — 92.º G. E. Mar «José de Anchieta», e dias 30-31 — 42.º G. E. Mar «Euclides da Cunha».

Realizou-se no último dia 25, na sede da BOR uma sessão cinematográfica, que foi bastante concorrida.

"INDABA"

Será realizado de 2 a 11 de agôsto de 1960, o «Indaba» dos Países Baixos (Holanda). Esta reunião será realizada na cidade de Ommen, e sua quota será de 150 florins (moeda corrente na Holanda, e que equivale em cruzeiros a Cr$ 750).

Páscoa Distrital

O chefe Iguatemi do Amaral, informou-nos que a Páscoa do 6.º D. E. será realizada no próximo dia 7 de maio na Matriz de São José Operário de Realengo. Já o 5.º D. E. deverá realizar sua Páscoa no dia 31 de maio na Igreja São Pedro de Cascadura.

Banda de Música de Escoteiros do Mar — Segundo informação fornecida pelo comissário Reginal de Escoteiros do Mar, chefe Fábio de Alcântara, os Escoteiros do Mar terão sua Banda de Música, a qual será dirigida por um sargento da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

Bethlem fêz poema para Caio Martins

Uma das mais belas páginas da história do escotismo nacional, é êste "à guisa de prefácio" escrito pelo chefe escoteiro Hugo Manhães Bethlem no livro "Para ser escoteiro" de Floriano de Paula, que o autor dedicou aos três escoteiros de sua tropa, falecidos no desastre da Mantiqueira, em 19 de dezembro de 1938

Bethlem, oficial superior do Exército, é um dos mais nobres caráteres forjados no movimento escoteiro. Militar brioso, diplomata de escol, deu o melhor de seu estôrço visando a unificar os escoteiros brasileiros, dispersos em quatro ou cinco confederações, uma das quais dirigiu com êxito, a extinta CBET. No prefácio de Hugo Bethlem, o leitor encontra um verdadeiro poema em prosa com a história gloriosa de Caio Viana Martins e seus companheiros.

POEMA EM PROSA

«No frontespício dêste livro estão gravados três nomes. Sôbre êles há um mundo de lágrimas e hosanas de cânticos e glórias. Os corações escoteiros que os soletram vibram de emoção e respeito, porque são nomes que constituem símbolos, redivivos e eternos na imaginação.

Como um pai que, mudo e quedo, descesse à lousa fria sôbre seus corpos tenros, seu chefe os escreveu na testada de seu livro, solene e triste, como se temesse acordá-los. Has não são nomes: são hinos; não são lembranças: são fatos: são marcos, são tradições, perenes, profundas, leais — gritos de glória de uma juventude que morre anônima e ressuscita em luz!

É a elegia mesma do Escotismo, encerrada numa inscrição. Quantos meninos morrem, ante o trágico e o abandono, e são vigilantes na morte como o foram bons em vida! Seus vultos, porém, perdem-se na voragem e seus sorrisos virginais são chorados no círculo restrito da família. Falta-lhes o badalar, que, embora imenso, é surdo da fraternidade escoteira. Sua memória não se sente aureolada por essa solidariedade, que o próprio ideal anima, e suas mortes, plenas de paixão e de glória, não encontram êco em corações estranhos.

O sacrifício e a luta, o amor à perfeição e ao belo, o sentido de servir, de ser nobre e de ser justo, o domínio do egoismo e a exaltação da fé que os irmana, congregam os escoteiros nunca invulgar família. E os que laqueiam na jornada da vida, no cumprimento do dever, tomam de assalto milhares de corações juvenis, assentam morada nas almas escoteiras, e revivem como exemplo e como fôrça, para grandeza da idéia que cresce em proveito da Pátria.

Ao abrirem as páginas dêste livro, milhares de irmãos sentir-se-ão ligados em espírito e as figuras angélicas que evocam, correndo pelo espaço nas asas da recordação, sorrirão pela glória de suas vidas, que lhes permitiu serem tão amados na morte.

De pé, rígidos ante seus túmulos, gigantes em suas frágeis estaturas, olhar perdido na grandeza da Pátria, peito ufano, narinas incendidas, lábios trêmulos, repetirão a cerimônia augusta que um canto de fé, de continuidade e decisão, liga a terra e os que nela já transformaram em humus o seu sangue, às auroras fulgurantes que só seus olhos contemplam no amanhã deslumbrante dêste Brasil heróico.

Ao soletrarem aquêles nomes, em sílabas fortes, dirão convictos:

«Hélio Marcos, Gerson Satuf, Caio Viana Martins:
Sempre Alerta!

Aqui estamos! Somos os que ficaram, os que conduzem a chama que irradia clarões à fôrça de vossa memória. E a levaremos conosco, revigorando-a com as nossas vontades, nossa crença, nossos corações!»

Este é o Escotismo solidário, coeso, método completo que de geração em geração vem trazendo a luz de seus anseios. De batalha em batalha, de vitória em vitória, êle chegou até nós — e seus sacrifícios e seus desenganos, as incompreensões e calúnias que suportou e venceu, deram-lhe a rigidez dos fortes, a convicção dos apóstolos, a certeza dos iluminados.

Crê que é útil. Crê que inspira e forma gerações de fibra. Crê que serve aos interêsses da Pátria lutando por ela e para ela esculpindo o sentimento de fé e de lealdade em milhões de corações juvenis.

Seus sonhos e tenacidade não foram vãos. Compreendido um dia, enfim, pelos altos poderes do país, foi por seu maior chefe chamado a colaborar diretamente na regeneração construtiva da Pátria.

Sua atividade extra-escolar perfeita, que dá ao menino a capacidade de se bastar a si mesmo, ser útil ao próximo e eficiente à Nação, foi aceita como incomparável no plano da educação nacional.

Os que lerem êste livro verão, pela especialidade dos conhecimentos que incute, da fórma hábil que atrai o espírito juvenil, pelo mundo de utilidades e confiança que inspira, o valor da idéia no aperfeiçoamento do material humano. É antes de tudo o indivíduo, forte de espírito e rijo de caráter, nobre de sentimentos e soberbo de coragem, confiante em suas fôrças e crente nos destinos da Pátria e da humanidade, é o cidadão útil, obediente, disciplinado, sereno no perigo, calmo na peleja, heróico na luta, é enfim o homem completo, trabalhador consciente nas epopéias da paz, guerreiro inconfundível nos sacrifícios da guerra.

É a sentinela, o baluarte, a muralha que guardará a continuidade do Brasil, a sua integridade, o seu progresso, as suas tradições e o seu valor.

Leiamos êste livro com atenção e respeito. Escrito para meninos, seduz os adultos; e os que desconhecem a doutrina, mais que ninguém, fatalmente serão surpreendidos pelas facetas caprichosas da doutrina badeniana.

Que êle cumpra a sua larga ação criadora, ajudando os escoteiros do Brasil a se aperfeiçoarem, arrastando outros meninos às suas falanges, convencendo os espíritos cultos que estão fora do Escotismo; para que sejam os sustentáculos da instituição no futuro.

Dos três nomes lapidares que balizam a estrada dêste livro, Caio Viana Martins é já em todo Brasil um símbolo de glórias. Deus quis que resistisse mais vinte e quatro horas ao golpe que vitimara seus companheirinhos, para que morresse como um apóstolo tocado pelo dedo da imortalidade, demonstrando, irrefutàvelmente, a consciência do dever e da fé que o método em seu espírito imprimira.

«Um escoteiro caminha com as próprias pernas!...»

Ressoa no espaço êste brado, que cresce e se avulta para, de vibração em vibração, transformar-se em luz que ilumina e nos mostra o «caminho a seguir»: tenhamos o orgulho supremo de saber andar com as nossas próprias pernas e as termos tão fortes que possamos carregar nos ombros os que fraquejan, nas esperezas da jornada, e as termos tão rijas que não verguem e não trepidem quando precisarmos que nos conduzam para a morte ou para a glória.

Saibamos marchar! Saibamos dirigir nossos passos e juntos formemos um só corpo! Que de passo certo, ante o exemplo dêsse herói-menino, calquemos com fôrça esta terra augusta, ao ritmo de nossos corações, em busca da Perfeição e da Fôrça. Muitos cairão ante a morte, muitos embeberão a terra com seu sangue, muitos fraquejarão nos obstáculos da estrada: mas outros virão aumentarão a coluna; e nosso sorriso confiante será o Cântico que nos guiará para o Alto, Ra-ta-plan! Ra-ta-plan! E o nosso hino que espelha por todos os recantos do Brasil as suas notas vibrantes, impulsionando a marcha da Juventude que conduz nas mãos enérgicas o destino da Pátria-jovem. Ouve Brasil o canto dos teus escoteiros! O «Alerta» que gritam é a alvorada de teu futuro imenso!...

BP: vida de luta pela fraternidade

Comemorou-se, quinta-feira última, dia 23, o DIA DO ESCOTEIRO e, êste jornal, considerando que a maneira mais proveitosa de se homenagear o Movimento Escoteiro é divulgá-lo o mais amplamente possível, apresenta nas linhas que se seguem um resumo histórico da vida de Lord Baden-Powell of Gilwell, o fundador do escotismo e o real propagador da "educação pelo amor".

QUEM FOI B. P.

Robert Stephenson Smyth Baden-Powell of Gilwell, nasceu em Londres, em 22 de fevereiro de 1857, dia em que os americanos celebravam o 125.º aniversário de George Washington. Seu pai foi o reverendo H. G. Baden Powell, professor em Oxford. Sua mãe era filha do almirante inglês W. T. Shyth. Seu bisavô, Joseph Brewer Smyth, fôra à América como colono em Nova Jersey e ao voltar à Inglaterra seu navio naufragou. Baden Powell era, pois, descendente de um pastor, por um lado, e de um colono aventureiro do Novo Mundo, por outro.

Morreu-lhe o pai quando tinha três anos, ficando sua mãe com sete filhos menores de 14 anos de idade. A família teve frequentemente que lutar com dificuldades, mas o amor da mãe pelos filhos e dos filhos pela mãe, remediava em parte as agruras.

B. P. levou uma vida de ar livre expléndida como os seus próprios irmãos, fazendo excursões e acampamentos com êles em muitos lugares da Inglaterra.

Em 1870 entrou para a Escola da Ordem das Cartuxas, em Londres, com uma bôlsa de estudos. Não foi estudante que se distinguisse muito, mas foi um dos mais animados. Desempenhava sempre parte ativa em tudo quanto se passava no recreio e logo se tornou conhecido pela sua atuação de guardião do time de futebol da escola. A sua habilidade dramática era muito apreciada pelos seus colegas. Sempre que o convidavam, organizava um espetáculo que fazia arrebentar de riso tôda a escola.

Tinha também vocação para a música, e o dom que possuia para o desenho permitiu-lhe mais tarde ilustrar seus próprios escritos.

NA ÍNDIA

Aos 19 anos, terminados seus estudos em Cartuxa, aceitou imediatamente o pôsto de alferes de um regimento que formara a ala direita da Cavalaria na célebre carga da Brigada Ligeira, na guerra da Criméia.

Além de prestar excelentes serviços militares, foi capitão aos 26 anos de idade, conquistou prêmios nos esportes mais ambicionados, em tôda a Índia, o da caça ao javali, caça a cavalo com uma lança curta, como única arma.

GUERRA NA ÁFRICA

Em 1877 B. P. estêve na África participando na campanha contra os Zulus, e mais tarde contra as ferozes tribus dos guerreiros Achantis e dos selvagens Matabeles. Os indígenas tinham-lhe tanto mêdo que lhe deram o apelido de «Impisa», (lôbo que não dorme), por causa de sua audácia, habilidade de explorador, e espantosa perícia em seguir pistas.

As suas promoções eram quase automáticas, e se sucediam regularmente. No ano de 1899 já atingira o pôsto de coronel.

A situação na África do Sul era tensa. As relações entre os ingleses e o govêrno republicano do Transwal tinham chegado ao rompimento. Baden Powell foi incubido de organizar dois batalhões de carabineiros-montados e dirigir-se a Mafeking, cidade no coração da África do Sul. «Quem possuir Mafeking tem nas mãos as rédeas da África do Sul», era dito entre os indígenas; o que mais tarde se verificou ser verdadeiro, com B. P.

NASCIMENTO DO ESCOTISMO

Como herói para os homens e rapazes, B. P. regressa em 1901, sendo cumulado de honras e descobre com grande espanto que a sua popularidade pessoal se estendera ao seu livro «Aids to Scouting», destinado ao exército, que estava sendo usado como livro de textos nas escolas primárias.

Isto foi para êle como que um apêlo especial. Compreendeu que tinha agora excelente oportunidade para ajudar os rapazes de sua Pátria. Se um livro sôbre exploração destinado aos homens havia atraído tanto os rapazes, que sucesso alcançaria um escrito especialmente para êles?

Pôs mãos à obra, aproveitando-se de suas experiências na Índia, África, entre os Zulus e outras tribos selvagens e estudando nos livros sôbre educação de rapazes através dos tempos — desde os Espartanos, antigos Bretões, Peles-Vermelhas até nossos dias.

Calma e cuidadosamente foi desenvolvendo a idéia do Escotismo, para ter certeza de que teria êxito, no verão de 1907 levou um grupo de 20 rapazes para a ilha de Brownsea, no canal inglês, e realizou o primeiro Acampamento-Escoteiro de todos os tempos. Este acampamento foi um sucesso.

ESCOTISMO PARA RAPAZES

A seguir, nos primeiros meses de 1908, semanalmente publicou, em seis partes, ilustradas por êle próprio, o seu manual de instrução "Escotismo para Rapazes", sem sequer sonhar que êste livro fôsse desencadear um movimento, que havia de atingir rapazes do mundo inteiro.

"Escotismo para Rapazes" mal tinha começado a aparecer nas livrarias e bancas de revistas, quando começaram a surgir Patrulhas e Grupos Escoteiros, não apenas na Inglaterra, como também em muitos outros países.

SEGUNDA VIDA DE B.P.

A obra cresceu cada vez mais e em 1910 tinha tomado tais proporções que êle compreendeu que o Escotismo ia ser a obra de sua vida. E teve, a visão e a fé de reconhecer que poderia fazer mais em prol do seu país, educando as novas gerações.

Por esta razão abandonou o Exército, em que atingira o pôsto de tenente-general, e inicia a sua segunda vida, como êle mesmo definiu: "Vida de serviço para o mundo por meio do escotismo".

Recompensa, teve na expansão do escotismo e no amor e o respeito que lhe dedicavam rapazes de todo o mundo.

FRATERNIDADE MUNDIAL

Em 1912 empreendeu uma viagem pelo mundo para visitar os escoteiros de muitos países, o que foi o começo da Fraternidade Mundial Escoteira. A primeira grande guerra estalou e entravou a sua obra por algum tempo; esta, porém recomeçou no fim das hostilidades. Em 1920 reuniram-se em Londres, vindo de tôdas as partes do Mundo, escoteiros para a primeira Reunião Internacional Escoteira (Primeiro Jannboree Mundial).

Na última noite dêste Jamboree, em 6 de agôsto, foi B.P. aclamado escoteiro-chefe mundial pelos rapazes ali reunidos.

O movimento escoteiro continuou a desenvolver-se. No dia em que completou 21 anos e atingiu maioridade, contava mais de dois milhões de membros em pràticamente, todos os países civilizados da terra. Nessa ocasião o fundador foi agraciado por S. M. o ref Jorge V com honroso baronato, passando a ser lord Baden Powell of Gilwell. Todavia, para os escoteiros continua sendo e será sempre: "B.P. escoteiro-chefe mundial.

ÚLTIMOS ANOS

Quando finalmente, chegado aos 80 anos, as fôrças lhe começaram a faltar, voltou para a sua amada África em companhia de sua espôsa lady Baden-Powell, que fôra colaboradora entusiasta de todos os seus trabalhos e que também era chefe mundial das Etuas (Bandeirantes), obra também criada por Baden Powell.

Instalaram-se em Quenia, num lugar tranqüilo, com magnífica vista, que se prolonga por milhas e milhas de florestas e montanhas cobertas de neve.

Ali veio a falecer no dia 8 de janeiro de 1941, pouco mais de um mês antes de completar 84 anos.

UM SÍMBOLO

"Um escoteiro caminha com suas próprias pernas"

Mensagem do chefe

O almirante José de Araújo Filho, escoteiro-chefe do Brasil, dirigiu aos escoteiros do país, através do DIARIO CARIOCA, a seguinte mensagem:

"Por motivo da Semana Escoteira de 1959, envio, por intermédio do DIARIO CARIOCA, uma saudação amiga e fraternal a todos os Escotistas e membros do nosso Movimento.

Graças ao esfôrço e abnegação de milhares de patriotas, o Escotismo no Brasil está em franco desenvolvimento, apoiado cada vez mais pela compreensão e estímulo das fôrças vivas da Nação.

Precisamos agora contar com a colaboração de todos os Antigos Escoteiros, aos quais dirijo um veemente apêlo para que venham confraternizar conosco, sob a égide da Promessa e da Lei.

As comemorações da Semana Escoteira devem lembrar a todos nós o sentido elevado das aspirações que nos congregam e o destino superior de nossas vidas, que devem ser orientadas no sentido de honrar a Deus com tôda a fôrça de nossas convicções, servir à Pátria com tôda a energia de nosso devotamento e propagar entre os povos os sentimentos de amizade, compreensão e paz.

Sempre Alerta Para Servir!".

Lei do Escoteiro

I O escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais que a própria vida.
II O escoteiro é leal.
III O escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diàriamente uma boa ação.
IV O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.
V O escoteiro é cortês.
VI O escoteiro é bom para os animais e as plantas.
VII O escoteiro é obediente e disciplinado.
VIII O escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.
IX O escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.
X O escoteiro é limpo de corpo e alma.

ESCOTEIRO

Aumente a sua biblioteca com a coleção "Arco-Aventuras". 8 volumes especialmente dedicados a juvetude escoteira. Palpitantes episódios da vida real.

"A Patrulha Relâmpago", "Lutas e Pescarias", "A Quadrilha dos Ataques", "Os Ladrões", "O Vale da Serpente", "O Segrêdo da Carta", "Mistério do Realejo" e "Jôgo Sem Fronteira".

EDITORA FLAMBOYANT

NA FEIRA DE LIVROS — BARRACA 64

AV. COPACABANA, 637, s/ 501 — Rio de Janeiro
R. DO LAVRADIO, 222 — São Paulo

COLEGIAL REGISTRADA

Seção especializada em trajes esportivos para ambos os sexos e tôdas as idades

UNIFORMES E ENXOVAIS PARA TODOS OS COLÉGIOS

A MAIOR CASA EM VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

À COLEGIAL, UNIFORMES E VESTUÁRIOS LTDA.

Matriz: Largo de São Francsico, 38-40

Fones: 23-6367 e 23-6390

FILIAIS:

D. Federal: Méier — Rua Lucídio Lago, 38 — Tel. 49-3959 — Rio; Ramos — Rua Uranos, 1063 — Tel. 30-3260 — Rio; Ipanema — R. Visc. de Pirajá, 8-A — Tel. 47-0864 — Rio; Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 270

E. RIO: Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 1008 — Tel. 4116; Niterói — Av. Amaral Peixoto, 96 — Tel. 7911

O RIO DE HOJE E O DO TEMPO DO NILO

O Poder dos Astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

A pintura, a música, a escultura, as artes em geral são as tendências mais acentuadas, para os nascidos no presente período — 26 de abril a 2 de maio.

Para melhor entendermos os hatalinos de Touro, analisemos a vida de Eugéne Delacroix. Nasceu em 26 de abril de 1798, no signo de Touro ocupado pelo Sol, Mercúrio e Júpiter, constelação dominante no céu, no seu horóscopo. Delacroix foi uma fôrça viva, um grande talento e de uma imaginação prodigiosa.

O realismo, a sensualidade e o colorido que os nascidos na presente semana dão à vida e aos seus atos, são atributos comuns aos taureanos.

Suas virtudes são complexas, porque há no seu interior luta perene, para resplandescer a vitória que de início será a vitória sôbre si mesmo.

Os adolescentes encontrar-se-ão nestes dias bastante agitados, mas terão boas oportunidades de serem esclarecidos através uma participação mais direta com os seus responsáveis, amigos ou parentes, pois êstes já possuem meios de compreensão atualizada. As crianças estarão bem dispostas, gozando boa saúde e por isso deverão os pais exigirem um pouco mais de sua colaboração, tudo de acôrdo com sua capacidade e compreensão.

Os nascidos nesta semana deverão consorciar-se com os nascidos em: Áries, Touro, Leão e Sagitário.

Os anos mais propícios serão: 1959, 1961 e 1968.

Dias de sorte: têrça, quinta e sábado.

Meses de grandes realizações: maio, setembro e outubro.

Flôres de boas influências: rosa, cravo e saudade.

Côres de sorte: castor, azul, branco.

Perfumes de bons eflúvios: jasmim e violeta.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, para todos os nascidos nos períodos abaixo, de 26 de abril e 2 de maio, com dias, horas, números e flôres de bons designios:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — (Combater os vícios é se libertar das grilhetas da infelicidade). — A Lua Cheia ainda estará beneficiando sua mente para que possa arrojar-se com grandes possibilidades à sociedade, aos seus interésses pessoais em relação a parte afetiva. Busque, nos passeios, nos esportes e em outros setores de relações, manter sua personalidade em destaque, usando seus dotes naturais de simpatia. O momento é o mais propício para firmar todos os seus ideais, organizar seus estudos, seu trabalho e firmar a rotina para o futuro. Não perca tempo em retrocessos, é sempre conveniente não expor demais os seus planos antes de pô-los em execução e saber como continuar a matcha de trabalho. Há pressúncios de ciúmes na sua vida e por isso acautele-se e não sirva de excitante. Dia, horas, números e flôres de sorte: 26, 27 e 28; 8, 14 e 22; 67, 77 e 87; rosa e mimosa.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — (Transforme os seus atos em fortuna e felicidade). — E conveniente nesta semana organizar melhor seu plano de trabalho e dispor os gastos de acôrdo com a receita. A Lua Cheia passará para o Minguante e não será tão rica em ganhos, boas idéias, disposição para o trabalho e estudo. No entanto encontrará ótimos colaboradores e terá oportunidade de encontrar auxiliares de trabalho e pessoas do sexo oposto que muito entenderá de seus ideais e necessidades. Não perca de vista seus parentes mais próximos e deverá encontrar tempo para visitá-los e mostrar seu interésse em manter estas relações. Ajuste seu temperamento para que consiga admirar as crianças com encantamento. Dias, horas, números e flôres de bons designos: 26, 29 e 30; 7, 9 e 19; 77, 87 e 98; iris e magnólia.

ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — (Faça-se o primeiro entre o primeiro de seu grupo). — Não confiar demais nas suas possibilidades financeiras e não incluir em futilidades e coisas fàcilmente perecíveis, o dinheiro que julha ser bastante, para conter também as extravagâncias. O mulato de hoje poderá tornar-se insuficiente amanhã e ocasionar grandes males. A Lua no seu Quarto Minguante torná-lo-á mais comedido, sua visão estará mais restrita e se apoiará em coisas mais vantajosas. Sua afeição demasiada às pessoas de seu interésse afetivo precisam ser melhor estudadas. Busque na saúde as causas de muitos males mentais. Dias, horas, números e flôres de bons eflúvios: 29, 30 e 1 de maio; 9, 11 e 22; 44, 54 e 67; acácia e flaiboiam.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — (Seja o maior dos homens bons, o melhor dos grandes homens). — O Sol, no signo de Áries lhe econferirá nesta semana grandes possibilidades financeiras, por encorajá-lo a situações vantajosas e bem pouco compreendidas no seu setor de trabalho. Não esclareça demais a sua situação, nem tampouco transmita os resultados de seus sucessos, a parentes e amigos. Compre sòmente o que der lucros e o que não fôr perecível, excluindo apenas o que fôr útil à saúde e ao seu confôrto espiritual. Oiça música em momentos apropriados para favorecer bons pensamentos e servir como calmante dos nervos. Dias, horas, números e flôres de bons auspícios: 29, 30 e 2 de maio; 7, 19 e 21; 34, 45 e 67; rosa e açucena.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — (O derivativo é enfermidade humana, por vêzes desastrosa e fatal). — Suas finanças estão bem protegidas graças a posição do Sol no seu horóscopo e assim, manenha-se calmo e com uma atitude confiante nos seus empreendimentos. Trabalhe com denodo e tenha sobretudo fôrça de vontade para vencer as dificuldades que se deparem no correr da semana. Ajude sempre que possível aos jovens, as pessoas de idade avançada e as crianças. Sua aura muito melhorará e desvanecerão confusões psíquicas do seu espírito, afeito as sensações sentimentais. Busque em si capacidade para bem dirigir os outros e sua diplomacia aliada a uma cultura inata dar-lhe-á mais saúde e muita alegria futura. A sociedade está sempre disposta a recebê-lo com muita simpatia, devendo no entanto não abusar dessa afeição e cuidar de sua aparência pessoal. Dias, horas, números e flôres de bons designos: 26, 27 e 28; 9, 10 e 21, 44, 56 e 87; rosa e margarida.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — (A felicidade surge na retificação das analogias e contrastes). — Seu intelecto estará apto a qualquer realização cultural, com visões para conquistas financeiras e sentimenais. Inclua, no seu programa da semana, algumas excursões ou passeios para melhorar sua saude, fortificando de maneira satisfatória o seu sistema nervoso, um pouco enfraquecido e precisando de reservas. Poderá vencer as dificuldades que se lhe apresentam e suas esperanças serão objetos de alegria. Dar-se-ão otimas realizações neste período onde as posições astrais estão cheias de fantasias coloridas, enchendo a sua vida de nova vida. Dias, horas, números e flôres de sorte: flor de maio e geránio.

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO — (A consciência pura torna a alma forte e o homem venturoso). — Busque no lar sua fonte de vitalidade e suas finanças tenderão a maiores lucros se buscar adquirir bens imóveis, embora achando que pouco possui ou o que deseja vai além das possibilidades. Vença sua vaidade ou ambição procurando começar, vá sempre devagar mas com firmeza, avançando e dominando as dificuldades. O acúmulo de fôrças positivas favorecem aos mais arrojados empreendimentos. Assim venceram e vencem os humildes, os fracos, os defeituosos e tôda sorte de criaturas aparentemente impotentes. Sòmente os bons pensamentos serão capazes de fazê-lo vencer as mais sérias dificuldades e os piores aborrecimentos. Os aleijões físicos só causam mêdo e compaixão aos fracassados e descrentes. Seu signo é dos que impõem coragem e exigem ajuda ao seu semelhante por meio de exemplos e conselhos. Dias, horas, números e flôres de bons designos: 27, 28 e 29; 7, 11 e 21; 76, 87 e 89; acácia e rosa.

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — (Não se deixe dominar pelo maligno poderio do jógo). — Sua ambição levou-o a desempenhar muito bem cargos ajustados a sua capacidade e fôrças, cuide no entanto de estimular a sua autoridade que está a exigir pronta restauração, devido a sua generosidade se tornar prejudicial a si e aos que lhe são afeitos por amizade e amor. O Sol lhe é muito favorável neste signo, atraí com a sua fôrça muita vitalidade e pronto restabelecimento mas, muita cautela com seus nervos e seus abalos que não deverão ir muito além das suas possibilidades. A semana propicia ajuda de seus semelhantes no trabalho e no setor social. Dias, horas, números e flôres de bons designos: 26, 29 e 30; 8, 14 e 20; 55, 67 e 89; rosa e azaléa.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — (Os estímulos morais elevam-nos à felicidade). — Sua popularidade dá-lhe ótimas oportunidades para conquistar fama e projeção na sociedade pois consegue em pouco tempo adquirir confiança e mais do que isto, tornar-se amiga. Seus dons espontâneos em relação as artes em geral adoça-lhe os sentidos tornando-se intuitiva e sabendo aproveitar os bons caminhos, os que se lhe apresentam mais amenos e com possibilidades de êxitos. Não dê muita atenção ao seu estado de preocupação motivado pela posição da Lua em seu horóscopo que não é muito favorável. Dias, horas, números e flôres favoráveis: 30, 1 e 2 de maio; 5, 9 e 19; 44, 53 e 75; cravina e mimosa.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — (A vitória revestida do trabalho e de perseverança ascende aos céus). — Seu senso de responsabilidade dá-lhe sempre poder e capacidade para sobrepor-se a todos os males e conseguirá com facilidade, usando seus dotes de sensibilidade e intuição, os fins que tem em vista. Será um futuro como deseja os dias já tão próximos. No entanto, continue a concentrar seu poder e sua fôrça magnética nos seus ideais. Os sonhos quanto mais difíceis e mais demorados, parecem transformar-se em utopias. Mas o irreal também existe e todos os dias, transformam-se em possíveis os impossíveis de ontem. Tudo se desnuda esta é a grande lei. Dias, horas, números e flôres de sorte: 27, 28 e 29; 7, 11 e 19; 45, 56 e 78; cravina e ipoméa.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO — (O braseiro onde se forma o aço é o mesmo que fabrica a escada do sucesso). — Sua simpatia e sua sinceridade leva-o muitas vêzes ao misticismo e, numa mente intuitiva, como é a sua, deverá impulsioná-lo aos maiores e aos melhores caminhos, com grandes possibilidades de êxitos. O Sol, no seu horóscopo, está favorecendo as suas atitudes financistas. Não aceite as soluções negativas para os seus problemas. O lado misericioso das coisas poderá ser desvendadas com benefícios e resoluções satisfatórias. A autoconfiança deverá ser exercitada e praticada para os triunfos de seus negócios. Seus sentimentos e a sua vontade tão poderosas poderão neste período tornar-lhe notável entre os seus semelhantes. Dias, horas, números e flôres de bons designos: 28, 29 e 30; 6, 11 e 18; 45, 56 e 67; rosa e cravina.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — (As frustrações não têm derivativos são hiatos no tempo e no espaço). — Seu espírito independente, sua mente intuitiva e original no trabalho e nas suas realizações literárias estão muito fluentes. No momento poderá com um planejamento arrojado ascender a notoriedade porque Júpiter, o seu planeta dominante, está em boa situação em relação ao seu horóscopo, proporcionando lucros e vitórias no decorrer da semana. Evite conflitos mais sérios na sua vida amorosa e busque no entendimento o caminho ideológico que tanto deseja. Dias, horas, números e flôres de boas influências: 28, 29 e 30; 9, 10 e 20; 66, 76 e 89; rosa e crisantemo.

Não deixemos afundar a Cidade Maravilhosa

— "A Alemanha é um caso surpreendente. Não quero dizer que estejamos acostumados a uma desorganização completa, mas, naquele país, é realmente notável o senso de precisão. Tudo funciona perfeitamente, desde o horário dos trens até a camareira. A informação, a limpeza, o acolhimento". São palavras proferidas pelo sr. Abellard França, aos seus pares da COMBRATUR, ao regressar da viagem de oito dias que fêz àquele país.

E acrescentou: "A limpeza da cidade é de tal forma minuciosa que chegam mesmo a lavar as ruas; o chão parece que foi polido, o que evita que se jogue mesmo uma ponta de cigarro nas ruas".

O Rio de outrora

O Rio do primeiro quartel dêste século tinha, também, tudo isso. E' natural que Abellard desconheça tal coisa, pois, quando chegou das Alagoas a esta Cidade Maravilhosa, outros ventos sopravam... O Rio de Rodrigues Alves, na presidência; de Lauro Muller, na Viação; de Pereira Passos na Prefeitura (que não tinha um Departamento de Turismo e Certames); de Osvaldo Cruz, na Saúde Pública, o Rio de então era uma cidade limpa: tôdas as noites, vassouras mecânicas, puxadas a mulas, varriam o centro urbano com a água despejada pelos carros de irrigação. E durante o dia, garis percorriam as ruas, com latas apropriadas e pequenas vassouras, apanhando o escremento das alimarias que ainda predominavam aos automóveis; só os escrementos, porque, para papéis sujos e outras miudezas, comumente jogadas à rua, havia cestas coletoras em tôdas as esquinas, e havia letreiros pedindo aos passantes que cuspissem nos ralos nas sargetas, como preceito higiênico. Nos dias de paradas militares, que desfilavam pela Avenida Rio Branco e Flamengo, diante do presidente da República que ficava na escadaria do Palácio de São Luís, hoje Monroe e Senado Federal, turmas de garis acompanhavam as tropas e iam recolhendo a sujeira que deixavam.

No tempo do Nilo...

Mas isso foi "In illo tempore", no tempo do Nilo..., como diria a tradução alegre e irreverente, mas justa, porque até o govêrno Nilo Peçanha e, mesmo mais além, até o de Epitácio Pessoa, as coisas eram assim. E poderão voltar a ser assim, se a tanto se propuser o próprio diretor do Departamento de Turismo e presidente da COMBRATUR, usando da sua autoridade junto aos setores competentes da Municipalidade. Com isso, terá além do mais, prestado um serviço inestimável a esta Cidade abandonada, suja e maltratada, agora, ainda por cima, envenenada com o fumo deletério desprendido dos veículos que percorrem as suas ruas.

Turismo alemão

— "O Conselho de Turismo alemão — prossegue, na sua dissertação, o sr. Abellard França — funciona como cúpola. Tem, em cada Prefeitura, o seu centro de trabalho. E cada Prefeitura se abastece através dos hotéis, "night clubs", emprêsas de transporte, que fornecem o material impresso, apenas com a supervisão de tudo que se fêz. Antes que se imprima um folheto, digamos (quem diz é o presidente da COMBRATUR), sôbre a cidade de Colônia, êsse folheto é entregue para ser opinado, e uma vez autorizado é que se faz a impressão e a distribuição. Mesmo os assuntos religiosos, que são orientados por beneditinos, mesmo êsses assuntos só são impressos se o Centro de Turismo estiver de acôrdo. São imprimidos, digamos (ainda fala o sr. Abellard), 50 mil folhetos; destes, ficam para a casa comercial apenas 25%. O restante é distribuido pelos hotéis e cidades vizinhas." Certamente, o mesmo sistema vai ser adotado aqui, graças à ação que pode e deve desenvolver o presidente da COMBRATUR, em benefício do nosso patrimônio turístico.

Os hotéis

— "Os hotéis estão aparelhadíssimos. Cada apartamento tem, na mesa de cabeceira, todo o material que diz respeito à cidade, desde a bebida até o preço da ópera daquele dia; casas para fazer compras, preços, etc." Tudo à cabeceira do turista, coisa, também, fácil de conseguir aqui, bastando, para isso, condicionar os favores que a hotelaria pleiteia dos poderes públicos. Aliás, no Recife, em Belo Horizonte, em Fortaleza e outras cidades os catálogos telefônicos contêm tudo isso e mais um resumo histórico, notícias econômicas, financeiras, sociais, etc., inclusive planta cadastral da cidade. O Rio pode e deve possuir o mesmo, bastando um entendimento com a Companhia que explora o gênero nesta capital.

O trabalho, a cerveja, a valsa

— "Até 7 da noite, todos trabalham. Depois, é a cerveja, a valsa. "O Rio, também, até o fim da primeira Grande Guerra, era assim. Era mais: todos os cafés, todos os bares, todos os restaurantes, todos os cinemas tinham orquestras deliciando os frequentadores. Depois do trabalho, nos dias de domingo, nos dias feriados, nas praças públicas bandas militares, em espaçosos coretos, executavam programas notáveis, com prêmios para a disputa da melhor batuta, do melhor conjunto, do melhor programa. A Prefeitura se incumbiu de arrancar os coretos das praças e esta seção, há alguns anos, ainda chegou a se esforçar para repô-los e promover retretes em vários pontos da cidade.

Como se vê, tudo aquilo que tanto seduziu o digno presidente do turismo nacional já existiu por aqui e poderá voltar, se a tanto se dispuser o próprio sr. Abellard França, fazendo ressurgir, inclusive, os corsos, as batalhas de flores, transformando, enfim, o nosso Rio de Janeiro em centro turístico sul-americano, a que tem direito, logo que a Capital Federal se transferir para Brasília.

Discos Clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

ENQUANTO aguardamos a todo momento o famoso "Moisés", de Rossini, editado pela Phillips, nossa atenção volta-se para "La Gioconda" da RCA Victor, lançada há mais de dois meses no Rio e somente agora em nossas mãos.

Esta ópera pertence à série de obras cerebrais do repertório lírico, pouco atraentes para o grande público, justamente pela falta de melodias acessíveis no seu longo desenvolvimento. Além da popularíssima "Dança das horas", a "Barcarola", e "Cielo e Mar", tudo é dedicado a um público restrito, aquêle que se empolga com a grandeza de "Otello" e as novidades de Menotti. E' obra que deve ser seguida com o libreto na mão para atingir melhor o ouvinte; não tem a fluência melódica das obras de Verdi, Mozart ou Puccini, contudo nesta edição agrada plenamente pela presença de Zinka Milanov como a Gioconda, Giuseppe di Stefano como Enzo Grimaldo, Leonard Warren como Barnaba, Rosalind Elias (bela revelação como voz!) vivendo Laura, Belen Amparan como a Cega, mãe de Gioconda (voz cálida e dramática), Plinio Clabassi um dos grandes que deverá aparecer no "Moisés", aqui numa ponta como Alvise, Fernando Valentim como Zuane, e Giácomo Tottino como Izepo, e ainda Virgilio Carbonaria e Fernando Valentin. Orquestra e Côro da Academia di Santa Cecília de Roma, sob a direção de Fernando Prevital e Bonaventura Somma, respectivamente.

Gravação recomendável para todos os que amam as grandes óperas por grandes elencos. E' interessante destacar a participação de Giuseppe di Stefano num papel dramático, superior à sua triste Interpretação de Manrico. Aqui a ária "Cielo e Mar", e o dueto surpreendem pela beleza e firmeza da voz. Realmente Di Stefano está se transformando em tenor dramático, coroando assim um dos belos sonhos de sua vida profissional.

—oOo—

A Columbia lançou há pouco um disco de 78 rotações que poderá dar início a uma série de documentários sôbre as vozes líricas nacionais que participam das comemorações do cinquentenário do Teatro Municipal do Rio. O ideal seria que realizasse um LP de doze polegadas, dedicando uma faixa para cada bom artista, de preferência em árias de óperas consagradas pelo público ou canções. Seria uma realização brilhante, de indiscutível valor artístico, cujo sucesso financeiro surpreenderia aos incrédulos. Para isso reuniriam as vozes de Ida Micolis, Paulo Fortes, Lúcia Lorenzo, Lourival Braga, Agnes Ayres, Alfredo Colósimo, Diva Pieranti, Sérgio Nápoli, Clara Marisi, Glória Queiroz, Assis Pacheco, Maria Henriques, Newton Paiva e outros que poderiam figurar num segundo long-play.

O primeiro dessa lista a figurar numa gravação nacional foi Paulo Fortes numa "Missa" do Padre José Maurício, e como cantou bem!... Quem poderia supor que essa voz pertencia a um barítono que fêz seu nome no Municipal do Rio?... Somente os que têm fé nos artistas nacionais, os que conhecem as vicissitudes e compensações da arte lírica... Para isso foi suficiente apenas a coragem e idealismo de um realizador. A primeira experiência foi coroada de êxito, por que não dar oportunidade aos outros?...

Agora, no setor popular da música, a Columbia lança um tenor clássico do cinquentenário, Alfredo Colósimo, aquêle mesmo que há poucos meses despertou entusiasmo na sóbria platéia do Colón de Buenos Aires. E' o mesmo cantor de voz potente e varonil, cantando a "Ave Maria", de Edson Silveira e "Passione", de Bevio, Tagliaferri e Valente, com a Orq. de Lyrio Panicali, com emoção e lirismo. Nesta gravação sente-se que os microfones não supertaram a potência da voz de Colósimo, amortizando os sons com habilidade técnica. Por que não transformar êste primeiro disco de Alfredo Colósimo no primeiro de uma série brasileira?... Por que não tentar uma gravação operística?...

A SUIPA fala por êles

QUE mistério será êsse, mais marcado ainda entre os bichos do que entre as pessoas, de tão fundos contrastes entre o destino do que se destaca do comum por algum bem ou mal maior e o do que vegeta na média, diluídos entre muitos os bens e males que lhe toquem?

Um macaquinho apavorado no alto de uma árvore, com um mêdo tão grande do mundo cá embaixo que é maior do que a fome, maior do que a sêde maior do que o sono e a dôr de músculos cansados por uma só posição durante compridas 60 horas de imobilidade.

E então, para êsse bichinho minúsculo, na mesma cidade e no mesmo mundo onde se matam ou torturam diàriamente animais de todos os portes, para comer, para experimentar, ou simplesmente por serem êles muitos, converge tôda a ternura e tôda a compaixão que as pessoas trazem em si, ignorada às vezes, para localizar ao acaso do que os olhos alcançam.

Tão pesado de consequências pode ser o gesto irrefletido de perseguir gratuitamente que as pedradas e atiradeiras de um bando de meninos tiveram fôrça bastante para modificar atavismo e dons naturais de movimentos nas alturas, grudando um macaquinho a um tronco de árvore, incapaz de obedecer às leis de sua natureza. Mas também por alguma inexplicável compensação, o pavor daquela colsinha de nada se irradiava para a casa de apartamentos próxima — a da rua Lauro Muller 16 — impedindo gente de dormir e criando uma atmosfera de ansiedade que permeava tudo.

Como sempre, remédio para aquilo só os bombeiros. Gente, bicho e coisa, em última análise, é dos bombeiros que depende, quando se trata de salvamento. E lá vieram êles, com o aparato que inevitàvelmente os cerca e do qual não se podem despir, mesmo quando o equivalente de incêndio ou desabamento é um simples macaquinho. E é bom que assim seja pois com isso mais se acentúa o valor da missão a cumprir, sem que importe o valor dos resultados. Escada comum não bastava. Que viesse a Magyrus. E veio. E durante horas trabalharam vários homens da corporação do Humaitá, até que um sagui se visse obrigado a compreender que dessa vez não era por mal a perseguição.

Numa pequena gaiola equipada de bananas e trazida pelo sr. Paulo Aschque já se vai tornando parte do aparelhamento dos bombeiros quando se trata de salvar macacos de uma liberdade perigosa — veio afinal, muito aos poucos, uma sensação de segurança que, ajudada pela exaustão, provocou o sono profundo e patético de quem se entrega ao que der e vier.

O que veio foi o paraíso de um abrigo espaçoso, cercado de plantas, com alimentação especializada e companhia de sua espécie, na casa de quem não mede sacrifícios, trabalhos ou cicatrizes, não só para manter um jardim zoológico em miniatura, como para ajudar a recolher os exemplares da população símia que se desgarram de seus habitats na cidade.

Lá está êle, à espera de algum dono que o procure, inocente do trabalho que deu, mas enriquecendo a coleção de galardões vivos que conquistam os bombeiros, cada vez que a desproporção entre meios e objetos lembra a um mundo utilitário a beleza do gratuito. E ainda que se medisse em resultados o valor dos esforços dêste mundo, restaria saber qual o maior prêmio de bravura: um macaquinho exausto que ousa adormecer, ou um inimigo abatido por heróis consagrados.

UM bando de cachorros sadios, turbulentos e mimados cobe de repente conhecer doença trazida por um pobre abandonado de rua, como êles mesmos tinham sido, e que lastrou de um em um, arriscando a vida de todos e levando embora dois. Mas foi a doença que revelou aspectos da personalidade justiceira de um dêles, nunca antes manifestados, em dez anos de vida na mesma casa.

Sempre fôra cão meio arisco, avesso a carinhos excessivos, mais interessado na perseguição de gatos e na eterna vigilância por um portão aberto do que em maciez de poltronas, ou afagos de mãos humanas. E sempre fizera sentir na casa sua autoridade e sua hierarquia em relação aos recém-chegados. Mas eis que a doença o prostrou num canto, imóvel, de olhos fechados, semi-morto, aparentemente alheio ao que se passava em volta. Não havia grandes esperanças para êle, considerando a idade, correspondente a vividos 84 anos de gente. E foi então que, junto dêle, rosnou para a dona, muito zangado, jovem e minúsculo vira-lata da mesma família, que tinha objeções a deixar que lhe pusessem o termômetro. Pois foi quanto bastou para que contra o revoltoso avançasse de um salto o velho cão doente, rosnando advertências. E ali ficou parado, meio tonto, com a pata sôbre o outro até a retirada do termômetro. Voltou então, tranquilamente, à sua doença e à sua prostração.

No dia seguinte, continuando êle no mesmo estado, cachorra de sua especial amizade teve ocasião de chorar alto e magoadamente contra uma injeção dolorosa que lhe pretendia aplicar a dona. Outra intervenção. Salta êle de seu canto, como se o senso de responsabilidade lhe instilasse fôrças, e vai então rosnar para a própria dona. Depois, finda a injeção, detém-se a coçar a companheira, longamente, até vê-la sossegar. E volta a entregar-se à doença.

Está curado, um tanto magro, um tanto abatido, mas definitivamente consagrado como o legítimo chefe que é. E também como prova de que a cachorro ainda é dado surpreender, mesmo a quem o ama e supõe entendê-lo.

Inscreva-se como sócio da SUIPA. A situação financeira anda mais dura ainda do que a de tôda gente. Tesouraria — Av. Nilo Peçanha 26, s. 902. Tel. 42-7367. Abrigo — Av. Suburbana 1779 — Tel. 29-0825.

REVISÃO DE CORNÉLIO PENNA

(Conclusão da 3a. página)

diferente do meu, e longe de minhas intenções". Se essa técnica assentada num plano fora de realidade tivesse sido bem conduzida por Cornélio Penna, a obra poderia ser considerada surrealista; no entanto, vimos procurando provar que a obra é má. E não chega a ser apenas psicológica ou intimista. Não chega a ser coisa alguma.

Em "Dois Romances de Nico Horta" achou-se atenuadas algumas demasias técnicas do autor ficcionista. História pouco explorada de dois gêmeos que não se prezam, é menos mal estruturada que a de "Fronteira", todavia peca pelos mesmos defeitos básicos. As escassas lembranças e impressões da primeira personagem a surgir — D. Ana — ocupam 15 páginas, quando poderiam ocupar 4, no máximo. O capítulo VIII que relata a indignação d. D. Ana pelo fato de estar grávida, é, a bem dizer o primeiro grande momento do romance. Mas veja o leitor: estamos falando do capítulo VIII.

Nico Horta lembra uma alma penada e não um ser humano propriamente. Dir-se-á que é o retrato fiel de um desajustado. E' ur retrato, sim, mas não fiel. Com sua ovezo de exagerar Cornélio Penna não conseguiu dotar Nico Horta daquela poderosa individualidade que se sente, por exemplo na conturbada Tereza Desqueyroux de ambém católico François Maurice, ou no amargurado romântico Niels Lyhne, de Peter Jacobsen. Assinala Carlos Drummond de Andrade como introdução ao romance de Mauriac (que êle traduziu e intitulou expressivamente "Uma Gôta de Veneno") que o grande romancista é homem de um só livro indefinidamente multiplicado. "Como, então, consegue fugir à monotonia? E' que êsse livro único, repetido até o desespêro, nunca se esgota; sua matéria, sempre a mesma, apresenta uma riqueza incalculável; a fome se sacia, mas o celeiro continua provido; Mauriac desfalca-o de alguns grãos mas uma reserva abundante permite e como que sugere novos assaltos". Cornélio Penna, pelo desejo de ligar-se à corrente de Julien Green ou por pobreza de imaginação (de qualquer modo, trata-se de escritor fantasioso e não imaginativo), se repete, ao contrário de Mauriac página após página, romance após romance. Impossível referir-se aos seus dons de romancista em termos de "reserva abundante", de "riqueza incalculável".

"Repouso" é a vida solitária de uma mulher exilada numa fazenda. Dodóte tomou o lugar, na fazenda, de sua falecida mãe, a Sinhá Dona, grande sofredora, em cujo casamento as velas do altar "pareciam velar um corpo e deixavam cair grandes gôtas de cêra, como se também chorassem". A história começa com chôro e vai terminar em chôro, invariável como uma linha reta. Começa com um entêrro e acaba com o nascimento de uma criança aleijada. Literàriamente, só as 6 últimas páginas (que descrevem o ambiente psicológico do parto) são de alto nível. A ação se acelera sugerindo a angústia do momento, e quando Dodóte é informada do aleijão do filho, murmura... Não sofrerei... não sofrerei... Meu filho será o meu repouso"!

Se bem que o romance mais bem realizado do autor, "A Menina Morta" é o mais carregado de mau-gôsto. O título já é o cúmulo do mau gôsto. Estou certo de que o leitor dará prova convincente de saúde mental e bom-gôsto (qualidade esta pertencente aos domínios da arte, quem o negará?) se lhe arrepiarem os nervos ao ler em qualquer parte essa expressão curta e sintetizadora da tragédia fundamental da vida: "a menina morta". Jamais a vida deixa o homem tão sem resposta e desamparado ante seus brutais desígnios, como quando corta uma existência nova e inocente, um impulso que quer realizar-se numa fôrça, numa personalidade, no entanto é sufocado como se sufoca uma labareda — com um movimento certeiro, sem dar satisfação a ninguém. O que é a dôr imensa, única, inextirpável, causada pela perda de um filho pequeno, ecoa nessas três palavras: "a menina morta". Poderosamente desgraçada, essa expressão no pórtico de um têxto literário soa de uma inconveniência, de uma falta de gôsto, que ferem imediatamente a sensibilidade de qualquer pessoa; só não feriram a de Cornélio Penna, e eu não sou psicanalista para invsetigar porque. Os autores de literatura de cordel muito apreciam títulos patéticos e absurdos assim. Afinal são honestos por deixarem perceber a intenção: facilitar a venda do produto.

O clamoroso mau-gôsto do título avantaja-se no 1.º capítulo, que descreve os preparativos para o entêrro da Sinhazinha, a menina morta. Sem o menor sinal de tratamento literário condigno. Cornélio Penna introduz o leitor a duas mulheres que cosem a pequena mortalha. Todo o cuidado é pouco com o vestido prêto, que deveria ficar "bem ajustado e todo chuleado por dentro" (...)". Antes de ser feita a grinalda seria preciso "experimentar tudo para ver se estava no tamanho e condições (...)". Lá fora, o escravo Carapina trabalha no caixãozinho, "usando a princípio serrote e depois plaina (...) que deveria passar sôbre as tábuas maiores e as menores que formariam a cabeceira (...)". Interrompo a descrição, mas não posso deixar de referir ao banho que as duas mulheres dão no cadáver. Nesse ponto o leitor do romance está apto a duvidar das faculdades mentais do ramancista. "A mais velha mantinha o corpa da menina morta dentro da banheira de zinco..." Não, não citarei mais nada. A sombra dessa morte prematura e tristíssima — estende-se pelas 450 páginas — e de raro em raro é que se topa com uma passagem artística ou interessante.

Talvez os cornelianos apaixonados estejam perdendo seu tempo em dedicar-lhe metros de prosa erudita; e eu mesmo esteja perdendo o meu escrevendo êste ensaio. Vai-se ver e os críticos de amanhã citarão de passagem Cornélio Penna como mais um representante católico do nosso romance psicológico. Terão dito o bastante.

UM PREFÁCIO

(Conclusão da 3ª página)

tre tecelões que se destinavam ao Rio Grande do Sul. De ônibus também, nessa ocasião, conheci São Paulo e Santos. Tal andança durou algum tempo, e muitas vêzes almocei banana para economizar o dinheirinho de retirante. Em junho de 1956 vim para Campos e, em novembro de 57 para Niterói, ambas as remoções a pedido.

Já dei também uma quixotada por João Pessoa e Cabedelo.

Na juventude estudei música, que abandonei por deficiência para o compasso batido e por lisonjeira incapacidade de suspirar. Li obras de inexcedíveis imbecis e outras acima do meu poder digestivo; convivi com cantadores de viola, repentistas, madrigalistas, declamadores de Augusto dos Anjos, de nossos vates do amor, do índio e do papagaio.

Orgulho-me do meu curso de indigência.

Com um cordial abraço do amigo e admirador.

JOSE' M. CERQUEIRA".

Pelas próprias palavras do poeta tem assim o leitor a imagem da sua poesia. No sentido humano, é extraordinário que êsse quadro de condições sociais materializantes, e até aviltantes, não lhe tivesse negado, não apenas a veia poética, mas tôda e qualquer inclinação espiritual; e mais admirável ainda é êsse mesmo quadro não ter conseguido imprimir à sua poesia limitações le ordem estética, ética, filosófica. Pelo contrário, em ambos os aspectos o "curso de indigência" representou o papel de revelador da consciência, o que não significa, pròpriamente, uma vitória da vocação artística sôbre a vida, mas uma superação do homem iluminado pela inteligência e pela sensibilidade, sôbre os falsos valores da cultura e sôbre instituições imperfeitas.

Superar não é negar, está claro, e o poeta, longe de compensar-se nas visões idealistas, sem o menor paralelo com as vivências essenciais, cria dentro da sua concepção um mundo poético cujo sentido, em correspondência com processos técnicos legítimos e autênticos, identifica a todo momento suas raízes: os cavalos da infância (quase uma obcessão simbólica) que lhe ditam o tom profético, apocalíptico, de poemas como "Alucinação n.º 5" ou "Sinal"; a experiência parcial de retirante, transfigurada em 'Romance" e inspiradora do título do seu livro, etc. O que poderia redundar em frustração, veio apenas marcar sua poesia de um ceticismo que, ao mesmo tempo, exclui dela, em sua mais profunda pessoalidade, qualquer nota patética.

Essa fecunda substância, servindo a uma intuição vigilante e a um senso formal absolutamente compenetrado, nem tão cêdo se esgotará, sobretudo para quem, como José Maria Cerqueira, é um artista seduzido pelas perspectivas imprevistas da vida, pelos seus mistérios mais do que pelas suas objetividades, pelos seus ideais mais do que pelas suas soluções. Sua poesia é profundamente rica em virtualidades estéticas e humanas.

Assim é que dos poemas reunidos neste seu primeiro volume pode dizer-se que são experiências mais do que poemas acabados, dentro mesmo da sua forma trabalhada e de seu tantas vêzes expressivo conteúdo criador. Antes assim, pois de tôdas as faculdades artísticas é a poética a que menos deve revelar-se integralmente ao toque das primeiras manifestações e a que mais exige o aprendizado de um longo recolhimento meditativo. E antes assim porque em tôda obra realmente significativa há um certo fundo de imprecisão, que é mesmo a condição de seu enriquecimento através dos tempos, acolhendo uma infinita variedade de interpretações que lhe comunicam o espírito de um têxto sempre novo.

Na técnica e na invenção do Sr. José Maria Cerqueira existe um traço de polivalência, uma potencialidade de idéias, um frêmito de imagens, que o levarão, certamente, a uma complexa unidade de processos e tendências. O que êle nos oferece aqui é da melhor qualidade, a ponto de não hesitar em dizer: surge realmente um poeta. Um poeta que tem fôrça e originalidade em nomear e recriar as coisas. Mas isso não basta para definir as possibilidades do Sr. José Maria Cerqueira — poeta, aliás, que não apenas escreve mas vive a poesia, em seus gestos, em suas palavras, em suas menores ações.

O importante a assinalar é que sua poesia, neste momento, representa um caminho nítido para chegar à grande poesia universal, o que imediatamente o retira da mediocridade comum aos que, começando talvez com um instrumento verbal mais seguro e uma experiência interior mais organizada, não demonstram

RUA-BAIRRO ESTÁ CHEIA DE PROBLEMAS

Voluntários da Pátria se chover pára tudo

A rua Voluntários da Pátria, importante artéria de Botafogo, que vai da Praia do mesmo nome até o Largo dos Leões, poderia ser assim resumida: mil e quinhentos mestres aproximadamente de uma rua estreita, cercada de problemas por todos os lados. Atravancamento do trânsito nas horas de maior movimento, ausência de sinais luminosos nos cruzamentos, deficiências no serviço de esgôtos, provocando enchentes nos dias de chuva, poucas escolas, calçamento em más condições de conservação, constituindo tudo isso um eterno perigo para a vida dos moradores daquele logradouro da zona sul.

Atravessar a rua Voluntários da Pátria de um lado para outro, sem dúvida, constitui autêntico sinal vermelho para os transeuntes, que não têm o mínimo de segurança. Segundo pôde ver a reportagem do DC, existe nessa artéria mão dupla para tôda série de veículos, o que representa um absurdo que poderia ser fàcilmente removido pelos responsáveis do Serviço de Trânsito, sob a direção do major Antônio João.

Sinalização, para que?

Pelas alturas do n.º 37, no Instituto Novo Horizonte, a reportagem anotou a inexistência da placa "Devagar, Escola", necessária para aguçar a cautela dos motoristas. Consoante informações que nos foram prestadas pelo filho do diretor daquele estabelecimento, faz muita falta um sinal luminoso nesse local, providência que a Prefeitura já poderia ter resolvido, com um pouco de boa vontade É um constante perigo que os alunos enfrentam tôdas as vêzes que são obrigados a trafegar pela rua, quando do término das aulas, em virtude do movimento constante de automotores à frente da escola.

•

Um estrago em cada ponto

Em boa parte da rua, de 5 em 5 metros, aproximadamente, vê-se o asfalto em completo estado de abandono, rachado, arrebentado e, ainda por cima, um pouco adiante, uma viga de trilho de bonde, acompanhado de alguns detritos, arremessada à calçada.

•

Nem a GASTAL escapa

Perto da GASTAL S. A., ao leito da calçada, existe uma boa porção de água estagnada, a exalar um mau cheiro característico, impressionando àqueles que são obrigados a transitar por ali. Parece que as reclamações feitas à repartição competente da Prefeitura não causaram o efeito desejado.

As calçadas encontram-se em situação precaríssima por todo o trajeto da Voluntários da Pátria. O problema é muito agravado em virtude da construção ininterrupta de prédios para apartamentos e edifícios comerciais, de maneira que, aos poucos, o pedestre vai sendo proscrito da sua via de trânsito, vendo-se obrigado a utilizar-se da artéria pública, com inegáveis prejuízos para a sua incolumidade física.

•

Dorme a municipalidade

A ausência de sinalização nos cruzamentos importantes, é um fato real na Rua Voluntários da Pátria. Vejamos, pois: Os cruzamentos da Rua Voluntários com Dezenove de Fevereiro, Guilherme Guinle e Rua Sorocaba, primam pela inexistência do sinal luminoso. O cruzamento de Voluntários com a Rua Dezenove de Fevereiro é uma autêntica garganta da morte, sendo um trecho perigosíssimo, a reclamar, de imediato, um sinal automático. O mesmo se pode dizer no encontro de Voluntários com a Rua Dona Mariana.

•

Reivindicação do Colégio Santa Rosa de Lima

O Colégio Santa Rosa de Lima é um estabelecimento educativo para crianças, dirigido por irmãs religiosas. A irmã Maria José, em conversa com a reportagem do DC, faz apenas um pedido aos poderes competentes: a colocação de um luminoso no local. Diz ela que as alunas correm intenso risco ao se dirigirem para o colégio. Afirmou-nos que, com muita dificuldade, conseguiu a colocação de um guarda permanente no lugar. Quando estivemos com ela, diga-se de passagem, não havia guarda nenhum...

•

Os problemas do bairro

Os moradores da Rua Voluntários da Pátria sofrem uma série de problemas. A existência de duas mãos para bondes, ônibus, lotações, caminhões e automóveis é um absurdo. Os leitores já podem tirar a conclusão do resto. Na hora do "rush", a passagem por essa artéria torna-se quase impraticável. Tudo se ajunta, se aperta numa balbúrdia incrível. Agrava-se muito a situação em virtude de o público, muitas vêzes, ser obrigado a vir para o meio da rua, a fim de parar os coletivos.

Um motorista de praça, antigo no lugar, afiançou-nos que, para resolver êsse problema grave, bastaria que os coletivos subissem pela Rua São Clemente e descessem pela Voluntários. Tomada essa providência, sem dúvida, ficaria desafogada a rua nos momentos de grande trânsito, facilitando o tráfego.

UM ABRIGO, PELO AMOR DE DEUS!

Jovens escolares, enfrentam os rigores do sol de meio-dia, enquanto esperam o bonde. A prefeitura não pensou sequer em construir no Largo do Humaitá um abrigo para o povo resguardar-se das inclemências do tempo.

Se chover, tudo pára

Como sói acontecer nas ruas do Rio de Janeiro, também na Rua Voluntários da Pátria não pode chover. Ouvimos vários moradores do lugar, alguns bem antigos, e a opinião de todos é a de que basta chover por uns quinze minutos para a rua ficar totalmente intransitável. Um comerciante afirmou-nos que as águas chegam, inclusive, a invadir o seu estabelecimento. "Si non è vero..."

•

Contrastes e confrontos

A Voluntários é a rua dos contrastes e confrontos. Possui belos edifícios, lindos estabelecimentos comerciais, mas tem, igualmente, um beco chamado de São José. Nesse local, em frente aos portões que dão entrada para a rua pequena, existem monturos de pedras, telhas e outros detritos, que a Prefeitura deixou no local.

A Municipalidade arrebentou a travessa a fim de realizar a ligação do encanamento de água, da Rua Voluntários com algumas casas que não recebiam o líquido. Feito o serviço, arrancados os paralelepípedos, revolvida a terra, o recalçamento da rua está por fazer. Asseverou-nos uma moradora do lugar, que a Municipalidade não atendeu aos reclamos dos moradores sob a alegação de que aos particulares compete a providência de provocar o consêrto do lugar.

•

Atravessar ou não atravessar, eis a questão

À frente da Rua da Matriz, com Voluntários da Pátria, temos a matriz de São João Batista. Não existe nada parecido com sinalização, de modo que, quando dos ofícios religiosos que ali são realizados, os fiéis têm um sério problema a resolver: atravessar ou não atravessar a rua, pôsto que o movimento constante de coletivos dificulta a travessia. Que tal se a Municipalidade tomasse uma providência e dotasse o local de um sinal automático? Não seria nada mau.

•

Poucas escolas na Voluntários

Na Rua Voluntários da Pátria, não apenas as chuvas, o estrangulamento do trânsito nas horas de movimento, as calçadas quebradas, destruídas, abandonadas, a ausência de sinalização, os detritos arremessados ao longo da artéria, atormentam um povo bom e dorido. Em tôda a rua, que é um verdadeiro bairro dentro da aristocracia da Zona Sul, existem apenas três estabelecimentos de ensino: O Instituto Novo Horizonte, o Colégio Guanabara e o Colégio Santa Rosa de Lima, os dois primeiros dirigidos por particulares, e o último sob a orientação de religiosas. Nota-se uma inexistência completa de escolas públicas, a grande calamidade da cidade monstruosa, tornando difícil o intrincado problema da educação, um fato que atormenta todos aquêles que vêem na escola um fator preponderante na preparação intelectual e moral de um povo.

A Rua Voluntários da Pátria é bem um atestado da desídia de nossas autoridades nesse importante setor da vida carioca.

•

Um bairro sitiado

Os moradores da Rua Voluntários, principalmente aquêles que ficam pelas cercanias do Largo dos Leões, carregam nas costas um fardo tremendo, qual seja, a falta de condução direta para a cidade. Realmente, não há uma linha de ônibus ou de lotação que ligue o trecho compreendido entre o Largo dos Leões e o centro da cidade, passando por Voluntários. Quando o movimento não é intenso, ainda é possível aos moradores a utilização de certas conduções, como Lins-Lagoa, Estrada de Ferro-Leblon, além de poucos ônibus que fazem terminal em outros bairros. Quando, entretanto, a hora é de grande movimentação, os moradores daquele populoso bairro ficam, praticamente, sitiados, pôsto que os bondes não logram satisfazer a enorme procura de condução.

Os moradores estão à espera de que a Municipalidade determine a concessão para o funcionamento de uma linha de ônibus ou de lotação que faça o percurso entre o Largo dos Leões e a cidade, via Voluntários. Com a palavra os responsáveis pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, pois, do jeito que as coisas vão naquela parte de Botafogo, é que não pode continuar.

•

Departamento de Concessões

O DIÁRIO CARIOCA estêve no Departamento de Concessões da Prefeitura, a fim de procurar informações acêrca de uma possível concessão para o funcionamento de uma linha de ônibus ou lotação que servisse ao povo que habita aquela zona da cidade

Depois de uma "pequena" espera de duas horas, a reportagem teve oportunidade de conversar com o Dr. Francisco da Costa Faria Jr., engenheiro-chefe do Serviço de Ônibus e Barcas.

S. S. nada nos pôde adiantar sôbre o assunto. Aliás, segundo êle próprio declarou, sôbre a concessão de uma linha de ônibus ou lotação para o Largo dos Leões, o que sabia é que o DIÁRIO CARIOCA vem publicando sôbre o assunto. Afirmou ainda o referido engenheiro-chefe do 3 CS que o assunto não era de sua alçada e, sim, afeto ao Serviço de Planejamento e à Comissão de Transportes Coletivos.

•

Afinal, um esclarecimento

Ouvido a respeito, o Dr. Luís Ribeiro Soares, engenheiro-chefe do 1 CS do Serviço de Planejamento da PDF, disse-nos textualmente aquela autoridade:

— "Quanto à concessão de uma linha de transporte que sirva êsse percurso (Castelo-Largo dos Leões), posso dizer que existe um requerimento, nesse sentido, apresentado pela vereadora Lígia Lessa Bastos, já tendo sido informado o Serviço de Planejamento. Caberá a essa Comissão opinar, definitivamente, acêrca da possibilidade, ou não, de ser atendida essa reivindcação dos moradores daquela zona de Botafogo.

AQUI: UMA LINHA DE ÔNIBUS OU LOTAÇÃO

Esta calçada, exageradamente larga, bem poderia sofrer uma amputação, a fim de permitir o estacionamento dos veículos de uma nova linha de ônibus ou lotação "Castelo - Largo do Humaitá"

LUGAR DE CAMINHÃO... É NA CALÇADA!

Na rua-bairro Voluntários da Pátria o pedestre não tem vez. Os veículos ocupam sem cerimônia o passeio e os transeuntes que circulem pelo meio da rua.

AUTÊNTICO FUNIL

Carros, caminhões, ônibus, lotações e até a carrocinha do leiteiro tornam a rua Voluntários da Pátria um funil de difícil escoamento. Se o Serviço de Trânsito quisesse, bem que poderia achar uma solução para o tráfego da rua-bairro.

DISCOS VOADORES, FANTASIA OU REALIDADE

Eis a maquete do disco-voador que está sendo construido pela Aircraft Corporation of America. Possue 8 motores a reação e será capaz de voar a 5 mil quilômetros de velocidade. Sua patente foi registrada em 26 de abril de 1958

Tem mais de um século o aparecimento

COMT. ST. MARVI

EM TODO o mundo fala-se dos Discos-Voadores. De uns tempos para cá, o noticiário sôbre a existência ou não de semelhantes aeronaves ou espaçonaves tem sido constante. Logo depois da guerra, num mesmo dia, o noticiário telegráfico acusou a presença de discos-voadores, com intervalos de minutos, nos mais diferentes rincões da terra. Um estudioso da matéria, plotando, isto é, desenhando a sua posição ao longo de uma carta geográfica, chegou a traçar a sua rota, sempre em linha reta, a qual cruzava sôbre tôdas as cidades que apareciam no noticiário da imprensa! Pelo depoimento e pelas informações dos telegramas publicados nos jornais, tomando-se como base uma altura-média, calculou-se a sua velocidade em, aproximadamente, 5 mil quilômetros por hora. Esta velocidade, na época foi considerada impossível, pois os aviões conhecidos não alcançavam, ainda, mil quilômetros por hora.

O aparecimento de objetos estranhos, nos céus da terra, entretanto, tem sido registrado há mais de um século. No princípio falava-se de charuto voador, dotado de velocidades inacreditáveis, sem possuir, porém, a mobilidade que, hoje, se atribui ao disco-voador. Mesmo no século passado, alguns depoimentos referiam-se a objetos estranhos de formato circular, muito embora a maioria dêles registrassem a forma oblonga como a mais comum. Depois, a imprensa noticiou a existência e o sucesso do vôo de dirigíveis e balões e, admitiu-se, em princípio, que os objetos estranhos não eram fruto de histeria coletiva ou alucinações, mas, talvez, da realização de vôos de aerostatos, furtivamente executados ou realizados às escondidas. Uma única coisa, apenas, não se explicava: a velocidade que as testemunhas emprestavam aos objetos estranhos que afirmavam ter visto.

Durante a última guerra, muitos pilotos fizeram descrições impressionantes a respeito de objetos estranhos. As bombas V-1 e V-2, porém, cortavam os céus europeus e muita coisa foi atribuída a elas... Depois veio a história de alguns comandantes de ala, de caças ou bombardeiros, que registravam, de volta de vôos de observação ou sortidas, ter visto aeronaves estranhas que voavam a velocidades extraordinárias, fazendo círculos ao redor dos aviões mais rápidos existentes na época. Alguns pilotos foram afastados e enviados a hospitais para descansarem... Depois, foi revelado que, nos últimos dias da guerra, os alemães pilotavam aviões-foguetes e, por conta de aviões dêste tipo, muitos objetos estranhos foram explicados e muitas informações arquivadas.

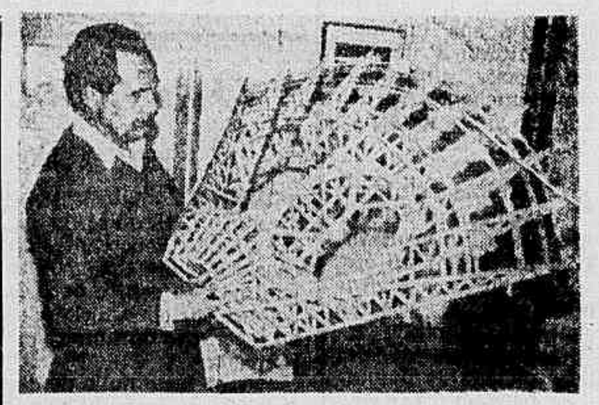
Depois da guerra, porém, continuaram a aparecer objetos estranhos nos céus do mundo. O estado-maior das fôrças armadas americanas, entretanto, mantinha e mantem um departamento especializado a respeito do discutido assunto, investigando-se quando possível.

Começaram a surgir as primeiras dúvidas a respeito da origem dos discos-voadores. Seriam da terra ou vinham de outro planeta? A pergunta, até hoje, não teve uma resposta definitiva. Com o caminhar do tempo e os resultados positivos de pesquisas no espaço, realizados pelos americanos e pelos russos, não há mais dúvida, hoje, de que, do mesmo jeito que os habitantes da terra conseguem enviar foguetes e satélites rumo ao infinito ou fazê-los gravitar ao redor da terra, não é de todo impossível que, de outros astros, venham os discos-voadores. No início, admitia-se, por limitações dos nossos próprios conhecimentos ou confinamento da nossa imaginação, dentro da relatividade do desconhecido ou do conhecimento das possibilidades atuais, que os discos seriam a nova arma secreta de uma das potências da terra. Hoje, face à demonstração ilimitada da ciência e dos meios de explorar o universo, ao alcance de alguns sábios e cientistas, já se pode conceber os discos-voadores como espaço-naves oriundos de outras plagas de distantes planetas.

A mobilidade dos discos e a sua espantosa velocidade, entretanto, continuam a preocupar os entendidos. A velocidade já não surpreende tanto, pois existem aviões capazes de derrotar o movimento aparente do sol, num vôo rumo ao ocidente, como o realizado recentemente por um caça americano, que decolou de Nova Iorque minutos antes do nascer do sol e chegou à Califórnia, minutos antes do sol aparecer no horizonte! A mobilidade dos discos-voadores, entretanto desafia, ainda, a imaginação dos cientistas e aguça o interêsse dos engenheiros especializados, presos, por enquanto à fôrça da gravidade, à aceleração, a gravitação e outros problemas físicos afins. No dia, porém, que o homem vencer êsses problemas ou sair da ignorância em que vive de não conceber a sua realidade, os discos-voadores serão fabricados na terra e irão varrer os horizontes de outros astros, numa inversão total de papéis, quando então saberemos se somos nós os desbravadores ou nos iludimos e não passamos de simples presunçosos!

Para espanto de muitos e satisfação de alguns, revelamos, hoje, duas fotos sensacionais. São elas fruto de 16 anos de estudos e sonhos, cálculos e determinação do engenheiro alemão Andreas Epp: um disco-voador! O modêlo já está patenteado na Alemanha, onde a invenção foi registrada no dia 23 de abril de 1958. O modêlo já foi adquirido pela Aircraft Corporation of America. O protótipo já está em construção e tem 20 metros de diâmetro. Em vôo será sustentado por 8 motores encaixados no corpo do disco e que lhe proporcionarão uma velocidade de 1.400 km/hora. Chegando à altura desejada, entram em ação os propulsores horizontais, do tipo turbojatos, que estão colocados nas duas extremidades do disco e que proporcionarão ao aparêlho uma velocidade de cruzeiro de 3.500 quilômetros por hora, sendo a sua velocidade máxima de, aproximadamente 5 mil quilômetros! O conjunto pesará 13 toneladas e poderá transportar 12 de carga! Durante o assenção, ou durante o vôo, o grande disco central permanece imóvel, girando apenas o anel externo. Como se poderá constatar na foto, o modêlo está identificado pela cruz gamada. Dizem que os planos também estão em poder dos russos que aplicaram o seu princípio de funcionamento há muitos anos. Outros dizem que o engenho voou durante a última guerra...

Vamos aguardar e esperar o primeiro vôo oficial de um disco-voador terráqueo. Quem sabe se um dia não nos chegará a notícia que um dêles pousou num outro, de outra procedência e do mesmo feitio... De outro planeta e do mesmo formato. Eu acredito nos discos-voadores! Nunca os vi, porém, hoje mais do que nunca, tenho certeza de que irei vê-los!



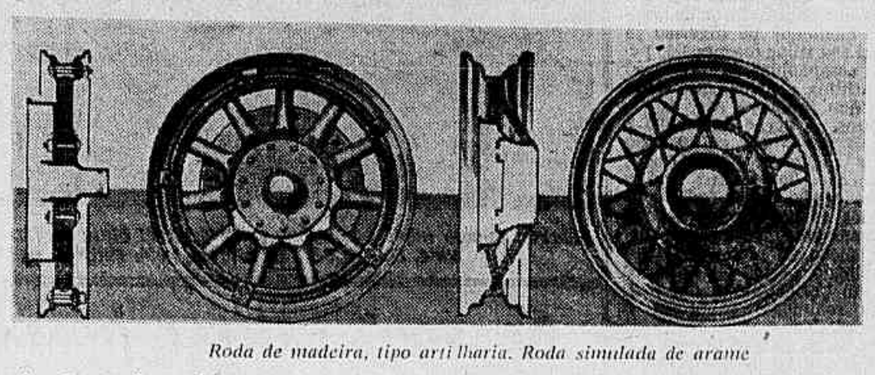
O dr. Andreas Epp, engenheiro alemão inventor do disco-voador, segurando uma das seções da estrutura do modêlo, que está em fabricação nos Estados Unidos, depois de 16 anos de estudos

Seu Carro e Você

DOC

Rodas

SEJAM quais forem as suas idéias sôbre o reaparecimento das rodas de arame, falsas ou verdadeiras, uma coisa, porém, permanece inalterável: pouca atenção até hoje foi dada as rodas de um carro. Os únicos cuidados exigidos e observados pelas fábricas referem-se ao seu alinhamento, para uma direção mais fácil e economia de borracha dos pneus. Nada mais é exigido para que as rodas continuem girando na sua negligência e árdua jornada.



Roda de madeira, tipo artilharia. Roda simulada de arame

As rodas, durante a sua louca existência, adquirem uma série de defeitos e tendências que são consequências do seu movimento linear, freiagem, direção e suspensão. Engenheiros honestos e aplicados ao problema das rodas não escondem a sua satisfação ao verificar que os pára-lamas e as calotas ou capas de rodas estão desaparecendo. Êstes acessórios nada contribuem para melhorar o comportamento de um carro na estrada. Os pára-lamas confinam o calor provocado pelas freiadas e as calotas não ajudam a dissipá-lo.

Vamos analisar os diferentes tipos de rodas.

OS primeiros carros fabricados usavam rodas de madeira, descendentes diretas das carruagens puxadas a cavalo. O modêlo dominante era o do tipo de rodas de artilharia, onde os raios se encontravam no centro e eram aparafusados num flange central. Os terminais eram encaixados num aro de madeira, que recebia uma jante metálica para fixar o pneu. Os velhos automobilistas lembram dos chiados que os raios de madeira produziam. Ocasionalmente os raios se partiam e tinham de ser substituidos. Depois de estudarem o problema das rodas de madeira, os fabricantes considerando suas desvantagens e os problemas que as rodas e os pneus causavam ao absorverem vibrações e choques, que não eram compensados pelo molejo primitivo dos veículos, lançaram as rodas de arame. Ao tempo do lançamento das rodas de arame, a indústria automobilística vivia a sua época dourada. Logo em seguida, veio a grande recessão e as rodas de arame, que gozavam de merecida preferência, tiveram que ser substituidas porque custavam uma fortuna. Os carros de alto preço desapareceram de uma hora para a outra e todos os componentes dos veículos da época foram trocados por outros de custo de produção mais barato. Mas o público gostava de rodas de arame. Surgiram então as rodas simuladas de arame, que foram usadas até 1937 pelos carros americanos.

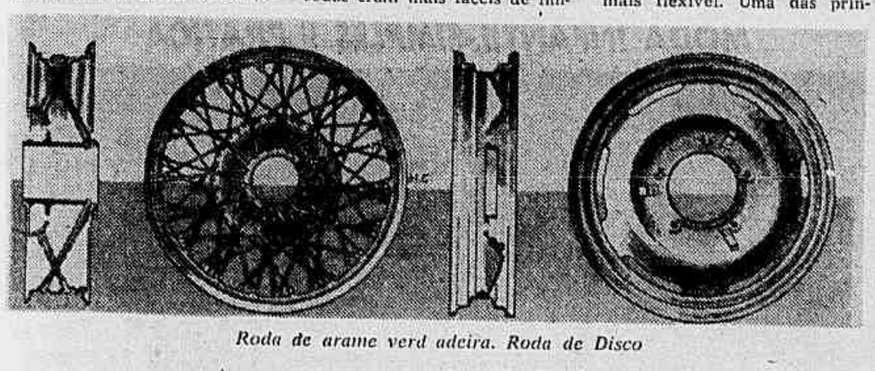
AS linhas dos carros evoluiram para o aerodinamismo e com êle surgiram as rodas de disco. A inovação foi bem recebida porque as novas rodas eram mais fáceis de limpar. Universalmente adotadas, o tamanho das calotas foi aumentando, transformando as rodas em partes decorativas do veículo. Desta maneira, as vantagens das rodas de arame foram esquecidas e os motoristas de hoje sofrem as consequências de sons estranhos provocados pelo feitio de caixa acústica das rodas, barulhos e estalos de calotas mal colocadas ou amassadas e os vexames de calotas que saltam fóra, quando o carro cai em buracos ou passa sôbre obstáculos, nas ruas e estradas.

A roda de arame verdadeira tem o seu peso centrado no flange e o peso do carro fica suspenso nos raios da parte superior das rodas. Estas condições diminui a transmissão dos choques entre a jante e o eixo auxilia a aceleração, porque a roda gira mais rápidamente devido ao seu menor peso. Ao contrário das rodas de disco e de madeira, as rodas de arame possuem a habilidade de circunscrever os raios em pequenos setôres, concentrá-los ao redor do eixo, permitindo que o torque seja transmitido aos pneus, de maneira mais flexível. Uma das principais vantagens da roda de arame é permitir uma maior dissipação do calor provocado pelo atrito dos freios, eliminando o problema da falta ou diminuição da potência de freiagem, em grandes velocidades ou na descida de serras, fato comum nos carros modernos.

Parece, porém, que se acentua e se aproxima, novamente, a volta das rodas de arame nos carros de série o que prova, infelizmente, que os engenheiros automotivos não estão pensando em melhorar os sistemas de freios, hoje inferiores em valor, à aceleração dos motores modernos. O simples uso de rodas de arame, soluciona os problemas de aquecimento das panelas ou tambôres dos freios e elimina a diminuição do coeficiente de atrito provocado pelo calor de fricção.

As rodas de arame, novamente em vóga, podem ser reguladas e centradas. Os proprietários de carros equipados com rodas deste tipo devem saber que, no terminal dos raios, junto a jante, existem porcas sextavadas que permitem que cada raio seja esticado individualmente. Êste trabalho, entretanto, somente deverá ser executado por profissional habilitado, pois o aperto indiscriminado pode descentrar a roda se os raios de um só lado forem apertados, ou empenhadas se, apenas, forem apertados os raios de fileiras opotas!

A volta das rodas de arame trará grandes benefícios. Mas significa também que os freios não vão sofrer grandes melhoramentos e que o tamanho das rodas continuarão a diminuir ao sabor dos caprichos dos estilistas. Nada se poderá fazer! Automóvel, hoje, se vende pela aparência...



Roda de arame verd adeira. Roda de Disco

Assento da Frente

— O Brasil está importando pneus! Prevê-se que gastaremos, talvez, uns 7 milhões de dólares em 59 com tais importações, além da importação de borracha para as numerosas fábricas semiparalisadas que aqui existem.

— Anunciam em Pernambuco que a Rover, da Inglaterra, que tinha planos para fabricar o seu jipe em São Paulo, entrou em entendimentos com autoridades do govêrno Pernambucano, para realizá-los no Recife.

— Fui informado de que a Studebaker-Packard, cuja produção de carros, excetuando-se o Lark, está paralisada nos Estados Unidos, pretende fabricar automóveis na Argentina. O carro a ser produzido será um Studebaker Champion. Os planos, em estudos, prevêem o início da produção em 1960, com um investimento de 10 milhões de dólares.

— A Willys Overland do Brasil prevê para o corrente ano uma produção total de .. 30.000 veículos. Ao término do corrente ano a produção potencial atingirá 60 mil unidades da linha Willys, sendo 15 mil Rural Willys 20 mil automóveis Willys e 25 mil Jeeps. Com a próxima apresentação dos Dauphine Renault, pretende a Willys manter um fluxo constante e ininterrupto nas suas linhas de montagem, reduzindo ao mínimo os custos de fabricação, convertendo as economias em redução de preços para o público.

— Henry Ford II impressionou-se com a crise de chapas de aço para a indústria automobilística brasileira, cogitando montar uma siderurgia no Brasil!

— A Goodyear brasileira acaba de distribuir um interessante folheto explicando, com detalhes de riqueza de ilustração, o que é um cordonel de nilon tratado pelo processo tríplice temperado. Merece um registro especial a distribuição dos folhetos que foi feita pelos Escoteiros de tôdas as capitais do Brasil. A correção com que os garotos escoteiros desempenharam a sua função, emprestou ao folheto uma importância impar, dando seriedade à distribuição de uma peça técnica, processo pouco utilizado no Brasil.

Roda-Livre

PERGUNTA — Que significa tintas acrílicas e como se processa a pintura utilizando êste novo tipo de superverniz?

Americo J. Santos — Rio de Janeiro DF

RESPOSTA — E' difícil explicar o que são tintas acrílicas. Trata-se de uma tinta catalítica, ou seja, a combinação de vernizes poli estéres com peróxidos. Os carros de 59, marcaram o início de uma nova era na pintura de suas carroçarias com o emprêgo de tintas acrílicas ou super-vernizes. Segundo o pronunciamento de um engenheiro de tintas da De Vilbiss, o novo verniz se apresenta sob a forma de dois materiais diferentes, os quais, separados, permanecem, indefinidamente, em estado líquido e não se alteram, mas, uma vez reunidos, despreendem o seu próprio calor e, principalmente, de aplicação facílima pois dispensam os caros e dispendiosos compartimentos de secagem. A nova tinta pode ser aplicada à temperatura ambiente e em qualquer lugar. Sendo uma tinta catalítica, conste de uma resina básica e de um material catalítico, como a espuma de uretina. A combinação de ambos produz uma reação química que provoca a secagem rápida.

PERGUNTA — Qual a maneira correta de apertar a correia do ventilador de um carro? João S. Braga, Rio de Janeiro, DF.

RESPOSTA — A melhor maneira de apertar uma correia do ventilador e que atende às especificações de qualquer fabricante, é regular o seu apêrto de tal maneira que a deflexão da mesma, entre a bomba d'água e o gerador (ver ilustração) não seja maior nem menor do que 2 cms. A medida deve ser tomada com uma régua milimetrada e um pedaço de madeira plana, colocada entre as polias adjacentes, tomando-se a medida, no centro, exatamente entre as duas polias. No caso de uma régua marcada em polegadas, a medida aconselhada é 5/8".

ADAPTADO NO PARA-BRISA:
- giratório
- Pisca-Pisca
- Filtro amarelo contra neblina (retirável)

RETIRADO DO PARA-BRISA:
- luz dentro do veículo
- luz fora do veículo com 4 m de fio de extensão

O novo possante REFLETOR, indispensável para Automóveis, Caminhões, Jeeps e Lanchas. — PREÇO DO CONJUNTO — Cr$ 1.500,00 — Para o INTERIOR remetemos também pelo REEMBÓLSO POSTAL
IMPORTANTE!!!
Para os casos de acidentes, enguiços e paradas forçadas nas estradas, agora também com o NOVO EQUIPAMENTO PORTATIL "SALVA-VIDAS" com luz vermelha! mais Cr$ 450.00

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES KURT ROSENSTEIN LTDA.

Rua Alvaro Alvim, 48 — S/ 1.101 — Tel.: 22-5140 — R. 91
Caixa Postal 3.494 — End. Teleg. MICOROSA — Rio de Janeiro

Resultado de 40 anos de experiência na produção de torradores para café. Torra em 20 minutos, preservando integralmente o sabor e o aroma do café, com notável economia. A lenha, carvão, coque ou Diesel. Também torra cacau, aveia, amendoim, cevada, castanha de caju, soja etc. Preços acessíveis e facilidades de pagamentos. Peçam prospectos.

Indústria Brasileira

TEMOS TAMBÉM: Moinhos • elevadores para café. Balanças • outras máquinas.

FABRICANTE: Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - S. Paulo

D I MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

CUPIM
...ratas, Ratos, Pulgas etc.
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Garantia de 6 a 12 meses — Cupim, 8 anos. RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José, 90, sala 1.205 — Tels. 22-0873 - 22-3289 — Niterói: Tel. 2-7832.

Sua DENTADURA
ESTA CAINDO? ESTA QUEBRADA?
Visite a clínica especializada em DENTADURAS AMERICANAS
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Av. Marechal Floriano 67

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS 5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
Fábrica Tagus
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
S. PAULO Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 - 80-6952 RIO: Tel. 22-4144

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"
COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE
uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.
Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%
Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

BALENCIAGA ANUNCIA: SUCESSO DO ROSA CORAL

Você precisa ser bonita

Adeus, rugas!

EVITAR rugas — eis o problema de beleza que mais preocupa a mulher. Retardar o seu aparecimento é, no entanto, o único conselho honesto que se pode dar no caso. Uma vez já instaladas, é quase impossível retirá-las. Os tratamentos enérgicos não dão o resultado que se desejaria. A operação plástica, por exemplo, procura eliminar as rugas esticando a pele. Ora, depois de algum tempo, a pele se distende de novo e é necessário recomeçar a operação. O "pelling" também tem efeito transitório e não melhora as rugas mais profundas.

♡

O MELHOR meio de evitar o aparecimento de rugas consiste em levar uma vida sadia e bem equilibrada, sob o ponto de vista alimentar, sob o ponto de vista de higiene geral.

—

O tratamento local é importantíssimo também. As rugas aparecem quando a pele perde a elasticidade quando perde sua lubrificação natural. E' necessário, pois, alimentá-la constantemente, não deixar que ela se resseque e "se quebre".

♡

A LIMPEZA profunda da epiderme é igualmente indispensável. Com os poros semi obstruídos por uma higiene incompleta, a pele não consegue respirar, escurece e se resseca. Um bom método de limpeza a ser feito em casa e uma vez por semana consiste em untar o rosto com um creme gorduroso e expô-lo por uns dez minutos ao vapor dágua. Os poros, assim se enteabrem, permitem a absorção do creme. Êste deve, então, ser retirado com um tônico ou um adstringente suave, cujo papel é o de fechar de novo os poros já limpos.

♡

A MASSAGEM é outro modo de revigorar os tecidos cansados do rosto. Mal feita, porém acarreta os resultados mais contraproducentes. Nunca se deve, por exemplo, repuxar a pele e os músculos. Os movimentos dos dedos devem sempre ser ascendentes, como quem levanta as linhas e o contôrno do rosto. E como sugestão final: nunca deve se usar violência. A pele deve estar bem untada e os dedos também, a fim de que êsses deslizem sem repuxar.

SUCESSO DOS "TAILLEURS"

Chama-se "Elizabeth" êste costume de veludo côr de mel, criação de Stabeseger, de Berlim. Grande gola e saia estreita, afunilada. — (Foto da IPA)

O almôço de hoje

PEIXE A MODA MEXICANA

TOMAM-SE algumas pescadinhas ou linguados pequenos, tiram-se os filés que se temperam com sal e limão. Pouco antes do jantar, põem-se em uma caçarola chata duas colheres das de sôpa de azeite, arrumam-se dentro os filés, uns ao lado dos outros, deita-se por cima meio copo de vinho branco, leva-se ao fogo forte durante 5 minutos com a caçarola tampada.

Com meio quilo de camarões faz-se um bom refogado com todos os temperos, meio litro de leite, uma colher das de sobremesa de maizena, três gemas, um creme não muito espesso. Arruma-se os filés em uma travessa que vá ao forno, põe-se em cima de cada um duas fatias muito finas de banana prata e cobre-se com o môlho de camarões. Polvilha-se com queijo ralado e pedacinhos de manteiga. Leva-se êste prato ao fôrno muito quente e serve-se imediatamente.

FRANGO À BAIANA

ENSOPA-SE, com todos os temperos, um frango de bom tamanho. Quando estiver pronto tira-se do môlho, põe-se numa frigideira uma colher das de sôpa bem cheia de manteiga e duas cebolas grandes cortadas em rodelas finas, junta-se o frango e deixa-se fritar até dourar bastante. Mistura-se 250 gramas de farinha de mandioca com o leite puro de um côco, esfarinhando com as mãos para ficar uma farofa bem úmida, põe-se então o sal. No momento de servir põem-se numa frigideira duas colheres das de sôpa de azeite. Quando estiver fervendo mistura-se ràpidamente a farofa que se arruma no prato em volta do frango. Põe-se um pouco de pimenta no môlho e serve-se à parte.

BABA DE MOÇA

COM 400 grs. de açúcar faz-se uma calda em ponto de pasta. Quando morna, juntam-se nove gemas passadas na peneira e leva-se ao fogo brando, mexendo-se sempre para a frente com cuidado para não pegar no fundo da panela. Quando começar a engrossar junta-se o leite puro de um côco, continua-se a mexer até a consistência desejada.

Maggy Rouff promete línha mais apetitosa

VESTIDOS de musselina, amplos e vaporosos, fazem sucesso na primavera europeia. Os "chifons" estampados, as gazes em "pois" são preferidas pelas mulheres elegantes.

●

A ÍNDIA inspira os grandes costureiros nas suas novas criações. Aparecem os vestidos drapeados, com suas longas echarpes, que lembram os "saris". Pierre Cardin sugere os modêlos em estilo "colegial", com gola e punhos de fustão branco, graciosos, práticos e juvenis.

●

"BABADOS envolventes" característica das coleções de Chanel e Jean Patou, e que confere às mulheres uma particular graça. Sucesso dos "foulard", das sêdas italianas, "broderie anglaise", ricos brocados.

●

JACQUES Heim é realmente o costureiro preferido pelas mulheres discretas e distintas. Vestidos práticos para o dia e para a noite, aparecem os "tulle", as gazes, os crepes mais leves, fazendo parte êste ano da coleção dos grandes costureiros.

●

VOLTA êste inverno o "radingote", sempre mais curto que os vestidos. Em voga a estilização do "tailleur" que se inspira no corte masculino.

●

OS chapéus se apresentam pequenos, floridos, com véus que atingem os cintos.

●

JACQUES Heim anuncia: cintura no ponto justo e busto natural. Pierre Balmain está preparando a linha curta mas elegante, que cobrirá os joelhos.

●

MICHEL Goma declara: a cintura não será alta, mas isso não significa que ficará no seu ponto justo... Pierre Cardin anuncia uma "nova arquitetura" e a volta das côres vivas e brilhantes. Mangin preparou para a primavera os vestidos "falsamente largos", Carven lança a moda dos ombros proeminentes.

●

BALENCIAGA apresenta uma verdadeira primavera de côres. Os estampados de flôres em grande evidência. Rosa coral — última novidade nos modêlos de Balenciaga.

GIVENCHY sugere o "verde água" e Maggy Rouff anuncia uma "linha mais apetitosa".

Aqui pra nós...

AS dietas especiais — A carne de aves sempre foi um alimento sadio. Suas fibras mais curtas e mais macias do que a maioria das outras carnes, fazem com que o frango seja de fácil mastigação e fácil digestão, qualidades que o recomendam como alimento protêico ideal para crianças, inválidos e pessoas idosas. Seu baixo teor em gorduras, outro fator de grande facilidade de digestão já tem seu valor reconhecido pelas companhias de navegação marítima e aérea, que tanto servem frangos a seus passageiros. A carne de frango é mais pobre em calorias do que qualquer outra carne, com exceção de perus. Isto já está sendo "explorado" por tôdas as pessoas em regime de emagrecimento ou de manutenção de pêso. O frango grelhado, cozido ou assado é prato obrigatório o dos poucos realmente saborosos e apreciados — em tôdas as dietas especiais recomendadas pelos nutricionistas do mundo inteiro. Basta que se comparem as 104 calorias contidas em 100 grs de frango com as 290 calorias que 100 gramas de bife encerram, para que saltem aos olhos as vantagens do frango sôbre o bife nas dietas de emagrecimento. Se considerarmos, então, seu baixo teor em colesterol — o famoso colesterol tão falado como um dos responsáveis pelo "endurecimento" das artérias e pelas doenças das coronárias — a carne de frangos, uma vez mais, se coloca em posição vantajosa nas dietas especiais para pessoas idosas e para os adultos que têm que levar a vida agitada dos grandes centros, os que já se preocupam com o estado futuro de suas coronárias...

♦

INICIE os seus exercícios diários aprendendo a respirar corretamente. Coloque-se de joelhos com os ombros recurvados para trás e respire profundamente. Em seguida, recolha o abdômem e vá expulsando o ar dos pulmões. Repita a operação vinte a trinta vêzes de preferência diante de uma janela aberta.

♦

E' BEM certo o provérbio: nem oito nem oitenta. Não trate seu filho com muito rigor nem com agrados exagerados. Tenha a coragem de negar o que realmente lhe fôr prejudicial.

♦

A DIETA bem orientada é capaz de tornar sua silhueta bem mais esguia. E', errado procurar "morrer de fome", privando-se do essencial para conservar em boas condições a sua saúde. Mas saber escolher os alimentos é muito importante.

EM MODA OS DRAPEADOS

Sabrina, famosa modêlo londrino, exibe original blusa de jérsei drapeada, criada por Dorville, Londres. A saia é preta, reta, simples. — (Foto da IPA)

Se você estiver hospedada em casa de parentes...

1 — Use a inteligência, procure conhecer os "pontos fracos" dos donos da casa e evite-os sempre que puder.

2 — Não fique lendo cômodamente instalada numa poltrona, enquanto as pessoas da casa empenham-se no serviço diário, por melhor que seja o livro.

3 — Nunca chegue atrasado às refeições, evitando o desagrado da dona da casa e o incômodo de preparar uma refeição especial.

4 — Lembre-se que o telefone é um criado. Não o ocupe com palestras intermináveis.

5 — Enquanto estiver vivendo naquela casa deverá respeitar o método de vida usado pela família.

6 — Não saia sem comunicar às pessoas de casa quanto tempo pretende demorar-se. Seria desagradável ficar tôda a família preocupada com sua ausência prolongada.

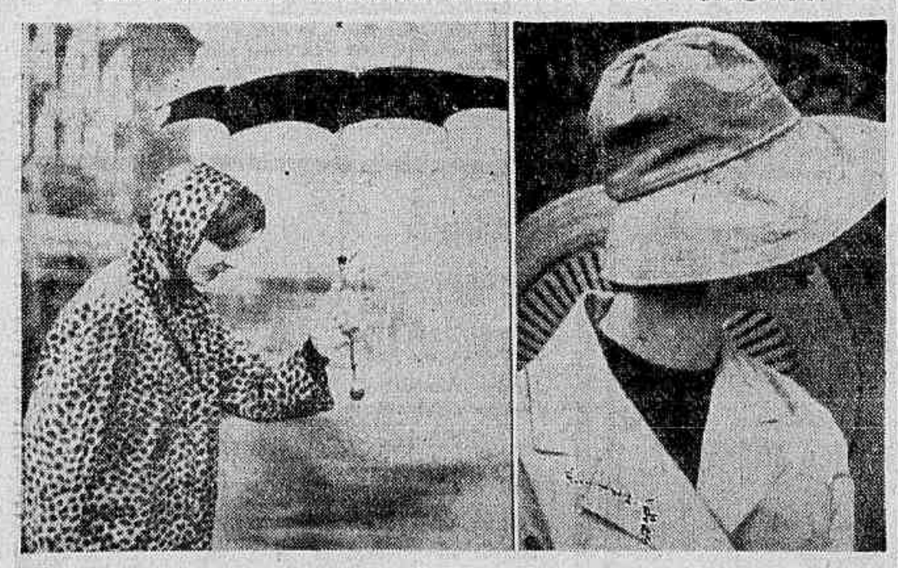
7 — Procure ser útil. Ofereça os seus serviços e faça por serem aceitos. Não receba amiguinhas para lanches enchendo a casa de pessoas estranhas e dando trabalho aos seus donos.

8 — Ambiente-se o mais que puder. Não queira introduzir inovações. Por mais absurdo que lhe pareça seu modo de pensar, não o deixe perceber.

9 — Lembre-se que aos donos da casa se deve consideração.

10 — Assegure, assim, a estima de seus parentes e terá uma hospedagem vitalícia, sempre que as saudade do Rio apertarem.

ELEGANTES MESMO DEBAIXO DA CHUVA



Os dias de chuva não preocupam mais a mulher moderna, pois ela sabe que poderá enfrentá-los da melhor maneira possível, defendendo-se da água sem perder sua linha e conservando sua elegância, graças aos impermeáveis que se tornaram quase uma imposição da moda feminina. Com efeito, o impermeável deixou de ser um acessório tão sòmente prático para se tornar um elemento indispensável ao guarda-roupa da mulher elegante. Graças aos novos tecidos, à linha prática mas de bom-gôsto, à fantasia e à originalidade, o impermeável confere encanto especial à mulher mesmo nos dias de chuva. A última novidade nesse campo é o chapèuzinho e o guarda-chuva do mesmo tecido e da mesma côr: gabardine ou nylon. Prefira, sempre que possível, o impermeável de côres alegres, vivas ou estampados de côr pastel. Vamos enfrentar corajosamente a chuva, sem temer que ela nos torne menos elegantes.

Conversa com a mamãe

OS filhos únicos são, em geral, na sua maioria, egoistas e pouco sociáveis. Logo, a maneira de corrigi-los será em primeiro lugar pô-los desde os três anos de idade numa escola maternal ou jardim de infância, em seguida fazê-lo ter convívio com muitos companheiros de sua idade para amenizar a falta de irmãos e evitar os mimos em excesso a fim de que tenham oportunidade de se desenvolver normalmente.

♡

TÔDAS as crianças após o quarto mês de idade devem tomar alguns alimentos sólidos com a colher. Tenha muita paciência com o seu filhinho ao iniciar essa prática. Busque ambiente sossegado quando tiver de alimentar a criança.

♡

SEU filho ao atingir três anos de idade, não é positivamente em bebê. Nessa fase, cabe à mãe de família animar o seu filho no sentido de maior independência. E' um mau hábito tratar uma criança crescida como se fôsse um bebêzinho de colo. A superproteção nessa idade tira tôdas as iniciativas da criança.

♡

SE é de seu desejo que uma criança se aproxime de você, não tente agarrá-la. Respeite a reserva natural dos pequenos e só os pegue no colo quando êles mesmo mostrarem o desejo de que você o faça. Não fale titibitati com crianças já mais crescidas: elas ficam, com razão, irritadas e humilhadas.

♡

A APRENDIZAGEM da vida é feita na puberdade. A môça ou rapaz, a partir dessa fase, começa a ser responsável pelos seus atos. E o papel dos pais é importante.

MODA INFANTIL-SIMPLES E PRÁTICA

Você que é zelosa mãe-de-família, dê oportunidade à sua filhinha de gozar prazerosamente a infância. Vista-a de maneira a permitir-lhe a liberdade de brincar. Nada de fitas e rendinhas, que dão, muitas vêzes, motivos a pitos e sermões. E também limitam o movimento das crianças. Eis quatro sugestões interessantes para a sua filha: roupa prática e fácil de ser confeccionada.

Nilde Luta Pelo Placê

A "Miss Riachuelo" revelou que entre o título e o amor prefere o último, afirmando que seu namorado é muito compreensivo e até se orgulha dela. Ela prende as pessoas a seu encanto, realmente.

NILDE VASCONCELOS há bem pouco tempo não pensava em candidatar-se ao título de "Miss Riachuelo" e só concordou em aceitar tal sugestão após muita insistência de sua (maior) amiga Marise Athayde, diretora social do clube. Depois que aceitou, foi simples: chegou e venceu, porque ver mesmo coube ao júri, que fêz justiça às suas características vitais: 1,65 m. de altura, 89 cm. de busto e igual número dêles nos quadris, 55 cm. de coxa, 58 cm. de cintura e 21 cm. de tornozelo.

Para a disputa do título de "Miss Distrito Federal", êsse brôto de 18 anos já adotou várias precauções, entre elas a de confiar a feitura do vestido que usará no Maracanãzinho ao figurinista Viriato, responsável por muitos sucessos da atriz Zélia Hoffmann. Desde logo, no entanto, adverte que não tem a ambição cega de conquistar o troféu, pretensão aliás legitimada pela sua plástica. — "Ficarei imensamente satisfeita — diz à "Revista da Sociedade" — se obtiver o segundo lugar".

O amor, primeiro

A bela "Miss Riachuelo" é professôra por vocação, e tem sob a sua responsabilidade uma turma do Jardim de Infância Santa Helena, em Niterói, onde dá aulas na parte da tarde. De manhã, de mestra passa a aluna: recebe aulas de piano e de inglês (será outra precaução?). À noite — ela revela depois de alguma relutância — encontra-se com o seu "brôto", e o namôro sofre interrupção apenas nas têrças e quintas-feiras.

— Quê prefere você, Nilde, o namorado ou o título? — é a repetição da pergunta feita antes a outra candidata, cuja resposta causou muita celeuma.

— "Não haverá êste caso comigo" — diz, sem se perturbar. — "Meu namorado é muito compreensivo e disse que tem orgulho de mim. Além do mais, digo bem claro: prefiro meu namorado".

Gôsto não se discute

Nilde revela, em seguida, as suas predileções em teatro (drama, Sérgio Brito e Fernanda Montenegro), em literatura (José Lins do Rêgo, Machado de Assis e Cronin) e acrescenta, sem explicar a razão, que não suporta a literatura russa. Voltando às preferências, diz que na pintura gosta de Armando Viana, o pintor das rosas, salientando que o mais querido mesmo, é seu pai, embora amador. E completa: — "Não gosto de pintura moderna".

Fervorosa torcedora do Vasco, Nilde gosta de Nat "King" Cole em música; de vez em quando, pede a seu pai que a acompanhe ao piano, enquanto ela canta. Considera, em relação à moda, que a mulher deve deixar a pintura no lugar que Deus lhe deu. E, por fim, participa que vai oferecer uma recepção às demais candidatas ao título de "Miss Distrito Federal", entendendo que tôdas devem manter a maior cordialidade entre si, qualquer que seja o resultado do concurso.

— "Ficarei imensamente satisfeita se obtiver o segundo lugar no concurso de "Miss Distrito Federal" — declarou-nos a bela Nilde.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 26 de Abril de 1959

OS BRIGGS DEIXAM E LEVAM SAUDADES

A sra. Lúcia Stone, a sra. Leda Ribeiro e o sr. Harry Stone marcaram presença em todos os grupos. Intensa circulação.

A ULTIMA das homenagens prestadas no Brasil ao embaixador dos Estados Unidos e sra. Ellis O. Briggs sucedeu durante um coquetel muito bem imaginado pelo casal Harry Stone: Lúcia e Harry adivinharam que o outono, embora já declarado oficialmente, continuava a funcionar pelas escalas do verão carioca. E adotaram como solução o jardim do edifício Biarritz (onde residem), para a recepção aos Briggs.

Um pouco de brisa, muita cordialidade e uma lua enorme ajudaram a ilustrar a festa de despedida do casal Briggs, que teve nesse dia uma perfeita idéia do número de amigos deixados no Brasil. Do Itamarati à Câmara dos Deputados, da Casa Civil à Imprensa, do "milieu" da Indústria à Presidência da República, todos os setores da sociedade estavam representados.

Delegação cordial

Foi um "party muito parisiense, à semelhança daqueles que, no verão, ocorrem nos jardins das grandes mansões da Cidade-Luz. Os grupos se compunham e descompunham sempre e, de um momento para outro, podia-se ver o presidente da Câmara e sra. Ranieri Mazzilli, o general e sra. Nelson de Melo, Teresa Sousa Campos, Vera Butler, Ediala Santodomingo e Eudóxia Ribeiro Dantas. Mais adiante, o sr. Herbert Moses era centro de interêsse de uma outra roda. E, a um canto, o sr. Roberto Campos, um dos homens mais visados pela crítica ao atual govêrno, dava suas razões a um grupo.

A nota de elegância e beleza era realçada pelas sras. Gilda Sales, Teresa Sousa Campos, Guiomar Magalhães, Leda Ribeiro e Idelena Santodomingo. Nora, em vermelho; Lourdes Catão em prêto (com rendas), Teresa no Madrid (Dior), Leda Ribeiro Dantas em verde-turquesa e Idelena num elegante estampado.

O conselheiro Meira Penna, a sra. Vera Butler, o conselheiro Carlo Enrico Giglioli e a sra. Mariza Graça Couto. Diplomacia, elegância e beleza foram levar aos Briggs as despedidas da sociedade carioca e os votos de boa-viagem. Os Stone conseguiram o denominador comum da simpatia.

Bom humor e simpatia

Num ambiente de extrema simpatia, a recepção dos Stone se prolongou até que alguém descobriu que havia chegado a hora da "esticada". O programa era para ser cumprido "chez" Ediala Santodomingo, num jantar em que a perfeita "hostess" homenageou o embaixador da Colômbia no Brasil, sr. Santamaria, e o embaixador dêsse país amigo em Washington, sr. Gutierrez Gomez.

De Harry e Lúcia Stone a Santodomingo, tudo foi cordialidade e elegância.

O chefe do Cerimonial do Palácio do Catete, ministro Aloysio Napoleão, entre as sras. Julita Alencar e Gilda Sales. Nos jardins do Edifício Biarritz o casal Ellis O. Briggs teve o último encontro com a sociedade. Muitas saudades levam os embaixadores para os E.U.A. E muitos amigos.

Senhora Álvaro Catão, senhora Julita Alencar e embaixatriz Arlete Moura.

As "Dez Mais Doenças do Brasil"

Meu caro Pouchard,

Esta é a minha colaboração à sua movimentada "Revista da Sociedade". Pelo menos o título é bem "society". Um abraço do

MÁRIO PINOTTI.

— Como simples cronista médico e acompanhando a moda, posso apresentar as "Dez mais doenças do Brasil".

A primeira das "dez mais" das nossas doenças era mesmo a Malária, que fazia oito milhões de vítimas por ano, quando tínhamos apenas quarenta milhões de habitantes. Hoje, com sessenta e dois milhões de habitantes, temos apenas duzentos mil casos anuais, graças ao DDT, à cloroquina, ao sal cloroquinado e, sobretudo, aos esforços muitos de muitos brasileiros. A Malária está sendo atualmente combatida para ser exterminada de vez. Se diminuirmos, porém, o combate vigilante, ela voltará ao seu pôsto antigo.

Outra "dez mais": — a Esquistossomose. É a doença do caramujo, causada por um verme alojado no abdome. É um dos maiores problemas de saúde pública do Brasil. Trata-se do doente, combate-se o caramujo, educa-se o povo.

Ainda outra, a terceira: — a doença de Chagas, transmitida pelo "barbeiro". Incide perigosamente numa área ocupada por milhões de brasileiros. A doença não tem pròpriamente cura, mas seu transmissor morre com inseticida. Rebocadas as paredes das casas de pau a pique, para evitar rachaduras, onde êle se oculta e vive, o "barbeiro" desaparece. É o que se está fazendo com proveito.

A quarta é o "Bòcio", o chamado "papo", falta de iodo no organismo. Sua incidência alarma. Está sendo iodado o sal de cozinha destinado às áreas afetadas. Das quatrocentas mil toneladas de sal refinado, oitenta por cento já estão sendo iodados, obrigatòriamente, por lei federal.

A quinta "dez mais" é a Bouba. Ataca a pele e os ossos, deforma e invalida. Muito contagiosa, para não dizer extremamente sociável. Havia 600 mil doentes no Brasil, sobretudo no Nordeste e Minas Gerais. Os doentes estão sendo curados com penicilina e a Bouba vai desaparecer.

A sexta é o Tracoma, responsável por tantos olhos apagados no Brasil. Um milhão de contagiantes. Está sendo combatido de porta em porta, com sulfas e antibióticos.

A Tuberculose é outra. Antigamente considerada morte certa, mas, com o aparecimento de medicamentos como a estreptomicina, o ácido paraminosalicílico e, principalmente, as hidrazidas, a situação se modificou. A mortalidade caiu para cêrca de um têrço do que era há alguns anos em nosso país.

Mas enquanto no Rio, por exemplo, a Tuberculose ainda mata mais de 90 pessoas em cada 100.000, na Dinamarca só liquida, na mesma base, cinco pessoas. É que a Tuberculose é uma doença de fundo médico-social, cujo combate se torna mais bem sucedido nos países de economia forte, de melhores condições de vida.

Temos, ainda, na lista, o Câncer. Todos o temem. Mas, na verdade, descoberto em tempo pode ser tratado com recursos médicos e cirúrgicos, obtendo-se bons resultados. Geralmente afecção de gente madura, aparece nos países mais adiantados, com possibilidades de vidas humanas mais longas.

Não esqueçamos, também, a Lepra. Antigamente arrepiadora. Hoje, as sulfonas curam a Lepra, embora o tratamento seja mais demorado. Isto é importante para um país, como o nosso, com 64 mil doentes registrados. Pouco mais de 22 mil estão internados e custam uma fortuna aos cofres públicos.

E, finalmente, grave doença brasileira, o deixar para amanhã o que pode ser feito hoje. Quando pedimos a algum brasileiro a execução de qualquer trabalho e êsse brasileiro instintivamente pergunta: — "É pra hoje?" — não tenham dúvidas: êsse brasileiro está gravemente enfêrmo da mais grave e nacional das doenças brasileiras.

Mário Pinotti

Na ausência de JEAN POUCHARD, que se encontra na Europa, a "REVISTA DA SOCIEDADE" está sendo dirigida por DÉCIO VIEIRA OTTONI e DEODATO MAIA

Um príncipe encontra o amor

UM riso solitário, oferecido a uma bela princesa loura (como a dos contos de fadas), coroou segunda-feira última no castelo de Laeken, na Bélgica, a solenidade de noivado do príncipe Alberto de Liège com a princesa Paola Ruffo da Calábria, (que conta com cabelos louros e mil anos de nobreza.

O amor do irmão mais novo do rei Baudouin (que governa) e filho do rei Leopoldo III (que apenas reina), nasceu há pouco mais de seis meses, em Roma, por ocasião das festas de coração do novo Papa, João XXIII: o embaixador da Bélgica no Vaticano, Van der Heist, ofereceu um jantar de 40 talheres no prédio da embaixada. A princesa Paola era uma das convidadas.

Em Laeken, fora dos olhos curiosos dos jornalistas, êles admiram a paisagem bucólica

Flores para a princesa

O Príncipe Alberto de Liège começou a demonstrar seu interêsse pela loura Princesa Paula da Calábria, com muita discrição. O Príncipe sabia que tôda môça espera pelo seu príncipe, mas o caso da bela Paola era diferente: ela mesma é uma Princesa e, desde 1250, quando morreu, na Sicília, o Grande Marechal do Reino, Sigerio Ruffo, sua família acostumou-se a reinar em Nápoles, Sicília, Campânia e Calábria.

Na dúvida, o jovem príncipe atualmente com apenas 25 anos, resolveu agir como qualquer apaixonado e passou a remeter-lhe flôres diàriamente, com a assiduidade de todos os amantes em potencial.

Amor leva a Roma

Terminadas as solenidades da coroação do novo Papa, o Príncipe Alberto teve de voltar para Bruxelas, em 9 de novembro. No seu amor, porém, todos os caminhos levavam a Roma, e o Príncipe voltou várias vêzes, incógnito, à capital da Itália, para rápidos encontros com a princesa dos seus sonhos. No dia 20 de janeiro, foi reconhecido por um jornalista, que divulgou a sua presença em Roma e, quatro dias depois, aparecia pùblicamente no baile da Princesa Borghese, que promovia a festa especialmente para permitir a aproximação dos dois amantes.

Depois disto, vieram os jogos de inverno na Suiça: esquiando lado a lado, o amor cresceu entre os dois e, pela primeira vez, a Princesa Paola pôde chamar o namorado simplesmente Alberto, dispensando a "sua alteza".

Um irmão triste

Para o irmão do Príncipe Alberto de Liège — o hoje Rei Baudouin, da Bélgica, de 28 anos — a perspectiva de ganhar uma bela cunhada coloca-o numa situação embaraçosa: pessoalmente, ainda não encontrou aquela que os belgas esperam para saber quem governará seus filhos.

Durante a apresentação dos noivos para o batalhão de fotógrafos, nos jardins do Palácio de Laeken, o Rei Baudouin sorriu o tempo todo. Mas houve quem o visse, por vêzes, olhando pensativamente através dos seus óculos de aros de ouro, o perfil da Princesa Paola recortado contra o verde do jardim, sorrindo para o irmão, o feliz Alberto, que, em breve, poderá dar netos ao velho Rei Leopoldo.

Encontro de Paola com suas futuras sobrinhas: Marie-Christine e Marie Esmeralda

Um casal como outro qualquer. Os príncipes passeiam, falam pouco, sorrindo à toa. São namorados.

A Mulher e a Vitrina

JEAN POUCHARD

Quando você me convidou para escrever uma crônica, fiquei um pouco indecisa quanto ao assunto que aeveria escolher. Resolvi enfim pela "mulher e a vitrina" que interessa às mulheres e aos homens, porque afinal são êles que pagam as contas.

Que sua atuação continue sempre com o mesmo sucesso, são os meus votos.

HELÓ

HÁ vinte minutos que ela estava parada ali.

Os olhos deslocavam-se deslumbrados do vestido para o sapato, dêste para a bôlsa.

Tudo uma beleza! Sapatos côr de carne...

— Ah a moda!..: Como ela nos enlouquece! Tão fútil. Na realidade um nada. Mas que importância ela tem! Como é humana... Nada mais humano... pura criação de espírito. Obra de arte é o que ela é.

Enquanto aquela silhueta fina deixava-se quedar ali diante da vitrina, não podia deixar de pensar tôdas essas coisas. Não me acudia nenhuma revolta. Nenhum pensamento de indignação contra o êxtase daquela menina-môça diante de um vestido, uma bôlsa e um sapato. Naquele momento não pensei na miséria do mundo: nas guerras, na fome ou na morte. Antes senti que o importante para quem vive é continuar a viver. Vivendo, ser feliz o mais possível. O único modo de ser feliz é amar o belo que a mente humana cria.

Todos os argumentos que ouvira no colégio, em casa, dos líderes políticos, dos homens sérios contra a futilidade e o supérfluo, ruíram de um baque, como uma casa desabaria sem alicerces.

Assim, com a cabeça cheia de idéias novas, com os argumentos saltando na ponta da língua, quase corri para casa, ansiosa por ver o meu marido e, dessa vez, desorientá-lo quando começasse a reclamar dos gastos que eu havia feito num

vestido novo, numa bôlsa e num sapato côr de carne.

A môça deixei-a diante da vitrina ainda sonhando. Certamente, quando casasse, teria que, como eu, arranjar argumentos para defender suas "pequenas loucuras". Mas, se por acaso não os encontrar, que apenas se vista com suas pequenas loucuras.

Seu marido, por ser homem, olhará para você com os mesmos olhos deslumbrados que os seus diante da vitrina.

Os homens são assim: incompreensíveis... totalmente fúteis...

O tablado só exige talento

Reportagem de ISMÊNIA DANTAS

— "O sucesso não é meu, é de todos nós do "O Tablado". Meu único mérito é saber escolher os colaboradores. E porque conto com pessoas como Kalma Murtinho (figurinista), Joel de Carvalho (cenógrafo), Ana Maria Mac Dowell (contra-regra), e Ana Letícia Quadros (fez os cartazes e os programas), posso ser, ao mesmo tempo, produtora e atriz de uma peça como "Living Room".

A explicação (com modéstia) parte de Maria Clara Machado, a moça que, há alguns anos, reuniu um punhado de amigos e fundou um grupo que começou com um palco vazio e muita vontade de vencer. Atualmente, todo o Rio de Janeiro conhece e admira o trabalho dessa gente, responsável por inúmeros espetáculos de bom gôsto e pela revelação de excelentes profissionais.

Da arte de ser velha

Após salientar os méritos de sua equipe, Maria Clara Machado é solicitada a discorrer sôbre o papel que lhe cabe em "Living Room". — "Gosto muito do meu papel — diz — e levei meses seguindo tôdas as velhinhas que encontrava na rua, para aprender como elas se moviam e falavam. Nas lojas, na rua, na missa, em tôda parte eu perseguia as velhinhas".

— "Mas valeu a pena" — confessa Maria Clara. — "Fiquei radiante, quando Mr. Bridges, do Conselho Britânico, disse-me que podia "não estar sendo muito lisonjeiro": "Mas você é uma velhinha adorável!" — foi a expressão dêle".

Nem contra nem a favor

Diz Maria Clara Machado que considera "Living Room" uma peça "comercial" para o público de "O Tablado", apesar de ser um trabalho que exige nível intelectual elevado.

— "Dizem que é preciso ser grã-fino para entrar para "O Tablado", mas isso não é verdade. Não temos "complexo" nem a favor nem contra gente de sociedade: exigimos sòmente talento e espírito de equipe".

TANQUES DE AÇO

ESTRUTURAS PARA GALPÃO

CONSTRUÇÕES NAVAIS

MATÉRIA PRIMA FORNECIDA DIRETAMENTE DA C.S.N.

CESMEL

S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

VENDAS

R. MIGUEL CALMON 39 - SALVADOR

FÁBRICA

AV. TRADENTES 48

TELS. 1675 E 08-016

SALVADOR - BAHIA

CARTA DE PARIS

José

A primavera chegou por aqui.

Pelas margens do Sena vai grande movimento, tudo pescadores e namorados, claro.

Parece que, embora por meios diferentes, todos conseguem resultados idênticos: reumatismo e casamento.

Também há grande movimento nos consultórios de médicos, que prometem dar primavera ao corpo e ao espírito a trôco de poções misteriosas, em doses pequenas e contas grandes.

Tudo perda de tempo, caro José.

Deves estar lembrado daquele tal professor Voronoff, que se propunha rejuvenescer o Homem a trôco de uma enxertia da glândula de macaco. Pois bem, o homenzinho contribuiu mais para a castidade dos símios, do que para o bem da humanidade.

Por mim, continue a preferir um bom Fizze.

Fizzes, meu caro José, são coquetéis destinados a levantar as fôrças, muito indicados para tomar após um dia de trabalho, ou após um esfôrço físico.

Sei de vários, mas há um que se tornou clássico na família. Papai bebia-o frequentemente e, aos 80 anos, ainda corria atrás das moças... e pegava-as! É assim:

Martini	2 cálices
Gin	1 cálice
Sumo de limão	½ cálice, e gêlo picado

Jogue tudo no "Shaker", chacoalhe e sirva, pondo uma rodela de laranja em cada taça.

É só. Au revoir

DON ANTONIO

INTERNACIONAL SET

JORGE GUINLE "IN LOVE" COM KIM NOVAK

O SR. Jorge Guinle está atuando com tôda a sua fôrça (simpatia e prestígio) em Hollywood e adjacências californianas. Seu "love" — e isto constitui um grande "furo" — é a louríssima e esfusiante Kim Novak.

Jorginho informou-nos, pelo telefone internacional, que na quinta-feira próxima estará em Nova York, a caminho de Cannes, adiantando — outra informação preciosa — que a delegação norte-americana ao festival será integrada pelas irmãs Eva e Zsa Zsa Gabor, Ronda Fleming, Cary Grant, Joan Collins e Kim.

Jorge quis saber como vai o nosso (também internacional) "Baby": se casa ou não. Informamos que tudo indica que sim, mas que uma guinada de 180 graus, na última hora, deve entrar no cálculo das possibilidades.

♦

Chegará hoje, em um avião da Pan American, o Roberto Burle Marx, que concluiu o seu trabalho no agora mais famoso jardim de Caracas. O grande artista nacional, aliás, será alvo de expressiva homenagem de seus amigos, admiradores e alunos, por ocasião de seu cinqüentenário.

♦

O XÁ DO IRÃ declarou, em uma entrevista, que Soraya não precisa de sua autorização para tornar a casar-se, adiantando que ignora se a princesa tem intenção de casar-se com o príncipe Orsini.

♦

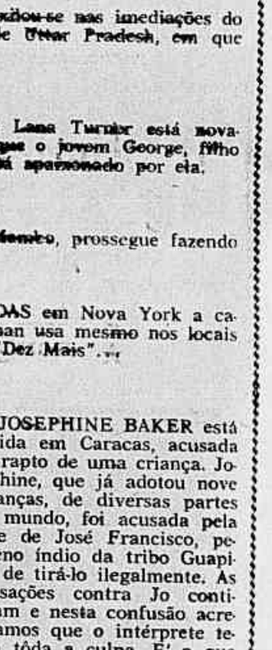
DIA 27 ESTARÃO de volta, de Buenos Aires, o príncipe Juan de Luxemburgo e a princesa Josefina Carlota de Bélgica. Aqui no Rio, embarcarão no transatlântico "Provence", com destino à Europa.

♦

A EX-MENINA PRODÍGIO, Margaret O'Brien, anunciou para junho seu casamento com Bob Allen.

♦

GRANDES HOMENAGENS estão sendo preparadas para a comemoração do 70.º aniversário natalício do presidente do Conselho de Ministros de Portugal. Uma missa solene de ação de graças será celebrada dia 28, às 11,30 horas na Igreja da Candelária. Imaginem como será em Portugal...



Cheryl Crane

♦

MEIO MILHÃO DE DÓLARES, eis a quantia que Marlon Brando teve de dar à sua agora ex-espôsa Ana Kashfi, na partilha dos bens do casal. Como se sabe, Ana ganhou o processo de divórcio.

♦

O DEUS VIVO DO TIBÉ exilou-se nas imediações do Himalaia, no mesmo Estado de Uttar Pradesh, em que viveu o Gandhi. Dá sorte...

♦

CHERYL CRANE, filha de Lana Turner está novamente nos noticiários. Consta que o jovem George, filho de Ann Hamilton Spaulding, está apaixonado por ela.

♦

PERES PRADO, o rei do Mambo, prossegue fazendo sucesso em Paris.

♦

ESTÃO SENDO COMENTADAS em Nova York a camisa e suéter prêtos que Ali Khan usa mesmo nos locais elegantes. Nota ótima para os "Dez Mais"...

♦

Soraya, princesa

JOSEPHINE BAKER está detida em Caracas, acusada do rapto de uma criança. Josephine, que já adotou nove crianças, de diversas partes do mundo, foi acusada pela mãe de José Francisco, pequeno índio da tribo Guapiro, de tirá-lo ilegalmente. As acusações contra Jo continuam e nesta confusão acreditamos que o intérprete tenha tôda a culpa. E' o que dá bancar a "Irmã Paula"...

♦

SORAYA desistiu de morar nos hotéis romanos e resolveu alugar uma vila entre Roma e Ostie, na região de "La Magliana". A casa, de nove peças, comporta, entre outras coisas agradáveis, uma magnífica piscina.

♦

EM PARIS os ternos de homens apresentam-se nessa estação com os ombros mais largos e também as calças mais largas. A terceira para os "Dez Mais"...

♦

O PRÍNCIPE MOULAY HASSAN está no Cairo, para uma visita de oito dias. O príncipe é hóspede do ministro da Defesa da República Árabe Unida, o general Amer

♦

O costureiro favorito de Brigite Bardot é Givenchy, 6.º colocado no "ranking" da moda mundial.

♦

OS ARTISTAS DE HOLLYWOOD estão deixando suas residências na Meca do cinema, para morar em em fazendas no Arizona. Entre êsses artistas, encontram-se Lana Turner, Jean Simons e Stewart Granger, Myrna Loy, Rosalin Russel, Tony Curtis e outros.

♦

ELIZABETH TAYLOR recusou uma oferta da Colúmbia, no valor de 750.000 dólares, por um único filme: não gostou do "script". O motivo não se prende a credo religioso, segundo informam.

Xá da Pérsia

♦

ESTÁ SENDO AGUARDADA na segunda quinzena de maio a embaixadora dos Estados Unidos, Clare Booth Luce. A secretária da sra. Luce será a muito conhecida senhora da sociedade carioca, sra. Clô Veiga.

Cravo fêz sucesso no Rio

AVERNISSAGE de Mário Cravo Jr., o consagrado escultor baiano, atraiu aos salões de exposição do Museu de Arte Moderna do Rio, na última têrça-feira, personalidades da política, das letras e da sociedade, coroando de êxito a iniciativa da sra. Niomar Muniz Sodré, diretora e inspiradora daquela instituição.

O artista baiano, com essa mostra, fêz elevar a mais de 40 o número de exposições que já realizou, a maioria em certames de relêvo internacional. Recentemente, o famoso escultor causou sensação em São Paulo, pois expôs suas esculturas de ferro em plenos jardins da capital paulista.

O prefeito Sá Freire ouve a explicação de Mário Cravo acêrca de uma das obras expostas, vendo-se, ainda, a sra. Niomar Muniz Sodré, diretora e inspiradora do MAM

Mário Cravo, preferido da gente bem, encontra o povo: a lavadeira, com a trouxa na cabeça, serve de fundo às suas revolucionárias esculturas de ferro. A exposição foi num jardim público de São Paulo. Causou sensação.

Os presentes

Entre as figuras que estiveram no MAM, anotamos o Prefeito Sá Freire Alvim, os representantes dos Ministros da Educação e do Trabalho, a Embaixatriz Maria Martins, Aníbal Machado, Simeão Leal, Carmen Portinho, Carlos Flexa Ribeiro, Édison Carneiro, Celso Kelly, Ivan Pedro de Martins, Elsie Lessa, ministro Meira Pena (chefe da Divisão Cultural do Itamarati) e sra. Raimundo de Castro Maia, Valdemar Cavalcanti, Jorge Amado, James Amado, Orígenes Lessa, sra. Osvaldo Cruz, Carlos Perry, Guilherme de Figueiredo, Nojciech Chabasinski (ministro da Polônia), Zygmut Starzenski (secretário-geral da Legação da Tchecoslováquia), Joroslav Kuchvalek (ministro da Tchecoslováquia), sra. Olga Bianchi, sr. e sra. Henrique Mindlin, sr. e sra. Bruno Jorge, sr. José Pedrosa, sr. Flávio Marinho Rêgo, Milton Dacosta, Franz Wassmann, Maria Bonomi e dezenas de outros.

O homem

A concorrência verificada no MAM justifica-se: Mário Cravo é um homem cheio de amigos e só a contragôsto enuncia os mais chegados: Caribé, Mirabeau Sampaio, Janer Augusto, Dorival Caymmi, Jorge Amado, Calazans Neto. E' um homem inquieto, o que revela através de uma torrente de palavras: fala com espantosa facilidade sôbre tudo e sôbre todos, sôbre a vida, e sôbre a arte. Consegue conciliar, num equilíbrio difícil para muita gente, a vida do lar (é casado com Lúcia e tem três filhos), a vida com os amigos, as constantes viagens, e a vida social.

E êle, realmente, viaja muito: as cidades do interior da Bahia, de Sergipe, Pernambuco, de Minas Gerais (São João Del Rey, Congonhas, Ouro Prêto), são as suas preferidas e nelas recolhe uma fabulosa coleção de santos, cerâmicas populares, ex-votos, tôdas as formas de arte popular, possuindo um invejável acêrvo. Não se espantem: além disso, tem tempo para ser professor de gravura da Universidade da Bahia, ser Ogan de candomblé e tocador de berimbau.

O artista

As esculturas de Mário Cravo correm o mundo: Américas, Europa e Asia; suas obras podem ser encontradas nos principais museus da Bahia, São Paulo, do Rio de Janeiro, no Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre e no Museu de Arte Moderna de Nova York.

Expôs no Brasil, Estados Unidos, Uruguai e Itália (Veneza), tendo arrebatado sucessivos prêmios em Bienais de São Paulo. Há razões, portanto, para ser o preferido da gente bem.

JUCA É PAPAI

A sra. José Ronaldo ("née" Glorinha Miller) recebeu a visita da cegonha. Um menino. José ("Juca") Ronaldo é um dos figurinistas mais célebres do Brasil e suas concepções já foram realçadas pelos maiores desenhistas de modas da Europa. A foto acima, feita especialmente para a "Revista da Sociedade", é a primeira do pimpolho e sua mamãe.

D. JOÃO (COM FAIR-PLAY) RESPONDE:

- ★ Acredita que a monarquia volte algum dia?
- ★ Por que visita constantemente a Bolívia?
- ★ Os Bragança são a família real mais pobre do mundo?
- ★ Quais os seus maiores amigos e inimigos?
- ★ É obrigado a receber os nobres que vêm ao Brasil?

— "Tenho a certeza de que o sistema monárquico é o mais prático o mais eficiente, o mais humano e o mais cristão. Penso que, na atual conjuntura, a monarquia não pode voltar, embora acredite que isto será possível se a idéia fôr trabalhada" — tal convicção como não podia deixar de ser foi externada à "Revista da Sociedade" pelo príncipe d. João de Orleans e Bragança que seria o quinto sucessor do trono brasileiro logo após os quatro filhos homens de seu irmão, o príncipe d. Pedro.

Apesar do sangue azul, não considera que ser príncipe cause maior prazer do que ser um simples plebeu. Orgulha-se da condição de nobre tanto quanto da de coronel-aviador, pôsto que alcançou ao passar à reserva remunerada da Aeronáutica, subindo um degrau. Acha, também, que não há vantagens em ser príncipe (ao menos na República). — "Se existem vantagens há, igualmente, obrigações" — diz. — "É uma questão de dever a cumprir e qualquer missão cumprida dá prazer. Desprazeres? — indaga e responde: — Não.

DESENCANTO E HABILIDADE

Êsse membro da família imperial brasileira tem as suas queixas, quando lhe indagam se em relação às demais famílias reais do mundo, a dinastia dos Bragança é das mais pobres. — "Devemos diferençar famílias reinantes e famílias nobres" — explica. — "As famílias reinantes vivem em íntima ligação com o povo, e êle devotando-se o que é delas é do nação enquanto as famílias nobres vivem independentemente. Terminando o "contrato" — e acentua essa última expressão — entre uma família reinante e o seu povo, ele se acha no ôlho da rua, sem apelação, sem sindicatos e sem lei de estabilidade. Terminado o "contrato" — acabou com desencanto.

Não obstante, revela o príncipe d. João que, ao deixar a FAB para uma vida de atividades comerciais e industriais, percebeu a inutilidade de esforços e tempo que seria competir no asfalto dos grandes centros, onde as posições já estão tomadas. — "Resolvi, então, fazer a minha marcha para o Oeste, o que me obriga a constantes viagens" — assim explica as suas freqüentes visitas ao interior do país e à Bolívia. Não responde, porém, a outra indagação, preferindo a tangente. — "Na verdade — diz — não faço parte de companhias. São as companhias que organizei que fazem parte de mim e da zanipe que formei."

AMIGOS E INIMIGOS

D. João não faz distinção entre seus amigos asseverando, piomàticamente, que todos os seus verdadeiros amigos são seus maiores amigos. Os maiores inimigos? — "Conscientemente — responde — não tenho inimigos existem apenas pessoas que não cumprimento e ainda outras que prefiro evitar. Acredito, todavia, que existem indivíduos que me detestam cordialmente, tais como certos positivistas." Mas faz uma ressalva, como faria o mais republicano dos burgueses ou o mais burguês dos republicanos — "Para os comunistas, sou um inimigo. Portanto, não os posso tratar como amigos."

Esclarece que é o nome mais divulgado da família imperial pela simples razão de conhecer ou manter contato com um número crescente de pessoas de tôdas as classes e funções — "E também — acrescenta — porque sou curioso e irrequieto, e porque já convivi com os grupos mais diversos e já mexi em muita coisa."

GOSTOS E TENDÊNCIAS

Possuindo, atualmente, 42 anos, d. João diz que seu passatempo favorito é "olhar, ver e observar, para fixar o pensamento ou aguçar a imaginação"; as marcas de automóvel só lhe interessam pela associação às lembranças e às épocas ou "pelo real prazer mecânico" que lhe deram nas estradas; encontrou no esporte do pólo o bálsamo necessário às suas atividades, embora já tenha praticado quase todos os esportes, sem dedicação especial; seu alfaiate é o "hoje grande alfaiate Othelo" que lhe foi apresentado em 1937, pelo Edu, "o saudoso comandante Edu que achava minhas roupas horríveis."

D. João não sabe quantas horas trabalha por dia, dizendo que acorda sempre cedo e adiantando que o trabalho não se pode medir pelo relógio. — "Há dias, intensos e cansativos, de algumas horas; e há outros, longos, que teriam sido melhor aproveitados de caniço na mão, no atêrro da Glória." Revela que não tem obrigação de receber os nobres que vêm ao país, explicando que o faz porque está ligado por laços de família a quase todos, direta ou indiretamente. Nega, igualmente, que tenha obrigações como príncipe, na República. Mas acentua que por herança, tem o dever de pôr o seu nome, as suas possibilidades e capacidade a serviço do Brasil, sempre que necessário.

Fuma, é apreciador de qualquer bebida, desde que apropriada à hora, ao clima e ao lugar. — "Mas minha trinca predileta é a cerveja, o uísque e um copinho de parati." Apesar de nobre.

Progresso do Brasil entusiasma a Itália

CONSTITUIU uma verdadeira festa da amizade ítalo-brasileira o "cocktail" oferecido pelo Sr. Giuseppe Ali, diretor-geral da Sociedade de Navegação Itália, às autoridades brasileiras e à imprensa do país, na última quarta-feira, a bordo do "Augustus", o famoso transatlântico, que desempenha um papel relevante no desenvolvimento das linhas entre a América do Sul e o Velho Continente.

O Sr. Giuseppe Ali, em nome de sua emprêsa, que outra não é senão a conhecida Alitália, recebeu os seus convidados com fidalguia, e proferiu, na oportunidade, palavras que demonstram a sua confiança no esfôrço despendido por nossa gente, para erguer uma nova civilização no Novo Continente.

Os presentes

Ao ato, além de representantes dos principais jornais da Capital, compareceram o Sr. Luís Compagnoni, representando o presidente do INIC e que, na ocasião se fazia acompanhar de suas filhas, Srtas. Suzana e Beatriz Compagnoni, bem como da Srta. Bizzi Guida; o Sr. Pascale Calabro, Conselheiro de Imigração da Embaixada da Itália; o Sr. Eurico Giglioli, Conselheiro daquela representação diplomática, representando, também, o Embaixador da Itália em nosso país; o Capitão de Mar-e-Guerra Emílio Olivieri, Adido Naval no Brasil; a Condessa Joana Maximiliano, uma das passageiras do navio.

Elogio do Brasil

Iniciando a sua alocução, o Sr. Giuseppe Ali prestou uma homenagem ao Presidente Juscelino Kubitschek e às autoridades do país, saudando, igualmente, o povo brasileiro e, em particular, os italianos e ítalo-brasileiros, "que proporcionam tantos recursos de tenacidade, de iniciativas e de inteligência para o progresso desta terra nobremente hospitaleira"

Externou, em seguida, o seu encantamento em conhecer o Brasil, numa "primeira e infelizmente fugaz visão", salientando que a curta estada no país foi "suficiente para fazer surgir a idéia de que de uma operosidade gigantesca não sòmente vai se formando uma civilização, na qual metrópoles alastram-se com um ritmo nunca igualado, e outras vão surgindo como a materialização das idéias mais audazes, enquanto acelera-se o desenvolvimento imenso do interior, com um traçado de estradas que ultrapassa tôda a audácia, mas proporciona a visão de um mundo que, embora nada negando à técnica, não renega o passado, mas, justamente, nêle procura as linfas mais originais da nova vida e dêle obtem uma serenidade em grande parte desconhecida à sensibilidade de nosso tempo."

A condessa Joana Maximiliano, uma das passageiras do navio, cumprimenta o mestre-cuca do "Augustus", o confortável transatlântico da Alitália. Ao centro, vê-se o sr. Giuseppe Ali, diretor-geral da emprêsa, que fêz amáveis referências ao Brasil.

Economize!

AGORA A SRA. NÃO PRECISA ENCERAR *mais* SUA CASA TÔDA SEMANA!

Basta usar a novíssima **CÊRA PASTA RUBILUX** de brilho duradouro! Uma lata de **RUBILUX** vale por mais de 4 latas das cêras comuns.

À VENDA NAS BOAS CASAS

INFORMAÇÕES: Tel. 30-5717 - Rio

2.051

Alice MODAS

Apresenta as últimas novidades para o inverno

AV. COPACABANA, 739-A

TEL. 37-8557

Society EPISTOLAR

Querida:

Eu estava, outro dia, enquanto fazia hora para ir jantar no "Au Bon Gourmet" — jantar e ouvir umas piadas do Murilinho também — assistindo a um programa de televisão, quando ouvi a resposta do deputado Elói Dutra, então entrevistado, a uma pergunta sua. A pergunta era sôbre se o parlamentar acreditava nos dotes artísticos de sua encantadora filha Sônia E a resposta — pode ser que eu me engane — pareceu-me envolver ironia quase agressiva:

— Você, Maysa, é uma môça que saiu de casa e não acertou mais o caminho de volta.

Devo dizer, minha querida Maysa, que discordei inteiramente do ilustre parlamentar. Você saiu de casa para cumprir um destino artístico. O mundo a chamava e você não resistiu ao ímã que a atraía. E hoje nome nacional e já transpôs fronteiras. O seu mundo não caiu, como na canção. O seu mundo levantou-se com a sua arte. E teve você a coragem de destruir tabus, de abandonar o "society" onde infelizmente me encontro, de não fingir situações falsas, tão comuns no "grand monde". Você mostrou quem você era, realmente, uma artista em ascensão, de trajetória impressionante, indiferente ao que pudesse dizer de você a grã-finada. Não deu bola e tocou a bola p'ra frente, como diz o sociólogo Jacinto de Tormes.

So uma coisa, Maysa, até hoje eu não consegui compreender: a falta de cuidado que você tem em escolher as suas amizades masculinas. Aliás, noto em você uma tendência especial para não escolher. De aceitar, sem pormenorizar. De não querer saber de raízes, de comportamento público e social, de atitudes pregressas ou possibilidades futuras, do que, nós, as mulheres, costumamos chamar de bicho-homem. E, para maior estranheza — perdoe-me a sinceridade, Maysa — as suas amizades masculinas, via de regra, deixam a desejar em conceito e, algumas vêzes, como no "caso" atual, são reprováveis, pois, como você sabe, só à privilegiada casta dos milionários é concedida a graça de isenção do trabalho, de levar vida alegre, despreocupada, bem vestida e divertida. Quem não rouba e não tem, de alguma parte lhe vem, já diziam os antigos. E eu acrescentaria: quem não trabalha também. Creio que você já percebeu até onde eu quero chegar, mas deixemos isso p'ra lá.

Pois bem: ao ouvir a resposta do deputado Elói Dutra, eu fui para a "boite" pensando nos motivos que levam você a essa instabilidade sentimental e à sua queda para o demérito amoroso (eu estou procurando e usando têrmos eufêmicos, pois não é meu intuito, querida, ofendê-la). E separei três causas: criancice, prova e vingança. Procurei, após, por eliminação, chegar a um resultado único e positivo. Por mais que o tentasse, entretanto, acabei por concluir — talvez errada, quem sabe? — que êsses três motivos se confundiam num só: você mesma.

Explico: você tem muito de criança — criança mimada, mas criança — pois muito verdes são os seus anos. Você possui uma personalidade devastadora — é bem o têrmo — e, em se fazendo acompanhar de certas pessoas, quer testá-la, pô-la à prova, saber até que ponto ela resiste. E, até agora, você tem saído incólume de tão perigosas experiências, ai das cobaias! O terceiro motivo seria vingança. Vingança contra você mesma. Você não faz mal a ninguém mas prejudica muito a si própria. Por quê? De que você está fugindo, com tanto auto-sacrifício? Tudo me leva a crer, Maysa, que seja um amor frustrado. Amor que você ainda ama, embora não o queira nem vislumbre qualquer possibilidade de recuperação. Como aquêle vaso de fino lavor cantado pelo poeta, que uma vez quebrado, não há consertá-lo jamais...

Em suma: dor de cotovelos.

Acertei, querida?

Da muito sua

Madame Pompadour

No Mundo das Bebidas

Mr. Drink

HÁ muito tempo que era assunto palpitante e de apaixonado interêsse e curiosidade saber qual a causa que determinava o estado, conhecido vulgarmente por "ressaca".

Até há poucos dias, só hipóteses e teorias mais ou menos lógicas alimentavam a interrogação popular.

Os fabricantes de bebidas alcoólicas gritavam nos seus vistosos rótulos, a isenção de álcool amílico e outras impurezas, com atestados dos mais variados e conceituados laboratórios nacionais e internacionais.

O sr. Quico, do Ron Montilla, que perdoe a minha incredulidade quando, na conversa da semana passada, persisti em manifestar uns laivos de ceticismo, quando êle me exibia como prova irrefutável e triunfadora, o atestado do laboratório de seu patrício, Júlio de Cardenas, onde afirma que o seu produto é isento de álcool amílico e outras impurezas causadoras da chamada "ressaca".

Confesso-me vencido e agora convencido, com a notícia (interessa a todos) que o "Time" divulga nas suas páginas, segundo a qual, dois cientistas americanos, os srs. Robert Carrel e Perkin-Elmer, depois de apuradas e minuciosas pesquisas, chegaram à conclusão de que o fator "ressaca" é determinado pelo conteúdo de óleo de fusel e aldehydes, em qualquer bebida alcoólica.

Segundo a classificação dos cientistas a Vodka é a mais pura das bebidas, a que contém menos quantidade dos elementos causadores da "ressaca", ou seja, óleo fusel e aldehydes. Vem logo a seguir o Rum leve dos tipos cubanos e de Puerto Rico, em terceiro lugar o bom Gin e, finalmente, os uisques "Blended" e escoceses.

Com esta revelação sensacional e revolucionária, que põe têrmo duma vez às velhas teorias e opiniões sem base, sôbre a "ressaca" com bebidas, é a ciência que vem em auxílio do sr. Quico e das suas afirmações da semana passada acêrca da influência das impurezas como fator "ressaca" e, também, vem reforçar a autoridade de Mr. Drink, quando dizia que um bom Rum é mais puro do que qualquer uísque. Queiram os leitores desculpar a minha insistência demorada no assunto, mas procedo assim por achar que a notícia é de importância e valor para os leitores em geral.

Daqui vou agradecer o convite do sr. Marino Combalida e seu sócio, sr. Lourenço, para ver a buate "Dominó", agora sob a firme e esclarecida orientação dos dois mestres na arte de dirigir casas de diversões. Passarei por lá, logo que puder. Mas os sequiosos leitores devem estar impacientes e vou já falar-lhes de receitas:

"Cocktail Rio Drink"

1 dose de Rum Carta Blanca
1 dose de Vodka
1/2 cálice de Benedictine
Suco de 1 limão
1/4 de cálice de Vermouth doce
Gôtas de groselha e açúcar.

Encher a taça de gêlo picado. Enfeitar com três cerejas, uma fatia de maçã e uma de laranja. Adicionar uma colherinha de café. Servir com dois canudos.

Esta receita é da autoria do "bar-man" Lucas, da buate "Drink". Pode parecer complicada, mas o sacrifício é compensado pela delícia de seu paladar. Vale a pena experimentar.

"B B"

Num copo grande, colocar:

1 dose de Vodka Orloff
2 pedras de gêlo

Encher o copo com água gasosa. Enfeitar com 1 fatia de limão, polvilhada com açúcar.

A Brigitte é uma das que busca o efeito calmante de um "drink", sem o sabor desagradável (para ela) da bebida alcoólica. O resultado é o "BB" em honra a ela: quase não tem sabor, não dá hálito e, desce e sobe simultâneamente

"Tom Collins"

Num copo grande, colocar:

1 dose de Gin
Suco de 1 limão
Açúcar a seu gôsto
2 pedras de gêlo.

Encher o copo com água gasosa e enfeitar com uma cereja.

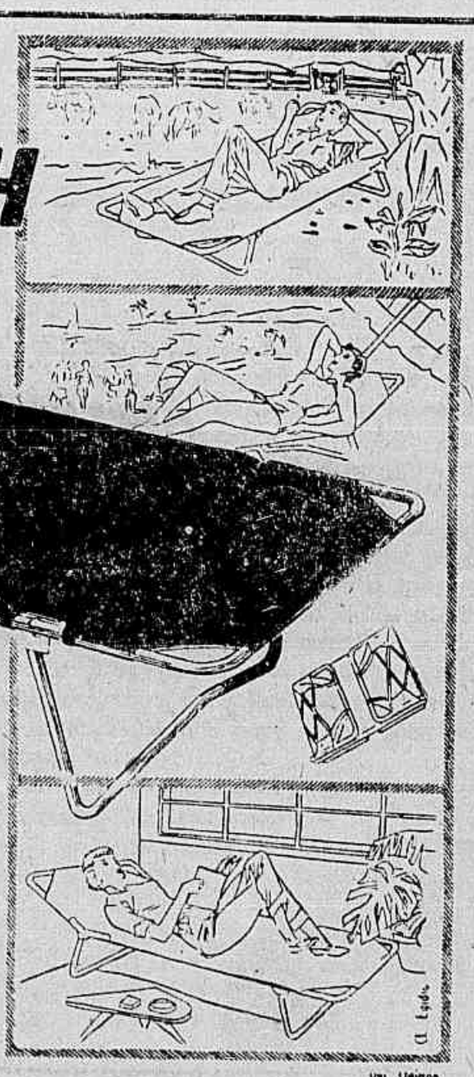
O "Tom Collins" é um excelente "drink" para as tardes de verão, e, rivaliza com o Gin Tônica como o "Long drink" mais popular de gin.

Espero que a notícia sensação (penso em primeira mão) que Mr. Drink dá aos leitores, sirva para nova orientação na escolha de suas bebidas e, futuramente, só tenha "ressaca" quem ignore a notícia do vosso amigo "Mr. Drink".

Com um abraço.

no campo... na praia... no lar...

Cama **ELIZABETH** tem o seu lugar!



No cidade, no campo, em viagem ou para fim de semana, a cama "ELIZABETH" é de grande utilidade. Constitui um recurso confortável para um hóspede inesperado. Lona extra-forte, em lindas côres, substitui o colchão. Pode ser lavada e trocada quando necessario.

A VENDA NAS BÔAS CASAS

distribuidores

CASAS FERNANDEZ

Salvador - Bahia

Elegantes na Pelouse

Verônica

A srta. Nanci Liberato num flagrante feito durante o último Sweepstake

A nova Cinderela (promoção da TV Tupi) estêve em grandes circuladas pela "pelouse", acompanhada da locutora Elvira, da TV Tupi. Bem bonitinha a Srta. Maria Velma Dória, que usava um vestido estampado de fundo verde. Ficou encantada com o belo ambiente do nosso Hipódromo.

O Sr. Newton Coelho torcendo pela vitória de Star Light que, pelo jeito, não anda querendo atender aos seus apelos.

Anotei a figura exótica da Sra. Nancy Valadares após uma ausência algo prolongada. Vestia um modêlo azul de grande efeito e estêve entre as mais comentadas do desfile elegante.

●

O casal Gastão de Carvalho novamente em frenética torcida pelo sucesso de Serena. Depois do páreo uma enorme recepção. A sra. Teresa Carvalho vestia um estampado esporte.

●

Ausência do casal Max Guedes (coisa difícil) nas últimas reuniões. Só pode ter sido o calor.

●

Presença agora mais certa do casal A. J. Peixoto de Castro, como sempre atento às atuações dos parelheiros que defendem as sedas da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro.

●

As netinhas srtas. Heloísa, Gilda e Zélia Maria Palhares também comparecendo para a torcida.

●

O sr. Horacinho de Carvalho Neto, como sempre, circulando sem parar e, desta vez, sem a sua misteriosa acompanhante loura.

●

Reaparecimento do elegante sr. Antônio Olímpio Rhem. Como geralmente acontece, não estêve muito feliz nos palpites dos vencedores da tarde. Apesar dos conselhos do sr. Costa Ribeiro...

●

Muito reclamada a presença da linda srta. Sônia Maria Galvão que não aparece há mais de um mês.

●

Sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria (bem humorado) estêve, no domingo, em longa palestra com o despenteado sr. Jaime Augusto de Vasconcelos.

●

Trajando um modêlo estampado, a srta. Maria Helena Salgado mostrou, mais uma vez, sua definitiva elegância.

●

Sem o seu tradicional "gelot", apareceu o movimentado sr. Jorge Chamma. Palestrando com vários amigos, demorando-se mais com o casal Peixoto de Castro.

●

Aqui termino estas anotações, prometendo voltar com outras no próximo domingo. Até lá.

O calor continua definitivamente prejudicando as tardes na "pelouse". Muita gente fugindo para as montanhas e praias. As anotações sofrem, assim, com a debandada. Tudo, apesar de a temporada oficial estar em pleno andamento.

O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado vivendo semanas de grande movimentação. Os defensores de suas sêdas ganhando muito. Depois de Turquesa, na semana retrasada chegou, agora, a vez do potrinho Valmy provocar uma nova e tradicional fotografia da vitória.

Entre os amigos que cumprimentaram o Sr. Paula Machado pelo novo feito, anotei o simpático e elegante Senador Alô Guimarães.

Reaparecimento do casal Milton Lodi. A Sra. Wanda Lodi usando um vestido "salmon" de grande efeito, apareceu entre as mais destacadas do desfile.

O Sr. Milton Lodi, mais preocupado com os palpites e com as atuações dos seus defensores, estêve em animada palestra com os Srs. Paulo Dusheé de Abranches e José Paulo de Toledo.

Também reaparecendo, na última semana, a Sra. Hortência Dusheé de Abranches, com um modêlo esporte estampado.

Entre os que mais ganharam nas apostas na última semana, não pode ser esquecido o nome do movimentado Sr. Hugo de Lima e Silva. Foi de uma sorte definitivamente incrível.

Na tarde elegante, a sra. Abelar do Aceta e um grupo de amigas

PÓLO

EQUIPE MILITAR VENCEU O "WALTER BRANDÃO"

1 — Terminou o torneio "Walter Brandão" com a vitória da equipe militar "Bento Gonçalves". A única civil que chegou às semifinais, foi a do Jacarepaguá, que foi abatida pelos campeões por 7 a 4. O encontro foi efetuado no campo do Ran, na Vila Militar, segunda-feira última. Foram juízes o cap. Ursino Luna e o major Aridio.

DUAS PROMESSAS

Helvécio Fernandes é um calouro que promete muito. À sua direita o jovem Ronaldo Xavier de Lima. Ambos disputarão o torneio "Walter Brandão", defendendo o Itanhangá "A".

O quarteto vencedor estava assim constituído: cap. Mario (O Monstro) Neves, cap. Feliciano, ten. Figueiredo e cap. Ney Rezende. O vice-campeão do torneio foi o "Osório" que estava assim organizado: cap. Pontes Filho, cap. Costa Carvalho, ten. Ortiz e cel. Eloy Menezes. Logo no início do 1.º tempo os campeões por intermédio de Feliciano e Figueiredo pulavam na frente do "placard". No tempo seguinte Ney Rezende aumentava, perfazendo 3 a 0 a favor do "Bento Gonçalves". Só no 4.º e último tempo foi que o "Osório" reagiu e, ao faltar 17 segundos para o término da peleja, Costa Carvalho marcou o 2.º tento para os seus. O "goal" anterior foi consignado por Pontes Filho.

☆

2 — A convite do Club de Campo, acompanhei a delegação de polo daquela agremiação até Colina, terra dos Junqueiras. Naquela cidade realizava-se a disputa da taça "Nenê Junqueira", com uma vitória para cada bando, nas duas pelejas que tinham travado. No sábado 18, novamente na bonita praça de esportes da Sociedade Hípica de Colina, defrontaram-se a equipe secundária do local e o Club de Campo de São Paulo, cujo resultado favoreceu aos locais pelo dilatado escore de 12 a 6.

☆

3 — A principal figura do encontro foi o notável Bié (o Pelé do polo local), que consignou 5 tentos, alguns dêles de bela feitura. Logo em seguida destacou-se um outro Junqueira, o Lau do Club de Campo, a quem deve êsse clube não ter o adversário dilatado o escore. O Didu local (José Eduardo Vieira), é um beque promissor, só não concordo com o seu "handicap", bem como o do Gui (Guilherme Junqueira) e o do Cláudio Novais, todos com zero "goal". O Bié (Gabriel Junqueira) bem merece 4 "goals", pois trata-se de um ótimo taqueador; tem apenas três "goals". Talvez nesta partida, os da colina tenham explorado com sucesso as falhas do adversário, todavia, é justo que se diga, êles têm um grande conjunto. Marcaram para os "hípicos" Bié, 5, Cláudio e Gui, três cada e Didu Vieira, um. Amadeu, Lau e Canê com dois "goals" cada, foram os goleadores do Club de Campo.

☆

4 — Por falar em Colina, é pensamento da Comissão de Polo do interior organizar uma poderosa equipe e inscrever-se pelo Paraná no próximo campeonato brasileiro a realizar-se em setembro próximo.

☆

5 — Uma notícia triste para os polistas brasileiros: o ex-craque bandeirante Nenê Junqueira encontra-se gravemente enfêrmo (paralisia do lado direito). Nenê Junqueira, cujo nome é Luiz Lemos de Toledo, é uma das glórias do polo brasileiro. Integrante das seleções bandeirantes e brasileiras, craque de traquejo internacional (jogou em Palermo dentre outros centros importantes) foi um grande incentivador do polo no interior paulista. Dentre os seus feitos destaca-se a vitória da sua equipe sôbre os argentinos do "Los Garranchos" e sôbre a famosa equipe dos Vargas (São Borja, com seu Minhão e Portinho e tudo).

☆

6 — Fernando Dhelome recebeu do major Fernando um verdadeiro abacaxi. E' que como diretor da F.P.H., está com um grave problema criado pela diretoria da S.H.P. Resolveu aquela diretoria cobrar por sua conta e risco, duzentos cruzeiros por jogador que atuar em seus campos, jogos oficiais ou não, isto por jôgo. Alegam os dirigentes "hípicos", que o clube anda em dificuldades financeiras, motivo pelo qual lançou mão de semelhante decisão. Não sei se o salto foi atingido. Mas é bem possível que sim.

MONTANHA SOPROU DEZ VELINHAS

Reportagem de NELSON JORGE

A srta. Helena de Souza Leite, candidata a "Glamour-Girl" pelo Montanha

COM uma grande festa e um grande bôlo, o Montanha Clube — que se ergue nas fraldas do morro da Tijuca — comemorou, dia 20 último, o seu 10.º aniversário. Conhecido como o "Clube dos Magistrados", foi idealizado pelos desembargadores Sady Gusmão, Martinho Garcês Neto, Homero Pinho, Osni Duarte e engenheiro Antônio Augusto Noronha. Integrado apenas por sócios-proprietários, é considerado como um dos clubes mais fechados do Rio (embora sempre aberto para festas).

Durante a festa, foi empossada a nova diretoria: sr. Danilo Homem da Silva, presidente; sr. Francisco Costa (antigo diretor-social), vice-presidente, eleito por unanimidade. Antes que a orquestra de Steve Bernard voltasse a tocar, houve dois discursos e receberam títulos de sócios honorários (entre palmas) o industrial sueco Otto Gunnard Gonranson e srta. Gerda Delecave, que deverá construir a nova sede.

Vice-presidente ativo

O sr. Francisco Loureiro da Costa, ex-diretor social e agora vice-presidente do Montanha Clube, é considerado (com a mesma unânimidade com que foi eleito) o homem forte do clube: foi o organizador da "Noite do Perfume", do "Baile do Sweater", da "Glamour Girl" e do desfile de "Miss Elegante Bangu" do Montanha.

Os presentes

À festa de aniversário do Montanha Clube estiveram presentes, entre outros, os casais Mário Pires de Melo e sra. (êle presidente do Tijuca); Sady de Gusmão e sra.; Oscar A. Leite e sra.; Paulo Delecave e sra.; Antônio Alves de Noronha e sra.; Nelson da Cruz Garcia e sra.; o presidente eleito, Danilo Homem da Silva, e sra.; José Medeiros Cintra e sra., e Albano Bastos e sra.

O sr. e sra. Francisco Costa. Êle é o vice-presidente do Montanha.

Brotos na pista

MARIA DE LOURDES MICALDAS, bróto paulista de nascimento, carioca de coração e tijucana de residência, enrubesce diante do menor elogio que se faz à sua beleza (e deve enrubescer constantemente) e é uma das "Dez Mais Elegantes Senhoritas da Zona Norte" e "Glamour-Girl" do Clube Militar, mas desistiu de concorrer ao título de "Glamour-Girl" do D.F.

As razões da desistência são simples: as demais concorrentes dêsse último devotavam-lhe uma hostilidade gratuita algumas até recorrendo a injúrias para justificar uma eventual perda do troféu, e Lourdinha, que prefere a tranqüilidade a brigas, escolheu na desistência a melhor solução: não gastará cêra com um mau defunto. Que outras fiquem com o título, ainda que sem merecimento.

Livre dessa preocupação, Maria de Lourdes pode dedicar-se à leitura dos versos de Manoel Bandeira, seu poeta predileto; concluir seu curso no Instituto de Educação, onde cursa o 2º ano normal, e, ainda, dedicar-se com mais afinco ao estudo da língua inglêsa, no Instituto Brasil-Estados Unidos de vez que, embora pretenda ser professôra apenas de um curso primário, acha que o saber não ocupa espaço.

A afeição de Maria de Lourdes é dedicada às rosas vermelhas e a um jovem engenheiro, com o qual pretende casar-se, tão logo termine seu curso no tradicional casarão da rua Mariz e Barros. Suas vitórias nos concursos de que já participou não são devidas ao acaso: aos encantos da natureza (1,73 m de altura, 52 quilos, dentro da melhor estética) alia o bom-gôsto no vestir; o costureiro Nazaré é um dos responsáveis pelo seu enxoval, que, na maior parte, todavia, é confeccionado por sua genitora, d. Madalena Corrêa Micaldas.

Freqüentadora de vários clubes (Tijuca, Fluminense e Caiçaras), Maria de Lourdes tem preocupações intelectuais: aprecia o teatro (admirando Cacilda Becker e Suzana Freire); e fã de cinema e exigente na arte cinematográfica (Ingrid Bergman e Marlon Brando detêm a sua simpatia), lê coisas sérias ("Lições de Abismo", de Gustavo Corção, foi o último livro) e está habilitada a opinar, com segurança, sôbre alguns problemas do país: — Brasília — diz — é um grande empreendimento, mas não devia ter tanta prioridade, pois há questões mais importantes esperando solução.

Lourdinha já chegou a colaborar para um dos matutinos desta capital, escrevendo uma coluna sôbre os "Colégios da Prefeitura". Sua vocação jornalística, porém, teve de ser preterida, porque lhe faltava tempo para o estudo e, na opção, ela não quis abandonar o curso de inglês. Essa paulista, destoando de alguns seus conterrâneos, é uma apaixonada pela beleza do Rio de Janeiro; dedica mais afeição à Cidade Maravilhosa do que à sua própria terra. E revela que um dos lugares que mais a impressionou foi a Ilha de Paquetá, definindo êsse recanto com os versos da modinha popular: "Paquetá é um céu profundo / que começa neste mundo / e não sabe onde acabar ..."

Seu perfume preferido é "Magrif"; acha que as mais elegantes mulheres de nossa sociedade são as sras. Teresa de Souza Campos, Lourdes Catão e Tony Mayrink Veiga; conta, por fim, que na ocasião da estréia de Nat "King" Cole se encontrava em São Paulo e voltou ao Rio apressadamente, para ver se ainda conseguia assistir a uma apresentação do grande cantor norte-americano. Como a família tivesse apenas dois convites, para ela e duas irmãs, a solução foi o sorteio: uma delas ficaria em casa, enquanto as outras iriam à vesperal no Copa.

— "Mas eu não tive sorte" — revela a paulistinha, um pouco desapontada.

Ely Moreira

Nazareth
Alta Costura

participa às Exmas. clientes que acaba de organizar uma completa seção de cintas e modeladores sob medida, dirigida por pessoas especialmente contratadas de Paris

Rua Cruz Lima, 19

Tels.: 25-5783 — 45-3408

RIO DE JANEIRO

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

ESTAREMOS, no próximo dia 16 de maio, visitando a cidade de Paraíba do Sul. Um grupo de elegantes da Z.N. acompanhará êste colunista.

◆

Melhorou sensìvelmente a direção social do Tijuca Tênis. Depois do êxito de Nat (King) Cole, o movimentado Agostinho de Oliveira já anuncia, para logo mais, um jantar dançante com Djalma Ferreira, Elizete Cardoso e Agostinho dos Santos.

◆

Ontem, no Sport Clube Minerva: baile de 13.º aniversário, com Severino Araújo e a Tabajara.

◆

Franz Kreb's apresentou, ontem, na Associação Atlética Tijuca, as últimas criações para a próxima estação. Meninas do clube da Travessa Inácio Bittencourt brilharam na passarela.

◆

O anteprojeto da futura sede social do Montanha Clube acompanha as últimas inovações da arquitetura moderna. Caso venha a ser construída, estará bem servido o quadro social do simpático clube tijucano.

◆

Nada menos de três milhões custou o terreno que a Associação Atlética Vila Isabel comprou para construção de sua piscina. Serão emitidos mais 200 títulos de sócios-proprietários, ao preço de 20 mil cruzeiros. Os interessados poderão adquirir os títulos em 10 prestações...

◆

Abraçamos o sr. Rubens Yung, ex-presidente do Jacarepaguá Tênis, que está aniversariando nesta data.

◆

Estão abertas as inscrições para o baile das debutantes do Tijuca Tênis. A reunião está programada para o próximo dia 30 de junho.

◆

O Centro Cívico Leopoldinense colocou à venda cinqüenta títulos (de sócio-proprietário. Motivo: obras que serão realizadas na sede.

◆

A Casa da Vila da Feira programou, para logo mais, uma reunião dançante na base do "Hi-Fi".

◆

Espetáculo teatral está sendo anunciado para a próxima quarta-feira no Esporte Clube Lígia.

◆

Festival "Tom & Jerry", hoje, na Atlética do Grajaú: às 18 horas. Em matéria de cinema nos clubes, a A.A.G. está sòzinha.

◆

Recebemos o permanente do Fluminense F.C. Agradecemos à direção social do simpático clube das Laranjeiras.

◆

Estaremos, breve, estreiando radiofônicamente.

◆

Ontem, no Esporte Clube Cocotá, tivemos a apresentação da peça "As Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, pelo Teatro Experimental dos Estudantes.

◆

River, quinta-feira próxima, noite dançante com Fernando e Seu Conjunto.

◆

Noite dançante, hoje, no Grêmio Social Paranhos, pequenino e movimentado clube de Ramos.

◆

O Mackenzie realizou, ontem, mais uma reunião dançante.

◆

Churrasco, hoje, em homenagem ao casal Aurélia e Pedro Alarcon Marques. À reunião, que está programada para o sítio do casal Sílvia e Ernesto L. Mello, em Jacarepaguá, comparecerão algumas das "10 mais" da Z.N.

◆

Comemorando mais um aniversário de fundação, a Associação Atlética Florença convida para o "baile de gala" que será realizado no próximo dia 2 de maio.

Misses

COMENTAMOS, há dias, que o critério de "importar" misses de outros centros da cidade acabaria não dando certo. A morena Santusa, depois de eleita "Miss" América, seria apresentada ao quadro social, que nem de nome a conhecia. Por outro lado, foi uma dificuldade para a menina encontrar a "tal rua Campos Sales", que ela pensava estar localizada em Madureira. Em suma: acabaram "queimando" o nome da moça. O motivo não foi apresentado: com a palavra o diretor social Heráclito Schiavo ... ● O Mackenzie estará participando do concurso Miss D.F., representado por uma morena que, segundo informações, é o que há de melhor em matéria de morena... ● O Clube Municipal também anunciará, muito breve, o nome de sua candidata... ● Gesa Corbaje continua na alça de mira do sr. Oto Gonçalves... ● A conterrânea de Terezinha Morango, srta. Vanja Nobre Jacob, "Miss Botafogo", tentará repetir o feito de Adalgisa. Vanja garante que não é comprometida, mas que o coração tende para um mineirão... ● Mirna Abi-Saber, ex-Miss Vasco da Gama, fêz um sucessão por ocasião do Baile do espadim, que os cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras realizaram no Monte Líbano. Mirna foi a madrinha... ● As esperanças de 800 associados do Madureira Tênis repousam na lourinha Arminda Coelho, candidata ao título de Miss D.F. Arminda nasceu no Espírito Santo e é categorizada atleta do voleibol... ● Os clubes Leblon e Caiçaras anunciam, para o princípio de maio, a apresentação de suas candidatas... ● Outro clube que está escolhendo a sua candidata: o Centro Cívico Leopoldinense... ● A eleição de Miss Minas Gerais será realizada na cidade de Poços de Caldas. Vera Regina Magalhães, candidata local, tem grandes possibilidades de representar o Estado mineiro no concurso de "Miss Brasil"... ● A festa de apresentação da Srta. Nilde Vasconcelos, no Riachuelo Tênis Clube, foi das mais movimentadas... Parece que a loura Yvone Richter, ex-miss Riachuelo, está usando aliança na mão direita...

GRAJAÚ TÊNIS CLUBE — Sueli Alves Pereira, menina das mais bonitas (e morenas) do clube da Av. Engenheiro Richard

Consta que...

... a bonita Mair Mello está programando mais um churrasco. Desta vez seria prestada uma homenagem ao ex-noivo da menina, o bonitão Claudino Soares. O mais interessante é que o convite foi remetido pelo atual noivo da Mair e também dirigido à noiva do ex-noivo da anfitriã...

◆

... Leonor Soares, das mais belas morenas da Tijuca, comprou mais um cãozinho. Acrescente-se que êste será o 14.º hóspede canino da família Soares.

◆

... um programa de perguntas, envolvendo nomes famosos da sociedade carioca, está sendo preparado. A estréia está marcada para o próximo dia 28.

◆

... o deputado Elói Dutra será homenageado, na próxima quarta-feira, pelo casal Elsa e Marinus M. Cataldi, da Tijuca. Tudo está dependendo do regresso do simpático Maurício, que se encontra em Buenos Aires.

◆

... Maria de Lourdes Micaldas está inspirando um amor imortal. Trata-se de um paulista quatrocentão.

◆

... nosso companheiro Sérgio Marques promete, para muito breve, sensacional reportagem sôbre as mais famosas "misses" da cidade.

COMPANHIA DE SEGUROS "ALIANÇA DA BAHIA"

Seguros de Incêndio, Transportes, Cascos, Riscos Diversos, Lucros Cessantes e Acidentes Pessoais

CIFRAS DO BALANÇO DE 1958

CAPITAL e RESERVAS	Cr$	322.649.094,50
RECEITA	Cr$	339.321.109,80
ATIVO EM 31 DE DEZEMBRO	Cr$	419.896.847,10
SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS	Cr$	491.991.033,40

SEDE: Rua Pinto Martins, 11
Edifício «COMENDADOR PEDREIRA»
SALVADOR — ESTADO DA BAHIA

Diretores: Dr. PAMPHILO PEDREIRA FREIRE DE CARVALHO, Presidente
Dr. FRANCISCO DE SÁ
ANISIO MASSORRA
JOSÉ ABREU
Dr. JAYME CARVALHO TAVARES DA SILVA

AGÊNCIA GERAL — Rio de Janeiro
Rua São José, 90 - 15.º andar
Telefone — 52-6146
Gerente: Arnaldo Gross.

Nova Geração

NUMA festa de muito encanto, organizada pelo colunista José Rodolfo Câmara e patrocinada pelas revistas "Manchete" e "Jóia", vinte e seis senhoritas apresentaram-se, ontem, no Palácio Guanabara, fazendo, assim, o seu "début" na sociedade. A festa foi dedicada às obras de benemerência das "Pioneiras Sociais" e de Frei Leão, de Petrópolis.

◆

Uma caravana de pessoas da sociedade — incluindo brotos e superbrotos, escolhidos por esta coluna — deverá passar um fim de semana no Hotel Foz do Iguaçu, numa promoção que idealizamos, com a cooperação do Consórcio Real-Aerovias. Esperem e verão.

◆

Com o conjunto dos Magnatas animando a tarde, o "public relations" do Hotel Regente, nosso amigo José Antônio, realizou o terceiro chá-dançante da buate ali instalada. O moço anda radiante com o sucesso alcançado.

◆

O jovem "country boy" Carlos Henrique Moscoso rodando pelas pistas cariocas com o seu possante "Karmann Ghia" 59, azul.

◆

Em lua-de-mel, em Quitandinha, o jovem casal Jurandir Calazans e Vera Dulce Cardoso Calazans. A estréia da aliança na mão esquerda foi recente.

◆

A srta. Ana Maria de Carvalho, antes de partir para o planalto (foi conhecer a família de "Baby" Pignatari), descrevia para uma de suas amigas o seu último e recente presente: um bonito anel com três brilhantes, sendo uma pedra com fundo azul e outra champagne. Na Bahia, ganhara um cágado. Dizem que dá sorte.

ENCURTANDO

O jovem César Eugênio de Melo estreou nova idade, ontem. * Circulando, sempre juntos, pelos clubes cariocas, a srta. Helena Pamplona Guimarães e José Carlos Gomes. * Baldomero Barbará Netto de namôro firme com o manequim Christie. Pensa-se em noivado. * Vera Lúcia de Sousa Campos está seguindo o exemplo da tia. Reparem o charme. * Sônia Amaral completamente "in love" com o jovem Eduardo Salles Coelho. * Julinho Secco com a srta. Wilma Mesquita a tiracolo, pelas pistas cariocas. * Qual será o nome da morena que últimamente é vista com o jovem Maurício Demy Araújo? * O moço Cláudio Esteves de Araújo inteiramente caído pela lourice de Maria José Taboada. * Regina Amélia Vinhas, eis a dona de um dos vestidos mais bonitos na noite de ontem, no Palácio Guanabara. * A bela Rosa Maria de Castro de nova residência: "Lebron". * Por hoje é só. Até.

Ronald de Carvalho

As irmãs Sônia e Gisela Amaral, duas grandes representantes da nova geração no setor elegância

MINEIRAS FIZERAM "DEBUT"

Maria Inês Lopes Brito: mora no Rio (Av. Atlântica), mas debutou em Belo Horizonte.

WILSON FRADE informa:

— Numa festa coroada pela beleza e o frescor de 34 senhoritas da sociedade mineira e de 300 tulipas trazidas da Holanda num avião da KLM, especialmente para decorar o salão, realizou-se, no dia 11, nos salões do Automóvel Clube, a festa das debutantes de 1959, organizada por êste cronista, e que contou com a presença do governador de Minas, sr. Bias Fortes e sra., "patronesse" de honra, e de altas autoridades e figuras da sociedade.

A festa — a maior que Belo Horizonte já assistiu — foi televisonada, irradiada, fotografada e filmada. Bené Nunes tocou a valsa das debutantes, que a dançaram, algumas com seus pais. A sra. Bias Fortes presenteou cada uma das debutantes com uma jóia. A debutante Maria Alice Vaz de Melo ofereceu também a cada colega uma jóia típica de Diamantina, confeccionada em ouro e côco. A renda líquida do baile, destinada à Amoami, foi 300 mil cruzeiros.

MESA DO GOVERNADOR

O governador ocupou uma mesa, com sua espôsa, sua filha Antonieta e os casais Walmir Pereira da Silva e Geraldo Abreu e o coronel Drubisky.

As senhoras de maior evidência na sociedade estiveram presentes: sras. José Joaquim Carneiro de Mendonça, Alair Couto, Mauro Roberto Maleta, Eduardo Rinzler, Nélson Ferreira Pinto, Guilherme Eugênio Vidal, Guilherme Meireles, Rubens Dick, Wilde Lima, Sérgio Almeida, Astolfo Dutra, José Olímpio de Castro Filho, Dartagnan Rache, Paulo Augusto de Lima, Aloísio Faria, Gilberto Faria, deputado Aécio Cunha, consulesa Robert Levi, a senhora Bráulio Carsalade Vilela com o seu famoso colar de brilhantes e rubis que sua mãe trouxe recentemente da India.

•

NOS salões do Automóvel Clube, os diretores da Belo-Mineira deram uma recepção para apresentar a um selecionado grupo da sociedade o príncipe Jean do Luxemburgo e a princesa Charlotte. Foi um encontro de muita classe em que os "sangue azul" puderam conhecer de perto pessoas da fechada sociedade belo-horizontina.

•

A senhora Sara Kubitschek e suas filhas Márcia e Maristela mandaram o seguinte telegrama à debutante Mariana Lopes Lanari, filha do presidente da Siderúrgicas e senhora Amaro Lanari Júnior: — Parabéns seu debut abraços, Sarah. Márcia e Maristela. O telegrama veio de Miami.

A sra. Bias Fortes entrega o prêmio a uma das debutantes

Sonja Alvim e Maria Edite Barleta são duas das mais fortes candidatas ao título de "Miss Ubá". Uma delas, provàvelmente, chegará a ser "Miss Minas Gerais". Daí, para "Miss Brasil" e — talvez, quem sabe? — "Miss Universo".

Potins Estaduais

★ Dos nossos correspondentes

SOCIETY DO PAÍS IRÁ A VITÓRIA

Vitória

(HELIO DOREA informa) — O Lions Clube de Vitória, contando com mais de duzentos convidados de outros Estados, movimentará a cidade nos dias 1 e 2 de maio com as festividades comemorativas da Entrega da Carta Constitutiva.

- *Entre as comemorações leoninas teremos visitas aos principais recantos turísticos da cidade, coquetel na residência do casal John Hilal, peixada em Guarapari e o baile de encerramento com as presenças de Silvinha Teles e o conjunto de Fafá Lemos. Tôdas as providências estão sendo tomadas pelo presidente, industrial Américo Buaiz. A sociedade local aguarda ansiosa o marcante acontecimento.*
- *Vitória recebeu as ilustres visitas internacionais do grão-duque herdeiro Jean de Luxembourg e a princesa Josephine-Charlotte, da Bélgica. Foram anfitriões o sr. e sra. Orlando Anthenor Guimarães, proprietários da firma mais progressista do Espírito Santo.*
- *A sra. Orlando Anthenor Guimarães (nascida Lélia Saletto) presenteou, no elegante banquete realizado em sua residência, a princesa Josephine-Charlotte com uma bonita e rica medalha de ouro com a efígie de d. Pedro II, medalha comemorativa da época do Império. Outras homenagens foram prestadas aos ilustres visitantes e sua comitiva, por parte dos anfitriões.*
- *Dando uma circulada pelo interior do Estado, visitando quatro municípios dos mais importantes, pude notar que uma das capixabas mais charmosas reside na cidade de Castelo. Estou falando da srta. Ângela Maria Cola.*
- *O Iate Clube de Vitória tem sido o centro de comemorações. A última foi a movimentada recepção do sr. Marcelo Vivacqua, quando êste estreava nova idade.*
- *O cônsul Angel Hector Fraguas, da República Argentina, apesar de se encontrar há pouco tempo entre nós, já vem mantendo vida social intensa e é uma das figuras mais assíduas do Iate Clube, lugar diário de boas reuniões.*
- *Mônica Vivacqua comemorou seus 15 anos com uma movimentada festa domingo último, na residência dos pais, em Castelo, sr. e sra. prefeito Alencar Vivacqua.*
- *Heloísa Ferreira será a beldade capichaba que debutará na "Festa das Debutantes", a ser realizada no Palácio Guanabara. Heloísa é um bróto e tanto.*
- *Denise Guimarães Prado visitará Vitória nos últimos dias de maio, quando será convidada especial para a inauguração do Edifício "Palácio do Café", construído recentemente pelos exportadores de café.*
- *Por intermédio da Rádio Vitória e "O Jornal", o radialista Esdras Leonor está promovendo o concurso para escolha dos "Melhores de 58", em sociedade. O resultado darei através desta coluna. Há muita expectativa em tôrno do concurso em questão.*

Uma das môças mais elegantes e sofisticadas do "society" capichaba: Marinette Pechino.

Niterói

- Nivaldo Coimbra e os irmãos Carreteiro (Christóvão, Luiz, José e Waldemar) foram eleitos sócios beneméritos do Central, em assembléia recém realizada. Coimbra tem recebido decidida (e eficaz) cooperação dos conhecidos industriais, na campanha que encetou para arrancar aquela tradicional agremiação da prolongada sonolência social em que mergulhou.
- O sr. Álvaro Caetano deixou de ser o "todo poderoso" para ser, apenas, "meio poderoso", com relação ao Teatro Municipal. É que o prefeito Vilson de Oliveira acaba de designar uma comissão artística com a atribuição de planejar e executar as temporadas líricas, teatrais, etc. e tal. Segundo informações colhidas, os integrantes da referida comissão não pertencem, absolutamente, à categoria "Maria-vai-com-as-outras", motivo pelo qual o ex-edil não mais dará cartas sòzinho... Não é, Lyad???
- Foi motivo de entusiasmo geral para os presentes ao desfile do Salão Jacques Heim assistirem ao modêlo Sônia passar, com muita classe e oportunidade, as últimas criações da "haute côture". Niterói não poderia ser melhor representada.
- O sr. Tarcíso Queiroz está a tomar as primeiras providências que marcarão o aparecimento da revista "Flair", a ser editada brevemente. A participação do referido senhor, em tal empreendimento, é garantia de sucesso, pois todos conhecem a sua grande capacidade de organização.
- Tão logo os termômetros baixem alguns graus (o "staff" do cel. Maldonado já começou a falar de massa fria) os srs. Keneth Allan MacPherson e Allan Taylor serão devidamente convidados a enfrentar a poderosa dupla David Caldwell-Harry Gould a fim de dirimir, de uma vez por tôdas, as dúvidas existentes quanto à supremacia tenística no clube mais fechado da cidade, ou seja, o Rio Cricket. A propósito, mais fechado, é a melhor tradução para "most exclusive..."
- Concretizou-se, infelizmente, a renúncia do sr. Mário Brasil, da presidência do Hípico. É mais uma tradicional figura da sociedade niteroiense que se afasta dos nossos clubes, desgostosa com as atividades de certos grupelhos, que nada fazem e nada deixam fazer. Limitam-se, na maioria das vêzes, a boquejar assacadilhas aqui e acolá contra pessoas merecedoras de todo respeito e consideração.

TORREÃO

Fundado o Guaíba

R. G. do Sul

Paulo Arisi informa:

● O Guaíba Country Clube será, sem dúvida, o mais "fechado" de Pôrto Alegre. São seus fundadores nomes de grande expressão no nosso meio cultural e social: o Magnífico Reitor Eliseu Paglioli (escolhido para presidente) e os srs. Perí Pinto Diniz (1.º vice), Jenor Cardoso Jarros (diretor social). Serão apenas cinquenta os sócios-fundadores, e dentre êles destacamos A. J. Renner, Antônio Chaves Barcelos, Aníbal Di Primio Beck, Silvio Tôrres, José Loureiro da Silva, Warner P. Wallig, Rubens Macial. Há muito a capital gaúcha se ressentia de um clube de tal projeção.

● A sra. Vitor (Maria Célia) Issler encontra-se no Rio, em visita ao filho e à nora, que lhe darão em breve um terceiro netinho.

● Os melhores bailes de Pôrto Alegre têm sido realizados nos amplos salões da Reitoria, que, no entanto, apresentam uma grande falha, perfeitamente corrigível: não possuem ar condicionado.

● O nosso conhecido Pierre está agora preparando bons quitutes para os associados do Clube do Comércio. "Maitre" Pierre funciona provisòriamente na "Suite", enquanto Pitenelli (ex-da Varig) será o supervisor do serviço de restaurante das duas buates do simpático Palácio Rosado, ora em grandes transformações.

Paraíba

Agá informa:

● Uma notícia vem repercutindo de maneira sensacional: a propalada candidatura da senhorinha Léa Trindade ao título de "Miss Paraíba" apresentada pela AABB, tornando assim, mais expressiva a disputa pela supremacia da beleza feminina paraibana.

● Durante todo o mês de maio, a senhora Clara Oto de Amorim promoverá um curso intensivo de arte culinária para as senhoras e senhorinhas da sociedade, na sede da Organização das Voluntárias. E' mais um gesto altruístico da senhora Clara Oto, pois a renda total do curso será revertida em favor da benemérita instituição.

● A Paraíba participará do Campeonato de tênis a ser realizado no Recife. Foi o que informou o tenista José do Patrocínio de Oliveira Lima.

Carminha Vervloet já tem um título: "Rainha da Vela", do Iate Clube de Vitória. Agora, lança-se a uma expedição mais ousada.

BAIANOS NO RIO

Bahia

- *Gastando tempo no Rio, os casais Silvio Mascarenhas e Fernando Góes, a sra. Maria Lúcia Corrêa Ribeiro e os srs. Dilton Portela Lima, Jorge Cintra Monteiro e Piter Cuck.*
- *O "Botafogo", iate do industrial Hugo Kaufmann, incendiou-se, tendo deixado Hugo por alguns tempos sem a sua melhor distração.*
- *O sr. Aloísio Ribeiro vendeu seu Chevrolet: comprou uma Mercedes 220, que pertenceu ao sr. Rômulo Almeida.*
- *Também vendeu sua camioneta o sr. Dilton Portela Lima: "MG" ou "Thunderbird" à vista.*
- *O cabeleireiro Maia continua tendo a preferência do "society" baiano.*
- *No dia 1º de agôsto, o Banco Irmãos Guimarães estará completando 21 anos. Na data, será inaugurado o novo edifício dêsse estabelecimento de crédito, tão bem dirigido pelo simpático Antônio Celestino.*
- *No próximo dia 4 de maio chegará a esta cidade, procedente dos "States", onde estêve gozando uma bôlsa de estudos, o sr. Luiz Fernando Macedo Costa, muito conhecido pelos amigos como "Dr. Guga".*
- *Duas pessoas vêm-se impondo no Hotel da Bahia: o "maître" Luiz, e o "barman" que, por coincidência, chama-se também Luiz.*
- *Na reunião que o Instituto dos Cegos promoveu no Clube Espanhol, na tarde de segunda-feira, uma das figuras mais bem vestidas da tarde era a sra. Waldemar Holzgrefe.*
- *Os engenheirandos de 1959, promoveram uma interessante festa para receber os calouros, em lugar do superado trote. A "Festa da Boina" obteve o maior sucesso. Um coquetel sucedeu em homenagem aos colunistas sociais da cidade.*
- *No jantar que o sr. Jacques Pedreira ofereceu aos seus amigos, no panorâmico Restaurante de Ondina, a coisa foi ao fino gôsto. O "scotch" correu caudalosamente e o ambiente foi o mais simpático possível.*
- *Todos gostaram da escolha que fiz da srta. Heloísa Ferreira, para representar o Espírito Santo na "Festa das Debutantes", realizada no Palácio Guanabara, sob o patrocínio das revistas "Manchete" e "Jóia".*
- *A inteligente sra. Nilda Spencer a nova diretora social da Escola de Teatro da Universidade da Bahia.*
- *Três diretores do "Actor's Studio", de Elia Kazan, virão a Salvador, contratados pela Universidade, para dirigir a Escola de Teatro. É mais um empreendimento do dinâmico reitor Edgar Santos.*
- *O jornalista Flávio Costa casar-se-á em junho e passará a lua-de-mel na Europa. Ficará em Praga por dois anos, fazendo um curso de literatura.*
- *"Os Rostos Mais Lindos da Bahia" — eis o próximo lançamento da "Revista de Sociedade". Aguardem.*
- *Até domingo.*

Petrópolis

(CÉLIO THOMAZ informa):

● Homenageado pela Câmara Júnior de Petrópolis com um churrasco o Sr. Luis Valverde, vice-presidente dessa entidade para a América do Sul. Natural do Equador, o Sr. Valverde encontra-se em visita ao Brasil.

● O churrasco teve lugar no Sítio São Luís, de propriedade do Sr. Peter Frankel, Presidente da Câmara Júnior Nacional e foi devidamente preparado pelos «Juniors» Vitor Levy e David Rubstein.

● Queremos agradecer aos Srs. João Pádua e Ministro Anibal Freire pelos elogios feitos a êste colunista como também a Condessa senhora Pereira Carneiro. O primeiro, diretor do Teatro Municipal que se encontrava no Desfile da Casa Canadá muito entusiasmado com um modêlo.

● Dia 30 de maio, no Petropolitano realizaremos a Festa e eleição da «Senhorita Mais Charmante» de 1959.

● Devidamente festejado o noivado da Srta. Edna Duriez regressou da Europa o Sr. e Sra. Paulino Pesson.

● Condecorado pelo Presidente J.K. com a Medalha de Mérito-militar o desembargador Sr. Orlando Carlos da Silva figura de evidência na sociedade petropolitana.

● Elevado grupo de Petrópolis estêve presente no Copacabana Palace assistindo o fabuloso Nat King Cole.

● Alvo de merecidas homenagens a senhora Marilia Messa pela passagem de seu aniversário.

● A senhora Governador Roberto Silveira estêve presente no Desfile de Modas da Casa Canadá.

● No Rotary Clebe de Petrópolis, o jovem vereador Miguel Pacha, fêz uma palestra sôbre a Síria que agradou muito. Quem será a «Senhorita Mais Charmante» de 1959?

Fortaleza

BAYARD INFORMA:

● Elegante jantar dançante realizou-se, sábado, no Ideal Clube. O alegre musical ao ar livre, revestiu-se da costumeira animação. As Srtas Gláucia Monte Jucá, Iéda Silva, Magdá Sales, Salete Jereissati, Cláudia Sampaio Meyer "Glamour Girl", Silvia Bonfim, Nadja Ribeiro, Fernanda Teixeira e outros abrilhantavam o festivo ambiente Os casais Presidente Aurélio Mota. Dep. Raul Carneiro, Jaime Machado, Hugo Rocha, Dante Vieira, Gustavo Silva, Walder Sá e Carloto Maia palestravam animadamente.

● Tôdas as atenções do "grand monde" de Fortaleza voltam-se para a solenidade de abertura do "San Pedro Hotel". Trata-se do mais moderno hotel do Norte do País, situado bem no centro da capital alencarina.

● Realizou o Comercial Clube, sábado, a anunciada festa dançante em homenagem ao Governador Parsifal Barroso e ao General Cordeiro Neto, Prefeito de Fortaleza, recentemente empossados. A reunião festiva teve início às 22 horas Contou com a presença de destacadas personalidades do alto mundo social e oficial do Ceará.

● Há alguns meses, foi fundado, em Fortaleza, original agremiação social, reunindo pequeno grupo de casais da nossa alta sociedade. É o "Clube dos Maridos Oprimidos", que realizou, no dia 19 dêste, a eleição para escolha da segunda diretoria. Foi reeleito o Sr. Celso Nunes A receção teve lugar no palacete do Sr. e Sra. Raimundo Machado de Araújo, o "Rei da Cera de Carnaúba". Ao distinto jantar compareceram, entre outros, os casais Simas de Oliveira, José Cunha. Júlio Andrade, Flávio Pinho, Ubirajara Mindello, Aloisio Riquet e Major José Flávio. Notou-se a ausência do Sr. e Sra Walter Borges Cabral. Encontram-se no Rio.

Ubá

(Do correspondente):

● **ORQUESTRA CASSINO DE SEVILLA — A famosa orquestra internacional "Cassino de Sevilla" exibiu-se nesta cidade no dia 15 do corrente nos salões do aristocrático Ubá Tênis Clube. Às 22 horas daquele dia os salões do tradicional Clube se engalanaram para receber aquela orquestra que maviou a sociedade local com magnífico "Show", seguido de baile.**

● **ASSOCIAÇÃO RURAL DE UBA — No dia 8 do corrente, sob a presidência do farmacêutico MANUEL BRANDÃO e com o comparecimento do sr. prefeito municipal Adolfo Nicolato, o dr. Vitório Emanuel Coddo, veterinário do Ministério da Agricultura nosso conterrâneo, pronunciou na sede da Associação Rural, importante conferência sôbre a Brucelose. A seguir o dr. José Ribeiro de Carvalho, chede da circunscrição da CAMIG nesta cidade pronunciou uma interessante palestra sôbre as atividades dessa importante emprêsa de economia mista. Os conferencistas debateram francamente os temas abordados com os presentes e foram ao final muito aplaudidos.**

São Paulo

● Os srs. Amador Aguiar e Ruggero Fasano anunciam num elegante convite que seus filhos Lia Aguiar e Fábio Fasano casam-se no próximo dia 11 de maio na Catedral Evangélica da Rua Nestor Pestana. Particularidade: os noivos pedem os presentes em cheques. Explicação: querem doá-los aos menores abandonados.

● Hoje, dia 26, os antigos alunos maristas da Capital de São Paulo, ex-alunos dos Colégios Carmo, de Nossa Senhora da Glória e Arquidiocesano, dirigidos pelos Irmãos Maristas, confraternizarão à volta de uma mesa nos salões do Colégio Arquidiocesano: trata-se de um almôço.

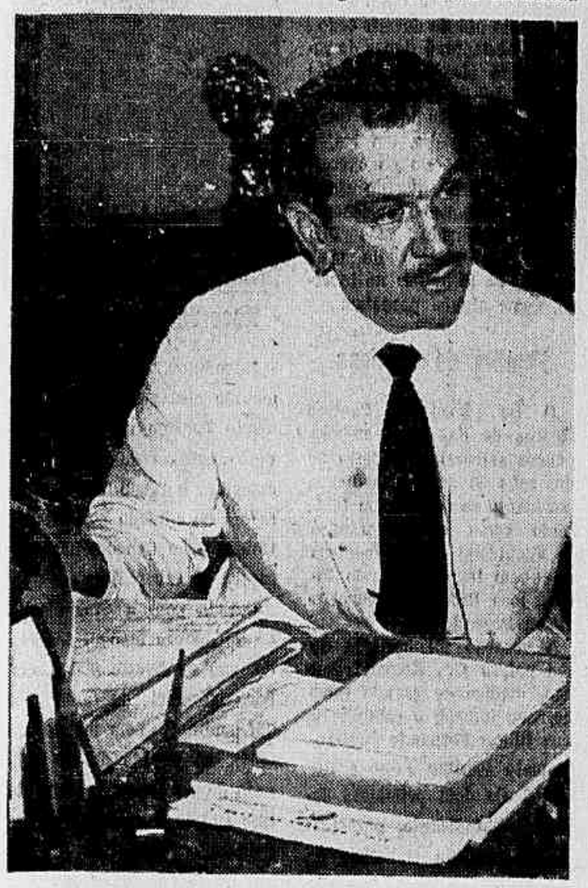
● A sra. Iêda Diegues recebeu um grande número de pessoas para um almôço beneficente, na sexta-feira.

● O casal sr. e sra. Larry Israel estarão hoje recebendo as despedidas dos seus amigos no Santos Gôlfe Clube. Dia 29, sr. e sra. Larry Israel estarão partindo para Nova Orleans.

"Como Diretor do Municipal, Sei Apenas Que Herdei Uma Grande Responsabilidade": João de Lima Pádua

"Não posso, evidentemente, condensar numa entrevista a relação completa de tudo que fêz vibrar os frequentadores do Teatro Municipal nêstes últimos 50 anos" — começou com intenções (apenas) de resumir a história do Teatro Municipal o seu atual diretor. "Tal pretensão ocuparia" — disse o sr. João de Lima Pádua — quase tôda a sua "Revista da Sociedade".

Mas o diretor-artístico do Teatro mais célebre do Brasil ensaia o esbôço da história e das glórias da mais conhecida praça de espetáculos e rememora (para os que não tiveram a ventura de presenciar), as temporadas de cujo sucesso ainda hoje muita gente se recorda.



O sr. João de Lima Pádua, diretor-artístico do Teatro Municipal

Tempo bom

— "Entre os maestros de maior projeção — iniciou — tivemos Richard Strauss, Gino Marinuzzi, Mascagni, Felix Weingartner, Strawinski, Toscanini, Lepold Stokowski, mais recentemente Ormandy e, por fim, Erich Kleiber, cuja atuação à frente da Orquestra Municipal, marcará época, pela estrondosa aclamação obtida, interpretando programa da mais significativa responsabilidade. Estes foram apenas os estrangeiros, pois inúmeros de nossos patrícios também, em várias épocas conseguiram despertar o entusiasmo da platéia.

— Pianistas famosos — acrescentou — como Rubinstein, Paderewski, Brailowski, Friedman, Backaus, Cortot e Firkusny, têm reconhecido o criterioso julgamento dos melômanos brasileiros, nas manifestações que lhes foram tributadas, quando interpretando magníficas peças. Violinistas do porte de Fritz Kreisler, Jascha Heifetz, Jan Kubelick, Judi Menuin e o malogrado Jacques Thibaud, encontraram no Municipal ambiente condigno a sua arte.

— Tivemos, além de solistas, a Filarmônica de Viena, a Filarmônica de Nova Iorque, o conjunto dos Pequenos Cantores de Viena, dos Cossacos do Don, de La Croix de Bois e inúmeros outros, além de companhias francesas como a de Rejane — a primeira aqui apresentada em 1909 — tendo vindo à frente de outros elencos, Sacha Guitry, Vera Sergine, Huguenet, Barrault e Jean Vilar; companhias portuguêsas trouxeram ao nosso teatro Eduardo Brazão e Adelina Abranches. Os elencos espanhóis de Vilches e Heredia e os italianas de Della Guardia, Tina di Lorenzo — que escolheu a "Gruta da Imprensa" no Leblon, para teatro de seu adeus à vida, lançando-se ao mar — marcaram êxitos inesquecíveis. Além dessas, foram apresentadas uma companhia alemã, uma inglêsa, uma israellta e uma egípcia.

Ópera

— "A lista dos cantores de ópera é interminável e indiscutível o mérito de Amelita Galli Curci, Cláudia Muzio, Tamaki Muira, Gabriela Bensanzoni, Zinka Milan, Maria Caniglia, Renata Tebaldi, Enrico Caruso, Benjamino Gigli, a inesquecível Cláudia Muzio, Maria Callas e nossa gloriosa Bidu Sayão Tito Schipa, Mário del Monaco, Carlo Gaeffi, Titta Ruffo, Giuseppe Danise, Salvatore Baccaloni, Giaccomo Vaghi, Enzo Pinza e tantos outros, tornaram-se motivo de grandes noites de arte e de elegância no Teatro Municipal". E continuou:

— "Anatole France, foi aplaudido como conferencista, assim como André Maurois e Manoel Bandeira. Memoráveis se tornaram as apresentações de Isaldora Duncan, assim como da tetralogia de Wagner, sob a regência de Felix Weingartner em 1922. Muito marcantes para o desenvolvimento de nossa cultura foram, em 1929, os espetáculos da Companhia de Ópera Russa, cantando no original, e, em 1956 o da ópera de Pequim".

Esfôrço

Depois de citar, no setor da música popular, a companhia "Porgy and Bess" e a Orquestra de Louis Armstrong, destacou, entre as centenas de excepcionais bailarinos internacionais que nos visitaram, os nomes de Nijinsky, Pavlowa e Serge Lifar.

— "Lastimável é, sem dúvida — continuou — que, modernamente, dificuldades cambiais nos impeçam de enriquecer ainda mais os quadros citados. Apesar disso, a Comissão Artística e Cultural não poupou esforços no sentido de dar às comemorações do cinquentenário do Teatro Municipal, um programa à altura do acontecimento".

— ""Estamos agora em plena temporada de ópera, obtendo aplausos unânimes dos críticos a "Le Coq D'Or", de Rimsky-Korsakow e "II Console" de Gian-Carlo Menotti. O quarto espetáculo, com "L'enfant Prodigue" de Debussy "Pedro Malazarte" de Camargo Guarnieri e "Amélia al Ballo" de G. C. Menotti, obedeceram ao mesmo critério. Esta temporada se prolongará até fim de maio, ainda com "Isaht" de Villa-Lobos, "L'heure Espagnole" de Ravel, etc., quando será iniciada a da Comédie Francaise, com "Les femmes savantes" de Moliere e "Le Jeu de l'Amour et du Hasard" de Marivaux".

— "A seguir bailarinos húngaros Nora Kovach e I. Rabowsky, o Ballet de Leningrado, o Teatro Falado Italiano, o Côro da Universidade de Nova Iorque, com 40 figuras e a Orquestra Nacional de Washington".

Congresso de teatro

— "Para o mês de julho, da primeira quinzena do Cinquentenário, constam a repetição do programa inaugural do Teatro Municipal há 50 anos; a "Butterfly" para despedida da ilustre cantora patrícia Violeta Coelho Netto de Freitas".

— "Da "Festa do Cinquentenário" — aduziu — deverão participar dois elementos gloriosos do nosso cenário musical conceituados em todo o universo: Villa Lobos e Guiomar Novais, assim como três elementos de valor incontestável da geração atual que são Eleazar de Carvalho, Jacques Klein e Arnaldo Estrêla. A segunda quinzena está reservada para os espetáculos de Ópera Alemã. Teremos ainda, nos meses seguintes um Congresso Brasileiro de Teatro, o 2.º Concurso Internacional de Piano, o Ballet Chileno, um Congresso Pan-Americano de Críticos Teatrais, espetáculos de Teatro Comédie e três grandes concertos sinfônicos".

— "Sem a pretensão de poder atingir o brilho de outras épocas — concluiu — sinto-me tranquilo quanto aos propósitos da Comissão Artística e Cultural, os quais foram inspirados no desejo de assinalar o cinquentenário com espetáculos dignos".

Carmem Portinho Discrição e bom Gôsto: Engenheira

ENGENHEIRA geografa desde 1924 e engenheira civil desde 1926, a Sra. Carmem Portinho é uma senhora que consegue, entre a construção do MAM e o silêncio da sua casa de Jacarepaguá, realizar a síntese perfeita da mulher de ação e da elegante. Como resultado, seu nome aparece, às vêzes, simultâneamente, assinando artigos sôbre engenharia em revistas técnicas e sôbre o complicado menismo da beleza em revistas femininas.

Dona Carmem calcula com precisão até a discrição de seus modelos. Como convém à elegância.

CONSTRUTORA do conjunto residencial do Pedregulho, a Sra. Carmem Portinho é diretora do Departamento de Habitação Popular da Prefeitura e responsável pela concretização da grande obra do arquiteto Eduardo Reidy: o Museu de Arte Moderna. Ademais, adora bichos e plantas, o que se explica: nasceu em Mato Grosso

Perfume e humor

D. Carmem Portinho diz (com bom humor) que, em matéria de perfume, não importa que êle seja apenas bom; depende do humor: — Do humor da pessoa no momento de escolher o perfume, é claro — explica:

— "Eu poderia dizer que gosto de "Bandit", Sortilège" ou "Diorissimo". Na hora de usá-los, no entanto, sou levada a optar por um dos três. É o que eu chamo o perfume do momento. Assim, não há um perfume da minha predileção. Há, em certo momento, a minha predileção por um perfume

Amigos e milindres

Mesmo para uma engenheira, construir amizades não é uma tarefa muito fácil. A Sra. Carmem Portinho, por exemplo, relutou um pouco antes de citar as suas maiores amigas: — "Eu preferia dizer que sou amiga de todos os intelectuais e artistas". — declarou — "e que, entre êsses, recruto algumas das minhas amigas mais chegadas". E a Sra. Carmem Portinho cita entre as suas amigas mais chegadas, as Sras. Niomar Muniz Sodré, diretora do MAM do Distrito Federal, Déa Paranhos, arquiteto da SURSAN, Isabel do Prado, professôra de curso primário da Prefeitura, Beata Vettori, que foi cônsul na Inglaterra, por seis meses, Zélia Salgado, escultora, Ligia Clark e Edith Bhering, gravadora.

Viagens

D. Carmem Portinho conta que saiu, pela primeira vez, do Brasil, como profissional, em 1932, quando foi aos Estados Unidos na qualidade de delegado do Automóvel Clube do Brasil no VI Congresso Internacional de Altas Estradas.

— "Em 1945 — recorda — fui convidada pelo Conselho Britânico a visitar as cidades da Inglaterra destruídas pela guerra. Dessa viagem nasceu meu interêsse pelo problema da habitação. Cortou-me o coração ver tantas pessoas sem teto. No Brasil, procuro aplicar a minha experiência nesse campo, como diretora do Departamento de Habitação Popular da Prefeitura

A Sra. Carmem Portinho ainda se lembra de outra particularidade dessa viagem: os três dias de festa da vitória, com o rei e a rainha e as princesas de festa da vitória, com o povo num mesmo sentimento de entusiasmo.

Do ponto-de-vista profissional, no entanto, afirma que sua viagem mais importante deu-se no ano passado quando foi a Haia tomar parte no Seminário sôbre Habitação e Urbanismo, convidada especialmente pela Federação de Habitação e Urbanismo. Da América do Sul, sòmente três especialistas foram distinguidos com convites: a brasileira Sra. Carmem Portinho, um argentino e um colombiano.

Líder feminista

PRESIDENTE da União de Mulheres desde sua fundação, em 1929, a Sra. Carmem Portinho é também vice-presidente da Federação Brasileira do Progresso Feminino:

— Sempre fui uma batalhadora ardorosa dos direitos femininos — afirma a sra. Carmem Portinho. E, no fundo, sempre uma engenheira, acrescenta:

— E' preciso construir alguma coisa em favor da mulher.

Carlos Renato Apresenta

Marilda fez 15 anos: Papai João recebeu na Casa das Beiras

"TENHO 15 anos, sou morena e linda..." Este verso, doce e imortal, de uma canção antiga, devia ser dito ou escrito para a menina Marilda Silva, filha do casal Amélia e João Silva. Ela completou, sábado último, uma das mais lindas idades da terra. E como a heroína de Joaquim Manuel Macedo poderia dizer: "Tenho 15 anos"... E como a môça do romance, não lhe falta o frêmito, a aura, a graça docemente infinita. Na época em que tantas se tornam americanizadas, Marilda é um tipo de Joaquim Manuel Macedo e, pois, uma figura de encanto leve e alma profunda. Poderia ser apresentada como um símbolo da mulher brasileira. Sua presença é linda como um verso imortal. E tem a magia da idade. Aos 15 anos está nesse limite em que a mulher e a menina se encontram, em que o ser passa a ter a poesia de ambas. Enquanto existirem adolescentes assim, não morrerá a poesia da vida, e as fontes guardarão o sonho das águas, e continuará alta, tão alta a flama selvagem das estrêlas.

A menina Marilda

Na Casa das Beiras, sábado último, o casal João Silva viveu um momento inesquecível. Foi quando papai João e Marilda dançaram a valsa dos 15 anos. Mais tarde, abraçado pelo amigo Adriano Rodrigues, presidente do Social, o vice-presidente do C.R. Vasco da Gama não conseguiu esconder a emoção. A festa compareceram craques do passado e do presente. Lá estavam Ademir, Barbosa, Belini, Laerte e desportistas do quilate de um Benício Ferreira Filho, Antônio do Passo e outros.

O vestido de Marilda custou 40 mil cruzeiros e foi confecionado pelo modista Madame Leal, costureira de D. Sarah Kubitschek. Era de "nylon", aplicação de renda em sêda pura e lantejoulas. Marilda está cursando o quarto ano do Colégio Santa Doroteá e a 3ª série do Instituto Brasil-Estados Unidos. Pretende, mais tarde, entrar para a Faculdade de Filosofia. Como se não bastasse, nas horas vagas aprende piano e acordeon.

Papai João (embevecido), dança com Marilda a valsa das 15 primaveras

Ron MONTILLA Faça o teste da comparação; seja o seu próprio juiz. Compare o Ron Montilla com qualquer outro rum nacional ou importado. Repare no inimitável sabor do Ron Montilla e descubra porque Ron Montilla é o melhor rum do mundo. Ron Montilla, um rum suave e delicado, é amadurecido durante anos em barris de carvalho.
Convidâmo-lo a provar o Ron Montilla, puro, com água ou com seu refrigerante preferido. À sua saúde!

RON MONTILLA, o melhor rum do mundo!

Um produto da DESTILARIA MEDELLÍN S. A.

MERCEDES-BENZ

sua bôa estrêla em qualquer estrada

BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Samana - R Carlos Gomes 85
Venda de Pecas em JIQUIÉ - Pca Luiz Viana 16

ACADEMIA OSMAR NOGUEIRA
SÁUNA
ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE
MASSAGISTA ESPECIALIZADO
DIREÇÃO MÉDICA: DR. FERNANDO JOSÉ ECHEVERRIA
HORARIO
Masculino — 3as., 5as. e sábados das 16 às 20 hs.
Feminino — 2as. e 6as. das 9 às 12 hs. — 4as. das 15 às 18,30 hs.
RUA 5 DE JULHO 388 (Esq. de Constante Ramos) — TEL. 36-3272

ORGANIZADAS PARA BEM SERVIR

Mais de meio século de existência confirma a nossa tradição de confiança. Ontem, como hoje, a mesma preocupação em bem servir. Eis a razão da preferência do povo baiano pela nossa organização.

drogaria e farmácia
CALDAS
Av. 7 de Setembro, 50 — 55 anos de tradição
PLANTÃO NOTURNO Av. 7 de Setembro, 245
Salvador - Bahia

CALDAS FILIAL
Calçada, 74

Aparecida Delamare figura com brilho

BONITA, inteligente, educada, filha de tradicional família, casada com um próspero homem de negócios (igualmente de família importante), a Sra. Fernando Delamare (Maria Aparecida Leite Garcia em solteira) é uma das figuras mais representativas da sociedade brasileira e orgulharia a qualquer sociedade do mundo a que pertencesse. A base da sua personalidade é a simpatia

Elegantissima, no sentido amplo do têrmo, a Sra. Fernando Delamare recebe (muito) em sua residência da Samambaia, durante o verão, e recebe (pouco), também, em seu belo apartamento da Praia do Flamengo, em edifício ocupado quase que exclusivamente por parentes seus. Na alta costura, acompanha os lançamentos de Pierre Cardin, embora reconheça que a fôrça ainda é Dior.

Inconvenientes de Roma

Explicando a sua preferência, diz a Sra. Fernando Delamare que Pierre Cardin não é excêntrico; e proclama que não acredita no advento da moda nacional: a moda parisiense é sempre adaptada ("e não poderia deixar de ser") no Brasil, ainda que condicionada a fatôres importantes, como clima, tecidos, padronagens etc. No Rio, veste-se com Mary Angélica (vestidos de "cocktail" e "soirée") e com Karina, quando quer ampliar o guarda-roupa de trajes esportivos. Gosta muito de jóias, mas pouco as usa ("mais vale uma jóia de grande valor do que várias de menor gabarito"). Sua pedra preferida: safira.

Mulher que viaja bastante, de dois em dois anos dá uma circulada pelos principais centros europeus; se deixasse o Rio de Janeiro, gostaria de morar em Paris e, até mesmo, em Londres. Em Roma, jamais. — "Roma — explica — tem uma vida muito tumultuada, com uma sociedade dividida em várias sociedades. Fascinante, tem, além disso, outro inconveniente: situada abaixo do nível do mar, não me faz bem, porque tenho pressão baixa" — "E uma cidade um tanto provinciana — acrescenta — embora as italianas sejam encantadoras. É uma cidade complexa".

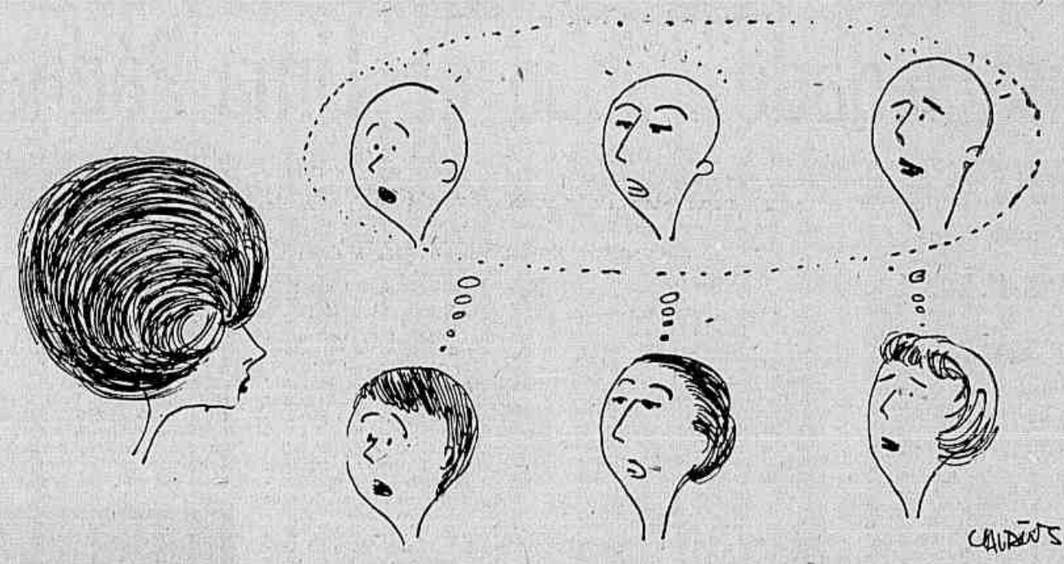
Gosta dos Amado

No Rio, a principal diversão da Sra. Fernando Delamare é o mar, ao passo que na Europa, os esportes de inverno. Gosta de ler e o faz sempre que encontra uma folga em seus afazeres diários: apreciadora de Rainer Maria Rilke, entre os brasileiros destaca os Amado (Jorge e Gilberto), além de Carlos Drummond de Andrade. Já tentou a pintura (na academia de Augusto Rodrigues), mas abandonou o aprendizado após o advento do segundo filho. Fala corretamente o inglês e o francês.

No sentido exato do têrmo, tem pouquíssimas amigas: as Sras. Gilda Saavedra, Rosita Lopes e Gisah de Faria são as principais. Coisas que lhe desagradam: intolerância, o "novorriquismo" e o "chorinho" (em música). Acha que a mulher pode e deve influenciar o sucesso profissional do marido: o imprescindível é "mostrar que não influímos, darmos paz e sossêgo ao marido, fazendo-o sentir que tem um BG sólido".

H. D.

QUEM NÃO TEM CÃO...



A peruca é a solução atual para um problema futuro — assim Claudus vê a difusão dêsse artifício entre a gente bem

Dr. Paulino até no avental é elegante

Se não fôsse o cirurgião preferido pela gente bem, o Dr. Fernando Paulino não teria qualquer outra ligação com o "society": não vai a "boîtes", não recebe e jamais comparece às reuniões para as quais é convidado, não possui nenhum "hobby", não tem nenhuma da chamada vida social e, ao contrário, é um homem que gosta até de dormir cedo.

Não obstante, é figura de reconhecida elegância (um dos "Dez Mais" de 1956) e que pode ser surpreendido, a qualquer hora do dia, em trajes impecáveis, mesmo no exercício da profissão, quando usa o uniforme branco caprichosamente engomado. Mas não chega ao extremo de usar avental de lã branca no inverno, como alguns propõem.

Família de médicos

O Dr. Fernando Paulino (Soares de Sousa — embora poucos saibam) já dedicou 30 dos seus 53 anos à medicina, porquanto se formou em 1928, tendo como contemporâneos de Faculdade alguns médicos hoje bem famosos: Paulo Filho, José Ribeiro Portugal e Nilson Resende.

A vocação foi herdada de seu pai, o Dr. Augusto Paulino, médico de grande renome, que indicou o caminho a seus filhos: Fernando Paulino, Augusto Paulino Filho e Roberto. Os dois primeiros seguiram a indicação, porém o último preferiu trabalhar na indústria (com larga compensação).

Tido como um dos mais competentes cirurgiões do Rio de Janeiro, o Dr. Fernando Paulino divide o seu tempo entre o consultório e o hospital, reservando poucas horas para descanso, em seu apartamento da Rua São Clemente. Geralmente, opera os seus clientes no Hospital São Miguel, que tem a parte cirúrgica sob a sua direção. Passa as férias, invariàvelmente, nos "States".

Reservado e apolítico

Introdutor, em 1949, de um método cirúrgico, o Dr. Fernando Paulino viu a sua inovação consagrada mesmo no exterior: o "Paulino Procedure" já foi adotado nos Estados Unidos e no Canadá, nas operações de tuberculose.

Casado com a Sra. Marita Ludolf, é um homem reservado, que se diverte pouco, embora na mocidade tenha sido um habitual e bom jogador de tênis, na década de 30 campeão de 4.ª classe, juntamente com Otávio Borgerth e Carlos Palhares. Dentro de sua reserva, não costuma dar entrevistas à imprensa diária; para as revistas especializadas, no entanto, dá entrevistas e presta colaboração.

É completamente apolítico e confessa que, inclusive, não gosta de política: já foi à União Soviética, para participar de um congresso científico, mas nenhum jornalista, até hoje, conseguiu obter as suas impressões acêrca da viagem.

H. D.

Notícias que fazem nomes

Ana Maia de Carvalho

NA igreja do Pôsto 6, que é galhardamente dirigida pelo dinâmico Padre Barbosa, existe uma plaquinha, colocada bem à vista dos fiéis, com os seguintes dizeres: "Não aceitamos esmolas inferiores a ..... Cr$ 20,00".

●

MARIA Sônia Soares de Araújo: "Vê se não fica noticiando que eu vou me casar com o Sèrginho..."

●

A DIFERENÇA entre o José Bonifácio de Andrada Maurity e um homem erudito é a mesma que existe entre um "Brucutu" e o San Tiago Dantas.

●

DIA 5, a sra. Sarah Kubitschek estará circulando em Paris: ficará hospedada no Plaza Athenée.

●

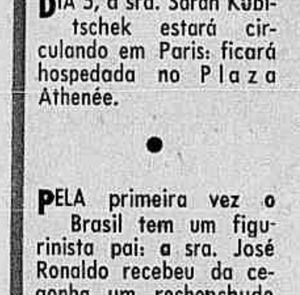
PELA primeira vez o Brasil tem um figurinista pai: a sra. José Ronaldo recebeu da cegonha um rechonchudo menino.

●

YVONE Linhares: "Quem foi que disse que eu vou com o Horácio Klabin para a Europa?"

●

JORGINHO Guinle, enquanto arruma as malas para uma circulada em Cannes, gasta suas noites ensaiando um romance com a cinematográfica e louríssima Kim Novak. Isso acontece na Califórnia.



Elizabeth Esteves

●

OS colunistas americanos não acreditam no casamento de Baby Pignatari com a baiana Ana Maria Carvalho.

●

ILKA Soares novamente circulando em constantes noitadas com o diabético Màriozinho de Oliveira.

●

DEPOIS que o sr. Átila Carvalhais Pinheiro assumiu a presidência do Clube Comercial, êste clube voltou a ser frequentado por nomes "top" e, positivamente, está com uma programação social digna do gabarito dos seus associados.

●

O sr. Abelard França organizou um grupo de artistas e jornalistas para apresentar, em forma de "show", uma pequena amostra do rebolativo carnaval carioca.

Maria Peter

●

ANIMADO com o sucesso de Nat "King" Cole, o "public-relations" Oscar Ornstein está se movimentando para contratar XAVIER CUGAT: temporada no Copa. CUGAT está sendo programado para a época do "Sweepstake".

●

NO mês de maio, Kim Novak aparecerá assinando uma crônica na primeira página da "Revista da Sociedade".

●

O MANEQUIM Vera Barreto Leite circulando com o simpático Fernandinho Pessoa de Queiroz completamente a tiracolo.

●

DIA 29, tôda a sociedade carioca comparecerá ao casamento do jovem Ronaldo Altilo, filho do conhecido sr. Camilo Altilo.

●

APROVEITANDO sua diplomática viagem ao Uruguai, o poético e divino Augusto Frederico Schmidt inaugurou, na capital oriental, uma sucursal dos seus conhecidos mercadinhos de secos e molhados.

●

A srta. Ada Pereira é uma das fortes candidatas ao título de uma das "DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DA AMÉRICA DO SUL".

●

O MANEQUIM Maria Peter perdeu na justiça o processo que movia contra seu marido: êle provou que não é homossexual.

Lourdes Catão

●

HÉLIO Dórea comentava no Rio: "Elizabeth Estêves é uma das jovens mais bonitas da sociedade capixaba. Mas, infelizmente, ela é noiva".

●

A ELEGANTE sra. Eunice Modesto Leal comentando com uma de suas amigas: "Estou saturada dessa vida de boates e coquetéis".

●

A BONITA srta. Mônica de Noronha França perdeu mais um noivo: o rapaz ficará seis anos estudando nos "States".

●

O EMBAIXADOR Hugo Gouthier chegou à Indonésia, onde foi negociar vários tratados comerciais do Brasil com aquêle país.

Eunice Modesto Leal

●

RHONDA Fleming também aparecerá no próximo mês de maio assinando uma crônica na "Revista da Sociedade".

●

A FAMOSA casa "Verona" passou a cobrar Cr$ 10 mil por um par de sapatos, depois que a "Revista da Sociedade" anunciou que a casa é a mais $$$ do Rio.

●

A BONITA sra. Lourdes Catão volta a ser apontada como a senhora mais elegante da sociedade carioca.

●

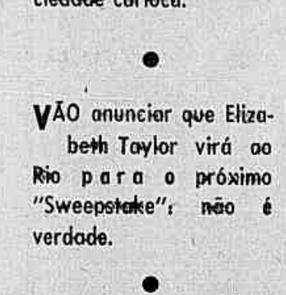
VÃO anunciar que Elizabeth Taylor virá ao Rio para o próximo "Sweepstake"; não é verdade.

●

JEAN Pouchard enviará da Europa uma série de reportagens sôbre o primeiro time das artistas que tomarão parte no "12.º Festival International du Film".

●

PEDRO Muniz circulando na Bahia: está estudando uma promoção com caboclinhos e tudo.



Mônica Noronha

O homem da semana

General Humberto Delgado

AO declarar, tão logo pisou o solo livre do Brasil, que liderará os portuguêses aqui residentes, se êstes o aceitarem, na luta pela redemocratização de Portugal o general Humberto Delgado definiu dois importantes aspectos de sua personalidade política, que bem justificam o esfôrço da opinião pública brasileira e a ação do Itamarati para pô-lo a salvo dos iníquos processos do sr. Oliveira Salazar.

Com efeito, o general Humberto Delgado demonstrou, mais uma vez, como já fizera por ocasião das eleições (sic) naquele país, a capacidade de resistência à ditadura que infelicita a sua pátria, fazendo sentir que, mesmo livre e (felizmente) distante da famigerada PIDE, não esmoreceu nos propósitos de lutar pela libertação de seus compatriotas, há tantos anos privados dos mais elementares direitos políticos e, o que é pior, ainda sujeitos a serem jogados nas masmorras ou nos campos de concentração como o do Tarrafal, bastando, para tanto, uma simples denúncia de qualquer indivíduo prepotente investido de poderes ou a simples delação de qualquer desclassificado règiamente estipendiado. Revelou o general Delgado, ademais, que a sua liderança, comprovada pelos resultados — embora fraudados — do pleito recente, não é imposta a seus concidadãos, mas simplesmente aceita. Isso não é difícil em relação a um homem que hoje representa os mais caros e lídimos anseios democráticos da gente lusitana, que a coação policial não conseguiu sufocar e que tampouco não puderam ser desfigurados pela insidiosa e permanente campanha de uma imprensa amordaçada, acostumada sòmente a afirmar, quando é útil afirmar, ou a negar, apenas quando é conveniente negar, ou a silenciar, quando silenciar é útil e conveniente.

Essa firmeza e êsse espírito democrático não são virtudes isoladas no general Humberto Delgado, no qual são também destacadas as qualidades humanas, expressas na gratidão que externou às autoridades do país pela solução preconizada e defendida com firmeza; na emoção com que reencontrou velhos amigos exilados no Brasil, como êle; e, ainda, na clarividência política que revelou, ao expender conceitos sôbre a realidade política e social de seu país. E sôbre todos êsses predicados, avulta o da incorruptibilidade do militar que preferiu o destêrro às sedutoras bôlsas que lhe ofereceu Salazar, para que se acumpliciasse com os crimes e os erros do regime. E como homenagem a êsse político firme, democrata, reconhecido, emotivo e incorruptível, a "Revista da Sociedade" escolhe o seu nome como "O Homem da Semana".

A mulher da semana

Neusa Goulart Brizzola

A SRA. Neusa Goulart Brizzola, presidente da Legião Brasileira de Assistência, Seção do Rio Grande do Sul, há alguns anos vem-se destacando no cenário de seu Estado, como incentivadora e organizadora das Campanhas do Agasalho e do Natal, sobretudo durante a gestão do atual governador Leonel Brizzola, seu espôso, na prefeitura da capital gaúcha. Com a sua ascensão à presidência da LBA local, a primeira-dama gaúcha redobrou as suas atividades à frente das campanhas de benemerência, prestando grandes serviços à comunidade de seu Estado.

A tromba diluviana que há dias se abateu sôbre o sul do país, carregando casas, pontes e também as esperanças, fêz que a sua ação filantrópica fôsse multiplicada, atingindo a um ritmo inusitado, porquanto se tornava necessário um amplo movimento de amparo às vítimas, constituídas por várias dezenas de milhares de famílias, na maioria modestas. E, então, movida por seus elevados sentimentos humanos, a sra. Neusa Goulart Brizzola tomou a si a incumbência de agrupar tôda a nobre e boa gente gaúcha em tôrno de magna e altruística causa: senhoras da sociedade, dedicados servidores escoteiros, enfermeiros, colegiais, gente de tôdas as classes e condições sociais passaram a constituir o imenso exército que, sob o comando dessa altiva filha dos pampas, prestaria uma inestimável ajuda aos poderes públicos, na inadiável tarefa de mitigar o sofrimento de seus irmãos, assolados pela inclemência da natureza. Roupas, leite e outros alimentos, calçados, medicamentos, tudo foi arrecadado pela Comissão Central de Auxílio aos Flagelados e, sob a sua direção direta, como presidente dêsse órgão de emergência, enviado às populações das regiões atingidas, num imenso e eficiente trabalho.

Não há dúvida que os seus méritos foram engrandecidos por tão benemérita campanha, realizada sem a costumeira publicidade que se faz nessas ocasiões, porque tinha como único escopo e preocupação fundamental o atendimento de nossos irmãos sulinos. Mostrou, assim, a sra. Neusa Goulart Brizzola que é capaz de aliar às suas qualidades de dona-de-casa, mãe exemplar e inspiradora de seu espôso, as mais puras virtudes cívicas, que, no momento necessário, ela sobrepõe às preocupações cotidianas.

Por isso, é auspicioso sentir, em meio ao espetáculo desolador da devastação, a presença calorosa e humana de uma mulher como a sra. Neusa Goulart Brizzola. A "Revista da Sociedade", como prêmio a seu desprendimento e generosidade, sente-se honrada em poder indicá-la "A Mulher da Semana".